UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.333

Os hervateiros argentinos do territorio das Missões cessaram todas as actividades em signal de protesto contra o «modus vivendi» assignado com o Brasil

O genio da America saberá vencer as difficuldades do presente

O presidente Gabriel Terra, no discurso com que inaugurou a Conferencia Pan-Americana, exalta o sentido de justiça e de fraternidade com que os povos do Novo Mundo realizam o seu destino

O chanceller Mané, do Uruguay, presidindo a primeira sessão plenaria, refere-se ao tratado anti-bellico, assignado no Rio, como a um decisivo passo para a realização do ideal de Bolivar — Como se desenvolvem os primeiros trabalhos da Assembléa

MONTEVIDEO, 4 (Havas) — Inaugurou-se, á tarde de hoje, ás dezoito horas, a conferencia Panamericana, com a presença de todas as delegações.

O chanceller brasileiro, sr. Afranio de Mello Franco, não poude comparecer á sessão inaugural, devido ao atrazo soffrido pelo vapor a cujo bordo viajava, ao entrar no porto de Montevidéo.

O presidente Gabriel Terra pronunciou grande discurso, no qual, depois de saudar os representantes de toda a America, disse que, desde a ultima conferencia de Havana, as nações americanas haviam passado por duras provações e hoje voltaram a reunir-se com a experiencia adquirida em difficuldades economicas e sociaes sem precedentes.

O GENIO DA AMERICA VENCERA'

O panamericanismo podia soffrer por tal causa algum desalento, mas o genio da America saberia vencer o destino adverso e a fraternidade e a solidariedade haviam de affirmar-se mais fortes do que nunca.

Mais adeante accrescentou:

"Pesa sobre a America pesada responsabilidade. Os dirigentes falharão á sua missão se não souberem vencer a demagogia dissolvente ou não impuzerem directivas a uma organização hierarchizada e methodica, igualmente necessaria á ordem interna, como á ordem internacional.

O VINCULO DAS TRADIÇÕES

O presidente Terra relembra que todas as delegações são profundamente americanas e pondera: "Não devemos olvidar, entretanto, que estamos vinculados pelas melhores tradições da civilização européa".

Citou o pensamento do libertador e a este proposito affirmou que a Conferencia se apoiaria no sentimento collectivo. Recordou que o presidente Woodrow Wilson accentuara que a missão da America era indicar ao mundo o caminho da paz duradoura.

O CASO DO CHACO

Passando a tratar do conflicto do Chaco, observou que a Conferencia não podia deixar ignorado esse conflicto e de manifestar que as armas deviam ser depostas emquanto é esperada a solução que as proprias partes litigantes confiariam á Liga das Nações.

O LITIGIO DE LETICIA

Referiu-se ao problema de Leticia, a respeito do qual declarou: "A cooperação sempre efficaz da chancellaria brasileira que merece as honras de tantas applicações feitas do arbitramento conjuntamente com a acção vigilante da Sociedade das Nações, logrou fazer primar o espirito supremo de cordialidade americana.

Alludiu novamente ao caso do Chaco e reiterou que a America devia poder orgulhar-se de ser o continente da paz e do arbitramento, e, portanto tudo fazer por manter os seus fóros.

A Conferencia dos Neutros e a A. B. C. P. haviam tentado sem desfallecimento encontrar a formula de uma arbitragem cordeal.

O CLAMOR QUE RECLAMA A PAZ

Como presidente da Conferencia, não podia deixar de ouvir o clamor da opinião que reclama a paz. Do mesmo modo em appello no mesmo sentido por parte da Conferencia não poderia deixar de ser attendido pelos belligerantes.

Ao tratar-se das questões economicas, o presidente Terra cita o livro do sr. Franklin Roosevelt, em que o presidente da União Americana diz que os resultados da lei Hawley-Smoot foram funestos e levaram o mundo á adopção de medidas de represalia.

O ABSURDO NACIONALISMO ECONOMICO

O nacionalismo economico absurdo havia collocado os paizes da America em estado de insolvencia mais ou menos declarada, como consequencia da impossibilidade de collocar os fruto do seu trabalho nos mercados naturaes.

O presidente Terra citou a proposta que apresentou nas conferencias de Washington de 1915 e de Buenos Aires de 1916, em nome do Uruguay, e que foi approvada por unanimidade, no sentido de se concertarem os paizes da America para a concessão de facilidades aduaneiras mutuas.

Se essa proposta não houvesse sido combatida e contrariada por uma politica antagonica, a America não se encontraria actualmente com a sua estructura commercial deslocada e desmembrada.

Citou as seguintes palavras, pronunciadas pelo presidente Mac Kinley, em 1900: "O periodo de exclusão já passou. Começa o periodo de cooperação. Os tratados reciprocos estão de accordo com o espirito da epoca. Nada de represalias", e terminou com um appello á bôa vontade geral.

O discurso do presidente Terra foi applaudido por todas as delegações e pelo numeroso publico que assistia á sessão inaugural no recinto da Camara dos Deputados.

A AGGLOMERAÇÃO POPULAR

Em torno e nas immediações do palacio legislativo mantinha-se apinhada compacta massa popular, a despeito do máo tempo reinante. Um destacamento militar prestava as honras de estylo.

Levantada a sessão, os chefes das varias delegações tiveram a opportunidade de encontrar-se na sala dos Passos Perdidos com o presidente Terra, com os demais membros do governo e numerosas personalidades uruguayas.

Póde affirmar-se que reina na Conferencia um ambiente de optimismo, embora ninguem dissimule as grandes difficuldades que a Conferencia terá que vencer para levar a feliz termo a tarefa que lhe incumbe.

A CHEGADA DO SR. MELLO FRANCO

MONTEVIDEO, 3 (Havas) — O "Oceania", esperado ás quatorze horas, chegou sómente ás dezenove horas, trazendo a bordo o chanceller Mello Franco e demais delegados do Brasil, e sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay e David Alvistegui, ministro da Bolivia junto ao governo do Brasil e igualmente delegado dos seus paizes á Conferencia Panamericana, acompanhados dos demais membros das delegações.

O atrazo da chegada do "Oceania"

Julio Cesteros

impediu o sr. Mello Franco de visitar o presidente Terra e de assistir ao acto inaugural da Conferencia, como estava previsto. Permittiu, todavia, de outra parte, que os srs. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, Saavedra Lamas, chanceller da Argentina e a totalidade dos delegados do Brasil já nesta capital juntarem-se ao embaixador Lucillo Bueno, ao pessoal da embaixada e do consulado e aos seus membros da colonia brasileira, que reuniram para saudar o chanceller do Brasil.

A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

MONTEVIDEO, 4 (Havas) — A sessão plenaria da Conferencia Panamericana foi aberta ás 16 horas e 30.

O chanceller Alberto Mané, depois de relembrar a obra realizada pela America e de prestar homenagem aos mortos de todas as causas gloriosas do novo continente, exaltou a cooperação dos povos de "Toda a America", que tende a construir o progresso e a consolidar a amizade baseada na justiça, com o fim supremo de converter em realidade a idéa de paz.

O orador relembrou, em particular a assignatura no Rio de Janeiro, do pacto anti-bellico, o qual disse, constituia novo e decisivo passo para a realização do ideaul com que sonhára o grande patriota e libertador Bolivar.

FALA O REPRESENTANTE CUBANO

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — Em resposta ao discurso do sr. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, o sr. Giraudy, delegado de Cuba, accentuou o espirito de collaboração de que o seu paiz dava prova com enviar delegados a uma conferencia em que tem assento os delegados da maioria dos paizes que não reconheceram o novo regimen cubano.

O sr. Giraudy agradece aos governos do Uruguay, Mexico, Peru', Panamá e Espanha o haverem reconhecido o novo governo de Cuba e declara ser necessario estabelecer um methodo para o seu reconhecimento, de accordo com os termos da declaração numero 15 do projecto Maurtua.

O orador disse que Cuba estava sendo governada em condições de muito superiores a varios paizes americanos. Alludiu á luta pela independencia e externou o ideal de Cuba de ver realizada a sua soberania integral.

Observou que esperava fosse possivel a actual conferencia se não limitasse a seguir o exemplo das reuniões anteriores que se haviam limitado a debates academicos.

APPELLO PELA UNIÃO DOS POVOS DA AMERICA

Concluiu com um appello á união de todos os povos da America, cuja fraqueza provinha da sua desunião.

Terminado o discurso do sr. Giráudy, o sr. Cordell Hull, chefe da delegação dos Estados Unidos, applaudido pela quasi totalidade das representações, propoz que o sr. Alberto Mané fosse investido da presidencia da assembléa. O sr. Puig y Casaurane, primeiro delegado do Mexico, levantou por sua vez a proposta de que o sr. Mané fosse eleito por acclamação.

guida, a commissão de poderes pediu

A proposta foi aceita e, em seguida, a commissão de poderes pediu a suspensão dos trabalhos.

Reaberta a sessão, a mesa da conferencia tratou de varias formalidades, taes como ás referentes á verificação de poderes, procedencia, horario e locaes das reuniões das commissões que foram convocadas para amanhã.

RECEIO DISSIPADO

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — Parece que o receio de que a delegação de Cuba suscitasse a discussão da questão do não reconhecimento do governo Ramon Grau, pelos Estados Unidos e por outros paizes da America, bem como das relações permanentes entre aquelle paiz e a União norte-americana, está já agora dissipado.

Com effeito, o sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro das relações exteriores do Chile, informou á Commissão de Iniciativas da Conferencia Pan-americana que se entrevistára com a delegação de Cuba e estava em condições de affirmar que o delegado cubano encarregado de responder ao discurso do presidente Gabriel Torre o faria de accordo com o precedente estabelecido nas reuniões internacionaes americanas já realizadas.

As declarações do chanceller chileno vieram tranquillizar os meios internacionaes e produziram no seio da conferencia uma impressão de desafogo.

(Continua na 4ª pag.)

O Japão augmenta o seu poderio naval

CIFRAS COMPARATIVAS DA ARMADA NIPPONICA E DA AMERICANA EM 1936

TOKIO, 4 (H.) — Apesar dos creditos navaes terem sido reduzidos de tres milhões de yens pelo gabinete, o Ministerio da Marinha pretende executar quasi integralmente o seu programma de construcções navaes. Assim, a marinha nacional deverá possuir novos cruzadores, novos contra-torpedeiros e novos navios porta-aviões, além de novas esquadrilhas aereas. Serão construidos, entretanto, quatro submarinos, em vez de seis.

Foi publicada a proposito uma estatistica comparativa das forças navaes japonezas e norte-americanas, em 1936. Nesta data a marinha dos Estados Unidos deve contar: 15 navios de alto bordo, com a tonelagem total de ... 455.400; 6 porta-aeronaves com 131.300 toneladas; 16 cruzadores de primeira classe com 152.600; 14 cruzadores de segunda classe com ... 110.500; 116 contra-torpedeiros com 149.400. A marinha do Japão terá: 9 navios de alto bordo com um total de 272.070 toneladas; 5 porta-aviões com 81.000; 12 cruzadores de primeira classe com 108.700; 17 cruzadores de segunda classe com 100.540; 79 contra-torpedeiros com 105.390. Observa-se no entanto que 69 dos 116 contra-torpedeiros norte-americanos terão attingido em 1936 o limite de idade.

LITVINOFF EM ROMA

O COMMISSARIO SOVIETICO FOI RECEBIDO PELO REI VICTOR EMMANUEL

ROMA, 4 (H.) — O commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, dirigiu-se ás 10 horas ao Quirinal, onde foi recebido em audiencia pelo rei Victor Emmanuel.

O titular sovietico foi recebido á entrada pelo marquez Lanza Dajeta, o almirante Miraglia, ajudante de ordens do rei, e o coronel Giannuzzi, da casa do soberano. O sr. Litvinoff achava-se acompanhado do embaixador dos Soviets em Roma, sr. Potemkine, do embaixador da Italia em Moscou, sr. Bernardo Attolico, e do chefe do Protocollo do Palacio Chigi, conde Senni.

Em seguida, o sr. Litvinoff visitou a nova communa de Littoria, na zona saneada das antigas lagôas pontinas, onde almoçará.

Contrariamente a certas informações propaladas no estrangeiro, não foi o sr. Mussolini e sim o subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Suvich, que foi, hontem, como a Agencia Havas noticiou, a visita protocolar ao sr. Litvinoff na embaixada dos Soviets.

A defesa do parlamentarismo na Assembléa Constituinte

Acalorados debates provocou o discurso do sr. Agamemnon Magalhães — O presidente da Assembléa autorizado a interceder junto ao governo de Cuba, para que não sejam executados os presos politicos daquelle paiz

O SR. SOARES FILHO FEZ O ELOGIO FUNEBRE DO EX-DEPUTADO VERISSIMO DE MELLO

A sessão de hontem esteve movimentada e interessante. Nunca se pronunciou, alí, um discurso tão crivado de apartes, como o que produziu o sr. Agamenon Magalhães em defesa do parlamentarismo.

A Assembléa se dividiu em duas correntes, pró e contra a these, sendo que se póde constatar que os

O sr. Agamemnon Magalhães, hontem, na tribuna (Croquis de Hilde Weber, para O JORNAL)

partidarios do regimen preconizado como excellente para o exercicio da democracia, pelo deputado pernambucano, ainda compõem um numero bastante reduzido.

O presidencialismo, ao contrario, evidencia a fórma de governo que prevalecerá, por maioria absoluta, na definitiva elaboração do novo pacto fundamental.

Antes do sr. Agamenon Magalhães, que esgotou a hora do expediente e se prolongou pela ordem do dia, em explicação pessoal, usaram da palavra, dois oradores. O primeiro, sr. Soares Filho, fez o necrologio do constituinte Verissimo de Mello, que não chegou a tomar posse.

O outro foi o sr. Guaracy Silveira, que conseguiu que a Assembléa, pelo seu presidente, interceda junto ao governo de Cuba no sentido de evitar a execução de presos politicos, entre os quaes se encontram alguns deputados daquelle paiz.

Quanto ao ante-projecto constitucional, continúa o mesmo sobre a mesa, no seu quinto dia, hoje, para receber emendas. Estas já ultrapassaram de sessenta, o que dá uma idéa da actividade reformista dos constituintes.

HOMENAGEM POSTUMA AO SR. VERISSIMO DE MELLO

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Soares Filho. O representante do Partido Popular Radical do Estado do Rio propoz que se inserisse na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do sr. Verissimo de Mello, deputado eleito por aquella organização partidaria e fallecido recentemente.

O orador traça a vida e a obra de seu companheiro, salientando as suas qualidades como politico, jurista e cidadão.

Assim terminou o seu discurso: "Verissimo de Mello, como nas palavras do apostolo, combateu o bom combate; encerrou com honra a sua vida e guardou a fé".

Submettido á consideração da casa o requerimento do sr. Soares Filho foi approvada a homenagem á memoria de Verissimo de Mello.

PRESTANDO COMPROMISSO

Após a oração do sr. Soares Filho, prestou o compromisso regimental, tomando posse de cadeira de deputado, o sr. Lino de Moraes Leme, eleito pelo Partido da Lavoura, de São Paulo.

A PROPOSITO DOS PRESOS POLITICOS CUBANOS

A seguir, usou da palavra o sr. Guaracy da Silveira, que tratou do caso referente ao telegramma sobre os presos politicos cubanos.

O deputado paulista apresentou uma indicação no sentido de ser autorizado o presidente da Assembléa a dirigir-se ao governo de Cuba, intercedendo em favor dos presos politicos daquelle paiz, ameaçados de execução.

Posto a votos o requerimento, teve o mesmo a approvação da casa.

O DISCURSO DO SR. AGAMEMON DE MAGALHAES

O sr. Agamemnon de Magalhães sobe á tribuna e logo em redor da mesma se agrupam varios deputados.

O social-democratico de Pernambuco havia promettido responder aos argumentos do sr. Levi Carneiro a favor da Constituição de 91.

Dahi o interesse. O proprio sr. Levi Carneiro ficou bem proximo, a escutar com attenção o inicio do discurso.

O sr. Agamemnon começou-o, dizendo que a hora do expediente era a opportunidade para a permuta de idéas, em torno dos problemas brasileiros, e que do cruzamento das opiniões sempre resulta algo duradouro.

Recorda uma phrase de De Maistre, para logo accentuar que se impõe, á nação brasileira, um largo exame de consciencia. Os seus representantes têm que o fazer, ao elaborar a sua Constituição politica.

Entretanto, não se devia esquecer esta coisa: impunha-se fazer o exame mas com orientação objectiva, afastando-se dos debates a superstição que se fixou, á idolatria pela Carta de 91.

Aliás, o facto tinha uma explicação psychologica. Em todas as crises dos povos, o espirito, muitas vezes, volta-se para o passado. E' o saudosismo; é o sebastianismo em Portugal; é o bonapartismo na França.

Entendia que se tornava necessaria combater essa tendencia entre nós.

Devemos ter a visão das nossas actuaes condições sociaes.

E passa a se referir ao discurso do sr. Levi Carneiro, achando que esse deputado demonstrou possuir uma opinião particularista, no que respeita ao fracasso de todos os poderes, na Republica, menos o Judiciario.

Indaga como é que era possivel admittir-se que desse diluvio, só o ultimo poder tinha escapado.

Lembra, a proposito, a attitude da justiça federal na Parahyba e em Minas, na situação passada, e, tambem, o caso da Revista do Supremo.

— V. exa. está apontando faltas pessoaes, intervem o sr. Levi Carneiro. O juiz federal de Minas Geraes e o da Parahyba, poderiam ter claudicado; alguns juizes do Supremo Tribunal poderiam ter errado em relação á "Revista do Supremo Tribunal Federal". Falei, porém, de instituições, de organização constitucional de instituições, o v. exa. ha de reconhecer que o fiz com a maior isenção e sinceridade.

— As instituições são os homens.

— Falei, volta-se o sr. Levi, de organização constitucional de instituições. Não será v. excia. capaz de melhoral-as.

— As instituições são os homens, porque os homens criam essas instituições e as exercem.

O LEGISLADOR DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Agamenon de Magalhães prosegue. Se o sr. Levi Carneiro estava do accordo em que as instituições são os homens, que critique os homens, e não diga que o Legislativo abdicara de suas funcções.

O visado intervem:

— Não ha paridade possivel entre o Legislativo e o Judiciario, porque no Legislativo era a quasi totalidade.

E continuando:

— A prova melhor do que affirmo é que a Revolução, em quanto dissolveu o Congresso, manteve o Poder Judiciario em dois terços de sua totalidade.

— Responderei ao aparte. V. excia., que foi o ordenança legal do Governo Provisorio..., diz o sr. Agamenon.

— Não apoiado, protesta o sr. Levi.

— Merecidamente.

— V. excia. está me fazendo uma injuria, porque nunca fui ordenança de ninguem.

O sr. José de Sá sae em ajuda do orador:

— Com o alto e honroso objectivo de collaborar na legislação revolucionaria. A expressão do orador não foi pejorativa nem injuriosa.

— Sempre servi, com o honrado chefe do Governo Provisorio e com o sr. Oswaldo Aranha, com a maior sinceridade, lealdade e desinteresse.

Sr. Alcantara Machado (Croquis de Hilde Weber, especial para O JORNAL)

O sr. José de Sá, novamente, intervem:

— As instituições criaram, no regimen passado, um systema de degradação da justiça; e foi por isso que se fez uma revolução no Brasil. As aspirações nacionaes clamavam, porque o Poder Judiciario era falseado, deturpado, deprimido, ultrajado. Está nos dois grandes postulados da revolução: representação e justiça. Dois postulados fundamentaes, essenciaes. Foi por isso que o povo se levantou em armas e que a consciencia nacional clamou e fez a revolução.

O sr. Levi Carneiro — V. excia. se refere á justiça dos Estados e eu alludo á justiça federal.

O sr. José Sá — Não se póde estabelecer tal distincção em materia de erros. São erros conhecidos por toda a nação. Erros gravissimos: de systema, de regimen, da propria instituição.

— O sr. Levi Carneiro foi o leço erros de organização politica.

Tenta proseguir o orador, dizendo:

— O sh. Levi Carneiro foi o legislador, o novo Solon que a Revolução revelou...

— Não apoiado! grita o outro.

E o sr. Agamenon sem se incommodar:

— S. ex. como legislador do Governo Provisorio ha de ter collaborado em todos os decretos...

— Em todos não é exacto. O sr. Oswaldo Aranha poderá dizel-o.

O "leader" sorri, emquanto o sr. José de Sá reforça, afiançando que s. s. collaborou com efficiencia, e honrou a mentalidade revolucionaria.

— Não me envergonho de ter collaborado. Antes, envaideço-me disso.

Outros apartes trazem a confusão no ambiente. O presidente chama a attenção e, ouve-se, novamente, a voz do sr. José de Sá, correndo em ajuda do orador:

— O sr. Levi Carneiro declarou, nesta Assembléa, que discutia as questões doutrinarias, subordinando-as ao seu espirito, ao seu sentimento, á sua formação de advogado.

— V. ex. não quer dizer com isso que eu as subordinasse ao meu interesse de advogado.

— Quero dizer que realizou a critica de um ponto de vista intellectual.

O sr. Oswaldo Aranha faz um appello:

— Discutamos a these do Poder Judiciario, visto como sobre a pessoa e a collaboração do sr. Levi Carneiro não ha duas opiniões contrarias.

Ouvem-se muitos "apoiados". Estabelece-se uma troca infindavel de apartes, o que torna tumultuoso o recinto.

O leader da maioria diz, ainda:

— O desejo do paiz seria que os juizes julgassem como o sr. Levi Carneiro.

A confusão, no emtanto, começa a se propagar. O presidente fica a tocar os tympanos seguramente uns dez minutos.

A CAUSA DOS NOSSOS MALES

Serenado o ambiente, o orador continua, já agora desejoso de apontar as causas dos nossos males. Entende que a raiz do mal está no systema da separação dos poderes, adoptado pelos constituintes de Philadelphia.

Apoia os seus argumentos em autoridades norte-americanas.

Sr. Pedro Aleixo (Croquis especial para O JORNAL, de Hilde Weber)

Cita, por exemplo, o professor Nicholas Muray Butler.

— Artigo publicado na edição domingueira do "Jornal do Commercio", esclarece o sr. Levi Carneiro.

O orador se agasta:

— Parece que v. ex. não o conhecia, porque não se lembrou disso.

— Não me referi nem á quarta parta parte do que poderia citar...

O sr. Agamenon desenrola, no emtanto, o seu thema. Cita outro autor, James Beck, que põe em relevo o choque constante entre os poderes Executivo e Legislativo.

E recorda:

— Ha um facto recente, que ainda não consta de livro, a menos que o nobre deputado Levi Carneiro informe que já existe...

— Não sei. Vamos vêr.

— E' o caso recente do presidente Roosevelt.

O sr. Levi Carneiro incontinente, num contentamento, affirma sob risadas geraes:

— Está no proprio livro delle...

Mas o orador não se perturba:

— O presidente Roosevelt, armado de plenos poderes para realizar a reforma economica e financeira dos Estados Unidos.

E mostra que isso na Republica onde se originou a separação de poderes, é signal de que os factos transcedem os codigos, mudam os systemas.

EM DEFESA DO PARLAMENTARISMO

O sr. Agamemnon de Magalhães, seguindo o curso das discussões, chega ao ponto visado quando aconselha a que se acabe de uma vez com o fetichismo pela Constituição de 91.

A Assembléa se divide em pró e contra.

O sr. Christovão Barcellos proclama:

— Quanto ao fetichismo apoiado.

O orador explica que essas transformações resultam de factores economicos que actuam, assumindo os factos aspectos surprehendentes, e tornando impossivel qualquer governo sem que haja coordenação das funcções legislativa e executiva.

Era essa a sua these. Provocou acalorados debates, quando foi, por essa fórma, communicada.

Disse o sr. Odilon Braga:

— Essa coordenação póde-se dar em proveito do Executivo e não do Legislativo.

Lembrou o sr. Carlos Reis:

— O sytema parlamentar traria, entre nós, crises de gabinete a todos os instantes.

— Isso se corrigiria, assegura o orador.

O sr. Clemente Mariani — O mal não foi a força do Executivo, que não era, mesmo, sufficiente, mas da irresponsabilidade delle, como da illegitimidade do Legislativo.

O sr. Agamemnon Magalhães — O systema é que conduz á irresponsabilidade.

O sr. Odilon Braga — O parlamentarismo conduz á instabilidade, á irresponsabilidade do plenario.

O sr. Agamemnon Magalhães — Prefiro, sr. presidente, a instabilidade dos gabinetes a essa dictadura legal que durante 40 annos falseou o regimen.

— Dictadura illegal, corrigo o senhor Oswaldo Aranha.

A REALIDADE BRASILEIRA

O sr. Agamemnon Magalhães, constantemente interrompido pelos apartes, prosegue na defesa da sua these. Demonstra como surgiu o presidencialismo nos Estados Unidos. Era uma necessidade de um poder executivo uno e forte.

O sr. Moraes de Andrade produz um discurso á margem, para refutar as idéas do deputado pernambucano. O parlamentarismo, a seu vêr, determinou, no Imperio, os peiores resultados para a nacionalidade.

A certa altura, revela o orador que tem outro argumento a favor do parlamentarismo na feducção.

E pergunta:

— Qual é a realidade brasileira?

Elle mesmo responde:

— A politica brasileira, na Republica, foi feita por dois Estados: Minas e São Paulo. Minas e S. Paulo, unidos, dirigiam o Brasil.

O sr. Odilon Braga — Por que? Porque tinham o controle material do voto.

O sr. Agamemnon Magalhães — Quando se dividiam, a agitação politica era inevitavel.

O sr. Odilon Braga — Porque o voto não era uma verdade.

O sr. Christovam Barcellos — O mal estava nos representantes.

O sr. Agamemnon Magalhães — Com o regimen parlamentar, os representantes dos pequenos Estados se articularão, constituindo força consideravel, para o equilibrio politico.

Deputado Christiano Machado (Croquis especial para O JORNAL, de Hilde Weber)

O sr. Clemente Mariani — Não succederá nada disso com o regimen parlamentar? Com o criterio economico Minas e S. Paulo continuarão a dominar.

O sr. Agamemnon Magalhães — Haverá o controle dos demais Estados.

(Continua na 2.ª pag.)

Emancipação immediata da Irlanda

O objectivo pratico visado pela mensagem que De Valera acaba de enviar ao governo de Londres

De Valera passa em revista as tropas do Estado Livre, no Phoenix Park de Dublin

LONDRES, 4 (Havas) — A crise assignalada nas relações anglo-irlandezas approxima-se, ao que parece, do desenlace.

A recente mensagem em que o sr. De Valera, presidente do Conselho Executivo do Estado Livre da Irlanda, replica á declaração do ministro dos Dominios, sr. Thomas, á Camara dos Communs, precisou o verdadeiro sentido da politica do partido Fianna Fail e reconhece praticamente como objectivo a separação entre o Estado Livre e o Imperio e a proclamação da Republica.

Se bem que a attitude do governo irlandez não suscitasse quasi nenhuma duvida, essa confirmação mostrou a imminencia do perigo e fez apparecer uma vontade firmada num ponto em que ainda se poderia ver alguma indecisão.

Deante dessa situação, o primeiro ministro, sr. Mac Donald, julgou acertado convocar esta manhã, em conselho, os membros do gabinete para determinar a politica a ser seguida. A Inglaterra, como se sabe, lera formulado uma pergunta precisa: O Estado Livre da Irlanda pode escolher entre a republica e o Imperio, sem provocar medidas de hostilidade e represalia por parte da Inglaterra?

Terminadas as deliberações, os ministros não quizeram responder immediatamente á pergunta. Hoje, á tarde, será dirigida ao sr. De Valera uma mensagem cujos termos só amanhã serão annunciados em nova declaração feita na Camara dos Communs pelo sr. Thomas.

Nos meios bem informados, tem-se como certo que, de accordo com as palavras do ministro dos Dominios no parlamento, a resposta ingleza contestará o fundamento juridico de toda e qualquer medida separatista irlandeza e fará prever severas represalias de caracter economico caso a Irlanda se entregue a uma acção unilateral.

UM EMPRESTIMO NACIONAL EM DUBLIN

DUBLIN, 4 (Havas) — Entre o governo do Estado Livre da Irlanda e a Grã Bretanha continúa uma troca de notas de que, ao que se observa nos meios politicos, pode depender a separação immediata do Estado Livre e a proclamação da Republica.

Entrementes, o governo irlandez dá ao paiz uma opportunidade para mostrar se a incerteza da situação, no tocante ás relações com a Grã Bretanha, provocou no Estado Livre uma crise real de confiança.

Acaba de ser lançado em Dublin um emprestimo nacional de seis milhões de libras esterlinas, cujo exito é a opinião geral que [illegible].

As listas foram abertas hoje e [illegible] cobertas.

Contra o modus-vivendi argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Communicam de Posadas que, conforme se esperava, foram paralysadas todas as actividades dos hervateiros no territorio das Missões como signal de protesto contra o "modus-vivendi" com o Brasil.

O "Klu-Klu-Klan" auxiliará a propaganda nazista

A REVELAÇÃO FEITA, EM NOVA YORK, PELO ADVOGADO MEYER

CHICAGO, 4 (H.) — Cerca de 15.000 pessoas que votaram a favor da boycotagem dos productos allemães pelos Estados Unidos, ouviram a leitura de uma missiva pelo sr. Samuel Meyer, advogado em Nova York, na qual se declarara que o "Klu-Klu-Klan" resuscitou para auxiliar a propaganda nazista.

A DENUNCIA FORMULADA PELO REDACTOR DO "DAILY MIRROR"

WASHINGTON, 4 (H.) — A commissão da Camara dos Representantes que procede a inquerito sobre as actividades nazistas nos Estados Unidos, ouviu o sr. Cauvreau, redactor do "Daily Mirror", o qual denunciou a propaganda desenvolvida pelos nacional-socialistas no paiz. Disse que milhares de boletins de propaganda haviam sido espalhados por individuos que traziam no braço a "cruz swastica". Isso permittira que os nazistas elegessem para o Congresso dois ou tres partidarios.

Decretado o estado de prevenção na Hespanha

As razões dessa medida rigorosa adoptada pelo governo de Madrid — Os resultados do pleito de domingo

MADRID, 3 (Havas) — Foi decretado o estado de prevenção em todo o paiz.

MADRID, 3 (Havas) — O estado de prevenção foi decretado pelo governo na previsão de um possivel movimento que a federação anarchista iberica pretendia fazer rebentar na noite de hoje para amanhã.

O presidente do conselho declarou que a medida não fôra decretada mais cedo afim de afastar toda interpretação de se tratar de uma pressão do governo sobre o eleitorado.

O Sr. Martinez Barrios accrescentou que a força publica teve que desempenhar uma tarefa bastante penosa nos ultimos dias visto que lhe falleciam os meios necessarios para o cumprimento da sua missão.

NÃO SE VERIFICOU A CRISE MINISTERIAL

MADRID, 4 (Havas) — Os cinco ministros pertencentes aos partidos republicanos da esquerda, que haviam decidido, hontem, demittir-se dos cargos, não puzeram em execução até agora o seu plano. Aliás já se admittiu, mesmo, hontem, a possibilidade dos ministros permanecerem em seus postos deante da ameaça dos acontecimentos graves. Em face dos rumores sobre a possibilidade de um movimento extremista, os dirigentes dos partidos da esquerda e os ministros que os representam no governo vão realizar nova reunião. Só depois da reunião de amanhã, do Conselho de Ministros, será definitivamente conhecida a attitude dos referidos titulares.

RESULTADOS DO PLEITO

MADRID, 4 (H.) — Nas suas ultimas horas da tarde, o Ministerio ainda não havia communicado aos jornaes os resultados completos do segundo escrutinio hontem realizado, mas segundo noticia de fonte particular os 474 deputados das novas Côrtes ficaram assim divididos:

Direita 207, comprehendendo: — Agrarios 88, Acção popular 62, Monarchistas e tradicionalistas 43, Nacionaes Bascos 14.

Centro 170 deputados: comprehendendo: Radicaes 105, Liga Catalã 25, Conservadores 18, Liberaes Democratas 9, Republicanos Independentes 8, Progressistas 3, Federaes 2.

Esquerda e extrema esquerda — 95, comprehendendo: socialistas 56, Esquerda Catalã 19; Republicanos da Esquerda 6, Acção Republicana 5, Socialistas independentes 4, União Socialista Catalã 3, Radical Socialista Orthodoxo 1 Extremista 1.

Foram eleitos mais dois deputados indefinidos.

O INQUERITO SOBRE OS SUCCESSOS DE JACA

MADRID, 4 (H.) — A commissão permanente das Côrtes reuniu-se hoje, com a presença de onze deputados, sob a presidencia do sr. Besteiro.

Convem notar que seis desses onze deputados não foram eleitos. Entretanto, a commissão resolveu que o tribunal parlamentar, instituido para inquirir sobre as responsabilidades dos acontecimentos de Jaca, continua a ter competencia para essa missão e deve proseguir no inquerito já iniciado.

Essa decisão foi formulada em consequencia de um recurso interposto pelo advogado da viuva do capitão Garcia Hernandez, protestando contra a dissolução daquelle tribunal.

DETIDOS DIVERSOS INDIVIDUOS QUE PRETENDIAM ASSALTAR O CIRCULO TRADICIONALISTA

MADRID, 4 (Havas) — As autoridades tomaram medidas de precaução em virtude de ter sido declarado o estado de prevenção, de accordo com o que estipula a lei da ordem publica.

Todos os governadores da provincia deram conhecimento dessas medidas ás respectivas populações.

Nesta capital, o policiamento foi reforçado. Os pontos estrategicos e os edificios publicos estão guardados por destacamentos de cavallaria.

A' 1 hora e 30 da madrugada, o ministro do Interior declarou que em todo o paiz reinava completa calma. A policia deteve, entretanto, á noite, individuos que pretendiam assaltar o Circulo Tradicionalista.

PORQUE razão as nossas lindas patricias preferem as pastilhas "MINORATIVAS" entre milhares de laxativos? Porque as "MINORATIVAS" produzem um effeito suave, sem colicas e lhes garantem uma epiderme livre de espinhas, urticaria e outras manifestações desagradaveis, motivadas por infecções intestinaes.

LABORATORIO BIOCHIMICO BRASILEIRO

Onde se fabrica tambem

O BIONIL FORTIFICANTE E O HEMOPATOL DEPURATIVO

Unidade economica e imposto de exportação

Eugenio GUDIN

Um dos maiores problemas com que se vae defrontar a nova Assembléa Constituinte é o da determinação do regimen tributario e da discriminação de impostos cobraveis pela União e pelos Estados.

Seria absurdo pretender que uma constituição legislasse em detalhe sobre materia tributaria, mas a construcção do arcabouço economico da União Brasileira, nos seus traços geraes, apresenta-se, sem duvida, como um dos problemas cuja solução demandará o estudo acurado e uma larga visão do problema economico brasileiro.

Cabe á nova Constituinte a grande e alta missão de estabelecer a Unidade Economica da União Brasileira.

Esse grande problema offerece varios aspectos, cada qual mais relevante. Um delles — que vamos examinar neste artigo, — é o do imposto de exportação.

Dá-se com este imposto um facto curioso. Elle é atacado por uma série de culpas que lhe não cabem e escapa incolume da unica grave accusação que elle de facto merece.

Accusa-se o imposto de exportação de onerar os productos exportados. Diz-se que a exportação deveria ser incentivada com um premio e não onerada com um imposto. E' esse um argumento de grande força apparente, mas sem nenhuma base real e o ponto fraco dessa critica está em denunciar o mal sem indicar o remedio.

De facto, ninguem póde pensar em riscar pura e simplesmente dos orçamentos estaduaes, as rendas do imposto de exportação. Não é possivel cancellar esse imposto cujo producto represente, por vezes, mais de 50 % da receita dos Estados, sem logo pensar em substituil-o por nenhuma outra fonte de renda equivalente. Não basta, pois, propôr a suppressão dos impostos de exportação. E' preciso, desde logo, indicar as fontes de renda capazes de substituil-o.

Quais podem ser essas fontes de renda em materia de tributação indirecta?

Tem-se indicado o imposto territorial como substitutivo do imposto de exportação.

Ora, em primeiro logar, o imposto territorial é de cobrança difficil em um paiz tão vasto como o Brasil. A collecta do imposto territorial, a ser feita com seriedade e com espirito de justiça social, na proporção e na intensidade necessarias para o cancellamento do imposto de exportação, constituiria entre nós um problema superior á capacidade de acção administrativa dos Estados.

O imposto só póde recahir sobre a riqueza; não póde haver imposto sobre a miseria. O imposto de exportação recae sobre a riqueza de facto produzida e o imposto territorial sobre a riqueza potencial representada pela terra. De uma ou de outra fórma, o imposto tem de recair sobre a riqueza e produzir uma certa quantia necessaria ao equilibrio dos orçamentos estaduaes.

Tomemos um exemplo para tornar o raciocinio mais claro.

Supponhamos que, em determinado Estado um sacco de assucar paga 3$000 de imposto de exportação. Supprimindo este imposto e substituindo-o pelo imposto territorial, com receita equivalente, o sacco de assucar vae ser indirectamente onerado com os mesmos 3$000 por sacca, como quota-parte que lhe cabe do imposto territorial pago pelo seu productor.

Pergunta-se: onde está a vantagem? Onde, como e porque ficou desonerada a mercadoria exportada? Que differença faz que o sacco de assucar seja objecto de um imposto de 3$000 a titulo de exportação ou do mesmo imposto de 3$000 a titulo de imposto territorial?

Accresce ainda a circumstancia de o imposto de exportação de cobrança e fiscalização facilimas, emquanto que o imposto territorial exige uma collecta difficil e complicada.

O imposto de exportação tem, como imposto, a grande vantagem de um custo de cobrança muito baixo em relação á receita produzida, o que não é o caso do imposto territorial.

Sob o ponto de vista da exportação para o exterior, seu francamente favoravel á manutenção do imposto de exportação como fonte de renda tributaria. Se a mercadoria exportada tem de ser onerada, por uma fórma ou por outra, com um imposto correspondente a determinada quantia, é de certo preferivel que este onus lhe seja applicado por uma fórma simples e facil cobrança — como é o caso do imposto de exportação — do que por uma outra fórma complicada e de difficil collecta como é o imposto territorial.

O problema muda inteiramente de aspecto, porém, quando se o encara do ponto de vista do intercambio entre os Estados da Federação e da necessidade do estabelecimento da Unidade Economica Nacional.

E' ahi que reside o grave, o gravissimo defeito do imposto de exportação, qual o de constituir uma barreira aduaneira entre os Estados da Federação.

E' que o imposto de exportação entre os Estados da União equivale a um verdadeiro imposto de alfandega entre elles.

Se um sacco de assucar exportado de Pernambuco para São Paulo paga 3$000 de imposto de exportação na sahida de Pernambuco, isso equivale exactamente ao pagamento em Santos de um imposto de alfandega de 3$000 por sacca.

Para o consumidor paulista, tanto faz que o sacco de assucar seja onerado de 3$000 na sahida de Pernambuco como ao entrar no Estado de São Paulo.

A cobrança do imposto de exportação entre os Estados da União, como hoje é feita, corresponde exactamente á existencia de uma alfandega estadual em cada Estado, para a cobrança de direitos de importação das mercadorias provenientes dos outros Estados.

E' a quebra integral da nossa unidade economica.

Os onus creados ao intercambio da producção dos varios Estados da União fazem com que, cada vez mais, procure cada Estado supprir as suas proprias necessidades.

As usinas de assucar no Estado de São Paulo, cujas condições climatericas pouco se prestam á cultura da canna, só existem porque um sacco de assucar, que custa 30$000 em Pernambuco, chega a São Paulo por mais de 45$000. O usineiro paulista tem, portanto, uma margem protectionista de 15$000 por sacco de assucar, e só isso lhe permite enfrentar a concorrencia do assucar produzido nas zonas do seu proprio paiz que melhor se adaptam á cultura da canna.

Dizer-se, porém, que o Brasil deve o que os seus irmãos no Norte são grandes productores de assucar, equivale a dizer-lhes que a India ou que a China tambem tem condições favoraveis a essa producção.

E' este o grande mal do imposto de exportação. Para que o Brasil seja uma unidade economica, é preciso que qualquer mercadoria produzida dentro do territorio nacional não seja sobrecarregada com maiores impostos em um ponto do que em outro.

O imposto sobre mercadorias não póde deixar de estar na nossa organização tributaria. Não nos é possivel supprimir a tributação indirecta. O que é preciso estabelecer é a igualdade do imposto, dentro do Brasil, para todas as mercadorias produzidas no territorio brasileiro.

O amazonense ou o paraense não deve pagar mais imposto sobre uma mercadoria produzida em São Paulo do que paga o proprio paulista.

Ao estabelecer, portanto, os traços geraes da nossa estructura economica, deveria, a meu ver, a Constituinte estabelecer os dois principios cardeaes seguintes:

1.º — E' inteiramente livre de impostos de qualquer natureza o intercambio de mercadorias nacionaes entre os Estados do Brasil.

2.º — Os impostos incidentes sobre as mercadorias de producção nacional, devem ser iguaes em todo o Brasil.

Outra não póde ser a base da nossa unidade economica, fundamento da nossa unidade politica.

A FIXAÇÃO DO VALOR EM PAPEL DO MIL RÉIS OURO

O DECRETO QUE FIXA EM 6$200 O VALOR DO MIL RÉIS OURO, PLEITEADO PELA A. COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO DEVERÁ SER ASSIGNADO, HOJE

O chefe do Governo Provisorio deverá assignar, hoje, na pasta da Fazenda, o decreto que fixa em 6$200 papel o valor do mil réis ouro, hoje fixado em 8$000. Esta reducção, como se sabe, foi pleiteada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, para as mercadorias desembaraçadas até 31 do corrente, com a assignatura do decreto respectivo, ficam satisfeitas as pretensões do commercio importador do paiz.

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu o seguinte officio da Federação Industrial do Rio de Janeiro:

"Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1933 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, D.D. chefe do Governo Provisorio — Ha muito que esta Federação se bate pela extincção dos pagamentos em ouro no que concerne á retribuição de serviços publicos.

Em mais de uma opportunidade, perante os poderes governamentaes e atravês de officios e representações, externamos a esse respeito o nosso invariavel pensamento, pois a exigencia do pagamento em ouro nos contractos exequiveis no paiz, quando de outra especie é a nossa moeda de curso forçado, sempre se nos afigurou inconsequente, illogica e injusta, não só para as classes cujos interesses representamos como para toda a communidade brasileira.

Cumprimos, assim, um grato dever, e o fazemos, o nosso caloroso applauso pelo decreto n. 23.501, que v. ex. acaba de assignar e com o qual resolve v. ex. problema da mais alta importancia para o surto economico da nossa patria.

Queira v. ex. aceitar, neste ensejo, os protestos do nosso profundo apreço. — Federação Industrial do Rio de Janeiro — presidente F. de O. Passos."

Sobre o mesmo assumpto foi ainda enviado ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 30 — A commissão encarregada pelas classes conservadoras de promover a revisão do contracto de serviço de electricidade de Bello Horizonte, felicita v. ex., pelo acertado acto da abolição da cobrança da taxa ouro em taes serviços, acto pelo qual v. ex. conquista a gratidão de todos os brasileiros desejosos da nossa emancipação economica. Saudações attenciosas. — Magalhães Drummond — Americo Scotti — Adolpho Vianna — João Moreira — João Ladeira."

AS CULPAS DO LEGISLATIVO

(De um observador da Constituinte)

Não ha quem possa esconder que os costumes politicos haviam se degradado bastante no regimen da Constituição de 1891, e que não foi significar que de 1930 para cá apresentem melhoras sensiveis.

A divergencia começou quando se tratou de precisar a quem cabe a culpa do desvirtuamento de nossas instituições, cujas excellencias theoricas ainda hoje ha quem proclame, não obstante o fracasso em 40 annos de vigencia legal. Para uns a culpa cabe aos politicos, desmoralizadores das boas praxes republicanas, casta de aproveitadores sem escrupulos, epicuristas e gozadores.

Na opinião de outros o mal residia no poder legislativo, subserviente, curvado ante as imposições dos governos.

Não falta quem attribua á ausencia de educação civica os desregramentos na direcção da coisa publica. Por fim, muito poucos, que os melhores razões podem allegar, prendem as falhas da primeira Republica á inadaptabilidade do regimen presidencial ao nosso clima social e politico, á sua incompatibilidade com o meio brasileiro.

No recente discurso na Assembléa Constituinte, o sr. Levi Carneiro, jurista de reputação e renome, fez a apologia do poder judiciario republicano, cuja independencia e cuja comprehensão de seu papel politico nacional exaltou, para attrahir sobre o Congresso a responsabilidade dos erros verificados nos 40 annos da primeira Republica.

O Poder Judiciario, affirma o sr. Levi Carneiro, foi obra verdadeiramente notavel, emquanto o Legislativo viveu de transigencias, abdicações e submissões, inteiramente apartado da sua missão institucional.

Não nos parece que assista razão ao sr. Levi Carneiro.

No Brasil das quatro ultimas decadas, os erros não podem ser imputados aos congressistas, que, se muitas vezes se afastaram do verdadeiro interesse publico, o fizeram pelas famosas injuncções politicas, presos a uma engrenagem que não lhes concedeu a capacidade de acção, todos elles, em proveito do Poder Executivo, este sim, todo poderoso e omnipresente.

O phenomeno não é peculiar apenas ao Brasil, e verifica-se em todos os paizes sul-americanos de instituições presidencialistas.

E' um imperativo categorico do regimen, a que não é possivel fugir. Se bem examinadas as coisas, talvez na acção do poder judiciario, nas raras vezes, se encontrassem tambem vestigios do poder pessoal dos presidentes da Republica, levados, pela somma immensa de poder enfeixado em suas mãos, a procurar accrescel-o cada vez mais.

Relatorio da commissão de inquerito sobre o caso Murray Simonsen

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario de S. Paulo" publicará amanhã, o seguinte:

"O vespertino carioca "O Globo", em sua terceira edição de hontem, publica a seguinte noticia:

"S. PAULO, 4 (Especial para "O Globo") — O general Daltro Filho deverá ler hoje á noite, na reunião da Commissão de Inquerito sobre as relações do Instituto de Café com a firma Murray Simonsen, o seu parecer final que, ao que se adianta, conclue pela inculpabilidade dos banqueiros."

A informação enviada ao vespertino carioca não é verdadeira. Não houve hontem reunião na Commissão de Inquerito. Provavelmente será concluido hoje e apresentado á Commissão, em reunião especial, o relatorio do general Daltro Filho.

MEXICO

QUERETARO MEXICO, 4 - (Associated Press) — Mais de 1.700 delegados participaram no congresso do Partido Nacional Revolucionario aqui realisado. Foi approvado, pela assembléa um "plano de seis annos" que propõe a adopção de um systema de cooperação socialista com vistas na socialização. O plano foi adoptado como visando "a organização da riqueza nacional, com a garantia das necessidades do paiz."

CUBA

HAVANA, 4 — (Havas) — Os empregados do serviço de illuminação, reunidos em assembléa, hontem á noite, admittiram a possibilidade de uma greve contra a "Cuban Electrical Comp.", que controla tambem os serviços de esgotos desta capital.

INDIVIDUALISMO E A IDÉA SOCIAL

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Levi Carneiro, defendeu tambem o individualismo. Por certo que elle é perfeitamente defensavel. E não é só. Elle é necessario num paiz como é o nosso, ainda em organização, com tanta coisa a fazer, [illegible] e que, portanto, necessita de iniciativa individual desbravadora e pioneira. Nos Estados Unidos, a grande Republica, a sua Constituição, ainda mais individualista do que a nossa, [illegible]. Waldo Frank [illegible] muito bem o formidavel papel do "pioneer" na obra creadora do "yankee".

Em 1891, o Brasil fez muito, fez demais. A sua Constituição é uma verdadeira obra de arte, principalmente se vista pelo prisma do direito, [illegible] das declarações de direito.

Aqui em São Paulo ainda sentimos muito a necessidade de [illegible] a sociedade individualista e liberal. [illegible] Precisamos crear. Precisamos organizar. Estamos no periodo [illegible] do "individualismo" que depois se transformou em periodo estatistico (collectivo).

O nosso individualismo ainda não [illegible]. Nem o regimen das "liberdades democraticas". [illegible]

Porém, achamos que a Constituição de 91 não basta. E a Constituição não póde ser apenas individualista. Ella precisa ter em conta os problemas sociaes contemporaneos. O trabalho [illegible] do amparo das instituições que hoje necessita. A familia, [illegible] pela crise economica e pelo tresvario moral, [illegible] do Estado. A economia geral não póde mais dispensar de certas intervenções do poder publico. A escola, tambem, é hoje, uma das bases do Estado moderno.

[illegible] dizemos tambem com o sr. Levi Carneiro: "Copiar a Constituição de 91 é [illegible]", como diz o sr. Alcantara Machado.

Porém [illegible] das formulas europeas, feitas sob pressão de acontecimentos locaes, [illegible] e horrorizados com velhos systemas e, ao mesmo tempo, ameaçados pela anarchia integral, pelo extremismo vermelho.

Fiquemos em nossa paizagem peculiar, [illegible] de um mundo novo, [illegible].

M. F.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Encontra-se, novamente, nesta capital, onde é aguardado muito vivamente, o escriptor e jornalista Austregesilo de Athayde. Após longa estadia em Buenos Aires, onde teve a opportunidade de entrar em contacto com os mais expressivos centros da intellectualidade platina, recebendo as homenagens que a sua intelligencia sabe conquistar, Austregesilo de Athayde volta ao convivio dos seus amigos e admiradores, que aqui são numerosos.

Nome da larga projecção nas letras e no jornalismo brasileiro, seu regresso é motivo para que [illegible] as homenagens devidas a um brilhante intellectual e [illegible] jornalista. [illegible] Athayde, [illegible] na nova geração do paiz, occupa um logar de vanguarda, que lhe conquistaram o seu vigor de pensamento e a firmeza das suas attitudes de publicista politico.

Tanto ao seu illustre recem-chegado, como á sua exma. esposa, sra. Maria José Queiroz de Athayde, a Redacção d'O JORNAL apresenta as suas mais affectuosas expressões de sympathia.

Succursaes d'O JORNAL
Em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 9-A, Tel. 2-3198
Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547, 1º
Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho

ISOLAMENTO OU LOCARNO

Espera-se dentro de horas, ou, talvez, de proximos dias a solução do caso mineiro. Segundo o que hontem ficou decidido, entre os "leaders" progressistas, seja qual fôr a decisão do chefe do Governo Provisorio, a paz mineira pairará acima de quaesquer resentimentos e rivalidades. A' finura dos homens publicos montanhezes não escapa a noção da inconveniencia de uma agitação, seja de que natureza fôr, na sua politica interna. O novo espirito constitucional terá de emergir de uma solida armadura politica, da qual Minas, pelo seu destino geographico, deve ser o eixo. Para produzir todos os seus salutares effeitos, a Constituinte tem necessidade de se apoiar no triangulo — Minas-São Paulo-Rio Grande. A crise da interventoria mineira não suscitou jamais apprehensões nos que conhecem a vocação politica da gente montanheza. Tem o mineiro, por indole, a usura do esforço a dispender nas lutas de partido. O gaucho, o homem do nordeste, se esgotam em estereis dissensões intestinas. Faz o contrario o mineiro. Elle se poupa, porque nunca o morde a serpente da inquietação. O seu equilibrio não tonteia no cruzamento das linhas. Elle sabe que todas levam ao reino de Deus, e que, por isso mesmo, o problema difficil não consiste em escolher a mais curta, mas, antes, em tomar aquella para a qual a sorte nos empurra, sem hesitação.

* * *

Encontro os paulistas, nesta segunda vez, em que volto ao Rio depois da abertura da Constituinte, já perfeitamente ambientados. Estabeleceram-se os encontros inevitaveis, com as promessas de collaboração util, para as jornadas em prol do interesse geral. Disse-me hontem o "leader" paulista uma expressão que desde logo suggere a harmonia com que S. Paulo entra a trabalhar com as outras grandes forças do seu peso e tomo, na realização desse ideal da disciplina juridica e de liberdade, que tornaram possivel o advento da Assembléa Constituinte.

— As correntes se estão sedimentando, affirmou o "leader" paulista. Tudo o que representa força de cohesão nacional, de sentimento conservador, de espirito federativo, se vae insensivelmente agglutinando."

Assim como Locarno não foi um systema de allianças, mas, antes, uma expressão de boa vontade européa, para preservação da paz continental, do mesmo modo a Assembléa Constituinte vae funccionando como um despertar mais vivo da consciencia de unidade brasileira. Não ha allianças, trabalhadas no tapete das discussões politicas. Não ha jogos de accordos, entrosando bancadas ou grupos de Estados. O que se observa é algo de mais espontaneo e interessante: são as conversações, tão desejaveis quanto inevitaveis, entre expoentes de todos os climas do Brasil, ansiosos por lhe dar uma carta politica, que tenha a pureza do ouro mineiro, o sabor do café de Piratininga, a flexibilidade da borracha amazonica, assim como a rusticidade e a solidez bem nossas do couro de boi do pampa.

* * *

Honra seja aos paulistas, que, uma vez entregue S. Paulo, sem compromissos de qualquer natureza, ao governo de si mesmo, souberam rearticular Piratininga, com uma brava constancia e uma habilidade sem par, no seu papel historico, de Estado-guia da Federação. Por toda a parte só encontro aplausos á correcção, á galhardia, á consciencia do dever nobremente cumprido, com que S. Paulo faz a sua "reentrée" no scenario federal. Disse-me hoje o sr. José Americo, que é um urso no elogiar, que de poucos homens de governo, nestes ultimos tempos, tem recebido a impressão que lhe deixou o interventor paulista. — "Estive com elle já duas vezes, accrescentou-me o ministro da Viação, e na segunda o sr. Salles só fez fortificar o conceito que logo pude formar a respeito do seu espirito objectivo, pratico, capaz de aprofundar com seriedade os problemas de governo submettidos á sua decisão."

Curioso: á politica de isolamento, de desinteresse de São Paulo pelo Brasil, que alguns extremistas de Piratininga vinham pregando, responde o Rio com uma politica de approximação, de solidariedade com S. Paulo, no campo dos interesses federaes. Importa aqui accentuar que os paulistas de responsabilidade vão subordinando tambem sua acção politica a essas mesmas exigencias de cooperação nacional. A tradição paulista dos Feijós, dos Vergueiros, dos Antonio Prados, dos Rodrigues Alves, dos Campos Salles, dos Prudentes de Moraes, é salvaguardada, nas gerações de hoje, mercê de uma attitude que corresponde aos sentimentos profundos do povo bandeirante. Os quadros politicos, organizados para a reconstrucção juridica da Segunda Republica, vão pouco a pouco se mostrando á altura da escola de homens publicos com que São Paulo affrontou outras quadras tão difficeis como esta da nossa historia. A presença nos Campos Elyseos de um interventor capaz de arcar com a mais inexoravel responsabilidade, e aqui no Rio de uma bancada decidida a não collaborar em nenhuma actividade negativa, conduzida sob o imperio das paixões facciosas, está sendo o sufficiente para que a "batalha federativa" se possa considerar definitivamente ganha.

* * *

Considere-se apenas no que São Paulo até agora conquistou, trocando o ghandismo do isolamento pela fórmula de cooperação locarniana. Não fallemos na restituição do poder civil aos paulistas, nem no fim do exilio para os exilados. Façamos taboa rasa desse bello gesto do Exercito, mantendo-se em inflexivel disciplina, durante todo o tempo em que se debateu o caso da interventoria de Piratininga. Não pensemos nos 240.000 contos que São Paulo já está ganhando nesse ajuste de conta entre Thesouro paulista e Banco do Estado, de um lado, e Thesouro Federal e Banco do Brasil, de outro.

Consideremos só nesse presente de Natal que o sr. Salles de Oliveira acaba de contribuir para mandar á lavoura de S. Paulo, desafogando-a de 50% do peso das suas dividas hypothecarias. O papel de S. Paulo nessa lei foi decisivo. Tiveram os banqueiros da Paulicéa uma parte relevante nas discussões que precederam á sua elaboração, bem como na redacção, mesma, do texto legal. Onde a agricultura de S. Paulo imaginava tão proximo alforria tão corajosa? O "fair play" com São Paulo parece vae ser completado, nestes proximos dias, com a reintegração dos funccionarios federaes demittidos ou afastados por motivo da revolução de 1932.

Que mais será preciso para o Brasil apressar a reconciliação definitiva com S. Paulo? Que a dictadura não esgote ainda as influencias desse largo espirito de Locarno com os paulistas. A revolução maltratou-os demais, nas suas cabras cegas, para que a retomada agora de contacto, não se processe com um sopro quente e generoso de pacificação integral, por parte das forças oppressoras de hontem. O Governo Provisorio procura a paz em São Paulo. Dizia Pascal: "tu não me procurarias se já me tivesses encontrado". Tudo faz crer, porém, que a paz já desceu sobre os corações paulistas, desde setembro, e que os esforços de hoje visam apenas consolidal-a.

Assis CHATEAUBRIAND

A defesa do parlamentarismo na Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

O sr. Daniel de Carvalho — Pergunto ao orador: no periodo de Pinheiro Machado, a Republica era dirigida por Minas e S. Paulo?

O sr. Agamemnon Magalhães — O dominio de Pinheiro Machado foi transitorio; eu assignalo o facto caracteristico, indiscutivel.

O sr. Odilon Braga — Não existia, outrora, a opinião expressa em voto; havia sómente a vontade da oligarchia. Se se supprime o voto, não ha regimen democratico possivel.

A QUEDA DOS GOVERNOS

Diz, ainda, o orador, que a Inglaterra, sem o parlamentarismo, não teria resolvido a questão dos seus dominios.

— O caso da França foi outro, lembra o sr. Clemente Marianni.

E exemplifica:

— Na França, tres gabinetes cairam porque o governo parlamentar, para satisfazer o seu eleitorado, se quiz oppôr á nacionalidade franceza, que desejava a reducção de despesas.

O sr. Agamemnon Magalhães — Não faz mal que caiam os governos. A queda de governos é phenomeno politico banal; os máos governos devem cair.

Sr. presidente, ha ainda outro argumento em favor do parlamentarismo.

O observador mais desprevenido sente que a humanidade muda de cabeceira e que já chegamos a um fim de civilização, ao fim do capitalismo.

A sociedade, sr. presidente, transforma-se, de accordo com a distribuição do poder economico.

O sr. Clemente Marianni — Mas não voltam ao passado.

O sr. Agamemnon Magalhães — Se o phenomeno que observamos, é o do dominio das massas, é a classe media desapparecendo e a proletarização crescendo...

O sr. Christovão Barcellos — Influidos; não dominando, porque seria solução unilateral.

O sr. Agamemnon Magalhães — ... se ha um problema novo, que é o problema das massas, eu perguntaria aos meus nobres collegas qual o systema mais ductil, capaz de conduzir a Nação, sem revoluções, na sua adaptação á nova ordem social?

O sr. Odilon Braga — Em theoria pura, o parlamentarismo; na pratica, o presidencialismo.

Concluindo, o sr. Agamemnon Magalhães utiliza estes argumentos:

— Dominou na Inglaterra o Partido Trabalhista. Pergunto a v. ex. sr. presidente, a que situação teria chegado a Inglaterra, se o regimen não fosse o parlamentar? Se este não fosse o regimen, indago de v. ex. qual teria sido o destino do maior imperio do mundo?

Ou elaboramos um instrumento de governo capaz de se adaptar a essas transformações, cujos limites ninguem sabe até onde irão, ou teremos, fatal e periodicamente, novas revoluções, não só em busca de representação e justiça, não só para conquistar liberdades elementares, como fizemos em outubro, mas revoluções sociaes, revoluções economicas. Ou preparamos a evolução pelo Direito, ordenando o Estado futuro, ou ella virá pela dynamite.

Não só pelas razões expostas, mas ainda por outras de ordem politica, eminentemente brasileiras, é que devemos caminhar para o regimen da opinião, da responsabilidade, integrando o Brasil nos seus destinos magnificos, promissores, luminosos.

UM ESCLARECIMENTO DO DEPUTADO RUY SANTIAGO

Do deputado Ruy Santiago, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Saudações — Vosso prestigioso orgão, no numero de domingo, 3 do corrente, fazendo o resumo de meu discurso, diz: "O deputado carioca affirma que elle proprio luta ha mais de um mez para falar com o director da Estrada de Ferro Central do Brasil". Absolutamente não affirmei isso. O coronel Mendonça Lima, director da Estrada, dispensou-me sempre uma attenção cordial, quando o tenho procurado.

Considero, esse digno revolucionario, como um administrador criterioso, honesto e bem intencionado.

A critica que fiz foi a alguns auxiliares do director da Estrada, que exorbitando de suas funcções normaes, compromettiam a administração e aos proprios principios basicos da revolução.

Com meus agradecimentos, abraço-o cordialmente. — Ruy Santiago".

ESTUDANDO O ANTE-PROJECTO

Após a sessão, estiveram reunidas, em salas differentes, as bancadas gaúcha e bahiana, que proseguiram no estudo que vêm fazendo do ante-projecto constitucional.

VISITAS DO INTERVENTOR NO DISTRICTO

O interventor Pedro Ernesto visitou hontem o Instituto João Alfredo e o Asylo S. Francisco.

Em favor do reajustamento economico do paiz

DIVERSOS FINANCISTAS E BANQUEIROS CARIOCAS SÃO DE OPINIÃO QUE O DECRETO CARECE DE ESCLARECIMENTOS

Garantia "real" ou "pignoraticia" não é a mesma coisa? — O artigo 2º e seus paragraphos objecto de interpretações dubias — Um passo para o Banco Nacional de Credito Rural poder funccionar — "Lei audaciosa e revolucionaria" — declara o general Flores da Cunha — A opinião do sr. Arthur de Souza Costa — Impressões colhidas entre os lavradores paulistas pela succursal d'O JORNAL

O decreto assignado, sabbado, pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Fazenda, reduzindo de 50 °|° o valor de todos os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, teve viva repercussão nos meios economicos e financeiros desta capital e do paiz.

Durante uma rapida palestra que mantivemos, hontem, á tarde, com diversos directores de bancos mineiros, paulistas e riograndenses, observámos que o decreto, em si, causou, nos meios financeiros, boa impressão, por isso que as disposições do seu artigo 2º vem acautelar os interesses dos estabelecimentos de credito perante os devedores insolveis. Ha, comtudo, alguns pontos da nova lei que carecem de esclarecimentos, segundo nos declararam aquelles banqueiros. Parecelhes que o governo, onde diz, no artigo 1º, que "fica reduzido de 50 °|° o valor, na data deste decreto, de todos os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, **quando tiverem garantia real ou pignoraticia**", quiz dizer "quando tiverem garantia **hypothecaria ou pignoraticia**", por isso que "garantia real ou pignoraticia" vem a ser a mesma coisa. Ha, ahi, portanto, uma redundancia que precisa de ser esclarecida.

Proseguindo no exame do decreto, outra objecção nos fizeram os financistas em questão. Desta vez foi sobre os paragraphos 1º e 2º do artigo 2º da lei, que dizem: "incluem-se tambem nas disposições deste decreto os debitos contraidos depois de 30 de junho, desde que constituam renovação de debitos anteriores" e "são considerados agricultores, para os effeitos deste decreto, todas as pessoas, physicas ou juridicas, que exerçam a sua actividade na agricultura, criação ou invernagem de gados". E perguntam:

— "O disposto no paragrapho 1º applica-se no que se contém, tão sómente, no artigo 2º, ou abrange tambem o artigo 1º? Os debitos com **"garantia real"** contraidos depois de 30 de junho, constituindo renovação de debitos anteriores, não ficarão reduzidos de 50 °|°? Pelo texto do paragrapho citado, essa questão não está muito clara."

Nesta ordem de considerações, os nossos entrevistados indagam, ainda:

— Como se fará a prova de insolvabilidade do devedor? Os devedores podem tomar a iniciativa da reclamação á Camara de Reajustamento?

São, como se vê, pontos duvidosos que precisam de ser esclarecidos quanto antes, para que não surjam interpretações capazes de prejudicar, tanto os banqueiros como os proprios lavradores.

O artigo 5º, por sua vez, precisa de uma redacção mais explicita, pois é considerado fontes de sérias duvidas.

Depois de analysar do modo porque acima descrevemos, a lei de Reajustamento, os banqueiros reafirmam-nos que o acto governamental causou no seu espirito boa impressão.

— "Teremos a garantia — dizem — de uma boa parte de transacções duvidosas que realizamos, e a possibilidade do reembolso do que temos emprestado a agricultores que, se até hoje eram considerados insolvaveis, de hoje em deante poderão ser perfeitamente solvaveis, uma vez que a metade dos compromissos por elles assumidos passa para a responsabilidade do governo da União.

Acreditamos mesmo que esse decreto seja um passo de grande importancia para o proprio governo, que está, agora, tratando da fundação do Banco Nacional de Credito Rural. Como é que este novo estabelecimento de credito poderia operar se a totalidade dos nossos agricultores e criadores estava com a "corda no pescoço?". Desobrigados, agora, da metade dos seus compromissos, podem elles perfeitamente operar com o Banco que dentro de breves dias será fundado sob os auspicios do governo federal.

Parece-nos que esse é um dos principaes objectivos do governo."

OUVINDO O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O sr. Arthur de Souza Costa, solicitado pelo O JORNAL, assim se manifestou sobre o decreto de que ora nos occupamos:

— "Uma perspectiva ampla e arejada abre-se, agora, aos olhos do Brasil com a promulgação da Lei de Reajustamento Economico, verdadeira abolição da escravatura agricola do paiz, na feliz expressão do ministro Oswaldo Aranha.

A lavoura, sacrificada, vae ter a sua justa reparação. O decreto n. 23.353, é, para nós o toque de clarim de uma era promissora."

A OPINIÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha, palestrando com um dos nossos redactores declarou:

— " O Reajustamento Economico é uma lei audaciosa e revolucionaria no bom sentido e que trará inestimaveis beneficios á economia nacional."

COMO PENSA O SR. OLIVEIRA COUTINHO

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Oliveira Coutinho, fazendeiro em Ribeirão Bonito e engenheiro, ex-secretario da Viação e ex-presidente do Instituto de Engenharia, assim se expressou:

— "O decreto tem um fundamento justissimo, e insisto neste ponto, que é a obrigação de que está o governo de restituir á classe agricola uma parte do muito que lhe tem tirado, pois a propria exposição de motivos affirma que "a economia agricola do paiz foi sacrificada nos interesses reaes da collectividade, para attender ás necessidades financeiras especialmente governamentaes". A fórma de fazel-o, porém, não parece das mais felizes, pois que beneficia principalmente aos credores, e não aos lavradores propriamente, senão em casos extrictos e excepcionaes. Um exemplo: propriedade avaliada anteriormente, em dezembro de 29, em 800:000$; emprestimo de 50 °|°, ou 400:000$; o valor actual da propriedade deve ser cerca da quarta parte ou 200:000$. Sem o decreto, o credor perderia metade do credito e o devedor perderia toda a propriedade. O decreto (supponho-o sem indemnização(consignaria apenas uma situação de facto. A lei, como está, garante metade do pagamento ao credor em apolices e metade pelo direito que tem contra o devedor, que perderá da mesma forma a propriedade. Supponhamos, na mesma hypothese, uma avaliação mais recente; e, neste caso, a propriedade valeria ainda 400:000$, isto é, tanto quanto o debito. Com o decreto (sem indemnização), o credito representaria 50 °|° do valor actual da propriedade, como na epoca do contracto. Com a indemnização o credor receberá ainda integralmente o seu credito e o lavrador perderá somente metade da propriedade. Mas salvo casos excepcionaes, de zona muito productiva e outros, está sujeito a perder igualmente essa metade, porque, subsistindo a causa — super-tributação e monopolio cambial — subsistirá o effeito. Ha ainda uma classe de lavradores que não constituiram debito hypothecario, mas nem por isso foram menos prejudicados sacrificando immoveis, titulos ou outros bens que possuiam, e vendo igualmente a sua propriedade desvalorizada. Não ha motivo para suppor que estes são os abastados; a differença consiste apenas em que, por acaso ou prudencia, empregaram em mais de um modo os recursos, ás vezes modesto, de que dispunham. Esses não têm compensação alguma no decreto. Penso, pois, que a restituição, que é muito justa, deveria obedecer a outra fórma, pois convem não esquecer que continuam a super-tributação e o monopolio cambial, talvez aggravados ainda para pagar estes 500:000$, ou mais, conforme o montante total das dividas."

A OPINIÃO DO CORONEL FRANCISCO COUTINHO

O coronel Francisco Coutinho, lavrador paulista, possuindo mais de 3 milhões de pés de café no Estado, commissario e capitalista, deu-nos a seguinte opinião:

— Acho a lei boa. Vem auxiliar os agricultores e melhorar as condições geraes do paiz. Agora, que temos a "lei aurea", devemos aguardar os resultados de sua applicação. Esses effeitos virão depois da regulamentação da lei. Aguardemos, pois.

ACHO OPTIMA — AFFIRMA O SR. HENRIQUE DA CUNHA BUENO

O sr. Henrique da Cunha Bueno, proprietario, tambem, de varias fazendas em nosso Estado, respondeu á nossa "enquete" com estas palavras:

— Acho optima a lei de reajustamento economico, pois é a salvação de tudo. Espero agora que no futuro, pagas as dividas, sejam abolidos os 15 shillings para a queima do café que pesam sobre a lavoura, ficando, assim, completa a obra de restauração economica do paiz. Os creditos para os bancos e credores são optimos e para os lavradores são magnificos. Fez-se justiça á lavoura, verdadeiro baluarte da grandeza de S. Paulo e do Brasil.

O PENSAMENTO DO SR. BARBOSA DE REZENDE

Outro fazendeiro de S. Paulo, possuidor de algumas centenas de milhares de pés de café, o sr. Barbosa de Rezende, assim se manifestou:

— O decreto do reajustamento economico beneficiou a todos os devedores, principalmente aos que possuem lavouras productivas.

COMO SE MANIFESTA O CORONEL SALVADOR DE TOLEDO PIZZA

O coronel Salvador de Toledo Pizza e Almeida, externou-se nestes termos.

— Essa lei é a mais justa que se fez até hoje, porque restitue ao fazendeiro as rendas que lhes foram confiscadas, durante muitos annos, pelos máos governos.

O PONTO DE VISTA DO SR. ARLINDO RIBEIRO DE ANDRADE

O sr. Arlindo Ribeiro de Andrade, ex-membro do Conselho Consultivo do Estado, criador e proprietario de grandes fazendas de café em Garça, Monte Aprazivel e Barretos, disse-nos:

— A minha opinião é que a lei favorece, em primeiro logar, aos bancos, em segundo aos credores e, em geral, finalmente, aos devedores. O fim principal da lei não foi beneficiar a lavoura, e, tanto assim, que grande parte, se não maioria, não é favorecida pelo decreto de reajustamento economico.

COMO E' APRECIADO O DECRETO PELO SR. ANTONIO SOUZA FREITAS

O sr. Antonio Souza Freitas, lavrador em Pirajuhy, apreciou o decreto com estas palavras:

— "Acho que é uma lei brilhante, favorecendo extraordinariamente aos credores e, egualmente, aos devedores".

FALA O SR. ALFREDO MONTEIRO

O sr. Alfredo Monteiro, lavrador em Ribeirão Preto e na Noroeste, diz:

— "A lei é optima, sobretudo para os banqueiros e capitalistas".

O SR. OCTAVIANO SAMPAIO ACHA QUE A LEI E' INOCUA

O sr. Octaviano Sampaio, proprietario, fazendeiro e credor de algumas centenas de contos de réis em mãos de lavradores, nos disse que:

— "A lei, a meu ver, é inocua para os proprietarios de seiscentos milhões de pés de café no Estado, porque beneficia aos credores em sua totalidade e favorece apenas uma parte reduzida de lavradores".

AS DECLARAÇÕES DO SR. ELCY TEIXEIRA

O sr. Eloy Teixeira, commissario de café na praça de Santos, refere-se ao decreto de Reajustamento Economico com as seguintes considerações:

— "Se o decreto não beneficiar os debitos em conta corrente na praça de Santos, a lavoura não será favorecida pela "lei aurea", pois que, 70°|° dos debitos de lavradores estão na praça de Santos. Se os seus effeitos forem ampliados, áquelles debitos, a lei é optima, beneficiando a lavoura em geral".

A OPINIÃO DO SR. BENTO A. SAMPAIO VIDAL, PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O sr. Bento A. Sampaio Vidal, uma das maiores autoridades para falar sobre o assumpto, presidente da Sociedade Rural Brasileira, disse:

— "E' com grande prazer que damos aos leitores dos "Diarios Associados", a nossa impressão sobre a lei do reajustamento economico que acaba de ser promulgada pelo governo provisorio. A lavoura tem sido em nosso paiz, "o burro de carga", que carrega com todos os erros, fornece o dinheiro de que precisam o governo e os particulares e afinal, nada se lhe dá. Fazemos votos para que este grande gesto do governo provisorio sirva de exemplo aos governos futuros, porque da terra é que virá a salvação para as nossas finanças e a riqueza do paiz.

Pela nova lei, o governo da Republica pagará 50 °|° dos debitos hypothecarios e pignoraticios dos agricultores de todo o paiz; entregando aos credores em pagamento, apolices do Thesouro com os juros de 6 °|°, prazo de 30 annos. Para os outros 50 °|°, já existe a lei da moratoria, prazo de 10 annos, juros de 8 °|°.

Sob qualquer aspecto que se encare a lei ella é altamente economica, politica, humana e social. Pela nossa situação, podemos falar com alguma imparcialidade e tambem autoridade, pois que ouvimos todos os dias na "Sociedade Rural" e em outros logares, a opinião dos lavradores.

Ha poucos dias, fomos procurados, em Santos, por um commissario que nos expoz o seu plano de salvação da nossa economia. Consistia em fundar o governo um banco e pagar 50 °|° dos debitos de todos os lavradores. Deste começa-se uma vida nova, dizia elle, e todos podemos trabalhar e sair deste "impasse" em que nada recebemos e aqui ficamos não sabemos para que. Eu tenho, disse-me elle, seis mil contos no interior, e se receber dois mil contos por saldo vou continuar o meu negocio e nada perco. Porque se tivesse empregado esse dinheiro em predios, acções de bancos, estradas de ferro, ou tivesse deixado nos bancos sem juros, o prejuizo era o mesmo.

Ora, o governo vae pagar 50 °|° em apolices. O paulista não está habituado com apolices. Elle quer o dinheiro para novas empresas. O mineiro emprega todo o saldo que tem em apolices. Em todos os paizes velhos é o que faz o povo. Compra titulos do governo, que é o mais garantido porque não tem perigo de prejuizo. O juro é pequeno, porém certo. A maior parte das pessoas que fracassam em seus negocios se tivessem empregado o seu dinheiro em apolices estariam hoje muito ricas. Para os bancos e para os capitalistas é um optimo negocio. São em pequeno numero aquelles que têm hypothecas solvaveis e não ficarão satisfeitos com a nova lei.

Vejamos agora o fazendeiro. A sua grande maioria não paga as suas dividas porque os juros vão se accumulando e a fazenda dá "deficit". O resultado é continuarem todos no "impasse". Com a nova lei, elle póde trabalhar e continuar a produzir para toda a nação, para comprar os productos das industrias, do commercio, pagar as suas dividas e, principalmente, arcar com os impostos, que a nação precisa para sair do atoleiro em que se acha.

Deste modo, desde que a terra, que é a mãe commum, produz e prospera, esse dinheiro que della sae, regará e saneará toda a economia nacional. Não é possivel um paiz rico, com uma agricultura na miseria. Em discurso recente, Herriot disse que a economia franceza, actualmente e por muitos annos, terá por base a agricultura. Entretanto, a França é um paiz millenario, cheio de industrias, que attraem dinheiro do mundo inteiro.

Ha um engano em dizer-se que o fazendeiro quebra e a fazenda fica. Eu cito sempre, como de pessoa insuspeita, o que me disse, em 1911, o chefe da casa Rothschild, quando esteve em S. Paulo: "Os senhores precisam evitar as altas e baixas do café, que tudo regula. Deste modo, o paiz empobrece."

Só o financista conhece bem esta verdade.

— "O Brasil, com a nova lei, vae se reerguer economicamente e ter um grande surto de prosperidade. Por muito grande que pareça a somma das apolices a emittir, nada vale deante do que a nação vae ganhar. Para se fazer uma idéa, é bastante dizer que o Thesouro Federal, com o monopolio do cambio, extorquiu do fazendeiro 100$ por sacca de café exportada, comprando as cambiaes a uma taxa baixa. Hoje, com a baixa da moeda estrangeira, ficou reduzida a 50$. O ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, disse-me: — "Estamos extorquindo do fazendeiro 100$ por sacca de café, porém a nação precisa."

O major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, escreveu-me que, em documento official dirigido ao chefe do Governo Provisorio, declarou que o monopolio cambial, pela taxa fixada, era um verdadeiro "assalto legalizado" contra a producção nacional. Pois bem, o fazendeiro de café já pagou em ouro, em virtude das exigencias das cambiaes, cerca de 1.500.000:000$. Deste modo, o beneficio que elle vae receber é uma parte do que tem pago. Isto, porém, não diminue a gratidão da lavoura para com o presidente Getulio, o ministro Oswaldo Aranha e o interventor Armando de Salles Oliveira."

Não menos importante é a facil politica, pois que é um elemento altamente de concordia entre os brasileiros. Não é para desprezar esta

(Continua na 3ª pag.)

LINDBERGH PERMANECE EM BATHURST

A PARTIDA SE PODERA' DAR DE UM MOMENTO PARA OUTRO

BATHURST (Gambia Britannica), 4 (Havas) — O coronel Lindbergh e sua esposa continuam nesta cidade, depois do fracasso da dupla tentativa para levantar vôo.

Já hontem á noite o famoso piloto tentára decollar mas o avião não pôde ganhar altura devido á grande carga de gazolina. O apparelho foi, então alliviado e Lindbergh resolveu fazer esta manhã nova tentativa, que, entretanto, tambem não deu resultado.

Se bem que Lindberg se tenha recusado a revelar qual o destino do novo raid, a impressão predominante é que o piloto norte-americano vae atravessar o Atlantico rumo a Natal no facto de Lindbergh ter pedido ao governo do Brasil autorização para voar sobre o territorio desse paiz.

Posse da nova directoria do Centro Pernambucano

Realiza-se, no dia 7 proximo, ás 18 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a posse da nova directoria eleita do Centro Pernambucano.

USAE
MEIGO
Maravilha do Seculo XX

O novo creme espumante — Sabão Meigo, para barba, é agradavelmente perfumado, e a sua espuma consistente, espessa, multiplica-se 530 vezes, amaciando a pelle de um modo notavel.

A' venda em todas as casas de primeira ordem, em todos os Estados do Brasil e na Perfumaria

KANITZ
Rua 7 de Setembro numeros 127 e 129

O general Andrade Neves no Supremo Tribunal Militar

Com a creação de mais um logar de ministro no Supremo Tribunal Militar, que se annuncia para breve, deverá ser nomeado para exercer aquellas funcções o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito.

Segundo apuramos, a visita que o general Pantaleão Pessôa fez, hontem, áquelle official general teve por fim convidal-o, em nome do chefe do governo, para occupar a alta investidura.

Um desastre fatal na Aviação Militar

Um avião "Moth" precipitou-se á agua no porto de Maria Angú

UM SARGENTO MORTO E OUTRO GRAVEMENTE FERIDO — COMO OCCORREU O DESASTRE — UM GESTO DA AVIAÇÃO NAVAL

A nossa Aviação Militar registrou, hontem, mais um accidente fatal.

A triste noticia correu, celere, principalmente pela região suburbana, pois o accidente se verificara no porto de Maria Angú e em hora

O sargento Edmundo Seixas, o morto

de grande movimento, o que valeu a um dos tripulantes do avião ser retirado da "nacelle", a qual estava seguro pelas correias, ainda com vida, embora gravemente ferido.

O avião, caindo, desgovernado, de uma altura de cerca de 300 metros, precipitou-se á agua a pequena distancia da praia, ficando com a parte da frente completamente submersa.

Alguns banhistas nadaram em direcção ao local, ao mesmo tempo que alguns barcos e uma lancha da Aviação Naval cortiam rapidamente as aguas para soccorrer a tripulação do avião sinistrado.

O AVIÃO E OS TRIPULANTES

Tratava-se de um apparelho "Moth", k. 142, dos empregados pela Escola de Aviação Militar na instrucção dos alumnos. Levava o mesmo como tripulantes os sargentos piloto-aviador Hugo Castegiani e mecanico Edmundo Seixas.

Em vôo de instrucção, deixaram a pista dos Affonsos cerca das 10 horas. Atravessaram, sem novidade, aquella região e, depois de sobrevoarem Bomsuccesso, sobre o porto de Maria Angú, occorreu o accidente.

A CAUSA DO DESASTRE

O que motivou mais esse desastre até agora ainda é ignorado.

O sargento Castegiani é um piloto habilissimo. Fóra das suas obrigações militares, tripula um dos aviões de reclame que são vistos sobre a cidade. Ainda não ha muito tempo, voando elle sobre Bomsuccesso, pilotando um avião de reclame, foi surprehendido por uma "panne". Estando á pequena altura, seria inutil qualquer esforço para alcançar um terreno proprio a uma aterrissagem com exito. Nas proximidades havia um pequeno campo de foot-ball. Disputava-se um match. O sargento Castegiani não hesitou um instante e dirigiu o avião para o campo. Com o barulho, os jogadores e os assistentes, vendo o avião e os acenos do piloto, comprehenderam o que elle queria.

Logo depois o apparelho aterrissava no campo entre a admiração geral, soffrendo apenas um ligeiro damno, quando todos acreditavam que elle iria se espatifar de encontro ás archibancadas.

Por outro lado o apparelhamento material da Escola é bom. O avião era um "Moth" e antes de decollar fôra meticulosamente examinado.

A disciplina de vôo é tambem, actualmente, um facto na E. A. V. Qualquer desobediencia é punida. Só após o exame a que se vae proceder no avião é que se poderá saber se houve impericia da parte do piloto ou o motor falhou. Testemunhas dizem que o avião caiu em parafuso quando fazia um vôo de dorso e assim se precipitou n'agua.

OS SOCCORROS DA AVIAÇÃO NAVAL

Da Ponta do Galeão foi o desastre observado pelo pessoal da Aviação Naval. Duas lanchas seguiram para o porto de Maria Angú. Foi o seu pessoal que retirou os sargentos dos logares que occupavam no avião e aos quaes estavam presos pelas correias.

O sargento mecanico Edmundo Seixas, que ia á frente do piloto, embora parecesse morto, teve vida durante alguns momentos. O sargento piloto-aviador Castegiani, que ia na parte de traz, apresentava fractura exposta com o esmagamento do ante-braço e cotovello esquerdo, fractura da perna, luxação do pé direito e escoriações no rosto e em outras parte do corpo. Estava em estado de schock.

Immediatamente as lanchas deixaram o local e seguiram para a Base da Aviação Naval levando os dois infortunados tripulantes do "Moth", sendo a victima sobrevivente soccorrida no Centro Medico pelos drs. Edgard Tostes e Orlando Merino.

UM GESTO DA AVIAÇÃO NAVAL

A Aviação Naval tendo constatado o desastre, teve um gesto que merece um registro. Além de ter prestado soccorro ás victimas, um

O sargento Hugo, gravemente ferido

avião deixou a sua base e foi descer nos Affonsos, afim de transmittir a noticia ao commandante da Escola.

Foi essa a primeira informação que teve a Aviação Militar.

O ENTERRO DO SARGENTO SEIXAS

O enterramento do sargento Seixas deverá ter logar pela manhã de hoje, saindo o feretro do Club dos Sargentos Aviadores, em Cascadura.

O sargento Seixas é natural do Estado do Rio, contando 23 annos. Os medicos constataram que elle soffrera fractura da columna vertebral e fractura de todos os ossos do craneo.

A RETIRADA DO AVIÃO

Logo que occorreu o desastre, uma embarcação do Ministerio da Guerra, de um estabelecimento fabril localisado nas proximidades, partiu para o local.

Após um grande esforço foi o avião retirado da agua e mais tarde transportado para os Affonsos.

EM FAVOR DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO DO PAIZ

(Conclusão da 2ª pag.)

concordia. Porque um povo descontente é capaz de todas as loucuras. Pelo lado social, então, a lei representa tudo o que ha de humano, pois que é sabido que os trabalhadores ruraes vivem na mais completa miseria, com salarios baixos, que são pagos com grande atrazo.

Para terminar, devemos defender o fazendeiro da lenda que elle é perdulario e vive nos clubs. Somos, fazendeiros e sitiantes, 70.000; nos clubs não vivem mil. Entretanto, não é justo querer negar áquelle que cultiva a terra o direito de frequentar os clubs. Na verdade, os que frequentam os clubs são os ricos, que já constituiram o seu patrimonio e vivem na capital. Todas as classes têm o direito de gosar a vida e o conforto, e o fazendeiro é sempre accusado de viver nos clubs. Os homens da cidade que aqui vivem gosando todo o conforto á custa do dinheiro que vem da lavoura, devem ser agradecidos áquelles que no interior, ao sol e á chuva, vivendo uma vida isolada, vão podendo gosar os beneficios das grandes cidades, pagando altos juros, soffrendo as contrariedades do seu pessoal, pagando, como agora, 100$ por cada sacca de café de cambiaes, para poder vender o seu producto e multas vezes acabando na miseria.

Em todos os paizes, os homens da cidade, gosam o trabalho do campo. Apenas um grupo reduzido de idealistas defende o campo, mesmo porque quem cultiva a terra está mais perto de Deus. Os governos auxiliam os campos quando elles se acham em difficuldades financeiras para poder ter dinheiro. Nos ultimos annos, a Allemanha, a America do Norte, França, Italia, e outros paizes fizeram pela agricultura muito mais do que vae fazer o governo brasileiro.

Devemos considerar que a lei não é para S. Paulo, é para todo o paiz, porém que, afinal, nós é que vamos pagar mais da metade dos juros e amortizações dos titulos. Isto não diminue o grande gesto de benemerencia dos dirigentes, que se mostraram intelligentes, corajosos e á altura da situação.

Todas as medidas, porém, para darem resultados, dependem da cotação do café. Sem um preço remunerador ficamos na mesma. A situação estatistica é optima. As seccas e os ventos frios reduziram a safra que estamos exportando. Reduziram ao minimo a safra futura e o mal tratamento dos cafezaes, auxiliar a safra seccas, nos garante que a safra de 1935 não póde ser grande. Nestas condições, entregarmos o nosso café ao estrangeiro a 35$000 a sacca não é possivel.

Tudo depende do Departamento Nacional do Café fazer a defesa do mercado contra os baixistas, o que no momento é facillimo.

O SR. OSWALDO ARANHA ANNUNCIA A EXPEDIÇÃO DE OUTRA IMPORTANTE LEI ECONOMICA

O sr. Oswaldo Aranha compareceu hontem ao Palacio de Tiradentes com a physionomia de visivel satisfação.

O decreto de reajustamento economico era o assumpto preferido em todas as rodas que se formavam no recinto.

Num grupo em que se encontravam o capitão João Alberto, os srs. Fernando de Magalhães e Agamemnon de Magalhães, este ultimo fazia commentarios elogiosos sobre o decreto.

Approxima-se do grupo o sr. Oswaldo Aranha e declara:

— "Folgo em registrar a sua opinião.

O decreto do governo não beneficia somente a lavoura tão sacrificada pelas duras e excessivas tributações que lhe têm pesado sobre os hombros. Toda a collectividade lucrará com esse desafogo. E' uma lei de verdadeira salvação publica."

O capitão João Alberto faz objecções ao decreto, achando que a estimativa prevista de 500 mil contos será inferior ao que o Governo terá de pagar. E cita o caso do Estado de S. Paulo, dizendo que, quando interventor naquelle Estado, teve conhecimento de que as fazendas hypothecadas no Banco do Estado quasi attingiam a essa cifra.

— Ha engano seu, meu caro. Mandei levantar antecipadamente um cuidadoso cadastro e o montante é somente de cêrca de 240 mil contos.

O capitão João Alberto expõe os seus pontos de vista relativamente ao decreto, fazendo considerações em torno do panorama economico americano.

O presidente faz soar os tympanos. Vae começar a sessão. E o sr. Aranha ainda diz:

— "As grandes medidas economicas não param somente nesse decreto. Além do Banco de Credito Rural, o Governo expedirá outra importante lei, dentro em breve."

O grupo se dissolve e os deputados tomam assento nos logares.

Durante um comicio de nazistas no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 4 — (Havas) — Durante um comicio promovido pelos nazistas chilenos houve conflicto devido á intromissão de elementos nazistas. Ficaram feridos alguns manifestantes. A ordem foi logo restabelecida.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. SAMUEL KANITZ

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Vienna. Especialista: em Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra-Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42, sobrado, das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

O CRUZEIRO

A REVISTA LEADER BRASILEIRA

56 paginas em trichromias, côres e rotogravura.

No numero desta semana:

"PIERRE LOUYS E A BELLEZA", de Caio de Mello Franco.

"O NEGRINHO DO PASTOREIO", de Aci Carvalho.

"DUAS PALESTRAS SOBRE MIM", de Rachel Bastos.

"A VIDA ETERNA", de Gomes Netto.

"O JARDINEIRO", de Rabindranath Tagore -- (Traducção de Abgar Renault).

"TRANSATLANTICOS E PULLMANS", de René Gueta.

"O CRIME DE MME. HUOT", de Victor Pereit.

Modas — Cinema — Elegancia — Artes — Literatura — Gymnastica feminina.

ACONTECIMENTOS SOCIAES E MUNDANOS.

As mais fidalgas attitudes de Norma Shearer, em "Strange Interlude".

"BOAS FESTAS", musica inédita de Assis Valente.

Cecile Sorel no "music-hall".

Illustrações de Hilde Weber, Oswaldo Teixeira, Noemia, Alceu.

LEIA

A REVISTA LEADER BRASILEIRA

A' venda nos pontos de revistas e jornaes.

PREÇO: 1$500

TODOS OS SABBADOS

O NOVO EDIFICIO DA FACULDADE DE DIREITO

A VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO VELHO CASARÃO DA RUA DO CATTETE

Em companhia do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Candido de Oliveira Filho, esteve hontem no gabinete do ministro Washington Pires, o academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio, afim de convidar s. ex. para visitar o velho edificio onde funcciona a Faculdade de Direito.

A visita do titular da Educação representará um grande passo para a consecução do nobre objectivo que tanto empolga os meios universitarios — novo predio com installações condignas para a tradicional Faculdade.

Aproveitando a visita do ministro da Educação, os estudantes de Direito prestarão a s. ex. uma manifestação de apreço pela elevação e boa vontade com que sempre procura attender ás justas pretenções da mocidade estudiosa.

Falarão, o reitor da Universidade, e o presidente do Directorio Academico, expondo ás necessidades inadiaveis de se dar um predio condigno á Faculdade.

A visita se effectuará no proximo sabbado, 9 de dezembro, ás 16 horas.

O Directorio Academico, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os collegas.

Um concurso no Ministerio da Agricultura

VAO TER INICIO AS PROVAS PARA PROVIMENTO DE VAGAS DE TERCEIROS OFFICIAES

Na séde da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á Praia Vermelha, nesta capital, terão inicio, no proximo dia 7 deste, as provas do concurso aberto para provimento de vagas de terceiros officiaes da Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura.

Os candidatos inscriptos terão conhecimento das respectivas chamadas por editaes affixados na portaria desta Secretaria de Estado.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o encarregado do Expediente, os ministros Antunes Maciel e Juarez Tavora, respectivamente da Justiça e da Agricultura.

Esses dois titulares foram tratar com o sr. Rubem Rosa sobre os orçamentos de suas pastas.

Tambem esteve no Ministerio da Fazenda, acompanhado do 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, sr. Miranda Valverde, o sr Pedro Ernesto.

O interventor federal conferenciou com o sr. Rubem Rosa, sobre a questão dos pagamentos em ouro por serviços industriaes prestados ao paiz.

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo).

Dois militares peruanos em contacto com o nosso Exercito

Uma manhã inteira nos Affonsos — A surpresa dos "hangars" — No regimento e na escola — A fascinação da mocidade — Uma estação Diesel que é a segunda do mundo

O coronel Llona e o tenente-coronel Melgar, os que estão assignalados, entre o tenente-coronel Aljamar e o major José Faustino e outros officiaes

Os nossos aviadores militares tiveram hontem, pela manhã, uma visita sympathica.

Dois officiaes superiores do Exercito, de uma das Republicas amigas desta parte do continente estiveram, durante algumas horas, em contacto com elles, em visita ao novel 1º Regimento de Aviação e á Escola de Aviação Militar, a forja magnifica que fundiu essa pleiade de bravos que os mais dolorosos revéses não desanimaram, proseguindo com o mesmo e sadio enthusiasmo até á victoria do ideal que almejavam: fazer dos Affonsos um grande centro de onde se irradiasse toda a actividade da aviação nacional.

Um engenheiro, o coronel Ricardo Llona e outro aviador, o tenente-coronel Fernando Melgar, aquelle assessor technico da delegação peruana que dirige o conflicto de Leticia, e o ultimo addido militar junto á Legação do Perú, puderam bem avaliar do esforço notavel que a nossa aviação militar vem desenvolvendo, não só relativamente á formação e pericia do seu pessoal, como quanto ás suas installações, na sua parte mais grandiosa, projectada e realizada pelos nossos engenheiros militares.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Sabedores dessa visita, muito cedo já estavamos no Campo dos Affonsos. Uma actividade febril ia por toda a parte. Na pista, os aviões e o pessoal. Era a hora da instrucção dos alumnos. Nos "hangars", attestados de aviões dos mais diversos typos e marcas, os operarios especialistas e mecanicos, occupados em inspeccional-os. Uma turma apreciavel de officiaes da Escola de Estado-Maior agglomerava-se em uma das avenidas, aguardando o momento da aula do curso que estão fazendo. Proximo á estrada Rio-São Paulo, ao fundo do conjunto de edificações, uma turma de recrutas recebia a primeira instrucção, emquanto um pouco mais distante, quasi uma centena de homens, de calções e bustos nús fazia exercicios physicos. Subimos ao pavilhão do commandante. O tenente coronel Ajalmar Mascarenhas acolhe-nos com affabilidade. E' um dos pioneiros da Aviação Militar. Faz parte daquella phalange brilhante de que era "az" o capitão Rubens de Mello e Souza, morto tragicamente em uma tarde muito azul, dessas tardes que o fascinavam e o levavam a arrebatar as multidões, os proprios companheiros, com as suas arrojadas acrobacias.

O tenente-coronel Ajalmar, que é um official disciplinado, é tambem um disciplinador. E' energico, mas sereno. Em tudo se observa que ha ali agora um chefe, pois as ordens são severas e todos procuram fazel-as cumprir á risca. O paisano não entra ali mais como outr'ora, com aquella liberdade, como se estivesse em sua propria casa.

E foi por isso que procurámos o commandante da E. A. M., deixando-o momentos logo após, já com a necessaria licença para ficarmos livres da importunação das sentinellas.

A CHEGADA DO CORONEL PERUANO

Quasi ás 9 horas, chegava ao edificio onde está alojado o commando e administração da E. A. M., um automovel. Delle saltaram o coronel Llona e o major José Faustino Filho, official de Estado-maior que serve de ligação entre o Ministerio do Exterior e o da Guerra.

O tenente-coronel Mascarenhas recebe o hospede e leva-o a percorrer as varias dependencias da E. A. M. Um dos departamentos que mais o impressiona, aliás natural, por ser conhecedor do assumpto, é o de photographia.

O tenente Rubens põe-lhe sob a vista, um grande numero de photographias, muitas de aspectos da cidade, tiradas do alto e muitas outras de levantamentos aereos, que surpreendem o visitante, ao mesmo tempo que lhe ministra as devidas informações.

A seguir, o joven official que administra essa importante secção da E. A. M., mostra-lhe as possantes machinas photographicas, leva-o á camara escura, ao gabinete dos banhos para as grandes copias, mostrando-se o militar peruano devéras admirado ante tão magnifica apparelhagem e trabalhos tão valiosos.

UMA ESTAÇÃO "DIESEL" IMPRESSIONANTE

Da secção photographica, incidentemente, passa-se por um pequeno edificio, cujas paredes internas desapparecem sob o preto de grandes tampos com relogios e longos parafuzos, que revelam uma portentosa installação de electricidade.

Logo á entrada, o coronel Llona se detém surprehendido. O tenente coronel Ajalmar, observa-lhe que aquella estação Diesel que vê á sua frente, é a segunda do mundo.

Se, por um accidente qualquer, faltar a energia electrica da Light, aquella estação funccionará automaticamente.

COM O GENERAL DUTRA

Ia o coronel peruano proseguir a visita, quando surgiu o general Eurico Dutra, chefe da Aviação Militar.

O tenente-coronel Ajalmar apresenta-o ao general, que o cumprimenta. Ha uma troca ligeira de palavras e o general despede-se do visitante, que é levado aos outros departamentos. Officinas, almoxarifado, alojamento do pessoal da esquadrilha, dos operarios especialistas, refeitorios e as magnificas cozinhas, com grandes e bojudos caldeirões esmaltados exteriormente e deixando ver o aluminio que os reveste interiormente, brilhante como se fosse prata, tudo isso foi passado em revista que deixou ao visitante agradabilissima impressão.

A FASCINAÇÃO DA MOCIDADE

Chegámos a um grande "hangar". Toda a sua larga porta estava cerrada. Apenas, lateralmente, havia uma pequena entrada, com uma praça em rigorosa vigilancia. Um grupo de pessoas, militares e civis, procurava perscrutar o que se passava no interior. A' approximação do commandante da Escola, o grupo dispersou. Mal alcançavamos a portinhola, um espectaculo empolgante a todos surprehendeu. O "hangar" estava completamente vasio de material. Em compensação, estava repleto por mais de quatro centenas de rapazinhos imberbes, accommodados em carteiras escolares, os bustos recurvados e com a attenção presa ás folhas de papel em que escreviam.

O coronel Llona mostra um ar de curiosidade. O coronel Ajalmar sorri e lhe diz o que significava aquillo. Tratava-se de um exame de selecção para a matricula no Curso de Sargento Aviador. E, para cem vagas, mais de dois mil candidatos se apresentaram.

Aquella mesma hora, em outros locaes, mais duas numerosas turmas realizavam a mesma prova.

A SURPRESA DOS "HANGARS"

A visita prolonga-se mais e mais até alcançar os grandes "hangars". Aquellas massas formidaveis de cimento armado, que alicerces profundos, sustêm, impressionam fortemente o engenheiro militar peruano.

Elle ficava, ás vezes, por um instante, a contemplar, quedo e mudo, a immensidade dos arcos que permittem um espaço livre até de 90 metros.

O major José Faustino Filho e o tenente-coronel Ajalmar dizem-lhe, então, que tudo aquillo fôra projectado e executado pelos nossos engenheiros. E elle tem um elogio caloroso para os seus collegas brasileiros, voltando a relancear um olhar pela obra que chamara a sua attenção de technico.

A CHEGADA DO ADDIDO MILITAR PERUANO

A visita já estava em sua phase final quando chegou o addido militar, tenente-coronel Fernando Melgar. Elle, como aviador, se deixara ficar enleado no Regimento de Aviação, quando ali chegara com o coronel Llona. Instado pelo capitão Loyola, o tenente-coronel Melgar subiu em um dos aviões e fez um vôo bastante demorado. O coronel Llona, tendo percorrido todo o regimento, adiantou-se na visita á Escola.

Assim, como já fosse tarde, não pôde o addido militar ver a installação da E. A. M., tendo tido apenas uma ligeira impressão.

O coronel Llona, voltando á séde do commando, não occultou o seu agrado e contentamento pela fidalguia da hospitalidade que lhe proporcionou a Escola de Aviação. Referiu-se lisonjeiramente sobre essa verdadeira inspecção e, ao se retirar com o seu companheiro, agradeceu ao tenente-coronel Ajalmar as attenções que lhes dispensara.

O general Eurico Gaspar Dutra, entre o tenente-coronel Aljamar Mascarenhas e o coronel peruano Llona

O leitor poderá comprar A CREDITO NA "A CAPITAL" e depois lhe sair tudo GRATIS...

Porque A CAPITAL faz sorteios mensaes de quitações de debitos, enorme vantagem que todos os mezes favorece varios dos seus prestamistas

O proximo sorteio realiza-se NO DIA 13 DO CORRENTE

TALVEZ SEJA ACCEITA A OFFERTA ITALIANA

SOBRE O PAGAMENTO DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 4 — (Havas) — Depois da Conferencia do sr. William Philipps com o sr. Augusto Rosso, embaixador da Italia, passou a predominar a impressão de que os Estados Unidos acceitariam a offerta de um milhão de dollares por conta do vencimento do proximo dia 15, da prestação relativa á divida de guerra. O secretario interino de Estado recusou-se entretanto a informar se de facto o governo da União estava disposto a concordar com a proposta italiana.

O vencimento correspondente á Italia, que occorre a 15 do corrente monta a 2.133.905 dollares.

Inaugurou-se a conferencia economica franco-italiana

PARIS, 4 — (Havas) — Inaugurou-se pela manhã nesta capital a primeira conferencia economica franco-italiana, sob os auspicios do comité de entendimento Franco-Italia. A conferencia que é patrocinada pelo grupo parlamentar França-Italia, pelo comité nacional dos conselheiros do commercio exterior pró união aduaneira européa e por numerosas camaras de commercio, estudará as possibilidades de intensificação do intercambio franco-italiano.

AINDA O ATTENTADO DE SÃO THOME'

BUENOS AIRES, 4 — (Havas) — Foi preso aqui a pedido do Governo brasileiro o exilado Jovelino Saldanha sobre o qual recaem suspeitas de estar implicado nos lamentaveis successos de São Thomé.

O provavel substituto do embaixador Welles em Havana

WASHINGTON, 4 — (Havas) — O sr. Jefferson Caffery, secretario de Estado adjuncto declarou que pretendia substituir o sr. Summer Welles, como representante especial do presidente Franklin Roosevelt em meiados do mez corrente.

O intercambio entre o Brasil e a Finlandia

O "Ilta Sanomat" — jornal da noite que se edita em Helsingfors, capital da Finlandia, num dos seus ultimos numeros, publicou um interessante artigo do nosso companheiro Oscar Fagundes, analysando o intercambio entre o nosso paiz e a Finlandia.

EM VEZ DE...

O Homem que se lembra de tudo mora em São Lourenço.

Chama-se Gomercindo.

Naquella cidade boa para o figado e outros orgãos menos biographicos, não ha um habitante ou um transeunte que não conheça, de vista ou de ouvido, o dono da memoria mais formidavel de Minas Geraes.

— Quem quizer saber as coisas, pergunte ao Gomercindo.

— Não existe data que Gomercindo ignore.

— Gomercindo é um almanaque.

O meu amigo Tancredo Tostes, de cura em São Lourenço, desejou experimentar o phenomeno:

— Então, você não se esquece de nada ?

— E' dom de Deus.

— Vamos vêr. Você se recorda do que aconteceu no dia 3 de outubro de 1930 ?

— 3 de outubro de 1930... Sexta-feira. Quebrou-se a chaveta do caminhão que vae para Caxambú.

— E no dia 4 ?

— Sabbado. Não correu trem para Cruzeiro.

— E no dia 5 ?

— Domingo. Jogaram lixo na casa do coronel Firmino.

— E no dia 24 ?

— 24, mesmo mez, mesmo anno ?

— Sim. 24 de outubro de 1930. Deu-se algum caso extraordinario ?

— Sexta-feira tambem. Um rôlo damnado na Pensão Zuzú. A policia prendeu muita gente e fechou a pensão.

Alvaro MOREYRA

Festa commemorativa dos medicos de 1913

A festa commemorativa do 20º anniversario de formatura dos medicos da turma de 1913, será a 17 deste mez e não a 7.

Já enviaram suas adhesões os drs. Manoel Ferreira, Oswaldo Boaventura, Antonio Gentil Basilio Alves, Oswaldo Palhares, Odilon Galoti, Castro Barreto, Waldemar Dutra, Godoy Tavares, Alvaro Silveira Gusmão, Fróes da Fonseca, Aridio Martins, Raul Freitas Meiro, Oscar Alves, João Rocha Lagoa, José Bastos Coelho, Americo Caparica, Vicente Gaede, Urbano Telles de Menezes, Helvecio de Almeida e J. Christino Cruz.

As adhesões devem ser enviadas ao dr. Arnaldo Cavalcanti, Caixa Postal 2.838, acompanhada da quota de 50$000.

Navegação entre a Argentina e o Brasil

CHEGA, HOJE, O VAPOR QUE A VAE INAUGURAR

O commandante Suarez, do vapor argentino "San Jorge", radiographou aos nossos collegas da succursal de "La Prensa", nesta capital, informando que a unidade ao seu cargo deverá entrar hoje, ás 10 horas, no nosso porto, na viagem inaugural dos novos serviços rapidos regulares entre os dois paizes, e pedindo que, por esse motivo, sejam transmittidas á imprensa carioca e, pelo seu intermedio, ao povo do Rio de Janeiro, as saudações dos armadores e da tripulação do navio.

O novo director do D. de Engenharia da Guerra

O coronel José Osorio, recentemente nomeado para exercer o cargo de director da Directoria de Engenharia da Guerra, tomou posse hontem, tendo o acto sido assistido por apreciavel numero de officiaes.

Presentes todos os officiaes da directoria, o capitão Procopio leu o boletim do coronel Luiz Athos Gomes Ferraz a proposito da passagem da chefia da Directoria e no qual enaltece a personalidade do coronel José Osorio, figura de relevo no Exercito.

O novo director pronunciou a seguir algumas palavras de agradecimento e pediu a todos os officiaes que servem na Directoria que continuassem em suas actividades, estando certo que terá em cada um valorosos collaboradores como o foram do general Jorge Pinheiro.

As actividades da bancada paulista

Os serviços de secretaria — Estudo do ante-projecto da Constituição — O "Jornal da Constituinte"

Um grupo feito na secretaria da bancada paulista, vendo-se ao centro o leader prof. Alcantara Machado

São Paulo dá, através a sua bancada, um exemplo magnifico de ordem e cultura que vem firmar cada vez mais o seu prestigio de Estado "leader" da Federação. Logo depois de chegados aqui os seus representantes, orientados pelo sr. Alcantara Machado, installaram no 11º andar do Edificio Guinle uma secretaria, que tem realizado com muita efficiencia um serviço que se assignala pela correcção e presteza. Reunem-se ali, diariamente, os deputados bandeirantes, afim de, em conjunto, procederem ao estudo dos grandes problemas politicos e sociaes que ora estão sendo ventilados na Assembléa. Para isto está sendo organizado, de accordo com o systema Roney, um fichario onde ficará devidamente catalogado tudo o que se houver escripto, no Brasil e no estrangeiro, de valor, sobre a materia. Além destes trabalhos, a bancada prepara com muito cuidado o diccionario constitucional critico e consultivo. Nesse volume, que já se encontra bastante adeantado e que será concluido dentro de poucos dias, fazem-se confrontos do ante-projecto brasileiro recentemente elaborado com a Carta de 91 e as constituições federaes européas e americanas. As resoluções approvadas serão levadas opportunamente á Assembléa. A secretaria tem duas secções, uma aqui e outra em S. Paulo. Esta fica com séde á rua José Bonifacio, 12-4º andar e está entregue á competencia dos srs. Candido Motta Filho, intellectual de renome, e Clovis Ribeiro, secretario da Associação Commercial de S. Paulo, que superintendem, respectivamente, os departamentos juridico e de economia, finanças e estatistica. A secção desta capital é controlada pelo publicista Antonio de Alcantara Machado. E' de caracter meramente informativo e se compõe de tres partes: publicidade, expediente e jornal da Constituinte. A primeira é dirigida pelo jornalista Helio Silva, a segunda da alçada dos funccionarios internos, em numero de seis, e a ultima pelo sr. Antonio de Alcantara Machado. O jornal da Constituinte, cujo serviço se recommenda pela serenidade e clareza, é irradiado, todos os dias, de 11 horas em deante, por intermedio da Radio Record, sendo as communicações feitas para esse "broadcasting" através de duas linhas telephonicas directas. Merece destaque tambem a bibliotheca, que está sendo organizada e da qual já fazem parte, presentemente, os livros basicos sobre themas constitucionaes e de politica em geral. A bancada possue ainda, em S. Paulo, um Conselho Consultivo, composto dos srs. João Sampaio, Alberto de Oliveira Coutinho, Papaterra Limongi, J. Pires do Rio, Raphael Sampaio Vidal, Aldo Azevedo, Dimas Cesar, Salles Junior e Oscar Siwenson. Cabe ao Conselho o estudo de questões da politica estadual, devendo apresentar á bancada suggestões, informes e pareceres. Desta forma, os deputados paulistas se revelam á altura da missão que S. Paulo lhes confiou e vêm dando provas de sua operosidade e patriotismo.

O "JUAN SEBASTIAN DE ELCANO" NA GUANABARA

UM ALMOÇO NO COPACABANA

Realizou-se hontem, no Copacabana Palace Hotel, um almoço offerecido pelas autoridades navaes em homenagem ao commandante e á officialidade da fragata escola "Juan Sebastian de Elcano", que se acha presentemente em nosso porto.

Compareceram, além dos homenageados, os almirantes Protogenes Guimarães, Gitahy de Alencastro e Amphiloquio Reis, o consul hespanhol e membros destacados da colonia hespanhola.

O ágape transcorreu num ambiente de elegancia e cordialidade.

NO CLUB NAVAL

A's 23 horas de hoje realiza-es no Club Naval o almoço que o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, offerece ao capitão de fragata Salvador Moreno, commandante do navio-escola "Juan Sebastian de Elcano".

CLUBS E FESTAS

Centro Progressista de Anchieta— Domingo, 10, das 19 ás 23 horas, será effectuada uma vesperal dansante, na séde provisoria, sita á Estrada da Pavuna, 88, Anchieta. A entrada far-se-á com a exhibição do recibo n. 12, tendo cada socio quite o direito de trazer em sua companhia tres pessoas: mãe, esposa, filhas ou irmãs.

O general Waldomiro Lima conferenciou com o ministro da Guerra

O general Waldomiro Lima, acompanhado do chefe do seu estado-maior, coronel Alberto Porto Alegre, esteve hontem no Ministerio da Guerra.

O inspector do 1º Grupo de Regiões teve longa conferencia com o general Espirito Santo Cardoso.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1300. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1306. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

REAJUSTAMENTO EQUITATIVO

Logo após a publicação do decreto que suspendeu a execução da clausula cambial assegurada em contractos perfeitos e acabados, o Governo Provisorio annunciou que iria promover ao reajustamento das tarifas das emprezas de serviços publicos, tão profundamente attingidas nas suas proprias condições vitaes por esse intempestivo acto administrativo.

O cuidado que o poder publico manifestou em garantir essa reparação aos damnos suscitados pela sua radical providencia define desde logo como se fizeram evidentes aos seus proprios autores a gravidade e a violencia do referido decreto. O governo sentiu-se no dever de formular immediatamente uma resalva, no sentido de amortecer a estridencia e o rigor do golpe vibrado.

Deante disso, reservando-se para formar uma impressão definitiva e justa sobre tão importante assumpto, tão directamente ligado ao prestigio do nosso credito externo, a opinião publica do paiz aguarda que o governo resolva, com isenção de animos e com real intuito de conciliar interesses respeitaveis e direitos indiscutiveis, a situação que elle mesmo creou.

O que se deve esperar desde agora, é que esse reajustamento, tão solennemente promettido, se effective de um modo positivo, capaz de substituir, até onde fôr possivel, os elementos de estabilidade e de desenvolvimento com os quaes deixaram actualmente de contar as companhias vitalmente feridas pela annullação arbitraria das garantias plenamente definidas dos seus contractos com a administração.

Na verdade, a clausula cambial representava, como já foi amplamente demonstrado, uma condição essencial para a existencia das referidas emprezas. Só a coberto das oscillações da moeda papel, poderiam ellas satisfazer os compromissos contraidos no estrangeiro, não só para o seu estabelecimento no Brasil, como tambem para o pagamento do seu serviço de juros e para a renovação constante e vultosa do seu vasto material. Pagando em ouro, só na base ouro encontrariam os recursos seguros para o proseguimento das suas actividades, de que se beneficia a propria população, dotada de todos os elementos modernos do conforto.

Já que o governo suspendeu essa garantia, ao mesmo tempo que prometteu uma compensação para os damnos resultantes do seu acto, é de esperar que esse reajustamento se processe attendendo ás necessidades objectivas e inilludiveis das companhias, assegurando-lhes os meios de salvaguardar o capital investido e de continuar a prestar os seus bons serviços.

Se a clausula cambial não permittia um lucro extorsivo, mas era sómente um imperativo do financiamento dessas emprezas, a formula que ha de substituil-a tem de enquadrar-se nas bases reaes de existencia que a tarifa em ouro offerecia. Ninguem nega ao poder publico o direito de zelar pelo bem da collectividade, impedindo os abusos que possam existir. Mas, não será defender o interesse geral qualquer orientação que vise recusar ás companhias de serviços publicos as possibilidades de existencia e renovação. Porque, nesse caso, não só seriam attingidos direitos consagrados e reconhecidos, como, em ultima analyse, se prejudicaria ao proprio povo, com o esmagamento de instrumentos imprescindiveis ao bem estar e á facilidade de vida de uma verdadeira cidade moderna.

RIQUEZAS DO NORTE

Não falando na industria extractiva da borracha, nas vastas regiões da Amazonia, industria actualmente morta deante da colossal producção do Oriente, e na do assucar de canna, circumscripta, hoje, a satisfazer apenas as necessidades do consumo interno, dispõe o Norte de abundante fonte de riqueza, representada nas oleaginosas, quasi todas nativas naquellas paragens, e de cujos fructos os Estados do Maranhão e do Piauhy realizam copiosa e constante exportação.

Os valores que se alinham, nas estatisticas de nosso commercio exterior, subordinados á rubrica das oleaginosas, sobem a sommas consideraveis e se representam ainda em 1929, por 80 mil contos approximadamente, dividindo-se esta importancia pelas castanhas, bagas de mamona, caroços de algodão, coquilhos de piassava, babassú e outras sementes. Avulta, porém, entre todas, quanto ao volume das exportações e o seu preço, as castanhas, as bagas de mamona e o babassú. Em 1932, anno de profunda depressão de nossas vendas aos mercados estrangeiros, foram exportadas 20.795 toneladas da primeira, 12.348 da segunda e 8.916 do ultimo, a que corresponderam, respectivamente, 19 mil, 5.900 e 5.086 contos.

A exploração do babassú nos sertões do Norte, com o objectivo de exportação, é relativamente moderna, pois se os sertanejos do Maranhão e os do Piauhy o aproveitavam continuamente, nos differentes usos domesticos, isso não constituia industria e o seu commercio era insignificante. Ainda em 1913 a pequena exportação de coquilhos dessa bellissima palmeira, de mistura com os de piassava, se representava apenas por 435 toneladas, no valor de 58 contos, e era toda originaria da Bahia. Os Estados acima referidos não o exportavam.

A exportação do babassú começou para o Maranhão e o Piauhy em 1915 num total de 4.256 toneladas, no valor de 830 contos, cabendo ao primeiro Estado 1.265 toneladas, na importancia de 342 contos, e ao segundo 2.991 a que corresponderam 588 contos. O grande mercado importador foi a Inglaterra que adquiriu 4.026 toneladas, ou tenha sido quasi toda a exportação effectuada. Dahi em deante as sahidas dessa oleaginosa tomaram, annualmente, maior incremento, representando-se em 1921, anno de seu maior apogeu, por 35.281 toneladas, no valor de 27.307:000$. Desde 1921, entretanto, a Allemanha passou a ser o principal importador.

Em 1924, porém, manifesta-se o declinio dessa corrente de commercio; a exportação desce a 18.513 toneladas e pouco a pouco se restringe para representar-se apenas, por..... 14.212 em 1931 e por 8.916 em o anno passado. Nos ultimos annos não é só a Allemanha que importa regularmente os coquilhos de babassú, repartindo-se tambem a exportação pelos mercados da Dinamarca, Portugal, Hollanda e Inglaterra. Varias são as causas que têm concorrido para essa situação avultando entre ellas a queda dos preços de todas as oleaginosas, a falta de organização commercial e as difficuldades do transporte. Em 1924 o valor do kilo do babassú era 1$059 e em 1932 é, apenas, 570 réis.

As estatisticas transcriptas indicam a conveniencia de providencias energicas por parte do Governo da Republica, no sentido de se imprimir á exploração do babassú, de que ha palmeiras immensas naquelles Estados, o incentivo de que ella carece, quando muitas são as applicações que se podem dar a essa oleaginosa no seu mais completo aproveitamento industrial, o que se nos afigura tanto mais facil quanto o assumpto tem sido amplamente estudado.

Annuncia-se, agora, a creação de uma estação experimental para a cultura do babassú no Maranhão; é providencia util mas de effeitos remotos, quando o que se faz mister, no momento, é aproveitar desde já a riqueza existente para a qual, como acima se verificou, não faltam mercados importadores.

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos para acquisição, reforço, construcção e montagem de diversas superstructuras metallicas da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

— Supprimindo o cargo de agente postal na agencia postal-telegraphica de Ipanema, em Juiz de Fóra, e criando, na mesma agencia, o de thesoureiro.

— Approvando os projectos e orçamentos, relativos á ampliação do edificio da Estação Maritima da linha de Cacequy a Rio Grande; e para a construcção do edificio destinado á agencia postal-telegraphica da cidade de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

— Exonerando: a pedido, Olga Modello, de agente postal de Mathilde, no Espirito Santo; Laurentina Alves da Silveira, de agente do correio de Guacé, Campanha, Minas Geraes; por abandono de emprego, Maria Dolores de Araujo, agente de correio de Rua Marmore, em Minas Geraes; e a pedido, José Paulo Frederico Welgert, agente do correio de Capivary, no Paraná.

— Nomeando, interinamente: America Ramos, agente do correio de Aracaty, Juiz de Fóra; João Rodrigues Coelho, agente do correio de Villa Albuquerque, São Paulo; Mario Maia da Cunha, agente do correio de Ernesto Machado, Estado do Rio; Olga Monteiro de Castro, agente do correio de Santa Isabel, Juiz de Fóra; Branca dos Santos, agente do correio de Santa Branca, São Paulo; Getulio Adolpho Baranco, agente do correio de São Nicoláo de Suruhy, Estado do Rio; Corina Moreira de Figueiredo, agente do correio de Sant'Anna do Deserto, Minas Geraes; Guiomar Gouvea, agente do correio de Santo Antonio, Juiz de Fóra; a agente do correio, interina de Paracurú, no Ceará, Maria Aracy de Carvalho, para ajudante da agencia postal-telegraphica da mesma localidade; e o carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de São Francisco, Affonso Binder, para carteiro de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

— Promovendo, na Noroeste do Brasil, a 1º escripturario, por antiguidade, o 2º José Gomes de Araujo Amorim; a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Francisco de Souza Figueiró, e a 3 ºescripturario, por antiguidade, o quarto Francisco Alves Meira.

A REFORMA DA JUSTIÇA

"O JORNAL" OUVE O MINISTRO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA — A CREAÇÃO DE TRES TRIBUNAES REGIONAES

Está para breve a reforma da Justiça. E' o que tem sido noticiado.

Hontem, O JORNAL teve a quasi confirmação dessa noticia. E a teve numa palestra rapida com o procurador geral da Republica. O ministro Bento de Faria, recebendo-nos em seu gabinete de trabalho e ante a nossa primeira pergunta, não se furtou a expor o caso sem evasivas:

— O ante-projecto da reforma da Justiça já foi amplamente discutido pela commissão. Remetti-o ao dr. Carlos Maximiliano, que está redigindo todas as emendas. Uma vez prompto esse trabalho, deve o projecto ser enviado ao ministro da Justiça, que o encaminhará ao chefe do Governo Provisorio. Creio que não será serviço para muito tempo, e estou certo de que o governo não deixará de apoiar o nosso trabalho. Entretanto, no momento, o sr. Carlos Maximiliano poderá prestar melhores informações sobre o assumpto.

Quanto ao Supremo Tribunal, o ministro proseguiu:

— No projecto, deve ficar um pouco mais desafogado, porque, com a creação dos tres tribunaes regionaes, o volume de serviço que ainda hoje ha tende a diminuir. Sou francamente contra o julgamento de casos banaes pela nossa mais alta Côrte. O trabalho deve ser dividido. Quanto á creação dos tres tribunaes regionaes, devo dizer que fui voto vencido em parte, pois, na minha opinião, estes não deviam ser em numero menor de cinco. Em todo caso, já com esses tres, um no Rio, um em S. Paulo e outro em Pernambuco, os trabalhos melhorarão muito. Hoje em dia, tantos são os casos entregues ao Supremo, que acredito que, nem mesmo este funccionando em camara plena, poderia dar conta de todo o serviço. Por isso, acredito que os tribunaes regionaes, creados no projecto, resolverão a questão.

— E a despesa com esses tribunaes?

— Não será muito maior. Serão extinctas as diversas secções do Juizo Federal. O trabalho que ellas têm hoje é relativamente pouco. A maior parte dos juizes dessas secções será aproveitada para os tribunaes regionaes. E, assim, a despesa não será muito maior.

Notando que o ministro Bento de Faria tinha ainda que attender a innumeras pessoas que o procuravam, delle nos despedimos.

Os perigos da inflação

Bernard M. BARUCH

(Financista americano)

Que é inflação? Será a panacéa que os alchimistas procuravam? Será, verdadeiramente, o remedio efficaz para todos os males economicos e sociaes?

O diccionario de Oxford assim define inflação: "Acto de encher ou distender com ar ou gaz; condição de quem se enche de vaidade, orgulho ou idéas sem base; grande ou indevida expansão ou ampliação; augmento além dos limites convenientes, especialmente de preços e da emissão de papel moeda", etc. — "expansão ou augmento indevidos decorrentes de emissões excessivas", etc., etc.

Parece-me que uma definição verdadeira de inflação, tendo em vista os preceitos tradicionaes, é — um augmento do papel moeda — isto é, moeda sem valor intrinseco proprio — sem augmento correspondente de base metallica — isto é, sem qualquer augmento daquelles elementos de valor que o papel representa.

Considero a inflação como um inimigo da humanidade.

Penso que o seu uso é um acto de desespero, que produz indizivel oppressão sobre a nossa organização economica e social, injectando o azedume e a maldade nas relações humanas, como qualquer acto de exploração, de oppressão e uso desarrazoado e inintelligente dos poderes publicos.

Alguns dos meus leitores podem dizer — "Se pensaes que a inflação é totalmente má, qual o caminho a suggerir?" Minha resposta é que sim — um caminho [illegible] e os resultados, não sómente para a geração actual, mas tambem para as gerações futuras. Seguindo-o, evitaremos o sacrificio dos nossos filhos.

O FACTOR HUMANO

O factor humano é de enorme importancia no exame de qualquer problema economico. Este factor humano, com as suas amplas variações, impede que a economia jámais se torne uma sciencia exacta. Dahi, tudo que ser sempre empirico, isto é, guiado mais pela experiencia do que por qualquer outra lei scientifica, inflexivel e impessoal.

Procuramos o maior bem do maior numero. Este é um dos fins precipuos da democracia. Hodiernamente, o governo, tanto quanto possivel, deve evitar prejuizo a qualquer dos seus componentes. Não é demais dizer que este principio é essencial á preservação de nossa vida, como nação. [illegible] contra o Moloch da inflação. Deve travar-se a luta, sem attender aos gritos dos que a reclamam, nem ao numero dos seus partidarios. Algumas vezes a tyrannia de uma maioria inflammada pode ser mais insupportavel que a tyrannia de um rei louco.

O valor que porventura possam ter os argumentos e conclusões aqui expostos torna-se ainda mais significativo em face do [illegible] de um movimento cyclico ascencional do commercio, da industria, o qual, se auxiliado e não entravado, nos levará á influencia sempre crescente nos destinos do homem, que este paiz sempre desejou exercer.

BRILHANTES PROMESSAS

Consideremos, em face da experiencia conhecida, os phenomenos reaes da inflação. Dizem-nos que ella augmenta instantaneamente todos os preços, expande o commercio de exportação, melhora as condições da agricultura e estimula as compras em toda a parte. Procura-se levar o paiz a acreditar que ella auxilia todas as "classes devedoras". Algumas influencias importantes no Wall Street desejam-na. Sabe-se que dirigentes de alguns dos poderosos Bancos Federaes de Reserva propuzeram, de uma forma subtil, mais ou menos o mesmo plano que os membros mais radicaes do Congresso-Goldsborough Bill.

A revivescencia para a inflação não constitue apenas uma ligeira mudança de orientação, do que se possa voltar atraz se não der certo. Seria uma intervenção cirurgica no coração humano. A probabilidade do exito é tenue e desesperada. [illegible] o unico auxilio preciso será o do agente funerario.

Falando de uma maneira geral, a inflação, no sentido de que falei, é uma torrente de moeda irresgatavel, supponhamos que ella augmentasse todos os preços, dobrando-os, e supponhamos, igualmente, [illegible] dos, tarifas e rendas. Figura alguem [illegible] lhores em [illegible] o mundo? Certamente não. Cada qual receberia o dobro do que recebe agora, mas teria que pagar tambem o dobro. Ficariamos exactamente como estamos hoje e ninguem seria beneficiado.

Estes não são, porém, os resultados da inflação. [illegible]

Destina-se o plano a augmentar os preços [illegible] alguns casos, elle o fará. [illegible] mo os fazendeiros — que ganham a vida produzindo e vendendo cousas e aquelles que, vivendo do presente ou do passado, dependem de salarios, ordenados, honorarios, tarifas, rendas, pensões, donativos e esmolas. [illegible] Os preços de venda das mercadorias dependem da mais alta offerta diaria nos mercados. Elles sobem e descem instantaneamente, por qualquer causa, antes mesmo [illegible] se approximarem. Mas os salarios, ordenados, tarifas, etc., regulam-se por contractos. Alguns não mudam nunca e, [illegible] sobem ou descem muito mais devagar.

Qualquer augmento de preços repentino e violento, augmenta rapidamente o custo da vida e isto affecta pesadamente a bolsa dos trabalhadores salariados e de todos os que vivem de renda fixa. Numa occasião como esta, em que milhões recebem salarios miseraveis e outros milhões não recebem qualquer salario, uma duplicação brusca de preços, seria o peor typo de oppressão. [illegible] nunca excederiam a 5.000.000 aquelles que poderiam, com algum esforço de imaginação, ser classificados como de mercadorias — fazendeiros, por exemplo.

ROUBANDO PEDRO PARA PAGAR A PAULO

[illegible]

A verdade essencial de todo o projecto é que elle resulta em [illegible] para dar um beneficio temporario aos productores.

O problema do dinheiro e dos preços não é muito complexo, mas a maioria das pessoas tem difficuldade em comprehendel-o. [illegible]

Ha muitos meios de depreciar o dollar, isto é, de fazer a deflação do valor do dinheiro, [illegible] o preço das mercadorias. Alguns são astuciosos e incontrolaveis, [illegible] o mais facil de entender é o que consiste em reduzir o conteudo de ouro do dollar, digamos de 50 %. [illegible]

Baseiam-se os nossos inflacionistas nesse facto, [illegible] as seguintes conclusões:

1º — Que o augmento de preços de taes mercadorias de exportação beneficiará todo o paiz;

2º — Que, podendo o dinheiro estrangeiro ser trocado por um numero dobrado de dollars, [illegible]

3º — Que, pelo facto dos nossos productos agricolas [illegible]

4º — [illegible] se abrirão mercados estrangeiros para os nossos productos manufacturados.

Vejamos, em primeiro logar, [illegible]

A MIRAGEM DOS PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

O preço dobrado de exportação pode ajudar a pequena proporção dos nossos agricultores que cultivam principalmente productos exportaveis, taes como o trigo e o algodão. [illegible]

[illegible] nos mercados estrangeiros. Como isso seria possivel?

No momento em que os seus dois dollares por um "bushell" de trigo resultantes da depreciação, são transformados em "shillings", para comprar artigos no estrangeiro, serão ainda quatro "shillings", exactamente como o era antes o seu 1 dollar não depreciado. Em resumo, nem o mercado mundial para as exportações do agricultor nem o seu proprio poder acquisitivo no mercado mundial será augmentado num ceitil pela quebra do dollar. Succederá apenas isto: o preço americano para estes productos será augmentado nos mercados americanos, e como já foi mostrado, essa vantagem será mais do que apagada pelo augmento no preço das nossas importações. Mas, o agricultor tem sido ensinado de outro modo. Alguns dos seus leaders pensam de outra forma. Elles não sustentariam o seu argumento por dez minutos deante de um jury intelligente e imparcial. Mas, sob a pressão desses erros o paiz é ameaçado por um novo golpe mortal.

O PREÇO DO AUXILIO

O nosso povo é a favor do plano do governo para levantar os preços agricolas e ajudar a lavoura mesmo quando o que é proposto pode representar uma taxa sobre vendas de um bilhão de dollares em relação aos que elle compra de generos de primeira necessidade. Mas, o povo approva isso porque comprehende que cada dollar que lhe é tomado vae directamente para o fazendeiro e para ajudar o soerguimento dos negocios americanos. Certamente, protestará contra esse novo e addicional auxilio á lavoura quando comprehender que é baseado sobre raciocinios inconsistentes e que para cada dollar dado á agricultura, no sentido das suas exportações — além do sacrificio da taxa sobre as vendas — tambem é tomado outro dollar quanto ás importações que interessam a toda gente, inclusive o lavrador, e que ninguem na America obtem um beneficio com esse dollar addicional.

Parece quasi desnecessario dizer que a duplicação do preço americano para todas as importações, resultante de tal plano, restringirá o poder acquisitivo americano para todos os artigos estrangeiros e terá o mesmo effeito de uma alta parede tarifaria no sentido de estagnar o commercio do resto do mundo com a America.

Já falamos sobre o effeito de cortar o dollar pela metade sobre esses preços que são feitos, não no mercado interno, mas no estrangeiro, e já vimos que é um grande erro a allegação de que o plano augmentará nossas exportações e importações dessa classe de cousas. "Mas" — dizem esses advogados — "isso não é verdadeiro quanto a artigos manufacturados — automoveis ou arados, por exemplo — nos quaes o preço americano é feito internamente e não nos mercados mundiaes. Se o preço de Nova York para um arado é de 100 dollares e nós fixamos que isso agora exige 200 mil réis ouro do Brasil para compral-o, então, immediatamente depois do corte de 50 por cento no dollar, o seu preço de venda baixará a cem mil réis e os brasileiros poderão comprar o dobro desses instrumentos."

Isso parece certo quanto a esta classe de productos — ainda que, naturalmente, o agricultor americano, que se suppõe tirar mais vantagem do plano, na verdade nada obtém nesta referida parte.

O commercio real que existe entre nós e o Brasil está nisto: nós vendemos artigos como arados e automoveis e o Brasil nos vende café, frutas e castanhas. Neste plano, emquanto o arado custará ao lavrador brasileiro a metade em mil réis do seu preço antigo, o café, as frutas e as castanhas custarão ao consumidor americano o dobro em dollares. Ou, para estabelecer a questão em outras palavras, o poder acquisitivo dos nossos cidadãos para os productos brasileiros será cortado pelo meio. O poder acquisitivo que o Brasil obtem para comprar arados será exactamente contrabalançado pela perda equivalente do poder americano para comprar os productos que o Brasil tem a offerecer.

Praticamente, esse resultado em nada adeanta. Pode haver apenas na apparencia, um melhoramento temporario nas vendas dos artigos manufacturados da America.

Mas, se ha algum lucro subito e magico no poder dos estrangeiros para comprar e na possibilidade da nossa industria para vender ao estrangeiro artigos manufacturados, seria muito util para todo americano médio que perguntasse de onde vem esse lucro. Ninguem seria bastante ingenuo para não comprehender que elle sahe do bolso de alguem. Não se crêa um poder acquisitivo agitando um leque. Faz-se isso facilitando a permuta de productos. Como pode hoje um industrial americano vender o seu arado, com lucro, por 100 mil réis, quando elle tinha de exigir, hontem, 200?

Por certo, o custo da materia prima não decresceu. Pelo contrario, o principal argumento para este plano está em que o preço de todo o material bruto subiu ao dobro. De um modo geral, não ha agora proveito para a manufactura americana. Assim, na verdade, o poder de comprar pela metade do preço de hontem não resultará de lucros reduzidos. De onde virá então? Ha sómente um logar de onde póde vir. Elle será arrancado total e exclusivamente do pagamento do indice de vida, isto é, do rendimento dos empregadores e dos salarios dos empregados.

O genio da America saberá vencer as difficuldades do presente

(Conclusão da 1ª pag.)

DEBATES AGITADOS DURANTE A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE INICIATIVAS

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — A Commissão de Iniciativas da Conferencia Pan-americana, composta pelos chefes de todas as delegações aqui presentes, esteve reunida por 2 horas, a partir de 10 horas e 30 minutos da manhã de hoje, sob a presidencia do sr. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

Os debates foram por vezes agitados. Por proposta do sr. Tulio Cesteros, da Republica Dominicana, a commissão encarregou o sr. Cordell Hull, dos Estados Unidos, de propôr para presidente da Conferencia o sr. Alberto Mané.

PROPOSTA MEXICANA

Depois de approvada a proposta, no sentido de se convidar Portugal e Espanha a enviarem observadores para acompanhar os trabalhos da Conferencia, o delegado do Mexico apresentou um projecto tendente á inclusão no programma da assembléa: 1) do exame das questões relativas ás dividas externas para com credores particulares, inclusive os emprestimos governamentaes: opportunidade de declarar moratoria por seis a dez annos, e possibilidade de creação de orgãos juridicos internacionaes encarregados de negociar accordos no concernente a essas dividas, mas não por intermedio dos comités bancarios; 2) de diversas suggestões relativas á estabilização das moedas: bimetallismo, basear a politica monetaria sobre o nivel interno dos preços; uniformização dos principios que regem os bancos centraes e creação desses estabelecimentos onde não existam, creação de um banco central inter-americano.

Em face da observação de varios delegados, o sr. Puig Casaruanc precisou que não pedia á Conferencia nem que discutisse nem que se pronunciasse sobre essas questões, mas apenas que concordasse com a sua inclusão no programma.

A declaração do chanceller mexicano facilitou um accordo e a commissão resolveu autorizar o Mexico a entregar o projecto.

O PALACIO ONDE SE REUNE A CONFERENCIA

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — Muito tempo antes da data da abertura da Conferencia Pan-Americana, já o governo se preoccupava com o local onde a Assembléa se devia reunir e procurava um logar que, pela sua organização interna, correspondesse á transcendental importancia do acto internacional que se ia praticar.

Depois de algumas negociações, o governo obteve o formoso palacio do Parlamento que, pela sua sumptuosidade e commodidades internas, é um local em tudo digno da Conferencia.

A preparação do recinto foi confiada ao ministro plenipotenciario, dr. Enrique Buero, que tem grande experiencia de reuniões desta natureza, adquirida em congressos da Europa e, especialmente, na Sociedade das Nações, em que chefiava a representação da Republica do Uruguay.

Desta maneira foi facil ao distincto diplomata impôr uma organização adequada que mereceu a mais franca approvação dos diplomatas estrangeiros acreditados em Montevidéo e, especialmente, do ministro dos Estados Unidos, sr. Butler Wright.

SALAS PARA REUNIÕES PRIVADAS

As formosas e confortaveis salas das Commissões Parlamentares foram preparadas para as reuniões privadas de cada delegação. As outras dependencias de maior capacidade como, por exemplo, a sala do Senado, o salão de festas e de leitura, foram destinados ás reuniões das diversas commissões que terão de estudar os varios assumptos submettidos á Conferencia.

Os trabalhos da Conferencia realizam-se no recinto das sessões da Camara dos Deputados por ser o local que dispõe da amplitude necessaria para as delegações, pessoal administrativo, tachigraphos, traductores e demais pessoas. No mesmo local foram installados modernissimos apparelhos, chamados de traducção simultanea que permittirão aos delegados ouvir no seu idioma as palavras que estão sendo pronunciadas na sala, sem o menor intervallo, como acontece commummente.

SERVIÇO DE COMMUNICAÇÕES

Por baixo do salão dos Passos Perdidos, magnifica sala de marmores, funccionarão todos os serviços telephonicos e telegraphicos para informações locaes e dos numerosos jornalistas nacionaes e estrangeiros que acompanham os trabalhos da Conferencia.

A secção encarregada de fornecer informações officiaes da Conferencia, nas suas relações com o jornalismo, assim como as informações graphicas, dará os melhores resultados para o desempenho do papel que lhe foi destinado, devido ás acertadas disposições que regulam o seu funccionamento.

UM RESTAURANTE

Teve-se em conta que os jornalistas, pessoal da Conferencia e demais pessoas, por motivos diversos, ligadas á Assembléa, não podiam dispôr de muito tempo para as refeições, principalmente nas horas de trabalho interno, e para obviar a esse inconveniente, foi installado no primeiro andar do palacio um restaurante.

Foi, igualmente, organizado um serviço especial, com pessoal idoneo, para facilitar ás delegações alojamento commodo e locomoção.

O CHANCELLER BRASILEIRO SUGGERE QUE SE CONVIDE PORTUGAL

MONTEVIDEO, 4 (Havas) — O governo da Hespanha fez varias demarches no sentido de poder enviar á Conferencia Panamericana um observador, com o fim de acompanhar os trabalhos da assembléa. Como consequencia dessas demarches, varios delegados latino-americanos tiveram diversas trocas de vistas, pela manhã, com o objectivo de resolver a questão. Resultou dessas conversações uma proposta á commissão de iniciativas da Conferencia, no que se adeanta formulada pela Argentina e pelo Mexico, favoravel á pretensão do governo hespanhol.

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das relações exteriores do Brasil, suggeriu, por sua vez, que se enviasse um convite analogo a Portugal. Foram por fim approvados por unanimidade ambos os convites.

UMA REUNIÃO DE CHANCELLERS

MONTEVIDEO, 4 (Havas) — Depois da sessão da Commissão de Iniciativas da Conferencia Panamericana, os srs. Afranio de Mello Franco, Carlos de Saavedra e Miguel Cruchaga Tocornal reuniram-se na sala destinada á Delegação do Brasil.

ORGANIZAR-SE-ÃO OITO COMMISSÕES

MONTEVIDEO, 4 (Havas) — Communicado official publicado sobre as deliberações da Commissão de Iniciativas accrescenta ás informações já fornecidas pela Agencia Havas, que ficou decidida a organização de oito commissões, duas das quaes por proposta do Chile. As duas commissões propostas pelo delegado chileno deverão tratar: 1) da coordenação dos litigios economicos; 2) dos estudos economicos.

A Commissão de Iniciativas realiza outra sessão, amanhã. Annuncia-se que o sr. Cesar Zumeta, da Venezuela, apresentará propostas sobre os capitulos I e II do programma, que se referem, respectivamente, á organização da paz e aos problemas de Direito Internacional.

"AS CONSEQUENCIAS MORAES SERÃO DE VULTO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Havas) — O "Diario Illustrado", em editorial sobre a inauguração da Conferencia Panamericana, diz:

"Não somos optimistas quanto aos resultados praticos da conferencia, mas não deixamos por isso de confiar em que as consequencias moraes serão de vulto, dado o que se tem observado nas reuniões anteriores".

Assignala que o primeiro ponto a ser resolvido é o relativo á cessação da luta no Chaco.

O correspondente da "Nación" informa que se observa em Montevidéo grande nervosismo, "visto serem evidentes as consequencias de um fracasso".

UMA TENTATIVA DE DEMONSTRAÇÃO CONTRA A CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — Um grupo de elementos extremistas tentou organizar uma demonstração contra a conferencia pan-americana de Montevidéo.

A policia foi chamada a intervir para restabelecer a ordem. Dois agentes de policia ficaram feridos. Foram effectuadas numerosas prisões.

UM MANIFESTO DO PARTIDO NACIONAL URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — O directorio do partido nacional distribuiu entre os delegados á conferencia pan-americana um manifesto, assignado pelos srs. Morales e Larreta, no qual "se lavra um protesto contra um governo imposto pela força."

Corre que os "battlistas", socialistas e um grupo de estudantes agirão no mesmo sentido.

Annuncia-se, ademais, que os manifestos das referidas organizações já estão promptos.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA YANKEE

NOVA YORK, 4 (Havas) — O "New York Herald Tribune" commenta, em editorial, a abertura da Conferencia Pan-Americana e, a proposito, observa que, depois da experiencia penosamente adquirida na Conferencia Economica Mundial, de Londres, o presidente Roosevelt tratou de afastar da assembléa de Montevidéo certos grandes projectos que, nestes tempos accentuadamente nacionalista, não parecem faceis de executar por intermedio de conferencias internacionaes.

Se bem que ainda estejam por conhecer os resultados, accrescenta o jornal, já se conseguiu, ao que parece, um primeiro beneficio na grande cordialidade reinante entre as delegações reunidas em Montevidéo.

A subsistir essa cordialidade, poder-se-á chegar a resultados particularmente preciosos no terreno economico. Outras questões que não são de tão immediata importancia, como as das tarifas e das dividas, acham-se, entretanto, no coração das relações entre os Estados Unidos e a America Latina, e tornam possivel que, sem chegar a ser dramatica, a conferencia de Montevidéo se revista de grande relevancia."

O correspondente do "New York Times", sr. Hinton, commenta, por sua vez, o discurso pronunciado na abertura da Conferencia pelo presidente Gabriel Terra e assignala que a idéa do estadista uruguayo de se tratar abertamente da questão do Chaco coincide com a do sr. Cordell Hull, se bem que este julgasse preferivel tratal-a particularmente.

O correspondente observa, igualmente, que a delegação dos Estados Unidos não commentou a allusão ás tarifas altas, a proposito das quaes o sr. Hull já manifestára anteriormente o desejo de procurar entendimentos bilateraes.

NOVA YORK, 4 (Associated Press) — O "Baltimore Sun" em editorial sobre a 7ª Conferencia Pan Americana de Montevidéo declara: — "Se fôr dado apoio sincero ao presidente Roosevelt e ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, por parte das delegações dos paizes presentes á Conferencia, não restará a menor duvida de que elles procurarão assentar em bases solidas os problemas a serem debatidos em Montevidéo e a mostrar bôa vontade em relação ás questões que interessam de perto aos paizes das Americas".

O jornal é de opinião que a 7. Conferencia Pan-Americana encontra-se deante de duas difficuldades. A primeira é o nacionalismo economico e a outra a intervenção dos Estados Unidos nas Republicas suas visinhas.

Accrescenta que a aversão ao sr. Roosevelt á intervenção em Cuba aplaina um destes obstaculos e conclue que é possivel estabelecer uma cooperação politica constructiva entre os paizes da America Latina.

O SR. MELLO FRANCO PRESIDIRA' A' COMMISSÃO DE DIREITO INTERNACIONAL

MONTEVIDÉO, 4 (Havas) — Estamos em condições de informar que o chanceller do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco, presidirá á Commissão de Direito Internacional: o sr. Gilberto Amado tomará parte nas commissões de organização da paz, problemas economicos e financeiros, conferencias internacionaes americanas de questões economicas especiaes; o sr. Francisco Campos fará parte das commissões de direito internacional e dos direitos civicos e politicos das mulheres; o sr. Samuel Ribeiro, das commissões de communicação e de redacção, e o sr. Carlos Chagas, das commissões de problemas sociaes e de cooperação intellectual.

O SR. SAAVEDRA LAMAS ANNUNCIA A PROXIMA REALIZAÇÃO DE UMA CONFERENCIA ECONOMICA PAN-AMERICANA

MONTEVIDÉO, 4 (A. P.) — O sr. Saavedra Lamas informou aos jornalistas que se está organizando o programma para uma conferencia economica pan-americana, que se deve reunir proximamente.

Para isso, o chanceller argentino já se entendeu com seu collega norte-americano, sr. Cordell Hull, que se declarou disposto a apoiar essa iniciativa.

Essa conferencia terá como objectivo a discussão dos problemas de tarifas aduaneiras, relações commerciaes, cambio monetario, tratados mercantis, estatisticas de importação e exportação, devendo tambem estudar o custo dos fretes e da producção e um plano para um entendimento sanitario, com respeito a determinados productos.

Sabe-se que o chanceller Saavedra Lamas apresentou esta manhã esse projecto á commissão de iniciativas do Congresso, recebendo logo approvação em principio.

O BRASIL SE ABSTERA' DE TRATAR DO CONFLICTO DO CHACO

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — Julgamos poder annunciar que o Brasil depois de haver esgotado isoladamente ou com os demais paizes da A. B. C. P. todos os meios de resolver a questão do Chaco, não tomará nenhuma nova iniciativa neste ponto, durante os debates da assembléa.

No caso de serem apresentadas novas propostas, a attitude do Brasil dependeria da natureza dos passos em tal sentido.

Conforme a Agencia Havas annunciou antes da reunião da Conferencia o sr. Saavedra Lamas pedirá, amanhã, a creação de uma commissão de tarifas aduaneiras, baseada nos novos methodos de cooperação internacional.

Boletim Internacional

IRLANDEZES E BRITANNICOS

Teve sempre o imperialismo inglez um de seus pontos de prova na Irlanda. Posição geographica, factores economicos, a propria indole da população, crearam ali uma situação de discordia para não dizer de batalha permanente contra a Metropole.

Mexico, Portugal, Irlanda, não saiam do cartaz revolucionario, nos velhos tempos liberaes. Eclipsou-se o primeiro; dá o segundo lições de estabilidade governativa a paizes ha pouco conservadores; só o terceiro reveza a ordem e o tumulto, como é dos telegrammas dalém mar.

Conhecem-se os antecedentes. População de cerca de 4 milhões e meio de habitantes, sobre um territorio de clima brumoso, onde predominam campinas ferteis, com algumas riquezas mineraes, mas poucas industrias. De origem celta a primeira luta contra a Inglaterra, já protestante, foi religiosa, pela perseguição que, sob Cromwell, soffreu a ilha no seu sentimento catholico. A' divergencia religiosa uniu-se a politica, com intermittencias longas e alguns marcos: na revolução franceza, quando procurou a Irlanda beneficiar-se da hostilidade entre Londres e Paris; sob os governos de O' Conell e Gladstone, quando obteve algumas concessões sobretudo de ordem territorial; durante a guerra de 1914-18, quando, ainda por espirito de opposição, alguns irlandezes discordaram da unanimidade nacional, sendo punidos severamente; e, por ultimo, quando da agitação dos Sinn Feins, que a morte voluntaria, pelo jejum do prefeito de Cork, Mac Swiney, tanto relevou aos olhos do mundo. Resultantes della foram o Acto da Irlanda, de 1920, creando dois parlamentos, um para a parte septentrional da ilha, outro para a maior, do centro e sul; e, o de dezembro de 1921, reconhecendo á segunda, Dublin como capital, o regimen de dominio britannico, equivalente ao do Canadá e a Australia e mantendo a primeira, cuja capital é Belfast, na sua fidelidade tradicional á Inglaterra.

Estado Livre da Irlanda e Irlanda do Norte, — tal, pois, o desfecho. Terminou ahi o animo combativo? Seria desconhecer a tempera insular responder affirmativamente. Porque outra luta começou para o Estado Livre: a absorpção da Irlanda do Norte, intratavel na sua fidelidade á corôa, e a quebra de todos os laços, que ainda o prendem ao Imperio Britannico.

Da primeira, dão traslado as noticias d'além mar, quando accentuam a repulsa que, nas eleições teve novamente a causa da annexação. Os resultados, proclama o presidente do Conselho, são eloquentes como solidariedade ingleza. Da segunda luta, a emancipação total, o curso é cheio de peripecias. Iniciou-a De Valera ha cerca de dois annos, num desafio assim resumido: abolição do juramento de fidelidade á corôa, recusa de pagamento das annuidades das dividas contraidas com o thesouro inglez para a aquisição de terras de lavoura; não observancia do tratado anglo-irlandez de 1922.

Tributario economico da metropole, teve o Estado Livre resposta, quando esgotados todos os recursos de conciliação, na guerra economica que lhe declarou a Inglaterra. Vivendo seus commerciantes e agricultores sobretudo do mercado inglez, cairam-lhes as exportações de 117 milhões para 59 milhões de libras durante os ultimos 18 mezes. Donde a agitação agraria, a crise nacional agravada, o reforço da opposição, sob a chefia de Cosgrave: tudo rematado na creação das camisas azues de O' Duffy, pequeno contingente de combate sem relevancia a principio mas já hoje objeto de cuidados para o governo.

A vida politica é uma lição esquecida a cada passo pelos homens. Já antevê De Valera que serão usados contra elle os mesmos processos terroristas de que lançou mão contra a metropole.

Extranha esta raça irlandeza, batalhadora na terra natal e, entretanto, tão tranquilla sob outros ambientes. Poderá tanto só o meio circumstante? Sua maior expressão numerica, fóra da patria, está nos Estados Unidos da America, Nova York sobretudo, cidade tentacular que contem mais italianos do que Roma, mais allemães que Colonia, mais irlandezes que Dublin. E ali a profissão preferida é a policial, isto é, assecuratoria da ordem publica, precisamente daquillo que, na propria terra, constituiu alvo de impugnação.

E que poder procreador, igual só ao do Brasil vis-a-vis de Portugal! "Quando nos lembramos de que a superficie da Irlanda, escreveu a respeito o "National Geographical Magazine", é menor do que a de um de nossos menores Estados, Maine, por exemplo, ficamos admirados de ver que essa pequena ilha póde mandar-nos, em seculo e meio, gente bastante para povoar á vontade onze Estados americanos com uma area territorial egual á Grã-Bretanha, França, Allemanha e antiga Austria reunidas".

H. L.

PELA UNIDADE NA DIRECÇÃO DA IGREJA PROTESTANTE

MONSENHOR MUELLER RENUNCIA AO TITULO DE "PROTECTOR" DO MOVIMENTO DOS CHRISTÃOS ALLEMÃES

BERLIM, 4 (H.) — O movimento dos christãos allemães, cujo chefe supremo monsenhor Mueller pediu demissão, visa conformar o dogma protestante aos principios politicos do nazismo.

Annuncia-se que, no mesmo tempo, o ministerio ecclesiastico da igreja protestante unida, promulgou um decreto que prohibe a todos os seus membros e a todos os funccionarios da administração ecclesiastica protestante filiaram-se a partidos, grupos ou ligas de caracter politico.

Os bispos das igrejas protestantes dos Estados receberam instrucções analogas.

O serviço evangelico da imprensa declara que o referido decreto representa um passo definitivo dado no sentido do restabelecimento da unidade de direcção da igreja protestante do Reich.

A RENUNCIA

BERLIM, 4 (H.) — Noticia-se que monsenhor Mueller, bispo supremo da igreja protestante unida do Reich, renunciou ao titulo de "Protector" do movimento dos christãos allemães.

Aggrava-se o estado de saude de Alice Cocea

PARIS, 4 (Havas) — Aggravou-se hontem, á noite, o estado de saude da sra. Alice Cocea, que no ultimo domingo, durante uma refeição, se picou num dedo e teve de ser transportada a uma casa de saude devido á grave infecção dahi resultante.

Depois de submettida a tres intervenções cirurgicas, a conhecida actriz parecia melhorar. Hontem á noite, porém, a temperatura subiu a 40º e manifestou-se inflammação dos vãos lymphaticos. O estado da enferma reclama, ao que se suppõe, uns oito dias de tratamento.

Irregularidades no serviço de fiscalização de explosivos da Policia

O ministro da Justiça, tendo conhecimento de graves irregularidades no serviço de Fiscalização de explosivos, armas e munições da Policia Civil, determinou providencias para abertura de um inquerito administrativo no mesmo serviço.

VAGA DE PRETOR

ADIADO PARA QUINTA-FEIRA O INICIO DAS PROVAS

A Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça local deliberou adiar para quinta-feira proxima, ás quatorze horas, o inicio das provas do concurso á vaga de pretor, por motivo de força maior.

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS
É UM
"CARNET-CREDIARIO"
DA
A EXPOSIÇÃO
A CASA QUE ESTA' NO CORAÇÃO DA CIDADE.

Offereça um á sua Senhora, a seus filhos ou a seus amigos. Elles poderão escolher o que lhes agradar, e receberão ainda, como um regio presente de Natal, um titulo no valor de

5:000$000 da

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

que "A EXPOSIÇÃO" distribue a todos que fizerem suas compras, neste festivo mez de Dezembro, á vista ou pelo magnifico systema

CREDIARIO

AV. RIO BRANCO — Esquina de São José

A coordenação dos meios de transportes terrestres

O engenheiro Armando de Godoy, em documentada palestra que realizou perante o Quinto Congresso de Estradas de Rodagem, aconselha-nos a adoptar a politica de suppressão de linhas obsoletas e deficitarias

Comboio de tres carros, na "Union Pacific", destinado a velocidade de 170 milhas horarias. E' o chamado "trem lagarto", com todos os requisitos de conforto

O dr. Armando de Godoy, engenheiro da Prefeitura do Districto Federal, realizou, numa das sessões do Quinto Congresso de Estradas de Rodagem, reunido nesta capital, uma interessante conferencia, sobre "A coordenação dos meios de transportes terrestres", que mereceu os mais calorosos elogios de quantos a assistiram.

Começou o dr. Armando de Godoy mostrando que não é só nos dominios da mecanica que se devem evitar os conflictos, bem como os esforços que não convirjam para o fim collimado, para o trabalho util que se busca realizar. Nos dominios administrativos, politicos, industriaes, technicos, banqueiros, commerciaes, em uma palavra, todos os que dirigem commandam e estimulam as actividades de que resulta a vida collectiva, se antepõe a obrigação de evitar todo o esforço e trabalho que não contribuam para o bem estar geral para a saude e a economia do corpo social.

quasi decuplicadas. Em consequencia dos progressos realisados pela metallurgia, peças e elementos importantes do automovel se aperfeiçoaram enormemente permanecendo intactas e sem menor usura, após muitas dezenas do milhar de kilometros.

O EXEMPLO NORTE-AMERICANO

O dr. Armando de Godoy passa a alludir aos serviços de transporte na America do Norte, particularmente nos Estados de Kansas City e Chicago, e no districto de Columbia, onde com grande successo se pratica a coordenação. Ha praticado experiencias no sentido de forçar as estradas de ferro a melhorar e baratear os seus serviços. O conferencista assignala que na America do Norte a coordenação technica é uma realidade.

O custo, por exemplo, do transporte de pequenos volumes entre New York e Chicago é quasi egual ao custo das operações de collecta, entrega, carga e descarga nas referidas estações, muito embora a distancia entre ellas seja tal que um trem rapido leva vinte horas para vencel-a.

A Pennsylvania Railroad, perante a Interstate Commerce Commission, mostrou as despesas com transporte de 682 toneladas de mercadorias entre dois pontos distando approximadamente 220 kilometros um do outro. A carga em questão se compunha de despachos diversos, cada um pesando de um quintal inferior para absorver toda a tara de um carro. A despeza se distribuiu em quatro itens: o item das varias operações nas duas estações, o do transporte sobre a linha de um logar a outro, o da conservação do carro, o dos lucros da estrada. O primeiro item representou cerca de 75% do total do custo, o segundo, apenas 13%.

A New York Central fez uma exposição identica em outubro de 1928. O peso total dos pequenos volumes de mercadorias foi de 272 toneladas e a distancia entre as duas estações se elevou a 640 kilometros. A parcella do total das despesas relativas ás operações nas estações representou 71 %, ao passo que o transporte sobre trilhos não absorveu mais de 23 % do custo total.

Em taes casos, as estradas de ferro não podem continuar a agir do mesmo modo. Precisam melhorar os seus serviços. Duas soluções se lhes apresentam: ou recorrem ao caminhão moderno, equipado de motores de combustão interna, de alto rendimento e que utilizam um carburante inferior; isso no caso de disporem de uma rodovia parallela ás suas linhas; ou, então, empregam automotrizes modernos, typo "Michelino", "Pauline", "Autotram", etc., que, segundo os technicos, podem servir para o transporte de pequenos volumes de mercadorias.

A industria creou dois systemas de transporte terrestre: o ferroviario e o rodoviario. Até o presente, elles, raramente, têm operado em harmonia. Em geral, têm agido um contra o outro. Tal situação não póde continuar, visto acarretar grandes prejuizos para a collectividade.

A politica ferroviaria norte-americana, em face dos primeiros successos do caminhão, foi impiedosa e sobremodo hostil. Ella assumiu a fórma legislativa, tendo sido apresentados contra a actividade rodoviaria dezenas de mil projectos de lei. Não fôra a campanha contraria de milhões de agricultores e da maioria dos industriaes beneficiados pelo novo meio de transporte, tão util conquista, que devemos ao aperfeiçoamento dos motores de explosão e de combustão interna, teria sido em boa parte abafada. O problema, não obstante complexo, é estabelecer a harmonia entre os dois meios de transporte, cada um dos quaes tem o seu campo de acção mais ou menos definido. A coordenação está sendo iniciada nos Estados Unidos e na Europa.

A COORDENAÇÃO ENTRE OS MEIOS DE TRANSPORTES TERRESTRES

O dr. Armando Godoy expõe minuciosamente a situação ferroviaria e rodoviaria da Inglaterra, França e Italia, onde um largo espirito economico preside a todas as realizações dessa natureza.

Na Inglaterra, está-se supprimindo a parada de trens, em estações secundarias, e só está recorrendo ás automotrizes a oleo nas linhas de pequeno trafego. A França, deante dos deficits fantasticos das suas vias ferreas, está empenhando esforços successivos no sentido de uma coordenação intelligente. Foi em tal paiz que, na opinião do grande engenheiro Javary, poderia diminuir enormemente a sua rêde ferroviaria, que surgiu a automotriz Micheline, que representa um novo alento recebido do campo adverso pela estrada de ferro. Mercê do novo vehiculo, que veiu dar ao trilho um consideravel augmento de adherencia, a via ferrea recebeu, do campo adverso, um poderoso elemento de combate. Na França, em linhas secundarias e mesmo em outras de grande trafego, como por exemplo a que liga Paris a Deauville, as Michelines estão sendo de notavel efficiencia, mostrando uma consideravel flexibilidade, dando logar a enormes economias e augmentando sobremodo o conforto offerecido ao passageiro.

Na Italia, mercê da orientação organica do Duce, a coordenação entre os meios de transportes terrestres prosegue com superior orientação. Melhoram-se as condições technicas das linhas troncos, como a que liga Roma a Napoles e a que vae daquella capital a Milão, sobretudo na parte que se estende de Bolonha a Florença, onde se empregaram sommas fantasticas e a engenharia realizou obras difficilimas, que cobrem de gloria os technicos da progressista nação latina. A velocidade dos trens nas referidas linhas, bem como a sua capacidade de transporte, augmentou de modo surprehendente. Emquanto isto se faz, entregam-se á actividade do omnibus e do caminhão linhas obsoletas e secundarias.

Relativamente aos meios de transporte terrestres, tres campos de acção se delimitaram. No caso de grandes distancias e de elevados volumes de mercadorias, sobretudo os de consideravel peso, o trem de ferro é actualmente invencivel e continuará a sel-o, principalmente se houver um programma de aperfeiçoamentos successivos das condições technicas da via e do material rodante. No caso de curtas distancias, a victoria já pertence ao vehiculo automotor moderno na sua dupla fórma: caminhão e omnibus. Ha, porém, um campo intermediario — o das distancias médias em que o pneumatico e o trilho podem competir —, ou — o que mais convem aos interesses sociaes —, operarem conjuntamente, sob a forma do vehiculo que é ao mesmo tempo motor e transportador e já se impoz para o transporte de passageiros nos percursos médios e, segundo os technicos americanos, vencerá tambem no caso das distancias consideraveis. Os trens projectados pela Union Pacific, pela Burlington, pela Chicago & North Western se destinam a transportar passageiros a milhares de kilometros e são uma combinação dos expressos actuaes, do omnibus e, a certos respeitos, do aeroplano.

O ABANDONO DAS LINHAS DEFICITARIAS

Proseguindo a sua brilhante e suggestiva palestra, o dr. Armando de Godoy observa que a concurrencia que á ferrovia têm feito o automovel e o caminhão, bem como outros motivos, está dando logar ao abandono de uma elevada kilometragem de linhas ferreas. Nos Estados Unidos, accentua ainda o conferencista, o numero de pedidos de autorização para o abandono de linhas obsoletas e deficitarias, em 1932, já se eleva a mais de 700. A Interstate Commerce Commission, orgão instituido pelo governo federal americano para estudar os problemas em questão, bem como outros casos, até aquelle anno já déra approvação relativamente a 616 casos.

A extensão das linhas referentes aos pedidos submettidos á Commissão foi de, approximadamente, vinte mil kilometros. A kilometragem dos casos approvados subiu a 14 mil kilometros. Entre esses figurava um referente á Chicago, Peoria & Saint Louis com perto de 350 kilometros, que desappareceu quasi completamente, tendo sido uma diminuta parte das suas linhas incorporada a outras. Em 26 casos, as autorizações para o abandono se referiam a estradas com a extensão média de 80 kilometros. A média das linhas obsoletas, com mais de oitenta kilometros, foi de 130 kilometros. A média das 616 autorizações para o abandono de linhas foi de cerca de 22 kilometros.

E', entretanto, impressionante que os mais poderosos systemas ferroviarios tenham iniciado, nos dois ultimos annos, uma rigorosa politica de abandono de linhas. Ha um outro facto impressionante, referente á rêde ferroviaria norte-americana: em 1928, antes, portanto, do inicio da crise actual, em cerca de 116 mil kilometros da mencionada rêde, as mercadorias transportadas representaram menos de dois por cento do volume total das cargas que foram conduzidas pelos trens naquelle anno. A diminuição posterior tem sido consideravel. E é isso que está determinando o abandono crescente de vias-férreas no referido paiz.

As estradas de ferro nos Estados Unidos tem soffrido uma concorrencia tremenda do vehiculo automotor em relação a varios productos, tanto da actividade agricola quanto da industrial. Grande parte do algodão produzido nos Estados do Sul

(Continua na 7ª pag.)

Interior de um vagão de aluminio

Carro "Bugatti", montado em trilhos, desenvolvendo a velocidade média de 125 milhas por hora

Não ha invenções, não ha descoberta e creação do espirito humano que não tenha um caracter collectivo. Harmonizar as nossas opiniões, idéas, sentimentos, coordenar as nossas actividades é o que constitue o altissimo objecto da civilização.

O dr. Armando Godoy entra, em seguida, no thema da sua palestra.

O DUPLO CONCURSO DA FERROVIA E DA RODOVIA

Entre os elementos de que mais depende a vida moderna, se encontram os meios de transporte terrestre.

Ha, em todos nós, uma tendencia crescente e cada vez mais imperiosa para as viagens. O homem, mesmo o mais obscuro, busca se deslocar cada vez mais. O numero de viagens do homem médio está crescendo continuamente, bem como o volume das trocas. E é isso que está tornando mais difficil a solução do problema do trafego.

Os meios de transporte em que se observa a maior circulação de pessoas e de productos da actividade humana são os que nos proporcionam as vias ferreas e os que se utilizam das rodovias. Aquelles surgiram e se desenvolveram a partir de um seculo. Do seu surto resultou, em grande parte, o magnifico e surprehendente esplendor da civilização no seculo passado e nos tres decennios já escoados do actual.

Ao vehiculo automotor, que veio pôr um termo ao eclypse em que cahio a estrada de rodagem após o apparecimento da locomotiva a vapor, está destinada tambem uma alta funcção civilizadora, principalmente nos paizes nas condições do nosso, em que cerca de 70 por cento da sua população vive aquem do nivel indicado pelas conquistas da sciencia e pelas realizações da industria.

O duplo concurso da ferrovia e da rodovia, de que não podemos de modo algum prescindir, não dará, porém, os seus melhores resultados se entre os dois systemas não estabelecermos a maior harmonia e entre ambos não conseguirmos a maior cooperação possivel.

Mistér se faz que evitemos a asphyxia e o aniquilamento de um pelo outro, a não ser quando um se mostra avesso ao progresso e não busca se aperfeiçoar de modo a se elevar a um mais alto plano de efficiencia. Só se deve eliminar e supprimir uma fórma de actividade quando ella passa a desservir a collectividade e a desempenhar apenas funcção parasitaria e negativa.

Se paizes mais ricos, prosperos e dotados de recursos que o nosso estão desenvolvendo uma politica de coordenação das duas actividades — ferroviario e a rodoviaria, — tal desideratum se nos impõe com mais forte razão.

Os technicos que, nos Estados Unidos, estudaram o problema de que ora nos occupamos, reconheceram a necessidade da coordenação dos dois grandes meios de transporte terrestre, logo após o apparecimento do vehiculo automotor. Fantasticos prejuizos teriam sido evitados, se as administrações das estradas de ferro tivessem despertado cedo o lethargo ha e do indifferentismo em que permaneceram até os ultimos tempos, sem reconhecer o alcance e as immensas possibilidades do novo systema de transporte. Não só se desconheceram a importancia e as promessas do automovel e do caminhão, como não houve a preoccupação de melhorar os serviços ferroviarios.

Sob o ponto de vista do tempo, da flexibilidade e do barateamento do transporte pouco se fez, havendo-se notado, por parte dos administradores das estradas de ferro, uma certa impermeabilidade ao progresso. Em consequencia talvez da mentalidade dominante, de menosprezo pelo novo meio de transporte, resultante do monoplio que vinham desfrutando por motivos varios e que suppunham difficil de lhes ser arrancado, não se procurou, senão em aspectos secundarios, desenvolver uma actividade progressista. Não só a locomotiva como tambem o carro de passageiros e de carga não se aperfeiçoaram, como era de esperar, em face do desenvolvimento scientifico e industral. O custo dos transportes não diminuiu, tendo antes augmentado em relação a productos importantes. A grande crise em que se debatem os grandes systema ferroviarios norte-americanos e europeus provem, em grande parte, de não terem organisado um efficiente programma de pesquizas e estudos, visando melhorar os seus serviços.

No campo adverso, em que a actividade progressista não foi emperrada e embaraçada pela força de inercia de monopolios existentes, esforços continuos foram desenvolvidos no sentido de aperfeiçoar e dar maior efficiencia ao novo meio de transporte. Basta compararmos as condições actuaes do vehiculo moderno com as que elle apresentava ha dez annos. Sob o ponto de vista da velocidade, da resistencia, do conforto e da economia, a industria automobilistica tem operado maravilhas. Graças ao trabalho dos laboratorios, o phneu em dez annos teve a sua vida e a sua resistencia

OBRA DO CIUME

UMA MULHER ESFAQUEADA NO MORRO DO SALGUEIRO

Um individuo morador no morro do Salgueiro, ante-hontem, invadindo a casa de uma familia, aggrediu aos seus moradores. Houve, como era natural, reacção por parte dos aggredidos, que estabeleceram luta, finda a qual se encontravam feridas varias pessoas, entre ellas: Maria das Dôres da Silva, de 24 annos, casada, contundida na cabeça; Maria Bernardes dos Santos, de 50 annos, casada, com fractura do frontal; José Bernardo dos Santos, pedreiro, de 42 annos, com contusão no braço esquerdo; Raphael Bernardo dos Santos, de 20 annos, empregado no commercio, ferido na cabeça; Geraldo Bernardo dos Santos, de 22 annos, solteiro, trabalhador, ferido na cabeça, e Leontina Bernardo dos Santos, de 17 annos, solteira, com contusão no braço direito. Todos residem na mesma casa. Tambem ficou ferido Firmino Ferreira, de 38 annos, pedreiro, com diversas contusões.

Entre as pessoas machucadas pelo turbulento, encontrava-se Maria Bernardo, pela qual morre de amores Nestor Costa, que entrou a prodigalizar-lhe varios carinhos, traduzidos pela assistencia que lhe prestou, acompanhando-a até o Hospital de Prompto Soccorro. Acontece que Nestor vive com Abigail do Nascimento, que não gostou nada das amabilidades de Nestor para com a Maria Bernardo. Dahi um arrufo entre ambos. Abigail, que tem genio forte, principiou a ascarinar Nestor, até que este, perdendo a paciencia, tomou de uma faca e vibrou-lhe varios golpes no thorax e no abdomen. Praticada a façanha, o aggressor poz-se a dormir calmamente, emquanto Abigail, esvaindo-se em sangue, descia o morro e procurava as autoridades do 17º districto.

O commissario Djalma Braga, após mandal-a para a Assistencia, destacou para o local o soldado de n. 59 da 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, que effectuou a prisão de Nestor, que a principio tentou resistir, mas foi logo dominado.

E' elle preto, tem 24 annos, solteiro e não tem profissão certa.

Abigail, que conta 25 annos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado melindroso.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR

O INSTITUTO DE ASSUCAR E ALCOOL PEDE SUGGESTÕES DOS INTERESSADOS

O Instituto de Assucar e Alcool, desejando prompta solução para o problema do alcool-motor, solicitou do Instituto de Technologia um parecer sobre qual a maneira mais pratica e efficiente de pôr em execução os dispositivos legaes que regem o assumpto.

O parecer pedido foi apresentado, terminando com as seguintes suggestões:

"1.º) — creação de tres distilarias de desidratação de alcool, nos tres grandes centros distribuidores de gazolina a granel:

a) uma, no Estado do Rio de Janeiro, de fórma a permittir facil e economica recepção da materia prima e transporte do producto, para entrega aos consumidores. Essa distilaria deverá ter capacidade media de producção diaria de 60.000 litros de alcool anhydro.

b) uma distilaria no Estado de São Paulo, com capacidade identica á primeira.

c) uma no Estado de Pernambuco, com capacidade de producção média diaria de 20.000 litros.

Justifica-se a menor capacidade de producção da distilaria de Pernambuco pelo menor consumo de carburante naquella região, sendo preferivel transportar o excesso de producção de alcool daquelle Estado, para ser deshydratado na distilaria do Rio de Janeiro.

2.º) — favorecer, mediante auxilios financeiros, nas condições previstas no art. 34 do regulamento approvado pelo decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, a creação de Cooperativas que se destinem a montar distilarias centraes, de interesse regional, para a producção de alcool anhydro, utilizando, como materia prima, o melaço ou o excesso da producção de assucar".

De posse dessas suggetões, fel-as o Instituto de Assucar e Alcool publicar, afim de que sobre as mesmas se manifestem os interessados.

As reuniões da C. de Reformas Administrativas

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Reformas Administrativas dos capitães e tenentes do Exercito.

A sessão foi presidida pelo general Góes Monteiro. Da acta anterior constava a recepção dos seguintes documentos:

N. 215 — Declaração do capitão Jorge Americo de Gouvêa. N. 216 — Declaração do tenente Carlos Pin. 2735, do coronel José Bento Thonheiro Rabello. N. 217 — Officio maz Gonçalves, remettendo o depoimento do ex-2º tenente commissionado Antonio Rodolpho Moura. N. 218 — Officio n. 598, do commandante da 2ª Região Militar, remettendo as declarações do 1º tenente contador Ovidio Alves Beraldo. N. 219 — Officio do commandante da 2ª Região Militar, remettendo as declarações do 2º tenente commissionado Epaminondas Cid Chaves. N. 220 — Officio n. 2805, do director da Secretaria da Guerra, remettendo os telegrammas dos commandantes da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª R. M. N. 221 — Declarações do 1º tenente contador Domingos Barroso da Costa. N. 222 — Declarações do 2º tenente contador João Petronilho dos Santos. N. 223 — Declarações do 1º tenente Djalma William Alan. N. 224 — Declarações do 2º tenente Julião Muller Neiva de Lima. N. 225 — Declarações do 1º tenente Antonio Rodrigues Palma. N. 226 — Declarações do 2º tenente pharmaceutico Edgar Monteiro da Fonseca. N. 227 — Declarações do 2º tenente contador commissionado Benicio da Silva Campos. N. 228 — Carta do 1º tenente Carlos de Farias Albuquerque.

Estes documentos foram distribuidos aos membros da Commissão para estudo conforme consta do protocollo geral.

Ao ministro da Guerra foi enviado o requerimento do capitão Luiz Fernandes de Souza.

Os vendedores de praça vão se organizar em um syndicato

A PRIMEIRA REUNIÃO ESTA' CONVOCADA PARA HOJE, A'S 17 HORAS

Realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no salão principal da séde da Acção Integralista Brasileira, á rua 7 de Setembro n. 67, 1º andar, a reunião preparatoria de organização do Syndicato dos Pracistas do Rio de Janeiro.

A iniciativa partiu de um grupo de vendedores das maiores organizações de nossa praça. Sendo uma classe numerosissibo em que os seus membros trabalham sem quasi nenhuma das prerogativas já conquistadas pelos demais prepostos commerciaes, é necessario que se estabeleça um orgão de defesa dos interesses e de apoio aos vendeores, finalidades estas que inspiraram a commissão organizadora a pedir o concurso dos pracistas á idéa de syndicalização.

Convocando a reunião de hoje, a commissão distribuiu entre os vendedores a seguinte circular:

"Prezado collega:

Um grupo de vendedores vem cogitando, ha muito, da fundação de uma sociedade de classe para defesa dos nossos interesses e, principalmente, para moralizar e amparar a nossa profissão. E' chegado o momento preciso para corporificar a idéa, lançando as bases do que será o Syndicato dos Pracistas do Rio de Janeiro.

Não podemos permanecer isolados, dispersos, desagregados, quando todas as demais classes, trabalhistas e patronaes, unem-se, fortalecem-se para defesa dos seus interesses. Somos os mais imprevidentes dos obreiros do commercio e os que vivemos mais desprotegidos, por incuria nossa, aliás, No emtanto, somos dos mais necessarios porque desempenhamos uma funcção vital, imprescindivel, nas organizações commerciaes e industriaes a que pertencemos. Representamos uma força considerabilissima, faltando-nos, apenas, uma directriz collectiva, uma unidade de acção, que oriente essa força em proveito de nós proprios, dos nossos interesses e das nossas aspirações.

Certos do apoio do collega, muito estimariamos o seu comparecimento á primeira reunião preparatoria da fundação do nosso syndicato, que se realizará hoje, ás 17 horas, na séde da "Acção Integralista Brasileira", á rua 7 de Setembro n. 67, 1º andar.

Attenciosos subscreve-se a commissão — Raul Angelo Pereira (Cia. Borroughs), Antonio Caputi (Paul J. Borroughs), Antonio Caputi (Paul J. Christoph), J. Paes Barreto, Byington & Cia.), Walter Porto (Casa Mercedes), Mauricio Figueiredo (Casa Edison), Antonio Machado (Casa Edison), Escobar Filho (Casa Pratt), Picanço Filho (Casa Pratt) e Ernani Lisbôa (Casa Pratt).

A extincção da taxa ouro

NOVOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro José Americo recebeu mais os seguintes telegrammas:

"PORTO ALEGRE, 29 — Syndicato Riograndense Trabalhadores Livro Jornal congratula-se vossencia pelo decreto abolindo pagamento taxa ouro um dos actos mais felizes mais nitidamente revolucionarios governo provisorio beneficio povo brasileiro. Como principal inspirador acertada medida cabe vossencia applausos enthusiastas sinceros trabalhadores imprensa Porto Alegre representados este syndicato. Saudações. **Agnelo Cavalcanti**, presidente."

— "RIO, 2 — Como cidadão brasileiro e parcela infinitamente pequena da revolução venho com prazer cumprir dever apresentar grande ministro José Americo meus sinceros cumprimentos pela patriotica e energica attitude tomada na defesa bem publico sem esmorecimento algum. Capitão-tenente **Edgard Paula Oliveira.**"

— "RIO, 2 — Gremio Pro-Melhoramentos Pavuna reconhecendo gesto vossencia recentes decretos extincção taxa ouro verdadeiro amor defesa interesses brasileiros sauda-o calorosamente e envia sinceras felicitações. — A directoria."

HOJE

Das 20 ás 21 horas

O PROGRAMMA DE CONFIANÇA DA

HORA CAFIASPIRINA

offerece aos seus ouvintes musicas seleccionadas de SCHUBERT executadas por grande orchestra sob a direcção do maestro AFFONSO UNGERER. Solista — Hilda Borges Curty.

Liguem os seus radios para o

RADIO CLUB DO BRASIL

P.R.A.3

Se é BAYER é bom

Hora CAFIASPIRINA

CAMPANHA DO MENOR PREÇO!

"A NOVA YORK"

RUA SETE, ESQUINA GONÇALVES DIAS

para demonstrar que está, de facto, FORÇANDO O BARATEAMENTO das roupas, perfumarias, chapéos, calçados, etc., etc., destaca dentre os milhares de artigos do seu grande stock, que estão merecendo a preferencia da sua immensa clientela, os seguintes:

Artigo	Preço
Lenços batiste, fantasia, para senhora	$200
Leques japonezes	$900
Toucas de borracha "Kleinertz"	2$900
Vestidos voil fant., modelo "Joan Crawford"	14$500
Maillots para senhora	15$000
Meias de seda, idem	3$900
Meias fio torcido, para homem	1$400
Meias fio escossia, idem	1$700
Cuecas de percal	2$800
Cuecas de cretone	2$900
Sabonete Eucalol, caixa	3$300
Sabonete Myrta	$900
Pasta Colgate	2$200
Chapéos de palha para homem	7$300
Chapéos de palha "Rustic"	8$900
Chapéos de lebre, 1ª escolha	22$800
Sapatos de chromo superior para homem	22$500
Sapatos de verniz superior, idem	27$500
Roupões felpudos	11$500
Costume de jaquetão "Tropical" para homem	29$500
Costume de jaquetão "Veraneio", idem	33$500
Costume de jaquetão "Irlandez", idem	44$000

COMPRAR NA

"A NOVA YORK"

(a casa do menor preço)

E' FAZER ECONOMIA !

Pensões e Aposentadorias

O Brasil é um paiz essencialmente democratico.

Não temos questões de raça, nem de castas, não temos nobreza, somos todos iguaes no sentido de, que todos podemos ascender ás mais altas situações na vida publica, como na vida particular, tudo dependendo apenas do grão de intelligencia, aptidão e capacidade de cada um.

As nossas classes sociaes não vivem em antagonismos irreductiveis, e, pelo contrario, o nosso modo de ser é o da cooperação entre todos, não sendo raros os que da humildade ou da pobreza galgam, pelo esforço proprio e pela ajuda das propicias condições sociaes, situações destacadas e de relevo, ou se tornam economicamente abastados.

Assim, dispomos dos melhores elementos para a elaboração de leis reguladoras da vida do trabalho, sem os obices e difficuldades que certos paizes europeus de classes antagonicas e rivaes encontram para a solução das suas questões trabalhistas.

Nada, pois, impede que patrões e operarios aqui, no sólo brasileiro, se entendam perfeitamente, e cheguem, a conclusões absolutamente harmonicas no apreciar e dar solução aos problemas decorrentes das relações do capital com o trabalho, problemas que são hoje cada vez mais relevantes, entre todos os povos civilizados.

A questão das Caixas de Pensões e Aposentadorias, já hoje incorporadas á nossa legislação, e por ella aceita em muitos departamentos de actividade pratica, precisa ser encarada no ponto de vista de harmonização do capital com o trabalho, de modo que os interesses reciprocos se conciliem em absoluto, o que não é difficil.

Imprescindivel é, por igual, que os recursos financeiros que devem alimentar taes Caixas sejam procurados de modo a não onerar exaggeradamente os que são compulsoriamente obrigados a contribuir.

Mas, ao mesmo tempo, e como cuidado fundamental, deve-se ter em vista que taes recursos assegurem vitalidade ás Caixas e possam mantel-as sempre em condições de attender aos objectivos por ellas visados.

Já mostrámos, nestas mesmas columnas, na transcripção de um documento official, de autoria de um technico do Conselho Nacional do Trabalho, como as nossas leis iniciaes, em materia de pensões e aposentadorias, haviam sido elaboradas sem bases mathematicas que assegurassem o futuro das Caixas respectivas.

Falando sobre esse aspecto do problema, já o presidente do Conselho do Trabalho, em sensatas palavras, corroborando as conclusões do technico referido, disse:

"Vasada em moldes dictados pelo espirito de munificencia mais accentuado, como primeira criação official do mais subido valor em beneficio do proletariado, mas privada de um apoio seguro em calculos de base scientifica, que lhe garantisse uma existencia pujante e serena, a organização desses institutos, dentro em breve, accusava a precariedade de seu arcabouço. Auscultando-lhe o pulso, cada vez mais firmemente, entrou o Conselho Nacional do Trabalho a proceder a estudos progressivamente minuciosos, que só a experiencia e a technica, conjugadas, sóem levar a bom termo, e, portanto, pôde cedo comprehender que aquelle regimen, cuja pratica envolvia, aliás, a diffusão de incalculaveis beneficios, se tornava, dia a dia, por motivos varios, uma séria causa de fundas apprehensões, pondo em risco o grande e precioso patrimonio fervorosamente formado para assegurar a satisfação de vultosas despesas dos differentes serviços.

Assim, vigilante, o Conselho Nacional do Trabalho, pela palavra do seu presidente, no primeiro momento opportuno, annunciou o perigo imminente que ameaçava tão uteis instituições."

Não é preciso dizer mais nem melhor para mostrar como as nossas leis iniciaes em materia de caixas de pensões e aposentadorias haviam sido decretadas empiricamente, sem attenção ás realidades do paiz nem á sua possibilidade de exito pratico.

Os que estão no H. P. S.

Foram internadas no Hospital do Prompto Soccorro, domingo ultimo, as seguintes pessoas:

João Belém, empregado do commercio, de 25 annos, brasileiro, casado, morador á rua Caleó n. 147, que teve fracturado o malar esquerdo, numa quéda de que foi victima, no Largo do Tanque, em Jacarépaguá;

— Luiz Corrêa, brasileiro, de 20 annos, empregado do commercio, residente á travessa Affonso n. 35, victima de quéda sobre uma garrafa, na residencia;

— Humberto, de 6 annos, portuguez, filho de Mario Nunes Barbosa, morador á rua Filgueiras Lima numero 148, que caiu de um trem, na estação do Riachuelo, fracturando o frontal;

— Isaias Fernandes, de 31 annos, portuguez, solteiro, domiciliado á Avenida Suburbana n. 1060, que, colhido por um automovel, nesta via publica, ficou com graves lesões pelo corpo.

Estava louco

Pela rua Coronel Pedro Alves, perambulava, hontem, o demente José Maria Teixeira da Cruz, morador á rua Visconde de Itauna n. 71, quando o policial de ronda, vendo-o gesticular e dizer phrases desconnexas, conduziu-o á delegacia do 8º districto, cujo commissario, Pelago Vidal, expediu guia para sua internação no Hospital de Alienados.

Apedrejado

O 3º sargento do exercito, Octacilio Ferreira Soares, de 29 annos, casado, brasileiro, morador á Avenida Suburbana n. 232, casa 18, foi aggredido á pedra na estação de Oswaldo Cruz, ficando ferido no frontal.

A Assistencia do Mayer soccorreu-o.

Colhido por um trem

O trem S.S.-47 colheu hontem, na estação de Deodoro, o operario Waldemar Estevão Silva, de 30 annos, causando-lhe o esmagamento da perna e do braço direitos.

Waldemar foi internado no Hospital do Prompto Soccorro, depois de haver sido medicado pela Assistencia do Meyer.

Viajam no "Arlanza" sete individuos expulsos pela policia argentina

O sub-inspector Marques Porto, da Policia Maritima, ao proceder hontem, pela manhã, a visita regulamentar a bordo do paquete inglez "Arlanza", impediu o desembarque de sete individuos expulsos pela policia argentina e que se destinam a Vigo.

Foi furtada a bordo do "Arlanza"

Domingo, á tarde, a sra. Olinda Ferreira, passageira de 3ª classe do transatlantico "Arlanza", queixou-se ao sub-inspector Milton, da Policia Maritima, de que havia sido furtada numa bolsa onde guardava 400 escudos e alguns documentos.

Dada rigorosa busca a bordo, foi encontrada a bolsa, mas o dinheiro desapparecera...

Accidente no trabalho

O conductor da Light, Pedro Tavares, de 34 annos, solteiro, residente á rua Clarimundo de Mello n. 958, trabalhava fazendo a cobrança em um bonde "Cascadura" e, ao passar o eletrico pela Avenida Suburbana, o conductor perdeu o equilibrio e caiu ao solo, fracturando o craneo.

Em estado bastante grave, elle foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano, após haver recebido os soccorros urgentes, no posto de Assistencia do Meyer.

Menor atropelado

Quando nadava, ante-hontem, na Lagôa Rodrigo de Freitas, em companhias de amigos, o operario Luiz Amaro com 20 annos de idade, branco, residente á rua Visconde Silva n. 140, casa 6, filho de Maria da Conceição Amaro, perdeu as forças, perecendo afogado, a despeito dos esforços feitos pelos companheiros no sentido de salval-o.

O cadaver do infeliz operario fluctuou hontem, tendo o commissario Sady Caldas, logo que foi avisado, comparecido ao local e providenciado a remoção do corpo para o necroterio do I. M. L.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na primeira — Raphael Asuestano e Eurico Vieira de Amorim.

Na Segunda — Valerio Gonçalves da Silva e João da Silva.

Na Terceira — Francisco Luiz e Francisco Carlos de Santa Helena.

Na Quarta — Romeu Firmino da Silva e João Domiciano de Souza.

Na Quinta — Zulmiro da Silva Brandão, Lourenço Villela Gilaberto o Antonio Madeira dos Reis.

Na Setima — Braz Ferreira, Lourival Amaro Barbosa, Germano Humpson e Braz Valentino de Souza.

Na Oitava — Moacyr Ferreira Andrade, Antonio Rodrigues Pinheiro, Antonio Augusto Travassos e João Machado de Freitas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, e com a presença do procurador geral da Republica, ausentes, apenas, os ministros Whitaker Filho, que está sendo substituido pelo juiz federal Rodrigo Octavio, e Arthur Ribeiro, teve logar, hontem, a 116ª sessão do Supremo Tribunal Federal.

Despachado o expediente, lida e approvada a acta da sessão anterior, o ministro Edmundo Lins propoz a inserção, em acta, de um voto de profundo pezar pela morte do desembargador Amarilio Moreira dos Santos Penna, do Tribunal da Relação de Minas Geraes. Approvada unanimemente essa proposta, foram iniciados os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus:

N. 25.011 — D. Federal (Aggravo do art. 44 do regimento interno) — Relator, ministro Edmundo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; aggravante, o paciente, Luiz Felippe Maigre Ferreira da Gama — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 25.211 — D. Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; paciente, Collatino de Araujo Góes; impetrante, Heraclito Sobral Pinto — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.220 — D. Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; paciente, Aldobrandino Chaves Segura; impetrante, Clovis Machado Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.214 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e o sr. juiz federal Octavio Kelly; paciente, Herman Blacher; impetrante, João Teixeira das Neves — Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o impetrante, dr. João Teixeira das Neves.

N. 25.215 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, o juiz federal Octavio Kelly e os ministro Rodrigo Octavio; paciente e recorrente, José Ferreira de Salles; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, indeferindo o pedido, unanimemente.

N. 25.216 — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; paciente e recorrente, Manoel Antonio dos Santos; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Originariamente conhecendo do pedido, negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 25.217 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado; paciente e recorrente, Pedro Arnaldo da Costa Porcho; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-n'o, unanimemente.

N. 25.221 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; paciente, Julio da Motta; impetrante, Ricardo Machado Junior — Não tomaram conhecimento do pedido, contra o voto do ministro Costa Manso.

N. 25.223 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e o juiz federal Octavio Kelly; paciente, Miguel Moreira — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 25.225 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; paciente e recorrente, Antonio Loureiro; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Pedido de extradição:

N. 99 — Lithuania — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; requerente, Legação da Lithuania; extraditando, Jonas Rimsa — De accordo com o requerimento do ministro procurador geral da Republica, converteram o julgamento em diligencia para, após a juntada de defesa escripta do extraditando e dos documentos que a instruem, e depois de traduzidas por traductor juramentado, os documentos apresentados pela Legação da Lithuania e de appensados os autos do habeas-corpus n. 22.899 e em seguida ser dada vista dos autos ao ministro procurador geral da Republica, unanimemente.

Recurso criminal:

N. 786 — D. Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente, Attila Jacintho do Carmo; recorrida, a Justiça Federal — Deram provimento ao recurso para despronunciar o recorrente, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.214 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Appellante, Alberto Nather. Appellada, a Justiça Federal — Adiado o julgamento por não ter comparecido o ministro relator.

N. 1.242 — Rio Grande do Norte — (Delicto de imprensa) — Relator, ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellante, o procurador da Republica. Appellado, dr. Eloy de Souza — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.218 — Rio de Janeiro — (Embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante, Horacio Pereira Lima. Embargada, a Justiça Federal — Recebera mo sembargos, para restaurar a sentença absolutoria da 1ª instancia, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

N. 2.374 — Minas Geraes — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, o ministro Hermenegildo de Barros e o juiz federal Octavio Kelly. Peticionario, Antonio Ferreira dos Santos — Rejeitada a preliminar da nullidade do julgamento, contra o voto do ministro Costa Manso; "de meritis": indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.344 — Minas Geraes — (Embargos) — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Embargante: José Rodrigues — Adiado o julgamento, por ter se retirado o ministro segundo revisor.

N. 3.347 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Embargante, Antonio Vianna — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 3.371 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Antonio Serjquete Filho — Não conheceram do pedido de revisão, por não ser caso della, unanimemente.

N. 3.391 — Minas Geraes — (Embargos) — Art. 9º, § 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Plinio Casado. Embargante, José Simões da Silva — Rejeitaram "in limine" os embargos, unanimemente.

N. 3.405 — Minas eGraes — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Peticionario, Roberto Rosa da Silva — Adiado o julgamento por não ter comparecido com causa justificada, o ministro 1º revisor.

N. 3.477 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Peticionario, Gilberto Jorge Linhares — Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro 1º revisor.

N. 3.528 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma ,o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola. Peticionario, Nelson da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente .Funccionou como procurador geral "ad-hoc" o ministro Plinio Casado, por impedimento do ministro Bento de Faria.

A SESSÃO DE AMANHà

A ordem do dia para a sessão de amanhã será a seguinte:

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 919 — França (Embargos) — (art. 9, § 1.º do decreto 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Plinio Casado; embargante, Adrien Sarramia, syndico da fallencia da Companhia Port of Pará (julgamento adiado da sessão de 29 de novembro ultimo).

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.758 — Minas Geraes — (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Eugenio da Costa Victai; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.894 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a massa fallida da S. A. Productos de Nossa Senhora das Victorias.

N. 5.938 — São Paulo — (Embargos) — (art. 9, § 1.º do decreto numero 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.953 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, José de Moraes Neves.

N. 5.973 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos; aggravada, a União Federal.

N. 5.980 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, sr. Feldmus & Cia.

N. 6.013 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravantes, Barros & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.014 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1.ª vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional.

N. 6.019 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, o capitão de fragata Sylvino da Silva Freire; aggravados, o juiz federal da 2.ª vara e a União Federal.

N. 6.021 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1.ª vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Brazilian Coal Company Limited.

N. 6.022 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, Humberto de Lima; aggravado, Adolpho Gigliotti.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 5.903 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola; supplicante, a Escola de Engenharia de Bello Horizonte, por seu director dr. Arthur da Costa Guimarães; supplicado, o Estado de Minas Geraes.

N. 5.913 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; supplicante, d. Theresa do Rio; supplicado, Manoel da Silva Bastos.

N. 6.006 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; supplicantes, Celina de Freitas Azevedo, por si e como tutora de seus filhos menores; supplicado, Annibal Ramos de Oliveira.

LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 68 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1.ª vara; recorridos, Antonio Ignacio Moreira e a União Federal.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas)

Sob a presidencia do ministro Caetano de Faria e com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso e o dr. Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar, ás 12 horas, foi aberta a sessão e submettidas a julgamento as seguintes appellações:

N. 2880 (Embargante) — Capital Federal — Relator, o ministro Bulcão Vianna; embargante, João de Araripe Macedo, 2º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 178 n. 2 do C. P. M.; embargado, o accórdão deste Tribunal de 3 de novembro de 1933 — Desprezaram-se os embargos, contra o voto do ministro Pedro de Frontin, que os recebia para absolver o embargante.

N. 2916 — São Paulo — Relator, o ministro Tasso Fragoso; appellante, a promotoria da 2ª C. J. M.; appellado, Sidney de Moura Leite, soldado do 2º B. C. do 5º R. I., absolvido do crime previsto no art. 117 do C. P. M. — Julgamento em sessão secreta. Usou da palavra, por duas vezes, o procurador geral da Justiça Militar.

N. 2940 — Maranhão — Relator, ministro Cardoso de Castro; appellante, a promotoria da 9ª C. J. M.; appellado, Domingos Muniz, soldado do 24º B. C., absolvido do crime previsto no artigo 153 do C. P. M. — Julgada em sessão secreta de 1º do corrente. O Tribunal deu provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, condemnar o réo no grão minimo do referido artigo, contra os votos dos ministros Barros Barreto e Ribeiro da Costa, que confirmavam a sentença. Não tomou parte no julgamento o ministro Alarico Silveira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, reuniu-se, hontem, a sessão da Primeira Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas corpus:

N. 8036 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Paciente, Pedro de Freitas. — Prejudicado.

N. 8041 — Relator, desembargador Cesario Alvim. — Paciente, Lello Suzano Tenorio de Albuquerque. — Denegaram a ordem impetrada.

N. 8042 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, João Vicente. — Converteram o julgamento em diligencia, para serem requisitadas informações ao Director da Casa de Correcção.

N. 8045 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Dalmo Cidade — Denegaram a ordem, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus: — N. 1641 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, o Patronato Juridico dos Condemnados, representado pelo seu secretario; recorrente, Augusto Satyro Barbosa; recorrido, o Juizo da Quarta Vara Criminal. — Adiado, por indicação do desembargador Galdino Siqueira. Falaram o procurador geral e o impetrante.

Appellações criminaes: — N. .. 4597 — Requerimento de sursis — Relator, desembargador Angra de Oliveira; requerente, José Pereira Faria. — Concederam suspensão da execução da pena, pelo prazo de dois annos, pagas as custas em seis mezes.

N. 5002 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Carlos Ferreira; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

N. 5015 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Rubin Leffer; appellados, Sahra Waysberg, outra e o Ministerio Publico. — Preliminarmente, julgaram prescripta a acção penal. Falou o dr. Medeiros Jansen, pelo appellante.

N. 5022 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Jorge Pinheiro Guimarães; appellada, a Justiça. — Desprezadas as preliminares arguidas, deram provimento para absolver o appellante.

N. 5033 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 5003 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Manoel dos Santos; appellada, a Justiça. — Deram provimento para annullar o processo.

N. 5004 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Oswaldo Baptista; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 5053 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante Jarbas Baptista Teixeira; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 5111 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Francisco Gonçalves; appellada, a Justiça. — Deram provimento á appellação para reduzir a pena ao grão minimo e, em consequencia, julgar prescripta a acção penal.

N. 5045 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Alfredo Chimenti; appellada, a Justiça. — Deram provimento, em parte, á appellação para reduzir a pena ao grão minimo.

N. 4930 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, a Justiça; appellado, Fernando Fraz Pereira Gomes — Julgamento secreta.

N. 5010 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellantes, 1º, Flavio de Oliveira; 2º, Francisco Ferreira Valle; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes: Ns. 4994, 5024, 5046, 5059, 5063, 4631, 5117, 5128, 5136 e 5155.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Leopoldo de Lima, Fructuoso de Aragão e Mello Mattos.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 3.613 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Alfredo da Rocha Arêas e outra. — Negaram provimento.

N. 3.497 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, Silva Adonias & Mattos; appellado, o espolio de d. Herminia Merquier, representado pelo inventariante. — Negaram provimento.

N. 3.969 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Leopoldo Bernardo dos Santos; appellado, Abilio Augusto Durão. — Adiado.

N. 3.978 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes: 1ª, d. Dulcinda Jardim Bandeira; 2ª, Manoel de Oliveira Costa e sua mulher. — Negaram provimento.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Ao desembargador Ataulpho de Paiva, n. 4.001.

Ao desembargador Leopoldo de Lima, n. 4.029.

Ao desembargador Flaminio de Rezende, n. 4.007.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel

N. 3.496.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira Alvaro Berford e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 8.682 — Relator desembargador Alvaro Berford; aggravante, Octavio Gomes; aggravado, dr. Oswaldo Murgel de Rezende, liquidante da firma M. Duarte & Gomes, Ltda. — Não tomaram conhecimento do recurso por estar fóra do prazo legal.

N. 8.579 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, dona Adelina de Oliveira; aggravados: 1º, dr. João Baptista de Azevedo; 2º, Joaquim Pedro Salgado da Costa Pereira; 3º, Darcy de Souza; 4º, 1º curador das Massas fallidas. — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

N. 1.341 (Aggravo de instrumento) — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravantes, doutor Victorino Monteiro Chermont de Miranda e sua mulher; aggravados, Antonio José Lopes de Araujo. — Negaram provimento.

N. 8.898 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, dona Mercedes Amado; aggravado, Z. C. Kauffmann. — Negaram provimento.

N. 8.731 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Lojas Americanas (S.A.); aggravado, Daniel Barbalat. — Negaram provimento.

N. 8.700 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, dr. Antonio Benony Guimarães da Paula; aggravado, Banco do Brasil. — Deram provimento ao recurso.

N. 8.594 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante Mendo Sá Barreto Sampaio; aggravada, Massa fallida do Banco Popular do Brasil, representada por seu syndico. — Deram provimento.

N. 8.905 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, doutor 1º promotor publico adjunto; aggravados: 1ª, d. Elisabeth Falke; 2º, Augusto de Moura Brasil. — Não tomaram conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal.

N. 8.743 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, José Ferreira Bastos; aggravados, Peryandro Emiliano de Oliveira e o 1º curador das Massas fallidas. — Negaram provimento.

N. 8.748 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, 1º curador de Orphãos; aggravados, José Gonçalves Ferreira Costa e 1º inventariante judicial, representando o espolio de Manoel de Souza Mello. — Negaram provimento.

N. 8.927 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, João da Costa Oliveira; aggravada, a Fazenda Municipal, representada pelo 1º procurador. — Não tomaram conhecimento do recurso por faltar-lhe fundamento legal, contra o voto do relator. Designado para prolator do accórdão o desembargador André Pereira.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos

Ns. 8.959, 8.966, 8.949 e 8.953, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 8.952, 8.943, 8.957 e 8.817 (N. D.), ao desembargador Pontes de Miranda.

Ns. 8.937, 8.960 e 8.868, ao desembargador André Pereira.

CONSELHO DE JUSTIÇA

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Reclamações

N. 479 — Reclamante, desembargador procurador geral.

N. 495 — Reclamante, o menor Demetrio Fernandes.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Foram convocadas para quinta-feira proxima, 8, ás 12 1|2 horas, as Camaras Conjuntas de Aggravos, para julgamento de embargos de nullidade e outros recursos.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Por motivo de força maior, foi transferida para quinta-feira proxima, 8, ás 14 horas, a reunião da Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local para inicio do concurso ao cargo vago de pretor.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos de nullidade admittidos em appellações civeis, correndo prazo para preparo

N. 2.829 — Ao dr. Clovis de Azevedo, advogado da embargante, d. Maria Guinodie.

N. 3.889 — Ao desembargador Angelo Mario de Moraes Cerne, advogado dos embargantes, Leonel P. Bezerra Martins e outra.

N. 3.820 — Ao dr. João de Avila Mello, em causa propria.

AUTOS COM VISTA

Embargos de nullidade

N. 3.855 — Ao dr. José Maria Mattello Junior, advogado do 2º embargante, Almerindo Gomes.

N. 3.280 — Ao dr. Armando de Aguiar Cardoso, advogado da embargante The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd., por 48 horas.

Appellação civel

N. 3.771 — Ao dr. Guilherme Gomes de Mattos, advogado do appellante, Bernardino C. Machado, por 48 horas.

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Reune-se, hoje, a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de Sousa Pereira & Cia. — Deferido o pedido de fls. do Almeida Andrade — Deferido o pedido do leilão; Clara Volo Antonini.

Reivindicação de V. Silva & Cia. na fallencia de A. guino — Diga o dr. Curador.

Segunda

Fallencia de Souza Almenio — Julgados os creditos não impugnados: C. Faria & Cia. — Deferido o pedido de fls. 32: A. J. Mendes — Na forma de promoção; J. Soares & Irmão — Informe o liquidatario; Pinto Lima Alonso & Cia. — Na forma de promoção do dr. Curador; Euclydes B. Macedo — Diga o requerente sobre o allegado no prazo de 49 horas; Franco Soares Barbuto — Proceda-se na forma de promoção do dr. Curador.

Reivindicação de Pacheco Guimarães & Cia — Massa fallida de Sousa Almenio & Cia — Em prova.

Reivindicação de Gaspar Ribeiro & Cia. — Massa fallida de Sousa Almenio & Cia. — Em prova.

Reivindicação de Alves da Cunha & Cia. — Massa fallida de Sousa Almenio & Cia. — Em prova.

Reivindicação de João Camara — Massa fallida de Sousa Almenio & Cia. — Julgada procedente em parte.

Reivindicação de Pinto Ribeiro & Cia. — Massa fallida de Sousa Almenio & Cia. Julgada procedente.

Reivindicação da Massa fallida de J. C. Peixoto — Massa fallida de Tinoco Machado & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

Reivindicação de Soares Bastos & Cia. — Massa fallida de Sousa Almenio & Cia. — Julgada procedente em parte.

Reivindicação de Costa Martins & Cia. — Massa fallida de Sousa Almenio & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

Impugnação de credito de Jayme de Assumpção Mello — Massa fallida de Silva Ramos & Cia. — Mantenho a decisão aggravada, subam os autos.

Habilitação de credito de Henrique Lage — Massa fallida de Amaraes Pinto & Cia. — Julgado habilitado o credito.

Prestação de contas de J. Bastos Oliveira, ex-syndico de Halman Jalmovitz & Cia. — Apensados os autos de fallencia á conclusão.

Terceira

Fallencia de Augusto Pinto Bernardo — Diga o dr. Curador das Massas fallidas sobre a petição de fls. 190.

Fallencia de Homéro Pereira & Cia. — Deferida a petição de fls. 184.

Reivindicação de Macedo Serra & Cia — Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Ao dr. Curador.

Reivindicação de Machado Bastos & Cia. — Massa fallida Mitre Carneiro & Cia. — Nos termos do parecer do dr. Curador de fls. 31 V. — Indeferido a petição de fls. 30.

Reivindicação de Pereira Almeida & Cia. — Massa fallida de Antonio Simões — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Concordata Preventiva de Amadeu Pellicinno — Julgada por sentença cumprida a concordata apresentada por Amadeu Pellicimo aos seus credores.

Concordata Provenetiva de Domingos José Dias — Ao dr. 1.º Curador das Massas fallidas.

Embargos á fallencia de Ferraz Prista & Cia Litda — Constantino Zamponi — Subam os autos á superior instancia com a sentença aggravada de fls. 27 V.

Quinta

Fallencia do Banco Popular do Brasil — Junte-se o contracto modificado.

Fallencia de Bellingrodt & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 23

Habilitação de credito de José de Rocha Freitas — Massa fallida de Alves da Nobrega & Cia. — Sulgada improcedente a impugnação.

Fallencia de J. Dutra & Cia — Autoriza o contracto de serviços profissionaes proposta a fls. 217 pelo liquidatario com audiencia do M. P.

Sexta

Fallencia de Sam de Oliveira — Na forma do officio do dr. Curador, nomeio liquidatario do Banco do Brasil.

Fallencia da Cia. Terras Navegação e Commercio — Em face do officio de fls. 23 suste-se o processo.

Fallencia de Eleuterio Ribeiro Esteves — Officie-se ao Inspector Geral do Imposto sobre a Renda.

Reivindicação de Gabriella de Gama Larne contra José Pinto de Magalhães — Sellados e preparados á conclusão.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz, dr. Duque Estrada. Escrivão, B. James.

Inventario — Carolina Augusta da Conceição — Ao partidor.

Executiva — Francisco Antunes de Oliveira Guimarães — Thereza Ferreira Marques — Prosiga-se.

Acção de seguros — Manoel José de Souza Moraes — Cia. de Seguros Sagres — Sellados e preparados á conclusão.

Executiva — Francisco Luiz Rodrigues — Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil — Reformado o despacho de fls.

Queixa-crime — Azize Simão — Aziz Jorge Simão — Indeferiu o pedido de prescripção.

Ordinaria — Cia. Commercial Maritima — Maria de Lourdes Faria — Julgada a desistencia.

Desquite — Avelino Duarte Martilho — Homologado.

Prestações de contas — Pacheco Netto & Cia. — Ao contador.

Liquidação — Vasner & Schaffer — Ao contador.

Prestações de contas — Cypriano Bastos Pinto. Manoel Antonio Bitcourt a outros.

Embargos — Miguel Acceta — Banco do Brasil — Julgados provados os embargos — Não provadas as contas.

Executivas — João Leopoldo Modesto Leal — Pinto & Neves — Julgada subsistente a penhora.

Erwin Weirich — Eugenio & Rodolpho Ltd. — Julgada subsistente a penhora.

Autos com vista

Executivas — Francisco Luiz Rodrigues — Associação Geral dos Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil — Ao dr. Vasco de Lacerda Gama.

Ordinarias — Frederico Augusto Liberalli — Leonidio Gomes & Cia. — Ao dr. Philadelpho Azevedo.

Adolpho Achermann — Maria Chermann — Ao dr. Rodrigo Victor Delamare S. Paulo.

Segunda

Juiz, dr. Sabola Lima. Escrivão, Frederico de Castro.

Inventario — Luiz Barbosa dos Santos — Sellados e preparados á conclusão.

Inventario — João Pinto Nogueira — Digam os interessados.

Ordinaria — Hyppolito Monteiro de Castro, autor — The Lopoldina Railway Company Limitd., ré — Diga ao autor no prazo de 48 horas.

Ordinaria — Dulce Figueira Lustosa de Andrade, autora — Dr. Waldemar Lustoza de Andrade, réo — Sobre os documentos digam os interessados.

Sentenças em audiencias

Executivo — S. A. Lar Brasileiro, exced. — Commandante Carlos Oscar Guimarães e sua mulher, exc. — Julgado ser bastante a penhora.

Summaria — Dr. Ulisses Moreira Scena, suppl. — Celso Martins Lopes e outros, réos — Julgada improcedente a acção contra o réo.

Francisco F. Lopes — Desquite — Marieta Senval Reis e Manoel S. Reis — Homologado por sentença o desquite.

Executiva — Geneozl Francisco Alonso, exq. — Maria Augusta de Oliveira, execut. — Julgada sobresalente a penhora.

AUTOS COM VISTA

Inventario — José Romeu, com vista ao dr. Ubaldino do Amaral Netto (Appellação).

Reivindicação — H. Marte & Cia., supplicantes: massa fallida de Souza Almein & Cia., supplicada — com vista ao dr. Arthur Ferreira da Costa (aggravo).

Ordinaria — Dulce Figueiredo Lustoza de Andrade, autora; Waldemiro Lustoza de Andrade, réo — com vista ao dr. Alvaro de Castro Stern.

Hippolyto Monteiro de Castro, autor; The Leopoldina Railway Company Limited, ré — ao dr. Miguel Timponi.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Preceito comminatorio—Abilio A. Ferreira — José Bouças Gonçalves — Deferida a petição de fls. 20.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Miguel Timponi — Ordinaria — Antonio Palmeira e outro, autores; José Pereira e outros, réos.

Ao dr. José de Castilhos Sobrinho — Ordinaria — Juvenal Rodrigues e sua mulher, autores; Antonio José Ferreira, réo.

QUINTA

Juiz — Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Charles Auguste Thiebaut — Deferida a petição de fls. 19, prestando o inventariante opportunamente as contas. Digam os demais interessados sobre o calculo.

Requerimento — Boris Blanck e outros — Espolio de José Blanck — Cumpra o venerando accordão.

Carta testemunhavel — Eduardo Sussekind, depositario dos bens sequestrados a M. Garrido & Cia. — Joaquim Leandro da Motta — Subam os autos á superior instancia no prazo da lei.

Requerimento — Dorinato de Oliveira Lima (dr.) — Espolio de José Adelino de Oliveira Lima — Os documentos offerecidos para a prova do credito de 6:300$000, impugnado pela Fazenda Municipal, não constituem "per si" prova bastante da obrigação como requer o artigo 1756 § 1º do Codigo Civil, para que sejam attendidos no inventario em havendo impugnação. Assim, e porque seja só a Fazenda Municipal a impugnante, fica ao credor a alternativa do artigo 756 § 2º do codigo de processo, ou de fazer reservar a quota correspondente ao credito, para os fins do citado artigo 1796 § 1º do Codigo Civil.

Ordinarias — Esther Môr José Corrêa Calma — Pedro Laport e sua mulher — Arbitro em quinhentos mil réis, para cada um dos peritos, com a concordancia dos interessados.

Manoel Antonio Abrunhosa—Carlos Coelho de Souza — Deferida a petição de fls. 427.

AUTOS COM VISTA

Reivindicação — Mégne & Cia. — Massa fallida de J. Dutra &Cia. — Vista ao dr. Antonio Moraes Sarmento.

Acção executiva — Bonifacio Lourenço de Carvalho — Joaquim Carlos de Paiva e Souza — Sellados e preparados.

SEXTA

Juiz — Dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Summaria de Eduardo Parisot contra Caledonian Insurance Co. e outros — Mantido o despacho de fls. 3501.

Executivo por duplicata — Georges Leonardes contra Moreira Barbosa & Cia. — Sellados, á conclusão.

Prestação de contas de Salim Calil Nahio contra Augusto de Salles Pupo Junior — Prosiga-se.

Executivo de Francisco Joaquim de Andrade e Silva contra o dr. Gastão da Cunha Lobão — Officie-se ao inspector geral do imposto sobre a renda.

Deposito de Mark Sutton contra o menor Fernando Pires — Sellados e preparados, á conclusão.

Liquidação de Corrêa de Mello & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Executivo de Aurelio Cesar da Silva contra Maria Pereira da Costa e outro — Deferido o pedido de fls. 96.

Immissão de posse de Xisto Jorge dos Santos contra Octavio Pedemonte, sua mulher e outros — Sellados e preparados, á conclusão.

Ordinaria de João Jover Goulart Fraga contra Aniceto Gomes Ferreira Moscoso e outros — Recebida a appellação interposta, nos effeitos regulares. Vistas as partes.

Ordinaria de Joaquim Corrêa da Fonseca contra José Pinto Jorge — Mantida a decisão aggravada — Em parte, subam os autos á instancia superior.

Liquidação de Barbosa Leite & Irmãos — Sobre o laudo de fls. 103 digam os interessados.

Protesto do dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva contra Maria Isabel Marinho da Silva e seu marido — Entregue-se a parte.

Protesto de Oliveira & Franco Limitada contra a Empresa de Publicidade de Propaganda Commercial e outros — Entregue-se a parte.

Inventario de Antonio José Soares — Na forma do officio do dr. procurador da Fazenda Municipal.

Inventario de Theotonio Carlos de Almeida — Sobre as contas, digam os interessados.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Antenor Vieira dos Santos, os autos de prestação de contas de Cecil Heyland Lloyd contra Alfredo Urbino de Souza Guimarães.

Ao dr. Elysio Moreira da Fonseca, os autos de ordinaria Francisco Martinelli contra a S. A. Martinelli.

Ao dr. Carlos de Macedo, os autos de ordinaria de Antonio Gonçalves Ferreira contra Gilda de Souza Guimarães Fernandes e outra.

TRIBUNAL DO JURY

A SESSÃO PREPARATORIA DE HONTEM

Ficaram restrictos a preparatorios da sessão do mez, os trabalhos de hontem, no Tribunal do Jury.

O juiz presidente, dr. Magarinos Torres, depois de declarar aberta a sessão judicial de dezembro, accrescentou não haver o julgamento preannunciado por motivo de força maior, o que, aliás, antecipámos, na edição de domingo.

NOVOS JURADOS SORTEADOS

Havendo vagas no conselho de jurados, o presidente do Jury procedeu a sorteio para substitutos, sendo sorteados os cidadãos José Peixoto Morado, José Dias Ferraz da Luz, José Antonio da Silva Amorim e Mario Gomes Pereira.

Saira sorteado tambem o dr. Levi Carneiro. Mas o presidente resolveu dispensal-o, considerando ser elle deputado de classe á Constituinte e que essa funcção pretere a do tribunal popular.

SERA' JULGADO AMANHà UM HOMICIDA

Na sessão de amanhã, o Tribunal do Jury julgará o réo Annibal Corrêa, culpado de homicidio.

Representará o Ministerio Publico o promotor dr. Roberto Moreira, estando a defesa do réo a cargo do dr. Jorge Severiano.

EDITAES

CLUB MILITAR -- ALUGUEL DA LOJA

A Directoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá, até 21 do corrente, propostas, discriminando as vantagens offerecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1933. — (Assignado) TENENTE-CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO, director-secretario.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Piu Calmon, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

VIDA DOS CAMPOS

EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE

CONTRA OS PULGÕES, PIOLHOS E COCHONILHAS DAS ARVORES FRUTIFERAS, ROSEIRAS E OUTRAS PLANTAS DE ADORNO

Esta emulsão já é empregada desde 1870, e não ha livro, tratando de assumptos de defesa das nossas plantas, que não dê uma formula para fazel-a. Porém, a fabricação não é tão facil como a simplicidade das formulas faz crêr, e os livros infelizmente não falam, desta difficuldade.

A emulsão saponacea de kerozene deve ter **consistencia e côr de nata** bem gorda. Não se deve agglomerar nem se separar ligeiramnte dum liquido claro.

Quem procura fabrical-a com materias primas do nosso meio, em geral fica desanimado pelos insuccessos. Consegue um coalho nadando sobre um liquido claro, que não se presta para o fi malmejado; deixa-se diluir homogeneamente em agua.

Muitas pesquizas feitas a respeito, dão-nos autorização para indicar o unico methodo praticavel. A maior difficuldade consiste no facto da desigualdade do sabão que se encontra no commercio. Muitas vezes o sabão contém sodio em excesso, e com este material não se consegue fazer uma bôa emulsão. Então é mister pesquisar, apoiando-se rigorosamente ao methodo que vamos explicar. Não dando resultado satisfactorio nessas condições, tem de se experimentar outro sabão.

O methodo é o seguinte:

Cortam-se 300 grammas de sabão em pequenos fragmentos que se collocam num quarto de litro de agua, addicionando poucos crystaes de soda caustica, quantidade essa correspondente á que se toma na extremidade da ponta de um canivete. Então se deixa amollecer o sabão até o dia seguinte. Agora dissolve-se o sabão sobre o fogo lento até a perfeita liquefação, tirando-se, em seguida. Esta solução saponacea deve ser misturada com 1|2 litro de kerozene, porém, no momento da mistura, a solução deve ter a temperatura de 40º c. mais ou menos, isto é, a temperatura de um banho quente ainda supportavel. Para executar a mistura, é bôa pratica fazer-se uso duma garrafa dum litro ou mais de capacidade, de bocca larga e fechada com rolha, pondo nella um pouco de chumbo de caça. Agitando-a com força e demoradamente, (pelo menos durante 15 minutos) logo se vê, se o sabão presta; sendo a mistura homogenea em toda parte adquirida a consistencia e a côr de nata a **Emulsão Matriz** está prompta e é de relativa durabilidade. Separando-se depois de alguns dias de repouso uma camada de kerozene acima da parte opaca, basta agitar novamente, para restabelecer a emulsão.

Esta **Emulsão Matriz** serve para ser diluida em 10 litros d'agua para obter-se a emulsão para o uso. Porém, é mister não se esquecer addicionar na agua antes de nella verter a **Emulsão Matriz**, uma colher das de chá de soda caustica, mexendo-a até a dissolução completa.

Diluida, a emulsão deve ter a **consistencia e o aspecto do leite**, o que nunca se consegue sendo a agua "dura", e não tomando a soda caustica. Só havendo agua de chuva ou agua distilada, deve-se deixar de addicionar a soda.

A emulsão, assim feita, é um excellente insecticida, funccionando como veneno de contacto, e serve, borrifada, para o combate a todos os **insectos e acarinos de pelle fina**, que não são protegidos pelo logar em que se acham. As **cochonilhas** ou escamas, principalmente as das laranjeiras, e o terrivel piolho de São José dos pecegueiros, etc., são protegidos pelo escudo que os cobre, segregado pelo proprio insecto. Em baixo delle desova a femea e descansam os filhotes. O instincto natural, porém, obriga-os depois de um certo tempo, que depende de factores climatericos, a abandonar o escudo maternal. Durante algumas horas elles movem-se inquietamente sobre a planta hospedeira, o vento até póde leval-os de uma arvore para outra, ou elles caem no chão e sobem no mesmo ou em outro tronco. Acabado este periodo de inquietação e encontrado um logar proprio, elles fincam a troba nos tecidos da planta hospedeira, para nunca mais se removerem do logar, e logo começa a secreção dum escudo protector. Infelizmente, estas larvas moveis são microscopicas, e nem o mais attencioso plantador póde conhecer tal momento de facil combate.

Mas coincidindo, por acaso, a borrificação com esta phase de mobilidade das novas cochonilhas, a extincção será completa, pois que nesta sua unica viagem, encontram-se ellas privadas de qualquer protecção.

Mais difficil, porém, é a destruição das cochonilhas em estado fixo, e protegidas pelo escudo. Uns usam, em vez da borrificação, lançar a emulsão por meio de bomba em jacto forte nas arvores, para remover os escudos. Este methodo gasta uma quantidade muito elevada de emulsão e exige um trabalho muito meticuloso e demorado, augmentando, assim, as despesas consideravelmente.

Um outro processo, tambem demorado, mas com gasto incomparavelmente menor de emulsão, e com maior segurança, é a borrificação e o immediato esfregamento á mão, das partes povoadas pelos insectos. As cochonilhas, sejam adultas, larvas ou ovos, deslocadas sobre a superficie molhada da planta, ficam em contacto intimo com a emulsão.

O tempo da applicação não depende da estação. Mas sendo o tempo secco do verão o mais favoravel para todos os insectos pequenos, de pelle fina, achamos o tempo actual o mais adequado para esta communicação.

BRINQUEDOS

O Bazar PORTELLA

á Avenida Marechal Floriano, 23 (entre Uruguayana e Ourives) para liquidação do seu stock de BRINQUEDOS, reduziu os seus preços de 40 %

DÓE ? GELOL ! Cura qualquer dôr em 5 minutos

ESPECIFICO DAS NEVRALGIAS E DO RHEUMATISMO

Um creme analgesico para fricções, em tubos de estanho, para pisaduras, entorses, máo geito, resfriados, e, emfim, para todo o phenomeno DÔR

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

SEJA FORTE

COMO SE PÓDE RECUPERAR A ENERGIA VITAL

Ha um tratamento electrico, que qualquer enfermo póde adoptar com toda confiança e justificadas esperanças de conseguir um allivio permanente. E' o tratamento natural, que consiste em revigorar o organismo inteiro mediante o uso dos apparelhos electrologicos Pulvermacher.

PEÇA V. S. O LIVRO EXPLICATIVO

Todos os doentes devem procurar obter um exemplar do "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA"; é um livrinho que expõe em termos simples a causa das enfermidades e descreve o tratamento Pulvermacher.

O seu conteúdo trata das seguintes molestias: **Debilidade nervosa e geral — Perturbações gastricas — Nevrite — Rheumatismo — Impotencia — Circulação defeituosa do sangue — Enfermidades do figado, rins e bexiga**, etc.

CÓRTE ESTE COUPON E REMETTA-O A'

"The Electrological Institute"

CAIXA POSTAL N. 2718
S. PAULO

Após o recebimento do coupon com o seu nome e endereço, escriptos claramente, enviaremos gratis o "Guia da Saude e da Força" e outros detalhes interessantes, sem nenhum compromisso de sua parte.

NOME ....
4.5.12.
ENDEREÇO ....

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua São Bento n. 36 — Caixa postal, 2758 — São Paulo

NOTAS MUNDANAS

As influencias do espirito sobre o corpo

São muito maiores do que nós suppomos. Já Dubois chamava a attenção para o facto, demonstrando, sob o ponto de vista neurologico, a influencia enorme do espirito sobre o corpo. O professor Austregesilo definiu essa doutrina numa monographia cujo titulo diz tudo: "O cerebro, laboratorio de doenças". Tivemos, nós tambem, opportunidade de abordar o assumpto, em trabalho publicado na "Imprensa Medica", sobre o "Tratamento Moderno das Psychoneuroses". E a questão continúa na ordem do dia.

* * *

A influencia do psychismo sobre o systema neuro-vegetativo, principalmente, é coisa que não se discute. Os "reflexos condicionaes" de Parlow o comprovaram de modo nitido e incontestavel. Ainda agora o dr. Moritz ("Le Nourrisson", junho, 1933) publica um curioso trabalho sobre a influencia dos factores psychicos no desenvolvimento physico do lactante. Elle observou em sua clinica que o desenvolvimento physico e psychico dos seus doentinhos mantém uma relação constante. Toda criança para se desenvolver tem necessidade de excitantes psychicos exteriores. Faltando esses estimulos, o desenvolvimento corporal da criança póde ser retardado e compromettido. A ausencia de elementos affectivos, na vida da criança, produz verdadeira "inanição psychica", e, máo grado todos os cuidados physicos, a sua nutrição soffre sériamente.

* * *

Temos aqui outro capitulo, curioso e moderno da questão: as "dermatoses emotivas". E' assim que as denomina o dr. Bernard. Elle descobriu essa nova molestia por acaso. Filho de um coronel do Exercito, o dr. Bernard viu, em agosto de 1914, uma espiã condemnada á morte, em Louvain, que dormiu com os cabellos negros e amanheceu com a cabeça completamente branca! Partindo da observação desse facto surprehendente, o dr. Bernard começou a fazer curiosas e tenazes pesquisas a respeito. Duas manifestações cutaneas, de origem emocional e de caracter passageiro — pallidez do medo e o rubor do pudor — sendo classicas, ainda mais concorreram para consolidar no espirito do dr. Bernard a convicção de que a pelle tinha intimas ligações com o systema nervoso. Essas ligações, aliás, são até de ordem embryologica: pelle e systema nervoso derivam ambos do ectoderma. O dr. Bernard observou factos curiosos: psoriasis consecutiva á quéda; alopecia e prurido produzidos por choque emotivo.

O professor Dracoulides, de Athenas, estudando essas perturbações, attribuiu-as á disturbios simultaneos do systema neuro-vegetativo e das glandulas endocrinas, designadamente as supra-renaes. Joetrain aceita o facto, mas o explica de modo differente: a emoção actuaria como um choque colloidoclasico. Seja como fôr, o facto existe: a calvice, o prurido, as dermatoses, a canice subita podem ser provocados pela emoção.

PEREGRINO

Notas Estrangeiras

O balão russo "U. R. S. S.", attingindo a altura extraordinaria de 17.000 metros, bateu o "record" stratospherico do professor Picard. Comtudo, o professor Picard tem a gloria da prioridade: foi quem primeiro attingiu a stratosphera. E isso lhe vae valer o Premio Nobel de Physica deste anno.

* * *

O Salão do Automovel, realizado ha pouco em Paris, revelou as tendencias do momento: os pequenos autos economicos dominaram sobre os grandes autos de classe. Pouquissimos carros de alto luxo. Tudo, bem interpretado, quer dizer isto: crise...

* * *

Maurice Chevalier foi a Paris matar saudades. Que alegria para os amigos de Maurice! E que enthusiasmo nas ruas onde elle passara. Maurice Chevalier, máo grado suas longas ausencias, continu'a a ser o artista mais querido de Paris. A popularidade não morre — principalmente quando tem o cinema para mantel-a quente e accesa...

* * *

Um medico paulista, o dr. Oliveira Pirajá, acaba de publicar um caso curioso de fecundação artificial. O caso teve exito completo, e a gravidez obtida por processo artificial terminou em tempo normal. Nos Estados Unidos, o methodo entrou na pratica corrente: tem filhos quem deseja tel-os... Se a Natureza não ajuda, a sciencia tudo arranja...

Letras e Artes

A "saison" deste anno, tão movimentada e alegre, deu-nos algumas alegrias da mais pura espiritualidade: Pontinari, no Palace-Hotel, fez uma verdadeira demonstração de força; Segall expoz, no Salão da Pró-Arte, uma collecção admiravel de aquarellas e gravuras; Di Cavalcanti, tambem na Pró-Arte, outra collecção fortissima de quadros; depois, no Palace Hotel, o principe Gagarin e Ismailovitch, com suas discipulas, nos offereceram uma exposição magnifica. Gagarin continu'a a ser o mais honesto interprete e fixador da paisagem no Rio; apesar de russo, é o melhor pintor "brasileiro" de paisagens que conhecemos. Ninguem, como elle, para sentir a nossa luz, o colorido quente da paisagem do tropico.

Aprendeu a pintar com a nossa Natureza. Decifrou-a e não foi devorado por ella... A sua ultima exposição é verdadeiramente notavel: enche a gente de alegria e enthusiasmo. Ismailovitch, dono de qualidades admiraveis, na plenitude de uma technica sem segredos, deu-nos uma exposição complexa, variada, interessantissima. Ao lado de seus excellentes retratos, meia duzia de paisagens da Russia e alguns quadros de uma innocencia primitiva e pura. As suas discipulas revelam sensibilidade e gosto, dando-nos trabalhos brilhantes e muito significativos. Emfim, exposições fortes, numerosas, surprehendentes.

* * *

Depois de um longo trabalho silencioso de pesquisa e meditação, o professor Angyone Costa, do Museu Historico, vae entregar ao prélo um livro da maior importancia: "Introducção á Archeologia Brasileira". E' a primeira obra de conjunto, séria e completa, que se publica no Brasil sobre a archeologia brasileira.

* * *

Inaugura-se, amanhã, ás dezeseis horas, no Palace Hotel, a exposição de quadros do pintor patricio Oswaldo Teixeira.

Anniversarios

Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Haydée Machado, esposa do sr. Roberto Machado, nosso collega de imprensa.

Fizeram annos, hontem:

O sr. Filinto de Almeida, membro da Academia de Letras; o dr. Oscar Clark, professor da Faculdade de Medicina; o dr. Dermeval de Sá Lessa, jornalista e director de Secção do Departamento da Industria e Commercio; o dr. Oswaldo Gomes de Mattos; a senhorita Adelaide, filha do sr. Mario Machado, funccionario do Ministerio da Agricultura; a senhora Iris Rios da Costa Ribeiro, esposa do dr. Manoel da Costa Ribeiro; a sra. Gulomar Sampaio, esposa do sr. Isidro Sampaio; a senhorita Zenis Garcez Palha; a senhorita Maria Elvira, filha da sra. Itizette Vieira; a senhorita Maria da Conceição Sampaio Vianna, filha do major-medico Sampaio Vianna; o senhor Eugenio da Cruz Machado, avaliador privativo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Faz annos, hoje, o sr. Ildefonso Leitão, secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, secretario geral da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil e chefe da firma desta praça, Araujo, Leitão & Cia., Ltd..

Nupcias

Realizou-se o casamento do senhor José Maria de Carvalho, funccionario da Escola Remigton, filho do senhor Euclydes de Carvalho e da professora Branca Branco de Carvalho, com a senhorita Dinar Rutowitsch, filha da viuva Belmira Leitão Rutowitsch.

O acto civil, effectuado na residencia da noiva, á rua Grajahu', presidido pelo pretor dr. Heraclyto Rodrigues, teve como paranymphos, por parte do noivo, o sr. Luiz de Siqueira e senhora, e, por parte da noiva, o sr. Mauricio Rutowitsch e senhora.

No acto religioso, celebrado na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Bricio Filho e esposa e por parte da noiva, sua progenitora sra. Belmira Rutowitsch.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria de Lourdes, professora diplomada pela Escola Profissional Aurelino Leal, de Nictheroy, filha do sr. Arlindo da Silva Guimarães e da sra. Isabel Graeff Guimarães, acaba de contractar casamento o sr. Joaquim Menezes de Souza, funccionario da Light.

Bodas

O sr. Alcides de Barros, funccionario do Arsenal de Guerra e sua esposa, sra. Maria Angelica Ferreira de Barros, commemorarão no proximo domingo as suas bodas de prata.

Os filhos e amigos do casal farão celebrar uma missa em acção de graças, na capella do Hospital Central do Exercito, ás 8 horas.

— Os filhos do casal sr. Antão Bernardes-sra. Luiza Bernardes, residentes em Paty do Alferes, para commemorar as bodas de prata de seus paes, a 10, fazem rezar missa em acção de graças, naquelle dia, na igreja da mesma localidade.

Nascimentos

O sr. e a sra. Eduardo Alves participam o nascimento de sua filha Maria Emilia.

— Nasceu a menina Maria Lucia, filha do dr. Oswaldo de Carvalho Lima e da sra. Rosita do Prado de Carvalho Lima.

Baptisados

Realizou-se, na Cathedral, o baptismo do menino Otto, filho do jornalista Innocencio Vieira dos Santos e de sua esposa, d. Ernestina Fischer dos Santos, tendo como madrinha a senhora Ilka Bastos Martins Pereira, esposa do dr. Bismarck dos Santos Pereira, e, padrinho, o gymnasiano Murillo Bastos Martins.

Festas

O programma social do Botafogo F. Club marca, para amanhã, uma sessão de cinema. Serão exhibidos no salão de festas do club os seguintes films: Metrotone News e Gigante do Ceu, em 12 partes, com os artistas Wallace Berry, Robert Montgomery e Lewis Stone. A sessão começará ás 21 horas.

— Realiza-se, a 7, no "Country Club", Ipanema, a festa promovida pela sra. Carl A. Sylvester, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros.

— Inaugurado hontem, prosegue até domingo proximo o "bazar" da Pequena Cruzada, nos jardins do Edificio Lafont, á Avenida Rio Branco.

— Annuncia-se para o dia 23 uma festa no Fluminense S. C., com o concurso da Companhia R. C. A. Victor Brasileira.

— Promovido pelo Atlantic F. C., realiza-se a 17 um passeio maritimo pela bahia de Guanabara.

O navio escolhido para excursão é o Mocanguê, que em marcha lenta contornará todos os recantos da bahia, estando incluidas no percurso da visita as pontas do Caju' e Galeão, as ilhas do Governador, Rijo, Comprida, Redonda, Paquetá, Brocoió, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, as praias de Icarahy, Sacco de São Francisco, Jurujuba, Flamengo, Botafogo, etc..

Desde o inicio até o termino da excursão, ás 18 horas, haverá dansas animadas por dois "jazz-bands".

Aos presentes será servido "lunch" de frios e "sandwiches".

Homenagens

— Realiza-se no dia 8, no Automovel Club, o almoço que amigos e admiradores do dr. Cruz Lima lhe offerecem em regosijo pela sua approvação no concurso para docente livre da Faculdade de Medicina.

— Promovido pela Sociedade Brasileira de Tuberculosos, realiza-se, no dia 6, no Automovel Club, um almoço em homenagem ao professor Antonio Fontes, candidato do Brasil e da Argentina ao Premio Nobel.

— Por motivo do desempenho que deram á sua missão de delegados do Touring Club do Brasil, na Excursão Cultural aos Estados Unidos, os senhores coronel José Maranhão, da Directoria Central, e Linneu Silva e Antonio Mourão Guimarães, da secção de Bello Horizonte, receberam de seus companheiros da Directoria daquella instituição uma homenagem, que constou de um almoço intimo, realizado no Jockey Club.

— Os bacharelandos de 1933, em signal de regosijo pela escolha do dr. Ary Azevedo Franco, de paranympho da turma, deste anno, prestaram-lhe uma homenagem, offerecendo-lhe um almoço na Confeitaria Colombo, ao qual compareceu grande numero de amigos e admiradores do homenageado.

Ao almoço, que decorreu sob as mais vivas demonstrações de sympathia e cordialidade, falaram diversos bacharelandos, entre elles o major Cicero Rostand, que exaltou os meritos do professor e amigo, dizendo do apoio incondicional sempre prestado, na defesa justa dos interesses dos seus alumnos.

Por ultimo, tomou a palavra o homenageado, que, commovido, agradeceu, tanto pela escolha do seu nome a paranympho, como por aquella inequivoca prova de apreço e distincção que, mais do que um almoço, representava a communhão espiritual da amisade, irmanada á satisfação do dever cumprido e ao esforço realizador, que tudo vence.

Hospedes e viajantes

Pelo "Asturias" chegou hontem ao Rio, em companhia de sua familia, o coronel Matheus Martins.

— Para Montevidéo, em companhia de seu filho, embarcou, no "Asturias" a sra. Oswaldo Furst, esposa do secretario da Embaixada do Brasil no Uruguay.

— Pelo "Highland Chieftain", em companhia de sua familia, embarca hoje, para a Europa, o industrial Manoel Nunes Coelho de Azevedo.

Regressou da Allemanha, após uma longa viagem de negocios, o sr. Wilhelm Keetmann, figura de destaque nos meios commerciaes e na sociedade carioca e chefe da importante casa W. Keetmann, desta praça.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e collegas.

— No nocturno mineiro chegou, hontem, a esta Capital, de regresso das aguas de Araxá, onde esteve em tratamento, o coronel Paulo Lemos, chefe da firma Lemos, Garcia & Cia., proprietario da "A Collegial".

Ao seu desembarque, compareceram, além de sua familia, varios amigos do alto commercio desta praça.

Enfermos

Restabelecido da intervenção cirurgica a que foi submettido pelos doutores Castro Araujo e A. Brêtas, reassume, hoje, sua actividade, o doutor Heitor Procet, official de Gabinete do ministro da Justiça, desde o periodo em que foi titular o dr. Oswaldo Aranha.

Em acção de graça

Na capella do Hospital de S. João Baptista da Lagôa, reza-se hoje, ás 8 ½ horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do doutor Jayme Poggi, que recentemente soffreu uma intervenção cirurgica.

Essa ceremonia religiosa é mandada celebrar pelos amigos e admiradores daquelle cirurgião.

Fallecimentos

Falleceu a sra. Julieta Caminha Portas, esposa do dr. Valentim Coelho Portas, desembargador do Tribunal da Relação do Estado do Rio e membro do Tribunal Eleitoral do mesmo Estado.

— No Sanatorio de Bello-Horizonte falleceu a sra. Léa Bezerra de Freitas, esposa do agente da Central do Brasil, Jayme Bezerra de Freitas, e cunhada do nosso confrade Bezerra de Freitas.

No Sanatorio de Bello Horizonte, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, a senhora Léa Braga de Freitas, esposa do sr. James Bezerra de Freitas, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A extincta era cunhada dos nossos collegas José e Paulo Bezerra de Freitas.

Missas

Será rezada hoje, terça-feira, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora do Carmo, missa de 7º dia por alma de d. Philomena Fernandes Pereira.

PAPAE NOEL prometteu trazer para as boas crianças os lindos **CONTOS ORIENTAES** de HAUFF

UM WAGON DE TORPEDOS...

PARA COMBATER O CALOR!

Acabam de chegar das melhores ceramicas do Rio e São Paulo os afamados filtros: "Senun", "Torpedo", "Universal", "Salus" e velas "Senun". Urnas "Fiel" para agua e geladeiras para frios, desde 135$000. Siga sempre o rumo certo da

Casa dos Filtros
(UNICA NO GENERO)
RUA DOS OURIVES, 58

SYNOROL A melhor pasta para dentes — Formula do prof. Frederico Eyer — Experimentem.

LYSOFORM e TALCO AO LYSOFORM

Pelo preço antigo

vendemos no nosso balcão e enviamos a domicilio aos nossos clientes.

DROGARIA PACHECO
J. M. Pacheco & Cia.
rua Buenos Aires (esq. Andradas) Phone: 4-3738 e 4-5089

CUIDADO COM OS LOMBRIGUEIROS

E' um erro gravissimo tomar-se um vermifugo ou lombrigueiro sem receita do medico, ou sem a responsabilidade do pharmaceutico.

E' que a sciencia medica já verificou que nem todas as pessoas pódem tomar um lombrigueiro ou vermifugo estando provado que existem muitos casos de absoluto impedimento para o uso desses remedios.

Mas para evitar os riscos e os perigos dos lombrigueiros, existem as Pilulas Vitalizantes que constituem o mais moderno e racional tratamento das molestias causadas pelos vermes intestinaes, como as **Anemias, o Amarellão e a Opilação.**

As Pilulas Vitalizantes, porém, nunca devem ser confundidas com um vermifugo ou lombrigueiro. Trata-se de remedio inoffensivo. Emquanto operam suavemente a expulsão dos vermes intestinaes, as Pilulas Vitalizantes ao mesmo tempo refazem as forças dos doentes, abrindo-lhes o appetito, fazendo-os engordar, melhorando-lhes as côres, tornando-os fortes e bem dispostos.

Não ha duvida que os vermifugos são remedios uteis e bons, mas só os medicos sabem quando se póde tomal-os sem nenhum perigo.

Conselho de contribuintes

PAUTA PARA A SESSÃO EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE A 6

Recursos — N. 141-A — Vieira da Silva & Cia. — Imp. de consumo — taxa sobre sal — Alf. do Rio de Janeiro — Rel. sr. Jayme Severiano.

N. 509-A — Lamport & Holt Ltda. — Extravio de mercadoria — Alf. do Rio de Janeiro — Rel. sr. Salgado Scarpa.

N. 713-A — Luiz Loréa — Restit. de direitos — Deleg. Fiscal no R. G. do Sul — Rel. sr. Xisto Vieira.

N. 1.043-A — Machado & Caminha — V. mercantis — art. 32 n. 1 — Deleg. Fiscal no Ceará — Rel. sr. Tobias Rios Filho.

N. 1.010-A — Lucia Alves do Livramento — V. mercantis — artigo 32 n. 2 — Deleg. Fiscal em S. Paulo — Rel. sr. Othon de Mello.

N. 1.164-A — Pring & Cia. — Taxa de viação — Receb. do D. Federal — Ex-officio — Rel. sr. Othon de Mello.

N. 1.275-A — Aziz Nader & Cia. — Imp. de consumo — art. 111 § 9º, — Receb. do D. Federal — Ex-officio — Rel. sr. Salgado Scarpa clvista do sr. Othon de Mello.

N. 1.358-A — Matte & Volkmann — Imp. de consumo — arts. 72 e 81 — Deleg. Fiscal no R. G. do Sul — Rel. sr. Otto Gil.

N. 1.749-A — Candido Ferreira Cascão — Imp. de consumo — artigo 111 § 1º, b — Deleg. Fiscal em Pernambuco — Ex-officio — Rel. sr. Otto Gil.

N. 1.751-A — Arminio Jacob — Imp. de consumo — art. 53 — Deleg. Fiscal no E. Santo — Rel. sr. João Alves.

N. 1.761-A — The Sydney Ross Co. — Imp. de consumo — consulta — Receb. do D. Federal — Ex-officio — Relator sr. Otto Gil.

N. 1.762-A — Prista & Cia. — Imp. de consumo — consulta — Receb. do D. Federal — Ex-officio — Rel. sr. João Alves.

N. 1.773-A — José Santos & Cia. — Imp. de consumo — art. 204 — Receb. do D. Federal — Rel. sr. João Alves.

N. 1.774-A — Cesar Maspero — Imp. de consumo — art. 4º § 27, n. b e d — Consulta — Receb. do D. Federal — Ex-officio — Rel. sr. Otto Gil.

N. 1.806-A — Cia. America Fabril — Class. de merc. — Alf. do Rio de Janeiro — Rel. sr. João Alves.

N. 1.838-A — J. Vieira Rodrigues — Imp. de consumo — art. 111 § 9º, a e 220 — Receb. do D. Federal — Ex-officio — Rel. sr. Otto Gil.

N. 1.856-A — Cia. Aga do Brasil S|A. — Class. de merc. — Alf. do Rio de Janeiro — Rel. sr. Otto Gil.

N. 1.870-A — Arsene Falck & Cia. — Class. de merc. — Alf. de Santos — Rel. sr. Otto Gil.

N. 1.927-A — Société de Sucreries Brésiliennes — Class. de merc. — Alf. do Rio de Janeiro — Rel. sr. oJão Alves.

N. 1.824-A — Fiat Brasileira S|A. — Calor de mercadoria — Alf. de Santos — Rel. sr. Otto Gil.

N. 1.884-A — Motores Marelli Ltda. — Class. de merc. — Alf. de Santos — Rel. sr. Otto Gil.

N. 1.947-A — João Claro de Souza — V. mercantis — arts. 30 n 1º e 32 1º — Deleg. Fiscal no Piauhy — Rel. sr. Otto Gil.

Installado o Centro dos Corretores de Publicidade

Da secretaria do Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal, syndicato profissional, pedem-nos avisar aos syndicalizados que a séde social do Centro foi transferida para a sua S. José numero 52, 1º andar, sala de frente, onde se acha em completo funccionamento, com expediente, nos dias uteis, das 11 ás 14 1|2 horas.

A's horas do expediente, os associados poderão preencher as formalidades para a obtenção da carteira profissional, documento necessario a todos os corretores de publicidade.

A coordenação dos meios de transportes terrestres

(Conclusão da 5ª pag.)

está sendo transportada por caminhões, mesmo em percursos superiores a 200 kilometros. Ha seis annos elles não transportaram nem cinco por cento. oN ultimo anno subiu a mais de trinta por cento de producção total. Quasi toda a producção de pneus, de mobilias, de industria de lacticinio, da dequena lavoura, etc., dá preferencia ao caminhão.

Nos principaes mercados de gado verificou-se que, pelas rodovias, em 1916, se transportaram pouco menos de dois por cento de gado suino, de gado ovino, das rezes, bem como pouco mais de quatro por cento de vitelos vendidos naquelle anno. Em 1931, taes numeros se elevaram enormemente. Os caminhões transportaram cerca de 43 °|° do numero de porcos abatidos nos matadouros, mais de 24 °|° do gado vaccum vendido pelos criadores, cerca de 17 °|° do gado ovino e 44 °|° dos vitelos levados aos mercados. A porcentagem média do gado transportado pelas estradas de rodagem subiu a 51 no anno passado, emquanto que em 1916 ella foi apenas de 1,61 °|°.

A situação das grandes emprezas de vias ferreas se aggravou de tal forma, que as acções de muitas que outr'ora inspiravam a maior confiança ao publico, diminuiram de valor consideravelmente, nos ultimos cinco annos. A confiança na solidez de taes titulos era tal, que a lei norte-americana determinava que as sommas pertencentes aos orphãos, as instituições beneficentes e ás companhias de seguros deviam ser empregadas na compra das referidas acções. Em consequencia da diminuição do valor que ellas soffreram, a applicação exigida pela lei deu logar a prejuizos serios, achando-se muitas das referidas instituições e companhias em lamentavel estado, em boa parte empobrecidas.

Ha outro aspecto doloroso do problema que se tenta resolver e que resultou de se não haver promovido cedo a coordenação dos meios de transporte: uma parte valiosa do material rodante das vias ferreas se acha paralysado ha annos, entregue á acção destruidora dos agentes atmosphericos. Milhares de locomotivas e vagões estendidos ao longo das linhas no mais entristecedor abandono.

COMO DEVEMOS AGIR

O dr. Armando de Godoy, concluindo a sua esplendida conferencia, mostra como devemos proceder em defesa dos nossos interesses immediatos no que se relaciona com as estradas deficitarias e obsoletas.

Se num paiz em que as linhas ferreas, em geral, apresentam bôas condições technicas, sobretudo comparadas ás da nossa modesta rêde, se iniciou uma politica de suppressão de linhas obsoletas e deficitarias, com mais razão devemos proceder do mesmo modo. Na maior parte das nossas vias ferreas, raramente se vêm extensas composições rolando com elevada velocidade. Trens com mais de quinze carros de carga e velocidade média superior a 30 kilometros, são excepções neste paiz. Nos Estados Unidos é fato quasi geral.

Ha um utro motivo forte que nos deve levar a imitar os paizes ricos da Europa e os Estados Unidos em relação ao modo de encarar o problema das linhas obsoletas e sem probabilidade de melhor futuro. Na nossa situação de pobreza, não devemos nos dar ao luxo e ao capricho de sustentar trechos e ramaes ferroviarios que, no depauperado organismo nacional, vem desempenhando funcção parasitaria ha annos, consumindo energias preciosas. E' melhor entregar taes vias ao caminhão e ao omnibus, no caso de se verificar que as Michelines, as Bugatti ou as Paulines não podem salval-os.

A coordenação de que se trata nesta, foi iniciada em S. Paulo pelas estradas de ferro Sorocabana e Ingleza e, segundo me consta, pela Rêde Mineira de Viação. Que ella continue a ser feita intelligentemente, de maneira a não sacrificar nenhum dos meios de transporte terrestres, seja pelas ferrovias, seja pelas rodovias, visando sempre a maior harmonia possivel e o maximo rendimento, sem damnos para a collectividade, cujos interesses devem pairar acima dos das organizações particulares.

O dr. Armando de Godoy foi vivamente felicitado ao terminar a sua conferencia por todos os membros do 5º Congresso de Estradas de Rodagem e pelo numeroso auditorio que acompanhou com o maior interesse a sua exposição.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

ESCOLA POLYTECHNICA

Aquelles que perderam o exame parcial e requereram nova chamada, devem pelo motivo anterior, se dirigir ao cathedratico de Estabilidade. E os alumnos de Pontes, aguardem a realização depois do dia 20.

ESCOLA DE DIREITO DA UNIVERSIDADE LIVRE

As inscripções para os exames finaes das diversas séries do curso de bacharelando em Direito, acham-se abertas até o dia 10 de dezembro, improrogavelmente. No mesmo prazo, devem ser requeridas as promoções na forma da lei.

COLLEGIO AMERICANO

Terá logar brevemente no Collegio Americano, em Santa Thereza, os exames de admissão ao curso secundario, sob a presidencia do inspector do governo junto a este estabelecimento de ensino.

Ficam avisados os candidatos estranhos que está funccionando um curso rapido de habilitação áquelles exames afim de evitar reprovações.

NOTICIARIO

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, ás 13 horas, terá inicio o concurso para cathedratico de — "Construcção civil e architectura", devendo nessa data, os candidatos Jurandyr Pires Ferreira, Armando Costa Perry, Paulo Ferreira Santos, Amadeu de Barros Saraiva, Armando Alves de Faria, Aloysio de Araujo, Natal Paladini e Gastão Bahiana, comparecer ás 12 horas, para se submetterem á prova escripta.

CADEIRA DE ESTABILIDADE

O professor assistente, avisa aos alumnos dos 3 ºe 4º annos, que tendo havido tres prorogações para entrega dos trabalhos praticos, a ultima das quaes coincidia com o ultimo exame parcial e o prazo de entrega tendo sido annunciado nos jornaes e fixado nos quadros da Escola, não aceita mais nenhum trabalho a não ser com requerimentos deferidos pelo C. T. A.

CADEIRA DE PONTES

De accordo com o entendimento que os alumnos tiveram com a directoria, o prazo de entrega dos trabalhos praticos será prorogado até 15 de dezembro, achando-se desde já aberta a lista com o bedel Zacharias.

JULGAMENTO DE TRABALHOS E EXAMES PARCIAES (3º e 4º ANNOS)

Devido ao atrazo dos alumnos que não entregaram em outubro seus trabalhos, conforme pedido em summulas, houve nas duas cadeiras de "Estabilidade" (3º e 4º anno), o accumulo de provas sendo necessario o exame de mais de setecentos trabalhos e provas. E' pois, inutil a procura de notas antes de 24 do corrente.

DIRECTORIO ACADEMICO

Convocam-se os representantes para sessão extraordinaria, amanhã, ás 14 horas. Essa reunião deverá ser secreta.

— Terminaram o mandato de representantes no Directorio Academico da Faculdade de Direito, por motivo de sua formatura, os academicos Marques Polonio, J. A. Ribeiro Mariano e Alberto Oakim.

GYMNASIO MINEIRO "RAUL SOARES"

Realiza-se em Ubá, a 9 de dezembro, a festa dos bacharelandos do Gymnasio Mineiro "Raul Soares".

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA ESTADO DE MINAS GERAES

Em Viçosa, na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, collarão grão a 15 de dezembro, os engenheiros agronomos e far-se-á entrega dos titulos technicos agricolas e administradores ruraes.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Realizam-se hoje os seguintes exames de 1ª época:

6a cadeira (Zoologia Geral), ás 12 horas na Praia Vermelha. 10ª cadeira (Entomologia agricola) ás 8 e meia horas, na Praia Vermelha. 12ª cadeira (Agricultura especial), ás 13 horas na Praia Vermelha. 21ª cadeira (Microbiologia), ás 9 horas na Praia Vermelha. 1a cadeira (Chimica geral e inorganica), 1º anno do Curso de Chimica Industrial, ás 13 horas, na Praia Vermelha.

PROVAS DAS 1ª e 2ª SERIES DO CURSO DE MUSEUS - Realizar-se-ão no dia onze de dezembro, ás treze horas, na secção do Curso de Museus, as provas escriptas necessarias á promoção da primeira série do Curso de Museus, e a conclusão do curso dos alumnos da segunda série do mesmo curso, devendo ser observada a seguinte ordem:

Dia 11 — Numismatica e Sigillographia (primeira e segunda series).

Dia 12 — Historia da Arte (primeira serie).

Dia 13 — Archeologia Brasileira (primeira serie); theoria de museu (segunda serie).

Dia 14 — Historia do Brasil (primeira e segunda series).

FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Continua aberta, na Secretaria da Faculdade, a inscripção de exame final e de promoção, independentemente de prova oral, de accordo com o Decreto n. 23.475, de 20 de novembro de 1933.

As aulas do Curso Pre-Juridico funccionam diariamente, das 16 ás 18 horas. O candidato a exame vestibular poderá ainda se matricular neste curso até o dia dez do mez de dezembro proximo vindouro, podendo se inscrever os estudantes que tenham todos os preparatorios do Curso Gymnasial official ou equiparado e os que ainda não completaram os exames preparatorios do curso de parcellados e já tenham sido approvados em seis exames, no minimo, de accordo com o eDcreto n. 23.105, de 18 de novembro de 1932, revigorado pelo Decreto n. 23.305, de 30 de outubro p. passado.

4º e 5º annos — Exame oral, dias 5, ás 15 horas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Erler, viajando os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre — Srs. José Figueira, Plinio Milano, Roberto Cardoso, Isah Cardoso, A. Trindade Cruz, Léo Alberto Cruz e Alvaro Cruz.

LIVROS NOVOS

"O ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO EM FACE DA DEMOCRACIA" (Texto e Commentarios) — José Augusto — Rio - 933.

Um novo livro do sr. José Augusto acaba de apparecer. Trata-se de uma série de estudos sobre o ante-projecto de Constituição, elaborado pela commissão do Itamaraty e enviado á Constituinte pelo chefe do Governo Provisorio.

O sr. José Augusto, ex-presidente do Rio Grande do Norte, ex-deputado e ex-senador, é um estudioso dos problemas constitucionaes.

Adepto da democracia, combate todos os regimens que não se baseem sobre a liberdade. No nosso caso, acha que "a felicidade do Brasil, a sua paz e sua tranquillidade, o seu bem-estar, tudo isso depende de retomarmos os largos caminhos de liberdade e de democracia, que são os de nossa vocação historica e os unicos que dignificam os povos".

O livro do sr. José Augusto, que representa, de facto, uma boa contribuição para a nossa reorganização constitucional, pelos brilhantes merecimentos intellectuaes, e pela cultura do seu autor, está dividido nos seguintes capitulos:

Novos rumos constitucionaes do Brasil — Estado integral e pluritario — Municipalismo e regionalismo — As novas tendencias do suffragio universal: voto feminino, voto proporcional, voto secreto — Iniciativa popular, referendum, Recall — Representação de classes e representação de profissões — Racionalização do parlamentarismo — Federação e parlamentarismo — Unidade ou dualidade de Camaras — Monocracia ou governo collegiado — Reforçamento dos poderes do executivo — Unidade ou dualidade do Justiça — As liberdades individuaes, "habeas-corpus", estado de sitio — A Justiça constitucional — A Constituição e os problemas economicos e sociaes — A Constituição e o problema da secca no nordeste — A Constituição e a educação — A Constituição e a discriminação de rendas — A Constituição e os principios de direito internacional — Tendencias parlamentaristas do ante-projecto — O ante-projecto de Constituição.

RANULPHO BOCAYUVA CUNHA — "O QUE TODOS OS BRASILEIROS DEVEM SABER SOBRE O SERVIÇO MILITAR" — CALVINO FILHO, EDITOR.

O senhor Ranulpho Bocayuva Cunha acaba de publicar um livro de real utilidade.

No exercicio das suas funcções de auditor da justiça militar teve occasião de verificar os enormes prejuizos e as desvantagens que o não conhecimento da legislação referente ao serviço militar tem occasionado pelas frequentes transformações que determina no rythmo da actividade e na existencia mesma dos cidadãos. Como o intuito de evitar taes inconvenientes, o sr. Ranulpho Bocayuva Cunha organizou o presente trabalho, no qual sob o titulo de "O que todos os brasileiros devem saber sobre o serviço militar" esclarece e divulga as partes essenciaes da legislação, mostrando os direitos e apontando os deveres a que todos nós estamos sujeitos.

Sem querer entrar, em indagações de ordem secundaria, julgamos o presente volume uma contribuição de marcado valor pratico e, portanto, indispensavel a todos quantos se orgulham, conscientemente, de ser filhos deste paiz.

"O que todos os brasileiros devem saber sobre o serviço militar" foi editado por Calvino Filho e apresenta uma agradavel impressão graphica.

MEMORIAS — MAHATMA GHANDI — ADERSEN, EDITORES, RIO.

Só agora em lingua portugueza a traducção das **Memorias** de Mahatma Ghandi, obra mundialmente conhecida e que Adersen Editores nos dá em um volume bem cuidado e com uma vistosa capa de Fantapple.

A traducção que se annuncia feita directamente por Sibah Rudra e Paulo Nerey... procurou ser a mais literal possivel.

Mahatma Ghandi escreve com a simplicidade de um sabio e a sinceridade de um apostolo, procurando mostrar toda a humanidade de sua figura singular, que a India inteira sagra como o seu mais luminoso guia e salvador.

SI O **Reumatismo** O "PEGAR" segure-se ao

Untisal

que friccionando-se com elle, acalmará suas dôres e eliminará os venenos reumaticos.

Vidro 5$000

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Pauta para cobrança de impostos de exportação

A pauta para cobrança do impostos de exportação, durante a semana de 4 a 10 do corrente, na Inspectoria das Rendas do Estado do Rio, será a mesma da semana anterior, excepto o café, que terá o valor de 1$ por kilo.

Taxa de despesa: café (sacca de 60 kilos), 5$; assucar (sacca de 60 kilos), 1$500.

FACTOS POLICIAES

MORREU AO CHEGAR AO PROMPTO SOCCORRO — O QUE REVELOU A AUTOPSIA

Sabbado, á ultima hora, o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi solicitado a prestar assistencia medica ao carvoeiro do Lloyd, de nome Hermes Ferreira, mais conhecido por "Cachimbão", residente na Ilha da Conceição.

Sentira-se o rapaz subitamente mal. Removido numa canôa, para a Ponta da Areia, foi ali apanhado por uma ambulancia, que o transportou para o posto, onde veiu a fallecer, sem ter havido tempo para receber qualquer soccorro.

O medico de plantão, não tendo feito qualquer exame no infeliz homem, se recusou a passar o attestado de obito, preferindo fazer remover o cadaver para o Instituto Medico Legal, onde foi o mesmo autopsiado no dia seguinte, pelo doutor Moura e Silva, medico legista.

A necropsia foi demorada, constatando o medico legista uma ulcera do piloro. Não foi, porém,o essa a causa da morte subita. O infeliz succumbiu a uma pericardite terrivel.

Recomposto o cadaver, foi o mesmo sepultado no cemiterio de Maruhy.

MALTRATADA PELO AMANTE, A INFELIZ CREATURA TENTOU CONTRA A VIDA INGERINDO UMA SUBSTANCIA TOXICA

Levada por um sargento da Força Militar Fluminense, foi medicada, domingo, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Elza Maria Pereira, de 26 annos, viuva e moradora na casa numero 4 da rua Barão do Amazonas, numero 118, a qual tentára contra a existencia, ingerindo uma substancia toxica.

Medicada convenientemente, a infeliz creatura foi posta fóra de perigo, recolhendo-se á sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto, mas, a propria victima, contou, no Prompto Soccorro, que fora levada áquelle gesto de desespero pelos máos tratos que o amante lhe infligia.

Já ao tempo do marido, de quem se separára, travara relações com o soldado da Força Publica Militar, passando com elle a viver.

A principio, elle se mostrára bom para ella. Com o decorrer dos annos, no entanto, se transformára n'um perverso. Além de dispôr, á sua vontade, dos rendimentos que lhe deixára o esposo, o amante obriga-a a lavar para fóra e a dar pensão, afim de, com os proventos que dahi tira, sustentar outras amantes.

Até ha pouco tempo, Elza supportou com resignação os caprichos do amante. Ultimamente, porém, ella reclamou. Não estava disposta a trabalhar mais para as outras. O militar entendeu de modo differente e ás reclamações da pobre mulher elle responde com pancadas.

Por esse motivo, a tresloucada mulher queria desertar da vida, pensando, assim, resolver a sua angustiosa situação.

JOGAVAM CALMAMENTE

Sete individuos presos em São Gonçalo

Em virtude de uma denuncia, o commissario Olavo Octaviano, acompanhado do pessoal destacado na 2.ª Delegacia Auxiliar para a repressão do jogo, varejou, domingo, á tarde, os fundos da casa n. 74 da rua Floriano Peixoto, no bairro das Neves, em S. Gonçalo, ahi surprehendendo sete individuos reunidos em torno de uma mesa a bancar o denominado jogo do ronda. Os contraventores não tiveram tempo de fugir, sendo presos e levados para a 2.ª Delegacia Auxiliar, a cujo xadrez foram recolhidos. Chamam-se elles: Moysés de Alcantara, Leonel Rodrigues, Rodrigo Amaral, Adolpho Costa, Genezio Mendes da Rocha, Feliciano Pinto e Firmino Gomes.

Em poder dos contraventores foi encontrado, apenas, a importancia de 9$200, que foi apprehendida.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO A ENXADA

Victima de uma aggressão, a enxada, na propria residencia, em virtude da qual soffreu feridas contusas na região parietal direita e occipital do mesmo lado, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, o pedreiro Rozendo Gabriel da Luz, de 24 annos, casado e morador á travessa do Ferreira, n. 47.

Declarou Azevedo, ao ser medicado, que está atrazado no pagamento dos alugueres da casa, devido a falta de trabalho. O senhorio foi hontem fazer a respectiva cobrança e como não concordasse com as desculpas dadas pelo inquilino, aggrediu-o com uma enxada.

PRISÃO DE UM BICHEIRO

O pessoal incumbido da repressão ao jogo, prendeu, hontem, pela manhã, na rua 1.º de Maio, quando bancavam o denominado "jogo do bicho", o individuo Francisco Alto, o qual foi conduzido para a 2.ª Delegacia Auxiliar, a cujo xadrez foi recolhido. Em poder de Alto foi encontrado um talão.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Quando atravessava a rua Dr. March, no bairro do Barreto, foi, hontem, á tarde, atropelado por um automovel que por ali passava na occasião, o menor de nome Jorge, filho de Antonio de Souza Costa, de 14 annos e morador áquella rua, soffrendo escoriações generalizadas.

A pequenina victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não teve conhecimento da occorrencia.

MACHUCOU-SE NUMA PESCARIA

Apresentando ferida incisa no labio superior, em consequencia de um accidente de que foi victima, quando se entregava a uma pescaria na Ilha da Conceição, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Joel, filho de Luiz Fernandes da Silva, de 11 annos e residente na citada ilha.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO PARA 1934

A commissão do orçamento do Ministerio da Viação, designada pelo sr. José Americo e composta dos srs. Alfredo Reis Junior, Hildebrando Newton de Barcellos e Luiz Armando da Cunha, já terminou o seu trabalho, tendo calculado a despesa para o exercicio vindouro em ..... 579.629:701$, papel, e 3.475:317$200, ouro.

CASINO BALNEARIO DA URCA

DIA 9 – Inicio da temporada de verão

Grande Festa Elegante

"PARIS JE T'AIME"

Para apresentação de novas attracções mundiaes e dos

URCA BALLET

Reserva-se com a gerencia, limitado numero de mesas a 40$ por pessoa

INGRESSOS A 25$

Traje a Rigor ou branco a rigor

Diariamente jantares dansantes a 12$ por pessoa

Ambiente de elegancia e distincção

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Bangú, campeão profissional carioca, abateu o Palestra Italia, campeão paulista e provavel vencedor do torneio Rio-São Paulo

REGISTRO

Não só os sports, mas, tambem, a nossa linda capital, vão ficar devendo aos clubs de regatas Botafogo e Guanabara dois emprehendimentos grandiosos: as suas futuras sédes sociaes.

Embora as actuaes sejam condignas e concorram para o renome do nosso athletismo nautico, aquelles clubs projectam substituil-as por verdadeiros palacetes sportivos, com o maximo conforto, assim para a pratica do sport, como para o prazer das reuniões sociaes.

Esses futuros palacetes já têm seus planos delineados e como as piscinas fazem parte dos seus conjuntos architectonicos, estando já bastante adeantadas, quasi em vesperas de inauguração, póde-se dizer que as grandes obras do Guanabara e Botafogo estão em plena realização.

O esforço desses gremios, que tão eloquentemente attestam o valimento dos sports nauticos, cuja unica fonte de renda é a contribuição de seus associados, merece ser registrado com louvores.

E ainda mais: Numa terra onde não existe uma piscina municipal, onde não se completa a educação nos collegios com o ensino da natação, a construcção dos tanques natatorios do Botafogo e do Guanabara não póde deixar de ser um motivo de alegria, não só para a gente dos sports, como para o governo, tambem...

CURIOSIDADES SPORTIVAS

Em 1911, o Botafogo F. C., no Rio, e a A. A. das Palmeiras, em S. Paulo, eram os "bam-bam-bans" do football brasileiro. Esses gremios alvi-negros ostentavam os titulos de campeões regionaes e cada qual procurava para si a primazia do mais forte. Dahi uma serie de jogos combinados entre ambos, realizando-se um aqui e outros na Paulicéa.

Em junho daquelle anno, quando, contando duas victorias cada um, o Botafogo e o Palmeiras se enfrentaram no antigo campo do Largo dos Leões, para decidirem a supremacia, foi distribuido um programma do "meeting" sportivo com os retratos dos dois teams e as respectivas biographias.

Deixando para outra vez as dos jogadores paulistas, damos a seguir as rapidas biographias dos players botafoguenses:

Emmanuel, campeão (1906, 1907, 1910) — Estréa em 3 de junho de 1907 v. F. F. C. — Leve, ligeiro, habil e voluvel.

Abelardo, campeão (1909, 1910) — Estréa em 28 de junho de 1908 v. 2º T. do A. F. C. — Primeiro forward do team, vaza qualquer goal-keeper, inigualavel, assombroso.

Antonio Luiz, campeão (S. Paulo) — Estréa em 16 de junho de 1907 no 1º team v. P. C. C. — Conhecedor profundo do "association".

Mimi, campeão (1909, 1910) — Estréa a 31 de maio de 1908 no 2º team v. R. F. C. — Pequeno, forte e corajoso; tem a facilidade de multiplicar-se. Cavador, ligeiro e veloz.

Lauro, campeão (1909, 1910) — Estréa em 25 de junho de 1908 v. A. F. C. — Centra admiravelmente, veloz e activo; combina muito bem com Mimi.

Rolando, campeão (1906, 1907 e 1910) — Estréa em 28 de maio de 1908 v. Collegio Militar — Calmo, infatigavel, extraordinario ás vezes.

Lulú, campeão (1910) — Estréa em 1906 v. B. A. C. — Alto, elegante, é o baluarte inexpugnavel do Botafogo. Tem um raio de acção de 10 metros (!).

Juca Couto, campeão (1909, 1910) — Estréa em 14 de junho de 1908 v. 2º team do F. F. C. — Half esplendido, perseverante e tenaz, sendo considerado o terror dos extremas.

Lefevre, campeão (S. Paulo — Rio, 1910) — Sympathico, delicado, dextro, forte na defesa.

Villaça — Estréa em 14 de maio de 1911 — Novo no club; contudo, é de uma dedicação rara. Excellente full-back, ligeiro, seguro e infallivel.

Coggin, campeão (1909, 1910) — Fleugmatico, agil, desenvolto, correcto. Estréa em 2 de junho de 1907, v. 2º team do F. F. C. — E' a ultima e difficil barreira.

A selecção profissional nictheroyense treina hoje

Preparando-se para o proximo Campeonato de Profissionaes, o director technico da Liga Nictheroyense de Football fará realizar, hoje, no campo da Avenida 7 de Setembro, na vizinha cidade, mais um ensaio para a escolha definitiva da selecção que representará a entidade profissional do Estado do Rio naquelle certamen.

A Federação Catharinense presta esclarecimentos á C.B.D.

Desatendo o Curityba Tennis Club, da entidade paranaense, o concurso do amador Kurt Colline, do Selecto Club, filiado á Federação Catharinense, recebendo a solicitação de transferencia, acaba de enviar á C. B. D. os devidos assentamentos sobre aquelle amador, afim de que a pretensão do club paranaense possa ser satisfeita.

O torneio interno de tennis do S. C. Brasil

Teve inicio domingo, nos "courts" do S. C. Brasil, o torneio interno de tennis do gremio da faixa rubra.

Essas provas tiveram os seguintes resultados:

Eurico Côrtes x Oswaldo Espinola — Vencedor Côrtes por 5 x 7, 9 x 7 e 6 x 2.

Dr. Costa Rego x Dr. Nelson Mariano — Vencedor dr. Costa Rego por 6 x 0 e 6 x 3.

José Espinola x José Araujo Junior — Vencedor Espinola por 6 x 3 e 6 x 1.

Edmundo Bragante x Antonio Costa — Vencedor, Bragante por 6 x 1 e 6 x 1.

Waldemiro Azevedo x Francisco Paula Ney — Vencedor, Azevedo por 6 x 2, 4 x 6 e 6 x 0.

Aproveitem o desconto de 10 °/° que
Pernambuco & Hardy Ltda.
Fabricantes da Raquette Hardy
concedem, durante o torneio do Fluminense, sobre todos os
ARTIGOS PARA TENNIS
Assembléa, 45 —— Tel. 2-7081

Uma fatalidade sportiva

Um mesmo accidente do jogo River Plate x Boca Junior reproduzido no returno

Varallo, o "crack" do Boca Ju niorr, que por duas vezes dominou Basilico, do River Plate

O jogo Boca Junior x River Plate, disputado perante cincoenta mil pessoas e que decidiu o titulo argentino de 1933, teve uma particularidade interessante.

Foi elle o accidente soffrido por um full-back do River Plate, cujo quadro reduzido a dez jogadores quando apenas se disputavam doze minutos, ainda assim venceu o prelio.

O crack machucado num choque com Varallo foi Basilico.

O desastre não deixou duvidas de ter sido inteiramente casual.

A fatalidade que tambem existe no sport, determinou que os protagonistas do accidente fossem os mesmos de que no turno haviam sido autores de um incidente pois Varallo entrou então em Basilico e este fracturou uma clavicula, facto que originou a exaltação de animos entres os jogadores e assistentes.

Neste jogo final de temporada o juiz antes de iniciar o prelio, chamou-os ao meio do campo, fazendo-os abraçarem-se mas quiz o destino que ainda uma vez aquelle forward do Boca e o back do River tivessem um choque violento.

A despeito daquelle gesto que tivéra repercussão nos assistentes por evidenciar que não havia resentimentos, Basilico foi a victima, recebendo fractura de um braço. Varallo ficou desesperado com a queda do adversario e a policia suppondo tratar-se de um choque proposital pretendeu prendel-o.

O arbitro porém que verificára a casualidade do lance, fez prevalecer a sua autoridade e manteve em campo o "artilheiro" do Boca Junior, mesmo porque, se tal retirada se tivesse consummado provavelmente aquelle club deixaria o gramado. Os jornaes portenhos lembram que o River Plate é fatalista.

Em 1929, os paraguayos após perderem um half que fracturára a perna, venceram os uruguayos, por 3 x 0, jogando no club do Ferreyra.

Tambem no returno do campeonato ha pouco findo, o Racing jogou contra o River Plate com nove elementos devido a accidentes. Nessa occasião uma das victimas fôra o famoso atacante Del Giudice, tendo sido Basilico o autor da contusão.

Como agora porém o River venceu.

Os jogos do torneio de perdedores

SUA APPROVAÇÃO PELA L. C. B.

A Liga Carioca de Basketball mandou, em sua ultima reunião marcar pontos aos seguintes clubs: Carioca, Bomsuccesso e Boqueirão, respectivamente vencedores do Edison, Selecto e Icarahy.

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE BENJOIM

PREPARADO MARAVILHOSO PARA AMACIAR, ASSETINAR E AFORMOSEAR A PELLE

LEITE DE BENJOIM Tonifica e rejuvenesce a cutis, fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle, como sejam: panos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol.

LEITE DE BENJOIM Preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado, é indicado pelas summidades medicas mundiaes.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ

RUA SETE DE SETEMBRO, 127 e 129

Campeonato Brasileiro de Basketball

SERA' INICIADO AMANHÃ, NA PAULICÉA, O GRANDE CERTAMEN DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos, que cumprindo brilhantemente sua finalidade vem de disputar com tanto brilho o 7º Campeonato de Athletismo, se apresta para levar a effeito o 8º Campeonato Brasileiro de Basketball.

Esse certamen terá inicio amanhã, realizando-se, na Paulicéa, o jogo inicial. Delle vão ser disputantes as representações da Liga de Sports da Marinha e da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

O encontro vae despertando relativo interesse.

A titulo de curiosidade, reproduzimos nas linhas abaixo a chave dos jogos do importante certamen:

1º Jogo — LIGA DE SPORTS DA MARINHA — Em 6 de dezembro. Local: S. Paulo — F. P. B. C. (S. Paulo).

2º Jogo — AMEA (Districto Federal) — Em 12 de dezembro. Local: D. Federal — LARG (Rio Grande do Sul).

3º Jogo — F. P. D. (Paraná) — Em 8 de dezembro. Local: S. Paulo.

4º Jogo — Em 16 de dezembro. Local: Victoria — L. S. E. S. (Espirito Santo).

5º Jogo — FINAL — Em 19 de dezembro. Local: Victoria.

A penultima rodada do torneio de profissionaes Rio-S. Paulo

A situação dos concorrentes após os jogos de ante-hontem

Com o resultado dos jogos de domingo, as primeiras collocações na tabella de pontos não soffreram alteração, muito embora o campeão paulista, o Palestra-Italia, tenha descido dois pontos, em virtude da derrota soffrida ante a equipe campeã carioca, a do Bangú A. C.

O titulo maximo do certamen ficou dependendo do jogo do Palestra Italia com o Fluminense. Se o resultado da peleja fôr favoravel ao conjunto paulista, o cobiçado titulo ficará em suas mãos, o que, igualmente, acontecerá se empatar a partida. Porém, se a pugna terminar de modo favoravel ao Fluminense, o que não será impossivel, o titulo de campeão do torneio profissional Rio-S. Paulo ficará empatado entre os clubs detentores das duas primeiras collocações na tabella — o Palestra-Italia e o São Paulo, ambos, então, com 10 pontos perdidos. Caso se verifique essa hypothese, a decisão do titulo exigirá a disputa de uma série de melhor de tres partidas, o que virá retardar, então, o inicio do Campeonato Brasileiro de Selecções.

A situação geral dos concurrentes ao certamen ficou sendo, portanto, a seguinte:

1º logar — Palestra-Italia, com 8 pontos perdidos, faltando ainda um jogo para encerrar o campeonato: com o Fluminense F. C., em S. Paulo.

2º logar — S. Paulo, com 10 pontos perdidos, faltando ainda 16 minutos de uma peleja com o São Bento.

3º logar — Bangú, com 13 pontos perdidos.

4º logar — Portugueza, com 14 pontos perdidos.

5º logar — Vasco da Gama, com 21 pontos perdidos.

6º logar — Fluminense e Corinthians, com 22 pontos perdidos.

7º logar — America e S. Bento, com 27 pontos perdidos.

8º logar — Bomsuccesso e Santos, com 28 pontos perdidos.

9º logar — Ypiranga, com 35 pontos perdidos.

Pelo systema de goals prô e contra, a situação geral é a seguinte:

1º logar — Palestra — Prô, 65; contra, 34; saldo, 39.

2º logar — São Paulo — Prô, 75; contra, 31; saldo 44.

3º logar — Bangú — Prô, 62; contra, 42; saldo, 20.

4º logar — Portugueza — Prô, 51; contra, 31; saldo, 20.

5º logar — Vasco da Gama — Prô, 35; contra, 31; saldo, 4.

6º logar — Fluminense — Prô, 30; contra, 39; deficit, 9.

7º logar — Santos — Prô, 46; contra, 57; deficit, 11.

8º logar — Bomsuccesso — Prô, 35; contra, 49; deficit, 14.

9º logar — America — Prô, 47; contra, 66; deficit, 19.

10º logar — São Bento — Prô, 31; contra, 50; deficit, 19.

11º logar — Corinthians — Prô, 28; contra, 48; deficit, 20.

12º logar — Ypiranga — Prô, 22; contra, 59; deficit, 37.

O record de goals permaneceu ainda com o S. Paulo.

A ultima peleja do campeão carioca de basketball

O GRANDE ENCONTRO DE HOJE ENTRE O FLAMENGO E O SÃO CHRISTOVÃO

O quadro de basketball do C. R. do Flamengo, que já tem assegurado o titulo de campeão carioca de 1933, em repetição ao feito do anno passado, realizará, hoje, a sua ultima partida official da actual temporada, enfrentando a equipe do São Christovão A. C., o que deixou de fazel-o no dia marcado pela tabella, devido ao mão tempo reinante.

O encontro promette um desenrolar interessante e cheio de lances de sensação, pois, as equipes que se enfrentarão hoje, são consideradas pelos entendidos, com o as mais fortes e technicas da nossa capital.

Ha, portanto, razão de sobra para grande interesse que reina em torno desse encontro.

No jogo dos segundos quadros serão contados os 11 minutos disputados na noite da transferencia, prevalecendo a contagem de 10x5 favoravel ao quadro de Adamo.

Multado pela Liga Carioca de Basketball

Por não ter comparecido ao jogo Icarahy x Boqueirão, para o qual estava escalado como representante e chronometrista, foi multado pela L. C. B. em 25$, o sr. Luiz Soares Filho, do Edison A. C.

A L. C. B. PUNE

Em virtude de ter ficado apurado a sua responsabilidade em scenas attentatorias á bôa ordem, foi, pela Liga Carioca de Basketball, applicada a pena de suspensão, por 90 dias, ao sr. Ernesto Ferreira, socio do C. R. Vasco da Gama.

A competição intima de natação do Icarahy

Nas aguas de sua séde, o C. R. Icarahy, campeão carioca de natação, realizou, ante-hontem, com muita animação, uma competição aquatica intima, com o seguinte resultado:

1.ª prova — 100 ms. em nado de peito — 1.º, Claro Sant'Anna Garcia; 2.º, João Haberfeld.

2.ª prova — 100 ms., infantis, nado livre — 1.º, Wilson Gomes da Silva; 2.º, Cezar Tinoco.

3.ª prova — 100 metros, nado de costas — Moças — 1.ª, Maria Elza de Souza Braga; 2.ª Maria José Ferreira Maia; 3.ª, Izadora Mariz.

4.ª prova — 50 metros, nado livre — Meninas — 1.ª, Maria Virginia Ferreira Maia; 2.ª, Maria José F. Maia.

5.ª prova — 100 metros — 1.º, Lino Tatti; 2.º, Alberto de Domenico.

6.ª prova — 100 metros, nado de costas, principiantes — 1.º, Theophilo Dias Paes Leme; 2.º, Renaldo Aquino.

7.ª prova — 50 metros, infant's, nado de peito e de costas — 1.º, H. Vianna Genoffre; 2.º, Astr lido Serejo.

8.ª prova — 100 metros, nado livre, principiantes — 1.º, Alvaro Tati; 2.º, Altair Corrêa.

9.ª prova — 100 metros, novissimos, moças — 1.º, Alda Corrêa; 2.º, Carmen Loureiro; 3.º, Alice Bayma..

O torneio interno de basketball do C. R. Botafogo

A direcção de basketball do C. R. Botafogo, está organizando um torneio interno deste sport, para o qual espera o maior concurso dos seus associados.

As inscripções acham-se abertas na rouparia da Garage e na gerencia da Secção Terrestre até o dia 10 do corrente, quando serão encerradas.

O torneio terá a dirigil-o uma commissão composta de um representante de cada team, sob a presidencia do sr. Ary Guimarães, director geral de sports do club.

Por 5 a 2 o S. Paulo vence o Fluminense

Ante um publico que apenas teve difficuldade na escolha do logar, effectuou-se, ante-hontem, no stadium do Fluminense F. C. o jogo entre este team e o do S. Paulo F. C.

Embora alto o score não espelha o transcorrer do match. Não houve, como poderia parecer, uma esmagadora superioridade do conjunto paulista. Sem duvida a acção desenvolvida por este foi, sob o ponto de vista technico, superior á de seu antagonista. Ha um maior entendimento entre seus homens, mormente entre os da linha de frente que, formada por homens leves e rapidos, infiltram-se na defesa contraria, tornando, por isso mesmo, suas investidas sempre muito perigosas. Waldemar e Luizinho, principalmente, formam uma ala de difficilima marcação. Ivan, que é um dos nossos melhores halves da ala, foi inteiramente impotente para contel-a, e a prova é que, foram elles os autores dos cinco pontos do seu quadro.

Friedenreich é ainda o mesmo e inegualado commandante de ataque. Com uma multiplicidade de recursos e rapida visão, Fried imprime a uma offensiva um cunho particularmente productivo. Após a sua retirada, a acção da linha do S. Paulo decahiu sensivelmente. Waldemar no centro, não continuou a sua actuação da meia direita e Armandinho, que occupou esta ultima posição esteve apenas discreto.

Araken não esteve nos seus dias mais felizes, principalmente nos arremates, que não executou um só com direcção. Hercules foi um fracasso. Apesar de ter jogado quasi que o tempo todo desmarcado, poucas, pouquissimas foram as suas jogadas productivas.

No team do S. Paulo ha um sensivel desiquilibrio entre o ataque e a defesa. Esta está num nivel bem inferior áquelle. Os backs são firmes, mas têm pouco a preoccupação do passe. Dos half-backs gostamos mais da actuação de Rapha. Zarzur, o center-half jogou muito atrazado, obrigando um recuo excessivo aos meias. Meltone actuou apenas como elemento de defesa, pouco auxiliando o ataque.

O team do Fluminense perdeu principalmente pela falta de shootadores. Seus homens de frente não possuem a menor dose de calma; frente ao arco afobam-se, atrapalham-se de tal modo que o arremate quando não vae para fóra, como na maioria das vezes, é de facil defesa. De uma feita Alvaro achou-se a um passo do goal-keeper, a menos de uma jarda, com a bola parada a seus pés; pois bem, ficou tão "abafado" que acabou atirando em cima do keeper.

Na linha de half Brant foi o melhor, com tambem de todo o quadro. Ao contrario da linha de frente demonstrou bastante calma e passando com muita precisão, impulsionou muito o seu ataque. Ivan, como sempre, vendo que na linha ninguem arremessava em goal ensaiou, com sucesso, fazel-o. O primeiro goal foi seu. Mamáu áquem de mediocre. Nem arremessou nem passou. Procurou, apenas, ver-se livre da bola.

Ernesto foi o melhor full-back. Cabrera provou que a sua actuação de estréa como back foi apenas o resultado de um dia feliz. Sem nenhum recurso, a não ser a violencia, tendo que se haver com homens do quilate de Waldemar e Luizinho, intelligentes e manhosos foi, facilmente sobrepujado.

Albino, que o substituiu, esteve melhor.

Armandinho, a nosso vêr, teve uma unica falha no ultimo ponto paulista. Achamos que se tivesse fechado mais o angulo do goal, Luizinho, enviezado como se achava, teria tido muito mais difficuldade em conseguir o goal. Nos outros, nada podia fazer, e fez bellas defesas.

Observa-se, ademais, no team do Fluminense um phenomeno curioso. Desanima ante as primeiras vantagens do adversario para reaccionar quando a desvantagem do placard já não mais lhe promette esperanças. Observou-se isto tanto no jogo contra o Bangu' como no de ante-hontem. Quando Luizinho fez o segundo ponto, aliás de um modo irregular, notou-se o descontrole que se apossou da equipe e somente quando já estava com 4 goals contra é que iniciaram a reacção, a qual, pelos motivos que apontamos acima, não produziu mais do que poderia.

O JUIZ

Serviu de juiz o sr. Edgard da Silva Marques, que agiu de um modo altamente intelligente... para o São Paulo, marcando, é verdade, penalidades deste, mas quando essas marcações vinham antes favorecer do que punir, porque ora detinha um ataque carioca, ora permittia a collocação da defesa paulista. S. s. punindo, assim, a verdadeira interpretação das regras, errou, e seu erro culminou quando deixou de marcar flagrante foul de Hercules em Mamáu e do qual redundou o segundo goal paulista, causador do desanimo que se observou no team do Fluminense.

TEAMS E GOALS

Fluminense: Armandinho; Ernesto e Cabrera (depois Albino); Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Russo, Bermudes e Salvio.

S. Paulo: José (Moreno); Sylvio e Agostinho; Milton, Zarzur e Rapha; Luizinho, Waldemar, Friedenreich, Araken e Hercules.

No 2º tempo Friedenreich saiu, indo Waldemar para o centro e entrando Armandinho para a meia direita.

O primeiro goal foi feito por Waldemar que após tirar a bola de Cabrera, que tentava dribbial-o, passa a Fried, de quem recebe novamente para com shoot violento marcar o ponto.

O segundo foi feito por Hercules com um arremesso que vae á trave latteral direita e entra. Para conseguir apanhar a bola, que vinha alta, Hercules empurrou, visivelmente, a Marcial.

O juiz errou não marcando a penalidade, mas a defesa tricolor marca, ficando parada esperando que o juiz apitasse, errou tambem e, achamos, errou mais ainda do que aquelle.

Luizinho, um minuto após a conquista do 2º ponto, arrematando lindamente, de cabeça, um centro da esquerda, faz o terceiro goal.

O quarto goal foi o resultado de um foul penalty feito por Cabrera em Luizinho. Bateu-o Waldemar.

Pouco depois de iniciado o segundo tempo Ivan com forte shoot, de fóra da area, que ainda raspa na cabeça de Sylvio, faz o primeiro goal do Fluminense. José, machucado por Alvaro, abandona o campo.

Bermudes foi o autor do ultimo goal de seu bando, com violento tiro, após passar por Sylvio e Agostinho.

Luizinho aproveitando uma parada de Albino escapa e, com shoot rasteiro, encerra a contagem da tarde.

O Bangú, campeão carioca, sobrepujou o "leader" paulista e nacional

O PLACARD MARCOU A CONTAGEM DE 4 x 3

A linha de for wards do Palestra Italia, marcado ra de tres goals

Perante uma regular assistencia, todavia muito aquem da importancia da pugna que se tratava, realizou-se domingo no stadium da rua Abilio, o esperado encontro dos quadros campeões carioca e paulista — Bangu' e Palestra — em disputa da penultima rodada do Torneio de Profissionaes Rio-São Paulo.

A partida caracterizou-se pelo enthusiasmo dos combatentes e pela ferrea vontade de vencer notada em ambas as equipes.

Este aspecto suppriu a ausencia de technica posta em pratica e que não esteve á altura do renome que possuem os dois adversarios, o que póde ser attribuido em grande parte ao nervosismo que se apossa dos jogadores nas pugnas de responsabilidade, como a que ali se travava.

As falhas technicas que se verificaram, foram suppridas, como dissemos, pelas jogadas movimentadas e de sensação dos dois bandos, proporcionando aos assistentes momentos de intensa emoção. Entretanto, a peleja poderia offerecer maiores bellezas, si a parcial actuação do juiz não lhe empanasse um tanto o brilho e não viesse a augmentar o descontrole dos players, dando ensanchas ao emprego da violencia.

O quadro do Bangu' exhibiu-se de modo elogiavel, fazendo ju's ao triumpho conquistado sobre o seu forte contendor, e se não fosse a brilhante actuação de Nascimento no goal, e a parcialidade do arbitro, a sua victoria teria sido por uma margem maior, não obstante a grande resistencia opposta pela defesa palestrina ás suas constantes e perigosas arremettidas.

A esquadra dos "periquitos", apesar de não jogar com a precisão costumeira, soube empregar-se bem durante todo o tempo da pugna, nas, encontrou pela frente um adversario digno do seu valor e que se achava num de seus dias felizes, razão porque não logrou abatel-o, como desejava, e esse triumpho importaria em assegurar melhor a possibilidade de vir a ser o quadro palestrino campeão do torneio profissional.

A mór parte do tempo e accentuadamente os ultimos minutos da partida pertenceram ao Bangu', que se manteve na offensiva até o apito final do juiz, exigindo um serio trabalho da defesa visitante.

Logrou, assim, o campeão carioca a revanche da derrota que soffrera no turno quando caiu vencido por 6 x 0.

Não se pode destacar nomes no conjunto vencedor, sem se praticar uma injustiça, porque todos actuaram a contento, com a visão do triumpho final, empregando mutuamente os seus esforços para a obtenção desse desideratum.

Até Sobral, que esteve um tanto fraco, não comprometteu o conjunto. Euclydes, nas vezes em que foi chamado a intervir, fel-o com felicidade. Os goals que deixou entrar, com excepção talvez do conquistado por Gabardo, eram indefensaveis. Sá Pinto, que reappareceu em boa forma, e Mario, formaram uma zaga respeitavel, verdadeira barreira intransponivel. A linha média cumpriu bem a sua missão, marcando o ataque adversario e auxiliando sem esmorecimento os companheiros de frente. Os deanteiros desenvolveram boa combinação e puzeram em pratica um jogo desconcertante de ataques alternados, que surtiu effeito, abrindo constantes brechas no reducto contrario. O trio central esteve optimo, agradando immensamente; efficazmente apoiado como estava pelos ponteiros e pelos médios.

A esquadra palestrina embora não destoasse das suas anteriores exhibições, não poude resistir ao impeto do conjunto carioca. Apresentou algumas falhas, porém, o enthusiasmo de todos quasi não as deixava apparecer. Nascimento, com as suas opportunas defesas, evitou que a contagem fosse maior. Carnera fracassou no começo e melhorou muito no final.

Junqueira, bom esteio, sempre alerta, sempre incansavel. Dula e Tunga foram excellentes médios, ao passo que Cambon deixou não poucas vezes a sua ala desguarnecida. Os deanteiros muito esforçados, excepção feita de Imparato que se mostrou infeliz nos arremates.

Arbitrou o jogo o senhor Enéas Sgharzi, que agiu de um modo lamentavel, prejudicando com as suas marcações o quadro carioca, que se viu cerceado em sua acção.

Mostrou-se muito rigoroso com a equipe banguense, e de uma grande complacencia para com o quadro palestrino, que usou e abusou do jogo violento...

Antes da realização do encontro, o capitão do Palestra Italia offereceu ao do Bangu' uma linda cesta de flores naturaes.

A seguir os quadros se alinharam na seguinte fórma:

BANGU': — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

PALESTRA ITALIA: — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Cambon; Vicentino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

A's 15.40 horas teve inicio o jogo, com a saida do Palestra Italia.

Orlandinho faz rapida escapada, provocando uma situação difficil para o guardião palestrino.

Novamente, a ala esquerda local avança e Placido, sozinho, arremata para fóra. Os palestrinos reagem e Euclydes defende um tiro de Gabardo, mandando a pelota para "corner".

O Bangu' de novo assedia e Tião, recebendo passe do Sant'Anna, conquista o primeiro ponto dos seus, aos quatro minutos de jogo.

Os "periquitos" reagem fortemente, exigindo algum trabalho de Euclydes, e quasi a seguir ha outro avanço visitante, e Romeu consegue empatar a partida, fazendo o primeiro ponto do Palestra Italia, ás 15.50 horas.

A pressão banguense continu'a. Junqueira impede um arremate de Ladislão. Os palestrinos são contidos num avanço. Orlandinho e Placido desenvolvem boa combinação e termina com um rapido arremate do meia esquerda banguense, que faz embalançar a rêde palestrina, pela segunda vez, ás 15.59 horas.

Ha outro ataque banguense, logo a seguir, e Placido, novamente, marca outro ponto, o terceiro para o seu quadro.

Os palestrinos procuram desfazer a vantagem contraria e Romeu procura atravessar por entre os zagueiros, atrapalha-se na pelota e cae.

O juiz marca um penalty contra o Bangu'. Ha protestos, vaias, gritos e apupos. Afinal, uma vez normalizada a situação, a penalidade é batida por Tunga, redundando no segundo ponto do Palestra.

Sant'Anna, center-half do Bangu' A. C

Os banguenses não se desanimam. Organizam rapidos e seguidos ataques ao reducto adversario. Orlandinho avança rapido e recebe uma falta de Tunga.

Elle mesmo bate a falta e Placido emenda de cabeça para Nascimento defender com difficuldade. Quasi a seguir termina a phase inicial.

O jogo é reiniciado pelo Bangu' ás 16.35 horas. As jogadas agora são mais violentas. Ha uma investida dos visitantes, e Gabardo, bem collocado, faz o terceiro ponto dos seus, ás 16.49 horas.

A reacção banguense é formidavel, não dá uma tregua á defesa contraria.

Num dos ataques locaes, registrou-se uma confusão junto á meta de Nascimento, do que se aproveita Medio para marcar o quarto e ultimo ponto do Bangu', ás 16"56 horas, assegurando, assim, a victoria para as suas côres.

Mais algumas jogadas de parte a parte e termina a partida com a victoria do Bangu' por 4x3.

Antes do jogo profissional, houve uma preliminar entre os quadros de amadores do Viação Excelsior, campeão da Liga Metropolitana, e o Sporting Club do Brasil, que terminou favoravelmente ao primeiro por 4x1.

As equipes foram estas:

Viação Excelsior: — Adelino; Juvenal e Barcellos; Aurelio, Ernesto e Motta; Waldemar I, Octavio, Waldemar II (Vieira), Ferreira e Martins.

Sporting: — Melgaço; Joaquim e Augusto; Rodrigues, Francelino e Jayme; Henrique, Sebastião, Marques, Zé Antonio e Fernando.

Arbitrou o jogo o sr. Diogo Rangel.

Reune-se hoje a Commissão Municipal de Pugilismo

No Palacio das Festas da Feira de Amostras, reunem-se hoje, ás 21 horas os membros da Commissão de Pugilismo. O assumpto a tratar é referente aos seus estatutos.

Approvados os jogos do campeonato de basketball

Em sua ultima reunião a directoria da L. C. B. tomou as seguintes resoluções:

a) Marcar um ponto ao C. R. do Flamengo por ter vencido o C. R. Vasco da Gama, de 30 x 18, em 25 de novembro ultimo;

b) marcar um ponto ao C. R. do Flamengo por ter vencido o Tijuca Tennis Club, de 28 x 17, em 28 de novembro ultimo;

c) marcar um ponto ao S. Christovão A. C. por ter vencido o C. R. Vasco da Gama, de 19 x 15, em 28 de novembro ultimo;

d) marcar um ponto ao Grajahu' Tennis Club por ter vencido o Fluminense F. C. de 26 x 18 em 30 de novembro ultimo.

O acontecimento maximo dos sports em 1934

Constituido o «comité» organizador da II· Taça do Mundo

COMO DISPUTARÃO O TROPHÉO AS REPRESENTAÇÕES DOS 32 PAIZES CONCURRENTES. — A CONSTITUIÇÃO DOS 12 GRUPOS PARA AS PRELIMINARES. — OS FOOTBALLERS DO BRASIL ENFRENTARÃO OS DO PERÚ

Attendendo a complexidade da organização do campeonato internacional de football, que sob seu patrocinio será realizado no anno proximo, em Roma, a Federação Internacional di Calcio resolveu crear um comité a que ficassem affectas todas as providencias relativas ao certamen.

Esse novo orgão, que tem a direcção do general Jorge Vaccaro e recebeu a denominação de "Comité" Organizador da IIª Taça do Mundo", e, tem sua séde junto ao stadium da P. N. F., entrou desde logo em actividade.

Foram assim procedidos sorteios, observando as zonas de localização de cada concurrente e organizados os grupos dos disputantes das preliminares.

Outrosim, foram determinados os numeros de finalistas em cada zona.

E' exactamente essa sensacional noticia, que O JORNAL tem opportunidade de transmittir aos sportsmen brasileiros, dando-lhes em primeira mão, a organização dos grupos em que foram divididos os trinta e dois paizes concurrentes ao maior certamen sportivo de 1934 em todo o mundo.

E' a seguinte a referida distribuição das equipes ás provas eliminatorias:

1º Grupo: CUBA — HAITI — MEXICO — ESTADOS UNIDOS — Um finalista.

2º Grupo: BRASIL — PERÚ — Um finalista.

3º Grupo: Argentina — Chile — Um finalista.

4º Grupo: EGYPTO — PALESTINA — TURQUIA — Um finalista.

5º Grupo: SUECIA — ESTHONIA — LITHUANIA — Um finalista.

6º Grupo: HESPANHA — PORTUGAL — Um finalista.

7º Grupo: ITALIA — GRECIA — Um finalista.

8º Grupo: AUSTRIA — HUNGRIA — BULGARIA — Dois finalistas.

9º Grupo: TCHECOSLOVAQUIA — POLONIA — Um finalista.

10º Grupo: YUGOSLAVIA — SUISSA — RUMANIA — Dois finalistas.

11º Grupo: HOLLANDA — BELGICA — IRLANDA — Dois finalistas.

12º Grupo GERMANIA — FRANÇA — LUXEMBURGO — Dois finalistas.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoravam as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	23.00	24.25
American & Foreign Power Co., Inc.	9.25	9.25
American Smelting & Refining Co.	43.00	43.75
American Telephone & Telegraph Co.	117.75	117.50
American Tobacco Company	73.50	73.25
Armour & Co. of Illinois "A Stock"	3.25	3.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.25	48.00
Atlantic Refining Co.	29.62	30.00
Baldwin Locomotive Works	12.00	11.00
Bethlehem Steel Corporation	34.00	33.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.50	15.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Sicot.	11.75
Canadian Pacific Co.	12.62	12.87
Caterpillar Tractor Co.	26.37	26.12
Chrysler Corporation	49.00	49.25
Consolidated Gas Co.	37.00	37.00
Corn Products Refining Co.	72.00	71.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.75	88.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	78.75	79.75
Electric Bond & Share Co.	12.75	12.62
General Electric Company	19.87	20.00
General Foods Corporation	35.75	35.62
General Motors Company	32.37	32.62
Gillette Safety Razor Co.	Sicot.	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	Sicot.	14.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.37	26.87
Ingersoll-Rand Co.	63.00	61.50
Internat'l Business Machine Corp.	Sicot.	146.00
International Cement Corp.	29.25	31.00
International Harvester Co.	40.62	40.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.37	21.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.00	13.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.25	22.25
National Cash Register Co. (The)	14.12	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	34.87	35.00
Norfolk & Western Railway	158.50	155.00
Radio Corporation of America	6.62	6.75
Standard Brands Inc.	23.50	23.37
Standard Oil Co., of California	41.25	41.50
Standard Oil Co. of New Jersey	46.12	46.00
Studebaker Corporation	4.87	4.87
Texas Company	26.12	26.12
United States Rubber Co.	17.37	17.12
United States Steel Corp.	44.87	44.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.50	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.12	38.62
Woolworth (F. W.) & Co.	40.62	40.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	134.00	134.00
Chase National Bank, N. Y.	20.00	20.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	243.00	243.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canada	130.00	130.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921-41	29.87	29.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.75	28.50
6 ½ %, 1926-57	22.50	23.00
6 ½ %, 1927-57	22.50	23.00
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	10.50	10.50
Paraná, 7 %, 1958	8.00	8.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.12	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.00	22.12
São Paulo, 8 %, 1921-36	16.00	18.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	15.12	15.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	14.00	14.00
São Paulo, 6 %, 1930-40 (Coffee Loan)	63.00	63.25
Municipal		
São Paulo, 6 %, 1952	22.00	22.00

Mercado calmo.

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 3 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES	£	£
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	67.15. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26. 0. 0	26.10. 0
Funding 1931 5 %	58.10. 0	58.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	38. 5. 0	38. 5. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Paraná, (Est. de), 1958, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Inst. de café)	29.10. 0	29.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	69. 0. 0	69. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 6 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado, Serie "B"	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.75	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	110. 3	1.10. 4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	87. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock.	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	100. 2. 6	100. 2. 6
Consols, 2 ½ %	73.10. 0	73.10. 0

O "Arlanza" e o "Asturias" de passagem pelo porto

No porto fundearam, ante-hontem, os paquetes "Arlanza" com procedencia do sul e "Asturias" que veiu da Europa.

O primeiro transportou dos portos do sul para o Rio, os seguintes passageiros: o tennista Humberto Costa, campeão carioca, que tomou parte, com exito, no campeonato disputado em Buenos Aires: Howard William, director da Central Argentine Railway; dr. Juan Dupdales, major Stanley, dr. A. Baraldi, Sergio Mollna Salos, dr. R. Mc-Bean, Celso Aguiar Conde, D. Carrizo Rueda, Hilda Cruttendem, H. Cruttendem, George Emerson, Eduardo Estangnet, James Sidney, K. Torsten Vinell, Esme Strudwick, Gonzalo Rodrigues, Norman Perceval, E. B. Bideleux, W. H. Ross Lowe, E. M. Melly, Guillermo Segundo Garcia, M. D. Miranda da Cunha e muitos outros.

VIAJANTES DA EUROPA

A bordo do "Asturias", desembarcaram em nossa Metropole os seguintes viajantes: A. Alves de Carvalho, A. de Almeida, J. C. Bastos Junior e familia, M. Bernardes da Silva, A. J. Cunninghan, artista J. Chapliuska, F. De D'At, J. E. Ferreira, J. Gomes Cardoso e familia, F. Jacques, L. de Jesus, M. Kapeller, L. Learoyd, dr. Vasco Leitão da Cunha, secretario da embaixada do Brasil em Portugal e familia, doutor T. A. Oliveira Lobo, A. M. Mackilligen, J. J. Miller e familia, A. F. S. da Motta Mesquita e familia, M. Martins Noronha e familia, M. Marques de Figueiredo e familia, M. Real Martins e familia, A. Moreira Neves e familia, dr. J. da Silva Peixoto e familia, major R. R. Leward e familia, O. Souza e familia, J. Gruis de Seguler, C. da Silva Cesar, A. Triefus, Van der Put e familia, C. Wichersshan, J. A. Wellische e outros.

Seguiram para Santos: J. Ferrad, D. H. Hurn, J. Loureiro dos Santos Baptista, A. Marques, G. Pirelli, capitão A. Pitcher, J. S. Snead, G. Dumont Villares e familia e outros.

Para Montevidéo e Buenos Aires, notámos entre outros os seguintes: Bain e familia, Perez Belda e familia, M. L. Maicke Miranda, Navarro Viola, capitão T. E. W. Brinckman, E. Bundock e familia, C. Boll e familia, dr. C. Malgalupo e familia, M. del Campo, S. de O. Cezar, Elseleyqui L. F. Floersheim e familia, doutor João Furtado, familia J. A. Lopes, T. Lecke e familia, G. H. Middleton, J. M. C. Montagu e familia, J. A. Mc-Gloshan, baroneza Ferdinandine e muitos outros.

No "Arlanza" viajou a cantora Carmen Miranda, que esteve em Buenos Aires.

A EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

A sra. Rosalina Coelho Lisbôa Muller esposa do sr. J. Muller, jornalista norte-americano regressou, hontem, da Europa, em companhia do seu marido.

A poetisa patricia, fez parte da delegação brasileira á Exposição de Chicago, e viajou de Nova York para a França, onde permaneceu alguns dias.

Sobre o que viu e observou, concedeu, ella ao O JORNAL, as seguintes informações:

— Gentileza dos norte-americanos á delegação?

— Muitas. Nenhum agradecimento brasileiro seria excessivo para os tres collaboradores fraternaes e desinteressados que deram á delegação do Brasil o apoio incondicional do seu prestigio: Grant Smith, o grande diplomata: Dempster Mac-Murphy, o extraordinario escriptor e major Streyckenan, o chefe do serviço estrangeiro na Exposição. E' justo tambem salientar o optimo trabalho dos representantes do Departamento do Café dr. Cox e Linares. A elles se deve infinitamente do resultado de todo o esforço brasileiro em Chicago.

— E os Estados Unidos?

— Comparado o nivel geral de vida ao dos outros paizes é facil sentir quanto é menor a angustia norte-americana. Roosevelt é, incontestavelmente, um maravilhoso guia. "He is one" com o problema do seu povo magnifico. E, na incerteza tremenda desta hora, o seu paiz forma sob as suas ordens de illuminado. Apaixonadamente patriota, Roosevelt é bem o chefe da Nação que trouxe ao mundo a mensagem de libertação annunciadora de uma era nova. Com todas as angustias que hoje perturbam o povo capaz de responder como um só soldado ao appello da N. R. A. merece vencer como vence.

— Quanto ao interesse pelo Brasil disse-nos a sra. Miller:

— Enorme. Os jornaes falavam diariamente sobre o Brasil e nesses quatro mezes de trabalho eu fiz cerca de 23 conferencia sobre o nosso paiz.

UMA MORTE A BORDO

O professor Octavio de Souza, que viajou com destino ao Rio, falleceu na altura da cidade de Victoria, sendo o corpo embalsamado e aqui desembarcado.

RELAÇÃO DO CAFE' EXPORTADO PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO EM NOVEMBRO

(Organizado pelo Centro do Commercio do Café)

Destino	Saccas
America do Norte:	
Nova York	41.445
Nova Orleans	26.932
NoVa Orleans	26.932
São Pedro	12.200
São Francisco	10.121
Houston	4.813
Jacksonville	3.100
Portland	1.386
Boston	1.000
Baltimore	1.000
Norfolk	800
Vancouver	470
	103.266
Europa:	
Havre	10.122
Trieste	8.833
Hamburgo	6.698
Helsinki	5.605
Antuerpia	4.762
Napoles	4.395
Stambul	3.939
Marselha	2.433
Pireus	2.400
Leixões	2.372
Genova	2.233
Rotterdam	1.965
Viberg	1.922
Copenhague	1.877
Fiume	1.466
Lisboa	1.381
Amsterdam	1.174
Stockolmo	1.133
Abo	1.066
Gyjon	926
Galatz	883
Constanza	708
Oslo	695
Kotka	673
Palermo	642
Dantzig	624
Gothemburgo	439
Wasa	385
Ancona	366
Malta	350
Bordeaux	313
Metokvik	303
Leith	300
Gefle	259
Bari	256
Salonica	250
Uleaborg	225
Santander	225
Gibraltar	221
Reykjavik	200
Veneza	188
Messina	138
Skivo	125
Sundevall	125
Ahus	125
Randers	125
Gdynia	84
Raume	75
Trondjhen	70
Norresundbay	63
Huelva	50
Ixpilla	50
Dubronsvinick	45
Patras	25
Hernosand	25
Lulé	25
Malaga	15
Hudksvall	13
Helsingberg	13
Koton	6
Barletta	6
Catania	6
	76.441
Africa:	
Alger	7.137
Alexandria	5.084
Cap. Tomy	5.016
Algoa Bay	3.496
Oran	2.515
Durbam	2.336
Mossel Bay	2.033
Tunis	2.010
Casa Blanca	1.559
East London	1.430
Bone	791
Teneriffe	748
Las Palmas	692
Lourenço Marques	548
Porto Said	500
Walfisj Bay	385
Suez	375
Sousse	320
Mellila	319
Luderitz Bay	258
Philippeville	256
Ceuta	201
Sfaux	145
Mostaganem	138
Beira	54
Larache	13
	38.359
America do Sul:	
Buenos Aires	20.976
Rosario	2.930
Montevidéo	2.452
Magallanes	450
Valparaizo	225
Assumpção	100
Santa Fé	10
	27.143
Asia:	
Smyrna	1.562
Beyruth	337
Jaffa	602
Mersina	188
Trebizonda	187
Alexandretta	145
Lenarca	126
Adalia	125
Limasol	63
Samsooum	63
Haiffi	60
	3.458
Cabotagem:	
Portos do sul	4.947
Portos do norte	3.031
	7.978
Antilhas:	
Barbados	83
Total	256.728

(Continua na 13ª pag.)

TOURING CLUB DO BRASIL

A INAUGURAÇÃO, EM SÃO PAULO, DO "PRIMEIRO POSTO DE SERVIÇO AUTORISADO"

Foi inaugurado, em São Paulo, o primeiro "Posto de Serviço Autorisado", do Touring Club do Brasil, secção Paulista.

Dentro do seu programma geral de expansão nos Estados, o Touring Club reedita, em S. Paulo, o mesmo apparelhamento, de assistencia mecanica, judiciaria, administrativa, etc., que tantos serviços vem prestando aos socios na séde central no Rio. A existencia desse e de outros serviços liberta os automobilistas de um sem numero de incommodos e difficuldades, ante os quaes, muitas vezes, se desgotam do volante e acabam por passar adiante o seu carro. A organisação desses postos, longe de estabelecer concurrencia com os bons estabelecimentos technicos já existentes, assegura, pelo contrario, o aproveitamento dos mesmos, dentro de um programma geral mais efficiente e mais accessivel.

O "Posto de Serviço Autorisado", que a secção paulista acaba de inaugurar fica situado á rua 7 de Abril e representa um dos serviços mais bem organisados que a capital paulista apresenta no que diz a respeito a automobilismo e installações correlativas.

— Na séde social, no edificio da Estação de Passageiros, reune-se, hoje, ás 17 horas, sob a presidencia do dr. Octavio Guinle, directoria central do Touring Club do Brasil.

Campeonato Metropolitano de tennis do Fluminense

Proseguiu domingo, nos "courts" do stadium da rua Alvaro Chaves, o 2º Campeonato Aberto de Tennis do Fluminense F. C., no qual como noticiámos estão inscriptos além dos mais destacados amadores cariocas, as raquettes paulistas de mór nomeada.

Florence Teixeira se impoz a Maria Corrêa do Lago por 2x0 (6x2 e 6x0); Stella Leal abateu Tund Minchwitz por 2x0 (6x1 e 6x0) e Ignacio Nogueira eliminou Carlos Palhares ao vencel-o por 2x1 (10x8, 1x6 e 6x2).

No sorteio realizado para a organização das partidas de oitavo e final de simples de cavalheiros, foram estabelecidas as seguintes chaves:

1º jogo — Roberto Whately x Ignacio Nogueira.

2º jogo — Herbert Mesquita x José de Verda.

3º jogo — Carlos Aranha x Vencedor do jogo Eurico de Freitas — Victor Lage.

4º jogo — Jayme Guimarães x Ricardo Pernambuco.

5º jogo — Nelson Cruz x Herbert Filgueiras.

6º jogo — Sylvio Lara Campos x John Cabot.

7º jogo — Ivo Simoni x George Macedo.

8º jogo — Felinto Pedroso x Humberto Costa.

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR N. 166.

O JORNAL nos Sports

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de domingo no Hyppodromo Brasileiro

Belfort venceu o Classico "Jockey Club de Montevidéo" — Uma dupla que premiou os seus apostadores com o elevado rateio de 3:138$600 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Um publico numeroso e enthusiasta foi o que compareceu ante-hontem ao campo hyppico da Gavea para presenciar a 90.ª reunião levada a effeito este anno sob o patrocinio do Jockey Club Brasileiro.

A principal prova da festa, que levava a denominação da congenere da nossa sociedade em Montevidéo, no Uruguay, foi levantada, conforme indicamos, pelo util parelheiro argentino Belfort, que, dirigido pelo freio gaucho Reduzino de Freitas, sem o seu piloto habitual, não encontrou maiores difficuldades, apesar de ter sido o "top-weight", pois carregando nada menos de 57 kilos, se impoz a La Sonkina, Morrinhos, Sueno Largo, Clever Boy, Max e Ritual.

A energia que vem demonstrando a actual commissão de corridas, suspendendo os que incorrem nos dispositivos do codigo vigente, parece estar surtindo os resultados desejados por todos os que se interessam pelo turf e procuram contribuir para o seu progresso e alevantamento.

E, se assim o dizemos é porque de ha muito não vimos tanta lisura na disputa das differentes justas como no domingo, em que varios profissionaes, tidos e havidos como "tribofeiros", vinham tocando suas montadas quando impossivel já lhes era chegar collocado.

Os jockeys ganhadores foram: I. de Souza (1), com Miss Brasil; A. Rosa (1), com Royal Star; R. Sepulveda (2), com Xerez e Tritonia; D. Suarez (1), com o debutante Roxy, ex-Bidoco; J. Canales (2), com Cachalote e Plume Dorée e R. de Freitas (1), com Belfort.

Os azaristas tiveram uma tarde cheia, porquanto a ponta de Royal Star elevou-se a 237$800 e a dupla com Marcilegi a 3:138$600, o rateio mais fabuloso que se tem noticiado nestes ultimos cinco lustros. Além destes, a dupla Roxy e Jecyron pagou 279$600.

Não terminaremos esta chronica sem annotarmos as surprehendentes melhoras do potranco Royal Star, que tendo entrado em ultimo na semana transacta, então pilotada pelo bridão Ricardo Sepulveda, foi a ganhadora do prélio em que se encontrava alistada. Desta feita a sua direcção foi confiada, isto no derradeiro momento, a Armando Rosa, o que diz bem da irregularidade da sua "performance" anterior.

La Sonkina e Topaze, cujos responsaveis foram ha pouco chamados á ordem, correram muito mais, sendo evidente que não andavam fazendo grande empenho...

Pela casa de "poules" passou a quantia de 402:540$000; o juiz de partidas teve actuação de destaque, e o "meeting", que finalizou com um atraso de 30 minutos, offereceu o seguinte:

MOVIMENTO TECHNICO

650 — Premio "Caton" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1.º Miss Brasil, 52 ks., Souza.
2.º Brazino, 51 ks., R. Freitas.
3.º Galmita, 52 ks., C. Ferreira.
4.º Yonita, 52 ks., B. Cruz.
5.º Zelaya, 52 ks., A. Rosa.
6.º Fanatica, 52 ks., J. Mesquita.
7.º Mango, 54 ks., L. Ferreira.
8.º Zanetti, 54 ks., G. Costa.
Não correu Betty Boop.
Tempo: 102".
Ganho por tres corpos: o 3.º a quatro corpos.
Rateio de Miss Brasil, 18$500; dupla (11), com Brazino, 69$800. Placés: 12$000, 14$400 e 27$100.
Movimento: 14: 260$000.
Entraineur: Eulogio Morgado.
Criador: o proprietario.
Proprietario: Frederico J. Lundgren.
Filiação: Eagle Rock e Barford.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Pernambuco).
Idade: 3 annos.

Após pequena demora, o starter fez funccionar o apparelho em bom momento, surgindo na frente Zanetti, que era seguido de Brazino, Mango e Fanatica, e os restantes agrupados. Esta ordem foi mantida até ao meio da grande curva, quando Zanetti parou por ter sido accommettido de hemorrhagia, tomando a ponta Zelaya, que tinha na suas pegadas Fanatica, Brazino e Miss Brasil. Iniciada a recta de chegadas, Miss Brasil assume a dianteira e, apesar das atropeladas de Zelaya, Yonita, até da especiada e de Brazino dali até ao disco, fez seu o triumpho com a differença de tres corpos sobre o pilotado de R. de Freitas.

Avançando, nos derradeiros momentos, Galmita classificou-se terceiro a quatro corpos de Brazino, precedendo a Yonita, Zelaya, Fanatica, Mango e Zanetti, sendo que este não terminou o percurso.

651 — Premio "Coronel Eugenio" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º Royal Star, 52 ks., A. Rosa.
2.º Marcilegi, 54 ks., G. Costa.
3.º Zizi, 52 ks., J. Canales.
4.º Micuim, 54 ks., W. Cunha.
5.º Zinga, 52 ks., A. Castillos.
6.º Zero, 54 ks., N. Pires.
7.º Picuman, 54 ks., A. Silva.
8.º Luar, 54 ks., W. Andrade.
9.º Benemerito, 54 ks., O. Coutinho.
Tempo: 100"3|5.
Ganho com esforço por palheta; o 3.º a cabeça.
Rateio de Royal Star, 237$800; dupla (33), com Marcilegi, 3:138$600. Placés: 52$800, 55$700 e 13$300.
Movimento: 24:810$000.
Entraineur: Eurico de Oliveira.
Criador: Rodolpho Crespi.
Proprietario: Alvaro da Silva Braga.
Filiação: Testaferro e Walli.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Muito ligeiro, Marcilegi esfusiou na frente logo que foi dada a partida, seguido de Picuman, Zizi, Benemerito, Micuim e dos demais, posições que foram conservadas até pouco antes da entrada da recta, ponto onde Benemerito, por fóra, passando por Picuman e Zizi, emparelha com Marcilegi, assim vindo ao apparecimento dos ultimos. Entros Marcilegi despacha Benemerito, surgindo, então, Zizi em impetuosa investida, a offerecendo luta. Quando a dupla destes dois já era acclamada a ganhadora, Royal Star, pelo centro da pista energicamente tocada pelo freio Armando Rosa, descontou a differença que separava dos vanguardeiros e ainda chegou a tempo de se impor a Marcilegi, por palheta. Zizi ficou á cabeça de Marcilegi, sem terem os outros concorrentes produzido qualquer coisa digna de menção.

O rateio de Royal Star-Marcilegi, que se elevou a 3:138$600, é o maior destes ultimos quinze annos verificados nas pistas brasileiras.

652 — Premio CADUN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º Xerez, 53|54 ks., R. Sepulveda.
2.º Cossaco, 52 ks., A. Henriques (1).
3.º T. Vida, 53 ks., I. Souza.
4.º Panam, 52 ks., W. Andrade.
5.º Mickey, 55 ks., W. Escobar.
6.º Irigoyen, 55 ks., J. Canales (2).
Tempo: 92" 4|5.
Ganho facil por 3|4 de corpo; 3.º a um corpo e meio.
Rateio de Xerez, 27$400; dupla (25), com Cossaco 106$900. Placés: 26$100 e 19$800.
(1) Ex-Aradna.
(2) Ex-Sociego.
Movimento: 35:200$.
Criador: O proprietario.
Entraineur: L. de Paula Machado.
Proprietario: Trajano de Carvalho.
Filiação: Loisir e Malaga.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.

Cossaco partiu na frente, acompanhado de T. Vida, Panam, Mickey e Irigoyen, que se mantinham a certa distante. Esta ordem não soffreu alteração até pouco antes da ultima curva, ponto onde T. Vida retrograda para quinto, ao mesmo tempo que Xerez principiava a investir. Ao entrarem na recta Xerez passa rapidamente por Panam e Mickey e vae á caça de Cossaco, que, não supportando ao ataque do filho de Loisir e Malaga, se viu batido por tres quartos de corpo. Tristo Vida entrou em terceiro a um corpo e meio de Panam, Mickey e Irigoyen ainda estão correndo...

653 — Premio BRUCE — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1.º Roxy, 54 ks., D. Suarez.
2.º Jecyron, 50 ks., J. Mesquita.
3.º Yeoman, 54 ks., J. Canales.
4.º Ultrajo, 54 ks., J. Santos.
5.º Vexilo, 54 ks., G. Costa.
Tempo: 99" 3|5.
Ganho facil por um corpo e meio; o 3.º a cabeça.
Rateio de Roxy, 78$500; dupla (35), com Jecyron, 279$600. Placés: 33$300 e 20$400.
Movimento: 45:050$000.
Entraineur: Arthur Fernandes.
Importador: Domingos Suarez.
Proprietarios: Borges & Moniz.
Filiação: Lord Basil e Made Delson.
Pello: castanho.
Nacionalidade: argentina.
Idade: 4 annos.

Vexilo, Roxy, Yeoman, Jecyron e Ultraje, este apresentando muito sentido, mantiveram-se nestas posições até aos 2.400 metros, ponto onde Roxy, que corria completamente contido, passa para a vanguarda sem o minimo esforço e atinge o disco com a vantagem de um corpo e meio sobre Jecyron, que depois de forte peleja com Yeoman o secundou. Ultraje, apesar do nanco, chegou não muito longe de Yeoman, deixando Vexilo, que finalizou completamente acabado, no ultimo posto.

654 — Premio D. JOÃO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Cachalote, 52 ks., J. Canales.
2.º Tupinambá, 48 ks. J. Mesquita.
3.º Rayon, 55 ks., A. Rosa.
4.º Rex, 55 ks., W. Andrade.
5.º Patita, 48|49 ks., G. Costa.
6.º King Kong, 48 ks., M. Medina.
7.º Navy, 54 ks., C. Morgado.
8.º Martillero, 55 ks., J. Allentz.
9.º Aveiro, 56 ks., A. Henriques.
Não correram: Viento en Popa e Iberico.
Tempo: 100" 3|5.
Ganho com esforço por corpo e meio; o 3.º a meio corpo.
Rateio de Cachalote, 33$; dupla (13), com Tupinambá, 83$100. Placés: 20$400 e 41$400.
Movimento: 57:350$000.
Entraineur: Eudacio Moreira.
Importador: o proprietario.
Proprietario: J. A. Flores da Cunha.
Filiação: Maron e Dona Cucha.
Pello: tordilho.
Nacionalidade: argentina.
Idade: 4 annos.

Rex foi o primeiro a partir, porém, foi logo desalojado por Cachalote, que abriu luz, Rayon, Tupinambá e Patita. A ordem destes quatro não foi modificada até á altura dos 2.200 metros, quando Tupinambá dominou Rayon e foi em busca do ponteiro, que teve de entrar no chicote para derrotal-o por um corpo e meio. Rayon, que se classificou terceiro a meio corpo de Tupinambá, precedeu a Rex, Patita, King Kong, Navy, Martillero e Aveiro.

655 — Premio FLUTTER — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º P. Dorée, 49 ks., J. Canales.
2.º Yak, 55 ks., I. Souza.
3.º Araxita, 53 ks., J. Mesquita.
4.º Astro, 56 ks., W. Andrade.
5.º Kamarada, 51 ks., O. Coutinho.
6.º Roulien, 56 ks., D. Suarez.
7.º Marlena, 52 ks., L. Souza.
8.º Jacatuba, 56 ks., C. Pereira.
Não correu Granadeiro II.
Tempo: 100" 2|5.
Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a dois corpos.
Rateio de P. Dorée, 29$100; dupla (23), com Yak, 40$700. Placés: 12$300, 14$200 e 10$200.
Movimento: 62:080$000.
Entraineur: Loreto Gomez.
Importador: J. C. do Rio de Janeiro.
Proprietario: J. M. Moura Costa.
Filiação: Dorado e Plumista.
Pello: castanho.
Nacionalidade: argentina.
Idade: 4 annos.

Demonstrando multa velocidade, Jacatuba, tomando a ponta, abriu luz, acompanhado de Marlena, que partira mal, Araxita e os restantes. Jacatuba se manteve na posição de honra até ás tribunas geraes, quando foi batido por quasi todos os adversarios. Appareceram, então, Yak e Araxita, que encetaram renhida peleja, sendo que, pouco adiante, a ellas se veiu juntar P. Dorée. Proximo do disco, esta, fortemente accionada por Julio Canales, consegue quebrar a resistencia de Yak e fazer sua a victoria com a differença de pescoço. Araxita sustentou o terceiro posto a dois corpos de Yak, deixando Astro, Kamarada, Roulien, Marlena e Jacatuba nas collocações immediatas.

656 — Premio "Taciturno" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º — Tritonia, 53 kilos, R. Sepulveda.
2.º — Topaze, 50 kilos, W. Cunha.
3.º — Guarany, 55 kilos, R. Freitas.
4.º — Séa, 55 kilos, O. Coutinho.
5.º — Tomyrim, 55 kilos, J. Canales.
6.º — Belotte, 52 kilos, W. Andrade.
7.º — S. Salvador, 56 kilos, L. Ferreira.
Tempo — 92" 3|5.
Ganho facil por um e meio corpo; o terceiro, a um corpo e meio.
Rateio de Tritonia, 63$800; dupla (24), com Topaze, 35$400. Placés 32$300 e 76$700.
Movimento — 72:710$000.
Entraineur — Horacio Perazzo.
Importador — O proprietario.
Proprietario — Carlos M. Figueiredo.
Filiação — Diomedes e Mombretia.
Pello — Castanho.
Nacionalidade — Ingleza.
Idade — 4 annos.

Depois de percorridos os primeiros metros, Topaze passou a commandar o lote, acompanhada por Séa, que, no inicio da grande curva, já estava na vanguarda. Séa sustentou-se na ponta até as espectativas, quando foi dominada por Topaze, e logo após, por Tritonia. Esta, atropelando impetuosamente, passou por Topaze e transpoz a linha de chegada com a vantagem de um corpo e meio sobre Topaze, que produziu apreciavel actuação. Guarany, o franco favorito, ficou em terceiro, a um corpo e meio de Topaze, chegando na frente de Séa, Tomyrim, Belotte e San Salvador, este ultimo distanciado, não se apresentando em bom apuro as suas condições de treino.

657 — Classico "Jockey Club de Montevidéo" — 2.800 metros — Réis 15:000$, 3:000$ e 750$000.
1.º — Belfort, 57 kilos, R. Freitas.
2.º — La Sonkina, 45 kilos, A. Castillos.
3.º — Morrinhos, 47|48 kilos, J. Canales.
4.º — S. Largo, 53 kilos, W. Andrade.
5.º — C. Boy, 56 kilos, A. Silva.
6.º — Max, 50|51 kilos, J. Souza.
7.º — Ritual, 48 kilos, J. Escobar.
Tempo — 176".
Ganho facil por um corpo e meio; o terceiro, a dois corpos.
Rateio de Belfort, 17$800; dupla (14), com La Sonkina, 51$300. Placés: 26$100 e 21$100.
Movimento — 91:080$000.
Entraineur — Fernando Schneider.
Importador — Fernando Barroso.
Proprietario — Rubem Noronha.
Filiação — Adam's Apple e Argonne.
Pello — Castanho.
Nacionalidade — Argentina.
Idade — 4 annos.

Movimento geral das apostas — 402:540$000.

Estado da pista de grama — Bom.

Partida rapida e bôa. Belfort foi o primeiro a largar, seguido de La Sonkina, Ritual, Morrinhos, Sueno Largo, Max e Clever Boy, ordem esta que foi conservada até á setta dos 1.200, na recta opposta, quando La Sonkina, que corria uns trezentos metros emparelhada com Belfort, assume a dianteira, ao mesmo tempo que C. Boy trocava de posição com Max. Ao darem entrada na recta de chegadas, Belfort atacou resolutamente La Sonkina, que, não supportando a carga do filho de Adam's Apple, foi derrotada por um corpo e meio. Morrinhos chegou em terceiro a dois corpos de La Sonkina, não tendo S. Largo, C. Boy, Max e Ritual demonstrado aptidões para enfrentar tão aguerridos adversarios.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Miss Brasil	259	18$500
	(2 Brazino	82	58$500
2	(3 Yonita	51	94$100
	(4 Zelaya	23	206$000
3	(5 Galmita	11	425$000
	(6 Mango	112	42$500
	(7 Fanatica	25	192$000
4	(8 Betty Boop	n|c	
	(9 Zanetti	37	129$700
	Total	600	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
11	79	69$800
12	183	30$100
13	167	33$000
14	105	52$000
22	24	230$000
23	4	1:285$300
24	33	167$300
33	17	324$700
34	32	172$500
44	6	920$000
Total	690	

2º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Picuman	226	38$900
	(2 Micuim	25	172$500
2	(3 Luar	61	144$200
	(4 Zero	201	43$700
3	(5 Marcilegi	23	382$600
	(6 Royal Star	37	237$800
4	(7 Benemerito	84	104$700
	(8 Zinga-Zizi	417	21$100
	Total	1.100	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	50	188$300
12	122	77$100
13	65	144$800
14	470	[illegible]
22	14	672$500
23	13	724$300
24	238	[illegible]
33	1	3:138$600
34	97	97$000
44	105	89$600
Total	1.177	

3º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1—1	Tristo Vida	550	24$700
2—2	Xerez	495	27$400
3—3	Mickey	311	[illegible]
4—4	Panam	311	49$700
5	(5 Irigoyen	138	98$500
	(6 Cossaco	92	147$800
	Total		

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	498	27$100
13	125	107$700
14	123	41$000
15	176	76$500
23	55	244$000
24	182	74$000
25	126	106$900
33	56	240$500
34	31	434$500
35	79	170$500
45	[illegible]	[illegible]
55	28	481$100
Total	1.684	

4º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	Vexilo	366	43$900
2	Ultraje	336	49$300
3	Jecyron	332	51$500
4	Yeoman	856	19$600
5	Roxy	214	78$500
	Total	2.100	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	172	104$000
13	145	130$300
14	385	46$300
15	180	[illegible]
22	270	66$200
24	500	35$700
33	[illegible]	[illegible]
35	61	279$600
45	146	122$500
Total	2.237	

5º PAREO — PONTAS

	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Aveiro	195	97$200
	(2 Cachalote	573	33$000
2	(3 King Kong	658	33$300
	(4 Rayon	155	123$000
	(5 Patita	178	106$500
3	(6 Tupinambá	364	52$000
	(7 V. en Popa	N|c	
	(8 Martillero	[illegible]	[illegible]
4	(9 Iberico	N|c	
	(10 Navy	48	395$000
	(11 Rex	222	85$400
	Total	2.370	

DUPLAS [illegible] — Total 2.925

6º PAREO — PONTAS

	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Astro	302	72$000
	(2 Araxita	355	60$600
2	(3 Yak	575	40$000
	(4 Roulien	175	124$300
3	(5 P. Dorée	747	29$100
	(6 Grandeiro	N|c	
4	(7 Kamarada	456	47$700
	(8 Marlena	92	233$000
	(9 Jacatuba	53	406$000
	Total	2.720	

DUPLAS [illegible] — Total 3.101

7º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1—1	Séa	458	59$000
2	(2 Tritonia	393	68$800
3	(3 Belotte	527	50$300
	(4 Tomyrim	504	53$600
	(5 San Salvador	157	172$200
	(6 Guarany	1.160	23$300
	(7 Topaze	1.711	158$100
	Total	3.380	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
13	224	89$100
14	480	60$100
22	391	68$200
23	261	110$600
24	704	41$000
24	814	35$400
33	103	280$300
34	495	58$100
44	125	230$900
Total	3.609	

8º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1—1	Belfort	1.878	17$800
2	(2 S. Largo	502	63$700
	(3 Max	280	116$400
	(4 Clever Boy	302	107$900
3	(5 Ritual	284	112$600
4	—6 Morrinhos — La Sonk	829	38$600
	Total	4.075	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	1.215	21$400
13	1.067	35$800
14	735	51$300
22	190	201$000
23	372	102$600
24	483	79$000
33	168	227$300
34	409	93$300
44	136	256$900
Total	4.775	

OPPORTUNIDADES

Dr. JORGE DE LIMA — Alcindo Guanabara, 15 - 8º and. Teleph. 2 - 9277. Syphilis — Clinica medica — Radio diagnostico — Electrotherapia. — Das 3 horas da tarde em deante

Dr. FELINTO COIMBRA — Director technico do Hospital Evangelico. No Hospital, das 9 ás 12 hs. No Consultorio: Av. Rio Branco 183. (Ed. Rio G. do Sul) — Das 17 ás 19 hs. Tel. 8-2261. Res.: 8-2439.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. L. da Carioca, 5. (Ed. Carioca) de 1 ás 5 horas.

Dra. ELISE OEHLKE — Medica, formada na Allemanha e no Rio. Doenças das senhoras; partos, doenças das crianças: Corrimentos, Operações. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. Tel. 5-2414; 2-5 horas.

Dr. Alvaro Tourinho — Ouvidos, Nariz e Garganta. Rua Alcindo Guanabara, 26-2º — 9 ás 10 e 17 ás 18 horas. Tel. 2-2748.

Detective Lima — Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1\|2. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º, sala 5.

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes — R. 7 Setembro, 194-1º.

VELHICE PRECOCE — Falta de desejos sexuaes, Asthenia nervosa, Frieza sexual do homem e da mulher. Ensina-se confidencialmente milagroso remedio. Cartas com sello para resposta para Assis Viegas, E. F. C. B. Moeda — Minas.

RAIOS X — DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Av. Rio Branco, 257, 2º andar — Tel. 2-0442.

GABINETE DE RAIOS X — dos drs. Victor Côrtes e Paulo Côrtes — Radiodiagnostico. Exames radiologicos a domicilio — Rua da Assembléa, 73-1º andar — Telephone: 2-5230.

BALANÇAS — Para pharmacias, medicos e pesa-bebés — ADOLPHO INGBER & Cia. — Theophilo Ottoni, 149 — Enviamos catalogo illustrado

O JORNAL É O MATUTINO MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

O Madureira sagrou-se vice-campeão da Sub-Liga Carioca

O quadro do Madureira F. C. enfrentou, domingo, no seu "ground", a equipe do Jequiá, que se apresentava como séria concurrente para arrebatar-lhe a segunda collocação no torneio da Sub-Liga Carioca.

Ante o enthusiasmo dos locaes, porém, o club ilhéo desanimou e viu-se abatido por 7 x 1.

A luta foi disputada pelos seguintes quadros:

MADUREIRA — Dourado: Virada e Canhoto; Noca, Lola e Caldi; Mineiro (Lindo), Badú, Sá, Estanislão e Toninho.

JEQUIA' — Diogenes (Alipio); Izidro e Trabalho; Nilo, Quarta-Feira e Francisco; Ary, Bahiano, Nozinho, Cuba e Odyr.

O juiz foi o sr. Antonio Siqueira, que actuou regularmente.

O prelio de amadores deixou de ser realizado, em virtude do Jequiá só ter apresentado em campo sete jogadores, o que os regulamentos da entidade não permittem a realização do prelio.

Em vista disso, foi o Madureira considerado vencedor.

Em face da sua victoria, o Madureira sagrou-se vice-campeão da Sub-Liga Carioca.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por duas reuniões o aprendiz Agustin Castillos, por infracção do artigo 153 do Codigo de corridas, no premio "D. João", da reunião do dia 2;

b) multar em 200$ o jockey-aprendiz José Santos, por infracção do artigo 155 do Codigo de corridas, no premio "Yolanda", da reunião do dia 2;

c) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter", ao jockey Antonio Henriques, por infracção do artigo 148 do Codigo de corridas, no premio "D. João", da reunião do dia 3;

d) multar em 200$ o jockey Domingo Suarez, por infracção do artigo 155 do Codigo de corridas, no premio "Bruce", da reunião do dia 3;

e) multar em 200$ o aprendiz Cosme Morgado, por infracção do artigo 165 do Codigo de corridas, no premio "D. João", da reunião do dia 3;

f) multar em 200$ o jockey Ricardo Sepulveda, por infracção do artigo 156 do Codigo de corridas, no premio "Cadun", da reunião do dia 3;

g) chamar a attenção do tratador do cavallo Irigoyen sobre a indocilidade do mesmo, obrigando-o a leval-o á fita quantas vezes o "starter" julgar necessarias;

h) excluir do sorteio a egua Marlena, obrigando o tratador a leval-a á fita tantas vezes quantas o "starter" julgar necessarias;

i) multar em 200$ cada um dos aprendizes Walter Cunha e Osmany Coutinho e o jockey Waldomiro de Andrade, por infracção do artigo 156 do Codigo de corridas, no premio "Taciturno", da reunião do dia 3;

j) chamar á Secretaria, hoje, ás 17 horas, o aprendiz Osmany Coutinho e tratador Eudacio Moreira, piloto e responsavel do cavallo Kamarada, na reunião do dia 3; e

k) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 25 e 26 de novembro.

Resultados dos concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro offereceram ante-hontem os seguintes resultados:

Simples: — um ganhador com 5 pontos, recebendo 6:264$000.

Duplo: — um vencedor com 10 pontos, recebendo 5:616$000; e

"Betting": — 20 ganhadores, recebendo 1:304$000 cada um.

Parece brincadeira

A Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, que tão elogiosas referencias tem merecido da imprensa pelas medidas que vem tomando ultimamente, com o intuito de moralizar o nosso turf, parece não ter ficado scientificada do nosso topico publicado ha dias quanto á hora tardia em que são distribuidas aos jornalistas as notas officiaes, como sejam as resoluções e os projectos de inscripção.

Assim é que, ainda hontem, ficaram os chronistas até depois das 21 horas esperando que os membros da mencionada Commissão, commodamente installados, deliberassem assumptos que, depois de debatidos, acabam sendo, como sempre, os mesmos.

O campeonato de natação do Tijuca T. C.

O Tijuca Tennis Club levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, em sua elegante piscina, mais uma etapa do seu campeonato interno de natação.

Foi uma reunião muito interessante, que poz em festa a séde do gremio "Cajuti".

As corridas estiveram muito animadas, com disputas renhidas, que decidiram os diversos campeonatos.

Assim é que na classe de infantis, Mario Ludolf é o campeão. Roberto Monnerat é o campeão dos principiantes em nado de costa. Paulo G. Marcondes é campeão em nado de peito.

Na categoria feminina classificou-se como campeã em estylo livre Amelia Fonseca.

Damos a seguir o resultado geral das provas:

1.º pareo — 100 metros — nado de peito — principiantes: 1.º — Paulo G. Marcondes — tempo, 1',41"; 2.º, Armado Djalma — tempo, 1',47".

2.º pareo — 100 metros — nado de costa — principiantes: 1.º, Roberto Monnerat — tempo, 1',33" 2|5; 2.º, Edmundo Neves.

3º pareo — 50 metros — infantis fracos — nado de peito: 1.º, Amilcar Barbosa — tempo, 53" 1|5; 2.º, Nonato Pires — tempo, 53" 1|5.

4.º pareo — 100 metros — nado livre — infantis fortes: 1.º, Jair Drumond — tempo, 1',24 1|5; 2.º, Carlos Flores tempo, 1',29".

5º pareo — 50 metros — nado livre — infantis fracos: 1.º, Mario Ludolf — tempo, 37"; 2.º, Raphael de Carvalho — tempo, 41".

6.º pareo — 100 metros — nado livre — moças — qualquer classe: 1.º, Amelia Fonseca — tempo, 1',34".

7.º pareo — 100 metros — nado de peito — qualquer classe: 1.º, Orlando Bordallo — tempo, 1',38"; 2.º, Aloysio Silva — tempo, 2',4 4|5.

8.º pareo — 200 metros — nado livre — qualquer classe: 1.º, Alvaro Sá — tempo, 3',34"; 2.º, Carlos Flores — tempo, 3',57".

9.º pareo — 25 metros — nado livre — mosquitos — 1.ª categoria: 1.º, Paulo Fonseca e Silva — tempo 21"; 2º, Renato Ludolf.

10.º pareo — 50 metros — nado de peito — meninas — 1.ª, Dyella Barbosa — tempo, 47'.

11.º pareo — 200 metros, nado de costa — Q. classe — 1.º Roberto Monnerat; 2.º, Alvaro Sá — Tempo 3'42" 1|5.

12.º pareo — 25 metros — Nado livre, infantis, fortes: 1.º, Jair Dru- José Pinto, tempo 18"; 2.º, Gilberto Nunes, tempo 19".

13.º pareo — 50 metros — Nado livre, infantis, fortes: 1.º, Jair Durmond, tempo 35" "record"; 2.º, Helio Cunha, 37".

14.º pareo — 50 metros — Nado de costa — Infantis fracos: 1.º, Mario Ludolf, tempo 54"; 2.º, José Luiz Santos, tempo 56"; 3.º, Sylvio Ludolf, tempo, 1'.

15.º pareo — 200 metros — Nado de peito — Q. classe: 1.º, Aloysio da Silva, tempo 3'40"; 2.º, Paulo G. Marcondes, tempo 3'44".

16.º pareo — 50 metros — Livre — Infantis: 1.º, Gilberto Nunes; 2.º, Luiz J. Santos.

NA OSSIFICAÇÃO?... Osseotonico — Procure nas Pharmacias e Drogarias — HOMEOPATIA — ALMEIDA CARDOSO & C.

As penultimas lutas no torneio sul-americano de box

NITIDAMENTE BATIDOS, JACK REZENDE E BUNNY TUNNY LEVAM AS MELHORES ESPERANÇAS DE RETERMOS UM TITULO

Apesar do programma annunciado para a noite de domingo, no Stadium Brasil, ter sido um dos melhores, o povo que alli accorreu foi o menor que já presenciou o torneio de amadores. E' inconteste que as decisões por demais parciaes que attingiram os dois brasileiros Geraldo Silva e Orestes Esteves, afastaram grande parte do publico, desilludido da lealdade de alguns jurados.

Dois combates do domingo eram esperados com viva ansiedade: o de Jack Rezende e o de Bunny Tunny, que, caso vencessem os seus adversarios, respectivamente, o uruguayo Laurrana e o argentino Calabresi, seriam proclamados campeões de suas categorias.

Infelizmente, nada disso succedeu. Jack ainda conseguiu fazer uma peleja movimentada e interessante, mas sua coragem nada póde contra a technica muito superior de Laurrano, que o venceu bem aos pontos. Mas Bunny Tunny foi mais decepcionante. Bunny, como todos os brasileiros, tem muito coração, muita coragem. Mesmo sob o maior castigo, não se amedronta e não foge á luta. Mas isto tudo é de um auxilio muito relativo quando se têm de haver com homens de muito mais experiencia e technica. Gino Calabresi é um lutador seguro e profundo conhecedor do ring. Tem, além disto, fortissima pancada com ambas as mãos. Ao iniciar o primeiro round limitou-se a esquivar-se e estudar o adversario. Quasi ao terminar este tempo collocou o primeiro sôco no queixo do brasileiro, que demonstrou recebel-o. No segundo round activou a sua offensiva, visando de preferencia a cabeça e o queixo, terminando por lençal-o por terra, por duas vezes. Tunny está inteiramente grogy, e não fôra o gong, teria inevitavelmente ido a knock-out. Antes do inicio, no terceiro tempo, os seus segundos, comprehendendo a impossibilidade em que se achava de continuar, declararam-no vencido.

No primeiro combate da noite, O. Casanova, argentino, obteve lindo triumpho sobre o uruguayo Laville, sagrando-se assim campeão.

Dado o estado de saude em que se acha a Panthera Negra, não se realizou a luta deste com o uruguayo Bregeiano, que foi declarado vencedor O. W.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Chefe do Governo Provisorio recebeu hontem em audiencia, no Palacio do Catete o sr. Antonio Romaris, presidente da Exposição de Artes Graphicas Portugueza.

— Esteve tambem no Palacio do Catete, o sr. Belisario Tavora, que foi agradecer ao Chefe do Governo o ter se feito representar no enterramento, realisado nesta capital, do seu irmão, o Bispo D. Carloto Tavora.

— A proposito da assignatura do decreto referente ao reajustamento economico do paiz, o Chefe do Governo Provisorio recebeu telegrammas de felicitações dos srs. José Affonso Mendonça de Azevedo, Nilo Fernandes Pereira, Lafayete Salles, Augusto Vinhaes e Isidro Toledo.

EDUCAÇÃO

O ministro da Educação despachou os seguintes requerimentos:

Directoria Geral de Educação — Raymundo Almir Mendes Mourão, pedindo approvação por frequencia, na cadeira de Construcções Civis e Architectura, o permissão para fazer fóra da época, prova parcial e exames — A lei não permitte, não posso attender.

— Jeronymo Xavier Azambuja, pedindo para apresentar mais um documento, afim de se inscrever no curso da cadeira de Technica Odontologica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre — Tendo em vista não se tratar de documento exigido para inscripção, deferido.

— Guilherme Barcellos Borges, restituição de sua patente de 1.º tenente — Sim, mediante recibo.

— Felippe Cagno, alumno do 5.º anno do Collegio Militar desta capital, solicitando transferencia para o Gymnasio Official, na capital de São Paulo — Submetta-se a exame de adaptação no Collegio Pedro II, ou equiparado.

— Boruch Cleinman, rumeno, requer transferencia de seu filho Zeilic Cleinman, do Lyceu de Galatz, Rumania, para a 3.ª série do instituto brasileiro — Prove preliminarmente, que os certificados expedidos pelo Lyceu de Galatz, são validos para a matricula em cursos superiores na Rumania.

EXTERIOR

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem os srs. Ramon J. Carcano, embaixador da Argentina; Gonzalo Aramburú, encarregado de negocios do Peru', e o professor Pinheiro Guimarães.

FAZENDA

Expediente do director geral: — Ao director geral do Departamento Nacional de Saúde Publica solicitou seja submettida a inspecção de saude, para effeito de prorogação de licença, a auxiliar de escripta da Casa da Moeda, com exercicio na Directoria Geral do Thesouro Nacional, d. Ondina Valladares.

— Ao delegado fiscal em Matto Grosso declarou, de ordem do ministro, que o chefe do Governo Provisorio, resolveu que deve aguardar opportunidade o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso, Mario Olyntho de Almeida Serra, que pediu sua transferencia para outro Estado.

— Ao delegado fiscal no Estado do Paraná declarou que resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Antonio Norberto Pereira, a partir do 18 de março de 1922, data em que se verificou a sua nomeação para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz.

— Ao superintendente do Serviço de Contrabando declarou que o ministro, tendo em vista o telegramma em que a Superintendencia do Serviço de Repressão ao Contrabando pediu approvação para o acto pelo qual foi designado o auxiliar do mesmo serviço, José de Oliveira Campos, para exercer, interinamente, as funcções de encarregado do Posto Fiscal de Bagé, por se ter afastado do cargo o funccionario effectivo, resolveu deixar de approvar o referido acto, visto estar elle em desaccordo com as prescripções vigentes.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal communicou que o ministro, tendo em vista o que expôz a Recebedoria do Districto Federal, resolveu prorogar por 15 dias o prazo para a cobrança á bocca do cofre, sem multa, da taxa de saneamento do corrente anno. Communicou, ainda, que, de accordo com o despacho do ministro, o mencionado prazo é improrogavel.

— No requerimento em que Antonio Bento & Cia. Ltd., pediam autorização para realizarem operações bancarias, o consultor geral da Republica exarou o seguinte despacho: — "Satisfaça a firma requerente a exigencia do parecer".

MARINHA

Ao seu collega da pasta da Guerra o ministro da Marinha officiou solicitando providencias no sentido de serem dispensados do serviço militar, de conformidade com a lei ultimamente approvada, que regula o presente assumpto, os operarios do Arsenal de Marinha desta capital, Agenor Boente, Walter da Silva Coelho, José Duarte Lavorato, Luiz França Mendonça Junior, Durval de Oliveira Coutinho e Dilermando Rodrigues Pereira Guimarães, e os aprendizes Lourival Tavares Carneiro e Olympio Fernandes da Cunha, os quaes estão notificados de que deverão apresentar-se nas respectivas circumscripções militares, por onde foram sorteados.

— Ao ministro da Fazenda, acompanhada de um requerimento e demais papeis, o ministro da Marinha enviou a cópia do decreto de 13 de outubro ultimo, que aposentou João Pereira Leite, no logar de servente da Directoria do Armamento da Marinha, com os vencimentos integraes, visto se haver invalidado em serviço da nação.

— Assumiu hontem as funcções de segundo commandante do "São Paulo" o capitão de fragata Euclydes de Souza, que substitue o official de igual posto Velho Sobrinho. Estiveram presentes ao acto o almirante Americo dos Reis, commandante em chefe da esquadra, e o capitão-tenente William Candit, como representante do ministro da Marinha.

— Ao vice-director do Conselho do Almirantado o ministro da Marinha recommendou providencias no sentido de serem completados os quadros de accesso de accordo com o que determina o regulamento de promoções em vigor.

— A' consideração de seu collega da pasta da Viação, o ministro da Marinha submetteu a informação prestada pelo director geral da Marinha Mercante, daquelle Ministerio, sobre os suppostos entraves suscitados pelo capitão de portos do Estado de Matto Grosso, com relação ao transporte de munições pelos navios do Lloyd Brasileiro.

— Ao consultor geral da Republica, o ministro da Marinha solicitou seu parecer sobre a nomeação do capitão-tenente Lauro de Araujo, para exercer o cargo de professor cathedratico da disciplina, que ora ministra, como instructor da Escola Naval.

— Ao director do Archivo de Marinha, o ministro da Marinha declarou haver resolvido designar os capitães-tenentes: intendente reformado da Armada João Torres e honorario, 2º official da Directoria do Expediente da Marinha, Almiro Reis, e o 1º tenente contador naval Manoel da Silva Britto, para, em commissão, procederem á selecção dos livros e documentos que se acham no referido Archivo, referentes ao periodo de 1892 a 1902, a que devem ser incinerados alguns, outros remettidos ao Archivo Nacional.

GUERRA

Assumiu o commando do 1.º B. E., o tenente-coronel José Bentes Monteiro.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao capitão Joaquim Guilherme Cezar da Silva, do 12.º R. C. I.

— Foi addido ao D. G., provisoriamente, o 1.º tenente Sergio Bezerra Marinho, do 19.º B. C.

— Foram transferidos do 5.º R. A. M. para o Q. G. da 5.ª B. I., em Santa Maria, o 1.º tenente contador Daniel Christovão e Pedro Messias Cardoso, desse Q. G. para aquelle regimento.

JUSTIÇA

A extincção da censura theatral em S. Paulo — Ao chefe do Governo Provisorio recorreram Marcio de Assis Brasil e outros contra o acto do interventor federal em S. Paulo que extinguiu o Departamento de Censura Theatral, mandando o ministro da Justiça que os mesmos juntassem segunda via do recurso, devidamente sellada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme: Sexto, kaki.

Superior de dia, cap. Vicente.

Official de dia ao Q. G., cap. Pasqualino.

Medico de dia, 1º tenente dr. Calmon.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Cunha Rodrigues.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.

Dentista de dia, 1º tenente Sayão.

Ronda: 1º tenente Firmino, do 5º batalhão; 2º tenente Alfredo, do 3º; 1º tenente Pedro dos Santos, do 6º, e 2º tenente Agrippino, do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Santos.

Guarda da Policia Central, 2º tenente David.

Guarda da Amortização, 2º tenente Justiniano.

Guarda da Moeda, 1º tenente Oliveira.

Ronda especial, sargentos Moacyr, do 6º, e Jorge, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Barra, do 1º, e Jacob, do R. C.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Ruy, da I. Geral.

Musica de promptidão, a do 2º batalhão de infantaria.

Piquete ao Q. G. 2 corneteiros do 6º B. I.; ordens á A. do Pessoal, soldados Lourival e Avelino.

Dia: no 1º batalhão, cap. Pessoa; no 2º, 1º tenente Pinheiro; no 3º, 1º tenente Sobrinho; no 4º, 1º tenente Cruz; no 5º, capitão Chignoli; no 6º, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Cruz; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — Segundos tenentes Nobre, Annibal, Jacarandá e Siqueira e aspirante Laudelino; 2ºs tenentes Azevedo e Lyrio.

Junta de inspecção de saude — major graduado dr. Lima, capitão dr. Saraiva e 1º tenente dr. Calmon.

AGRICULTURA

Foi nomeado o medico veterinario José Wanderley Braga, sub-inspector da Inspectoria Regional em Catú, para o cargo de inspector da mesma Inspectoria, da Directoria de Fomento da Producção Animal.

— Para exercer o cargo de inspector regional em Porto Alegre, da Directoria de Defesa Sanitaria Animal, foi nomeado o medico veterinario Octacilio Camara Martins, que exercia o cargo de sub-inspector regional em Bello Horizonte, da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal.

— O 3º official, interino, da Directoria de Expediente e Contabilidade, da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura, Licinio Morisson, foi mandado exercer o cargo de 3º escripturario da Directoria Geral de Pesquisas Scientificas.

— O ministro transferiu o inspector regional em Porto Alegre, veterinario Leovegildo Pereira, para identico cargo da Inspectoria Regional em S. Paulo, da Directoria da Defesa Sanitaria Animal.

TRABALHO

O ministro designou o dr. Amado Benigno, 2.º official do Departamento Nacional do Trabalho, para fazer parte da commissão encarregada de estudar as convenções e recommendações approvadas pela Conferencia Internacional do Trabalho.

— O ministro communicou ao interventor federal no Estado de São Paulo, o officio em que o Syndicato dos Empregados do Commercio de S. Paulo reclama contra a não inclusão de um seu representante junto á commissão que se incumbiu da reforma do Acto do Municipio n. 400, que regula as horas de trabalho dos empregados no commercio daquella Capital.

VIAÇÃO

O sr. José Americo assignou portaria dispensando o engenheiro de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, Alfredo Conrado de Niemeyer, do cargo de engenheiro-chefe da Commissão de Obras de Saneamento da Baixada Fluminense.

— O ministro approvou a tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, relativa ao 1º semestre de 1932.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. José Americo solicitou a entrega, como adeantamento, de uma só vez, ao coronel Horta Barbosa, commandante do 1º batalhão ferroviario, da quantia de 554:600$ para attender ás despezas, durante o 4º trimestre do corrente anno, do pessoal e material empregados nos serviços de construcção da E. F. Jaguary-S. Thiago-S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição do credito especial de 1.712:000$, aberto para attender no corrente anno, ás despezas já realizadas e a realizar com os estudos e obras nos portos de Fortaleza e Natal, nos rios Sergipe, Jaguaripe e S. Francisco e no canal de Santa Maria, pelas seguintes delegacias fiscaes: Ceará, 611:000$; Rio Grande do Norte, 186:000$000; Sergipe, 465:000$ e Bahia, 450:000$.

Ao mesmo tempo, foi solicitado ao Tribunal de Contas registro do credito acima.

— O sr. José Americo pediu ao seu collega da Fazenda o pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, da quantia de 60:000$, de subvenção, pelos serviços de navegação effectuados no mez de julho ultimo, na linha Sul-Norte.

— Ao Banco do Brasil o ministro pediu seja posta á disposição do Departamento dos Correios e Telegraphos a quantia de 270:000$ para ser empregada nos serviços urgentes de reconstrucção de linhas telegraphicas no sul do paiz.

CENTRAL DO BRASIL

Passagens fornecidas — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 159 passagens, na importancia total de 8:956$600.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 111 passagens, na importancia de 5:360$700; M. da Marinha, 3, na quantia de 371$600; M. da Justiça, 17, no valor de 1:312$900; M. da Agricultura, 6, por 469$800; M. da Educação, 5, na somma de 351$300, e M. do Trabalho, 17, num total de 834$900.

Renda em 2 do corrente — A renda industrial da Estrada de Ferro Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu a importancia de 644:361$900, para menos réis 41:744$600, sobre igual data do anno anterior.

Movimento da sala de apparelhos — Foi o seguinte o movimento da sala de apparelhos da estação D. Pedro II, da Central do Brasil, no mez de novembro findo:

Serviço telegraphico — Foram transmittidos 10.255 telegrammas, com 555.312 palavras; recebidos, 9.159, com 322.155 palavras; em transito, 6.174, com 197.130 palavras. A renda desse serviço foi de 55:529$700. Radio — Transmittidos 534 radiogrammas, com 23.753 palavras; recebidos, 1.071, com 30.165 palavras. Esse serviço rendeu a importancia de 2:374$300.

Novas tarifas da E. F. Sorocabana — A E. F. Sorocabana remetteu o folheto de suas novas tarifas a serem calculadas ao cambio de 4 1|4, a partir de 1 de dezembro corrente, e até segundo aviso. Nesse sentido a administração da Central teve circular a respeito.

Rectificação de nome — O director da Central do Brasil concedeu a rectificação de nome ao engenheiro Adalberto Lossio Seiblitz, que passará a chamar-se, a partir desta data, Adalberto Jayme Lossio Seiblitz.

Carros em trafego — As officinas de locomoção entregarão ao trafego da Central do Brasil, 7 vagões da série VK, de bitola larga, e 1 carro 4 F, de bitola estreita.

Fallecimento de funccionario — Falleceu, hontem, na estação de Piedade, o cabineiro de 3ª classe, Annibal da Fonseca, que servia naquella estação, da Central do Brasil.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o 3º delegado auxiliar.

PREFEITURA

O director geral da secretaria designou hontem o fiscal de 1ª classe Alberto Woolf Teixeira para ter exercicio na 11ª circumscripção — Gavea.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sobre organização de serviços de utilidade publica — A convite da directoria do Club de Engenharia, o dr. Anhaia Mello, professor de urbanismo da Escola Polytechnica de São Paulo, fará, nos dias 13, 14 e 15 de dezembro corrente, ás 20 1|2 horas, tres conferencias sobre organização de serviços de utilidade publica.

Da importancia das conferencias e do interesse que ellas vão certamente despertar nos meios technicos e administrativos do paiz, dirão melhor as summulas das tres prelecções promettidas pelo dr. Anhaia Mello, que serão as seguintes:

1ª — Natureza e caracteristicos dos serviços de utilidade publica. Exercicio directo e delegação. Corporações e supercorporações. "Public Relations os Power-Ethics". O inquerito da "Federal Trade Commission" norte-americana e os factos apurados. Lucro versus serviço.

2ª — a) A "Holding Company". Os grandes systemas americanos. Exemplos de Pyramidação de Controle. Evasão do Controle social. "Holding Companies" os interesses publicos. b) O exercicio directo ou socialização. Exemplos europeu. O exemplo dos Estados Unidos e as tendencias actuaes. Socialização parcial como padrão de custo.

3a — Delegação e Regulamentação As agencias: commissões estaduaes e federaes. O campo de acção da regulamentação. O ante-projecto da Constituição e os servios de utilidade publica. Conclusões.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, ás 20.30 horas, realiza-se uma sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

A) 1 — Assembléa geral (1ª convocação) — Julgamento de trabalhos a premio.

2 — Dr. Hellon Povoa — "A doutrina brasileira da anemia verminótica" (conferencia).

B — Dr. Clovis Salgado — "Incontinencia de urina por tumor do utero".

C — Dr. Pitanga Santos — "Falsos syndromos retaes".

D — Dr. E. Almeida Magalhães — "Vaccinação anti-tuberculosa".

E — Dr. Estellita Lins — "Da therapeutica endoscopica na obstrucção prostatica".

EPILEPSIA

Importante declaração

Eu, Dr. Leonel Ferreira Bastos, medico, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, residente ha 21 annos na cidade de Petropolis, Estado do Rio, declaro, como prometti, que meu filho, Orlando Ferreira Bastos, actualmente com a idade de 20 annos, soffria de ataques epilepticos desde a idade de 10 annos e hoje acha-se completamente curado, depois de fazer uso do especifico chamado **ANTIEPILEPTICO BARASCH**, pois ha 15 mezes não tem a mais leve manifestação e ha um anno que não faz uso do remedio, estando completamente transformado, quer physicamente, quer moralmente. — Petropolis, 20 de Março de 1933. — (a.) Dr. Leonel Ferreira Bastos (Firma reconhecida).

O **ANTIEPILEPTICO BARASCH** é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em vidros grandes e pequenos.

USAE O CREME DENTIFRICIO

Prophylactica

ESPUMANTE, REFRIGERANTE PARA A BOCA e agradavel no sabor. O CREME DENTIFRICIO "PROPHYLACTICO" DEVE USAR-SE PARA O BRANQUEAMENTO DOS DENTES E CONSERVAÇÃO DO ESMALTE.

Está provado que a AGUA e o DENTIFRICIO "PROPHYLACTICO" produzem a Prophylaxia da bocca, a belleza dos dentes e evitam a sua destruição.

A' venda em todas as casas de Perfumaria, Pharmacias e Drogarias, em todos os Estados do Brasil e na

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

Museu Marianno Procopio de Juiz de Fóra

O edificio em que se acha installado o Museu Marianno Procopio

JUIZ DE FO'RA, dezembro (Do correspondente).

Não é sem razão que Juiz de Fóra é conhecida como a "Princeza das cidades mineiras. O seu progresso não cessa, caminhando em franco successo, e a cidadezinha de hontem é a dynamica cidade de hoje, que já tem sua vida propria, sua industria e seu commercio.

Já observado em outro aspecto, o urbanismo, a quem o actual prefeito, dr. Menelik de Carvalho, tem se dedicado com carinho, registram-se a abertura de ruas, remodelações dos jardins e parques e outros melhoramentos que muito valem para a commodidade da população e embellezamento da cidade. São diversas as construcções que se erguem nas arterias principaes de Juiz de Fóra.

O Parque Halfeld, o recreio do povo, soffreu uma completa remodelação. A rua Santos Dumont, finalmente, velha aspiração dos moradores deste pittoresco bairro, foi aberta. A Caixa Economica, do Rio, está cogitando da construcção de um predio de muitos andares, no qual funccionará a sua filial.

Devemos salientar uma preciosidade que o povo de Juiz de Fóra deve se orgulhar de possuir: Museu Mariano Procopio. Este museu já é e será ainda uma grande attracção turistica.

Localizado em ponto magnifico, na parte mais pittoresca de Juiz de Fóra, o Museu Mariano Procopio não é só um orgulho para Minas mas sim para o Brasil.

Fundado por Mariano Procopio, está sendo, desde o desapparecimento do seu fundador, conservado, pelo filho do casal sr. Ferreira Lage, que vem fazendo acquisições para as galerias onde figuram nomes como o de Pedro Americo, Baptista da Costa e outros mais.

Este Museu será legado á cidade, brevemente.

A Prefeitura, no entanto, está cogitando de organizar, neste local, dado a situação admiravel do museu, um parque publico fiscalizado por guardas.

Este melhoramento de grande alcance social é, justamente, o que ainda nos falta.

Do mesmo passo, pretende-se franquear ao publico a entrada do museu, o que trará notavel facilidade para quem desejar conhecer as preciosidades ali guardadas. Estas medidas estão sendo esperadas com sympathia e curiosidade.

SÃO PAULO

BOCAYUVA

Exposição escolar

BOCAYUVA, novembro (Do correspondente) — Acha-se franqueada ao publico a exposição de trabalhos escolares, executados pelos alumnos do Grupo Escolar.

Para encerramento do anno lectivo realizar-se-á, dia 30, uma festa, de cujo programma constam numeros esportivos, recitativos, cantos, etc. Após a festa haverá distribuição de premios aos alumnos que se distinguiram durante o anno.

AGUDOS

Nuvem de borboletas

AGUDOS, novembro, 30 (Do correspondente) — Hontem, durante o dia, passou por esta cidade uma nuvem de borboletas, deixando em difficuldade os lavradores, já desanimados pela secca e algumas pragas destruidoras das plantações.

ITAQUACETUBA

Novos predios

ITAQUECETUBA, dezembro, 4 (Do correspondente) — Uma importante companhia industrial de S. Paulo está tratando de construir aqui cerca de 100 predios.

RIBEIRÃO PRETO

Trem do Café

RIBEIRÃO PRETO, dezembro, 4 (Do correspondente) — Deverá chegar, na proxima semana, a esta cidade, o "Trem do Café", da Secretaria da Agricultura, que ora percorre a alta Mogyana, e que aqui se demorará alguns dias.

Os technicos que viajam nesse trem realizarão interessantes prelecções no projecto carro-salão e demonstrações praticas nas fazendas, a proposito dos processos racionaes de cultura, colheita e preparo da rubiacea. Exhibirão igualmente no Theatro Pedro II, previamente pedido á Companhia Cervejaria Paulista, o film "A cultura do Café no Brasil".

Gymnasio Progresso

RIBEIRÃO PRETO, dezembro, 3 (Do correspondente) — Será lançada hoje a pedra fundamental do novo edificio que o Gymnasio Progresso vae construir na Avenida Independencia, nos altos da cidade

Caravana de estudantes

RIBEIRÃO PRETO, dezembro, 3 (Do correspondente) — Chegou, hontem, a esta cidade, a caravana de estudantes do Lyceu de Artes e Officios Borges, de Itu', que fazem uma excursão pelo interior do Estado. Os seus collegas daqui receberam-no festivamente.

IGAÇABA

Chuvas

IGAÇABA, dezembro, 3 (Do correspondente) — Depois de uma secca prolongada, de 10 dias para cá tem chovido regularmente no municipio.

PIRACICABA

Collação de grão

PIRACICABA, dezembro, 2 (Do correspondente) - Com grande brilhantismo realizaram-se hontem as festas de formatura dos engenheiros agronomos de 1933, com a presença do sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, drs. Juvenal Mendes de Godoy e Oscar Thompson, além de outras pessoas gradas.

A' noite, promoveu-se animado baile offerecido pelos doutorandos á nossa sociedade.

CAPÃO BONITO

Estrada de rodagem

CAPÃO BONITO, dezembro, 3 (Do correspondente) — Proseguem com rapidez os trabalhos da estrada de rodagem entre Capão Bonito e Cotia. Esta estrada, que virá encurtar a distancia entre esta localidade e a Central, cerca de 73 kilometros, representa um factor de economia para os municipios que della vão servir-se.

MINAS GERAES

MACHADO

Agencia do Banco Mineiro do Café

MACHADO, dezembro, 3 (Do correspondente) — Será fundada, aqui, brevemente, uma agencia do Banco Mineiro do Café. Esta noticia impressionou bem á nossa população que espera com vivo interesse a sua realização.

CAMPESTRE

Usina de assucar

CAMPESTRE, dezembro, 3 (Do correspondente) — Está em construcção a grande Usina de Assucar que o cel. José Custodio Dias vae inaugurar neste municipio para cujas finanças será a usina de muita vantagem pois será mais uma fonte de renda para Campestre e da qual se esperam os melhores resultados.

SÃO GONÇALO DE SAPUCAHY

Expresso diario

SÃO GONÇALO DE SAPUCAHY, dezembro, 3 (Do correspondente) — Causou grande enthusiasmo, nesta cidade, a noticia de que a E. F. Sul Mineira tinha resolvido que trafegassem diariamente para aqui um trem expresso o que era ha muito uma aspiração dos nossos municipes.

PARAHYBA

EXONEROU-SE O DR. SEVERINO PROCOPIO

JOÃO PESSOA, dezembro, 2. (Do correspondente) — O interventor federal exonerou, por acto de hontem, a pedido, o dr. Severino Procopio, director da Segurança da Republica, no Estado. Acredita-se que a vaga será preenchida por um elemento da magistratura, passando o exonerado a prestar sua collaboração ao governo noutra commissão de importancia, que ainda se ignora qual seja, correndo sobre o assumpto versões desencontradas.

CONCERTO

JOÃO PESSOA, novembro. (Do correspondente)—Realizar-se-á nesta capital, na proxima semana, o annunciado concerto de piano do maestro Ernani Braga, sendo o mesmo aguardado com interesse pela sociedade local.

PIAUHY

CONTINUA CHOVENDO NO INTERIOR

THEREZINA, 2 (União) — Continuam caindo, em todo o Estado, copiosas chuvas. A lavoura toma um grande incremento, havendo bons negocios em perspectiva para as proximas colheitas.

OS PAGAMENTOS DA I. F. O. C. S. ESTÃO ATRAZADOS DESDE JUNHO

THEREZINA, 2 (União) — O serviço das Obras Contra as Seccas, com séde neste Estado, desde junho ultimo que não paga aos seus fornecedores, causando sérios embaraços ao commercio.

A DIVIDA ACTIVA

THEREZINA, 2 (União) — O governo do Estado resolveu conceder um novo prazo e vantagens para o pagamento da divida activa.

MARANHÃO

AUXILIO PARA O COMBATE AO "ALASTRIM"

MARANHÃO, 2 (União) — O capitão Martins Almeida, interventor federal, acaba de receber do governo da Republica o auxilio de 150 contos para as despesas de combate ao "alastrim", que vem fazendo varias victimas em nosso Estado.

O Departamento de Saude, por outro lado, recebeu numerosas vaccinas contra a peste.

URBANISMO

CAXIAS, novembro. (Do correspondente) — A Prefeitura promette iniciar, dentro de poucos dias, um largo programma de urbanismo, o qual comprehenderá o calçamento, arborização e hygiene das ruas da cidade que, ha muito, se encontram mal conservadas.

GREMIO LITERO-MUSICAL

CAXIAS, novembro. (Do correspondente) — Fundou-se recentemente, aqui, o gremio litero-musical "Coelho Netto", que teve o apoio de todos os elementos de prestigio na sociedade local.

PERNAMBUCO

PALESTRAS DO CASAL CLOVIS BEVILACQUA

RECIFE, 2 (União) — O professor Clovis Bevilacqua e sua exma. esposa realizaram, perante a Faculdade de Medicina, reunida, interessantes palestras, sendo ambos muito applaudidos.

FOI EXONERADO O INSPECTOR DE FRUTICULTURA

RECIFE, 2 (União) — Foi exonerado o agronomo Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, inspector de fruticultura, recentemente nomeado para cargo federal.

LUZ ELECTRICA

CANHOTINHO, novembro. (Do correspondente)—Proseguem as "demarches" entre a Prefeitura e a empresa concessionaria dos serviços de luz electrica, para a refórma destes.

A reforma fará estender mais a rêde, que se encontra apenas nos centros mais movimentados da cidade.

PARQUE GARANHUNS

GARANHUNS, novembro. (Do correspondente) — Será inaugurado, em principios de dezembro, o novo parque que as autoridades municipaes fizeram construir nesta cidade e que é um dos mais pittorescos do interior pernambucano.

CORREIOS

CATENDE — Novembro — (Do correspondente) — As autoridades municipaes coadjuvadas por particulares, pedirão ao governo do Estado, que solicite ao ministro da Viação a construcção do predio em que deverão funccionar os Correios e Telegraphos e cujo terreno já foi cedido pela edilidade.

O JORNAL nos Sports

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

O CENTRAL VENCEU A SEGUNDA DA MELHOR DE TRES POR 3 x 2

No campo do Andarahy realizou-se domingo a segunda partida da serie melhor de tres entre o S. C. União e o C. A. Central, para divisão do titulo de vencedor do torneio dos segundos quadros da 2ª Divisão, tendo terminado com a contagem de 3x2 a favor do Central.

Os quadros foram os seguintes:

Central — Benjamin; Nauta e Barroco; Eurico, Machinista e Gilberto; Evaristo, Russo, Mario, Carlos e Rosas.

União — Carneiro; Teté e Barthô; Fileto, Loli e Laert; Carinho, Zeca, Hugo, Rubens e Passos.

Arbitrou o jogo o sr. José de Oliveira (Branco), do Andarahy A. C. Foram autores dos pontos: Evaristo, os do vencedor; Loli e Hugo, os do vencido.

LIGA METROPOLITANA

Divisão "Belfort Duarte" — S. C. Albano x S. C. São José

O jogo entre os quadros acima offereceu os seguintes resultados: segundos quadros, S. José 3x2; primeiros quadros, S. José 2x1, tendo feito os pontos Joel e Cesar, os do vencedor, e Fausto, o do vencido.

Arbitrou a partida o sr. Mario Ferreira, na falta do juiz escalado.

Eis os quadros:

Albano — Jagunço; Pacheco e Sotero; Catrala, Sabino e Bibi; Hilario, Rubens, Candinho, Jahú e Fausto.

S. José — Moacyr; Ferrão e Arlindo; Cabreira, Doca e Rainha; Sylvestre, Joel, Celsinho e Cesar.

AVISOS

Pereira Passos F. C.

A directoria do Pereira Passos F. C. avisa aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos em sua praça de sports, á rua do Livramento n. 1, devendo a correspondencia ser dirigida á séde social, á rua do Livramento n. 85.

Infantil União

Achando-se o Infantil União compromettido para as datas solicitadas, deixa de aceitar os convites dos Combinados Roxinho e Na Hora é que se vê.

Az de Ouro F. C.

Por deliberação da sua directoria o Combinado Pedro II passou a denominar-se Az de Ouro F. C., e avisa que toda a correspondencia para o mesmo deverá ser enviada á rua Francisco Eugenio n. 102-A.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

A. A. Banco do Brasil

O presidente do A. A. Banco do Brasil convida os associados para comparecerem á séde social, á rua do Ouvidor n. 155, 2º andar, na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 18 horas, afim de que se proceda á eleição do Conselho Deliberativo para o proximo biennio.

Caso não haja numero para esta 1ª convocação, a 2ª e ultima será realizada no dia 11 do corrente, segunda-feira.

O Conselho Deliberativo compõe-se de 10 membros effectivos e 10 supplentes.

Liga Metropolitana — Conselho Superior

Realizar-se-á quinta-feira, 7 do corrente, ás 20,30 horas, com 15 minutos de tolerancia, na séde da Liga Metropolitana, uma sessão extraordinaria do Conselho Superior.

JUNTAS E DIRECTORIAS

S. C. Roma

A nova directoria, reeleita na sua quasi totalidade, com a excepção de um membro da Commissão de Syndicancia e de um director de sports, é a seguinte: presidente, Gaspar Covello; vice-presidente, Jacomo Siciliano; 1º secretario, Carlos Loureiro; 2º secretario, Hormenegildo Casalis; 1º thesoureiro, Armando Mazel; 2º thesoureiro, José Poncl. Commissão de Syndicancias: Oscar Elias e Clemente Faria. Commissão de Sports: capitão geral, Antonio P. Vianna; 1º director de sports, Miguel Villardo; 2º director de sports, Seraphim Valpassos.

Municipal F. C.

A directoria actual está assim firmada: presidente, Elpidio Silva; vice-presidente, Manoel Gomes; 1º secretario, Mario Lima; 2º secretario, Armando Malta; 1º thesoureiro, Antenor Malta; 2º thesoureiro, Oscar de Freitas; directores sportivos, Lucio Nunes e Caetano Thomé.

JOGOS REALIZADOS

Esmero F. C. x Palmeiras F. C.

No campo do Titan F. C. realizou-se o encontro dos quadros acima. A victoria pertenceu mais uma vez ao Esmero F. F. pela contagem de 3x0.

O quadro vencedor tinha a seguinte organização: Norival; Aragão e Cabelleira; Didi, Lagarto e Artilheiro; Zezinho, Nonô, Mario, Dedico e Lopes.

Após o jogo foi servida uma peixada aos componentes da equipe triumphante.

Juvenil Minas x Combinado Juvenil

A equipe do Juvenil Minas enfrentou, em partida amistosa, um combinado de jogadores do Independentes, Rosalina e Juvenil do Paim. Após um jogo renhido e cheio de bons lances, verificou-se um justo empate de 3x3.

AYMORE' F. C. X PALMEIRA F. C.

No encontro entre os quadros acima, o triumpho pertenceu ao Aymoré F. C. pelas contagens de 5 x 1 e 3 x 0, respectivamente, nos 2ºs e 1ºs quadros.

Os quadros foram estes:

2º — Octavio; Valentim e Altamiro; Claudionor, Manoel e Jarbas; Felix, Alfredo, Amaro, João e Alexandre.

Fizeram os pontos: João 3, Alfredo 1 e Valentim 1.

1º — Aristeu; Antonio e Dudu'; Rubem, Francisco e Hoffmann; Raymundo, João, Sant'Anna, Arnaldo e Octavio.

O autor dos pontos foi Sant'Anna.

S. C. GETULIO X S. C. FLORESTA

A peleja entre os 1ºs e 2ºs quadros dos clubs acima, offereceu os seguintes resultados: 2ºs quadros 2 x 2; 1ºs quadros, Getulio 4 x 2.

Os quadros apresentados pelo S. C. Getulio foram os seguintes:

1º — Gerson; Guarany e Alvaro; José, Irlando e Vieira; Jacy, Francisco, Darcy, Medella e Alcides.

Fizeram os pontos: Jacy, Francisco e Medella.

2º — Joaquim; Oswaldo e Salvador; Manoel, Lilinho e Almir; Ribeiro, Gualter, Zezinho, Betinho e Bentivenga.

ABRANTES F. C. X MORRO DA VIUVA F. C.

Em disputa do campeonato da Companhia Jardim Botanico, o quadro invicto do Abrantes F. C. experimentou o seu primeiro revés ante o conjunto do Morro da Viuva, pela contagem de 2 x 1. Fizeram os pontos do vencedor, China, e do vencido, Miguel.

Durante o transcurso da partida, o ponteiro Zaul foi victima de lamentavel accidente, que exigiu a chamada da Assistencia Publica para prestar-lhes os soccorros urgentes de que necessitava.

Com a saida daquelle jogador, a equipe do Abrantes ficou enfraquecida, resultando dahi a sua derrota.

Os quadros contendores foram estes:

MORRO DA VIUVA: — Passinho; Haroldo e Morgado; Feitiço, Oswaldo e Domingos; Annibal, Jeronymo, China, Breu e Andrade.

ABRANTES: — Adhemar; Chico e Silva; Edie, Miguel e Valverde; Neves (depois Rubens), Zéca, Nicanor e Zaul (depois Vicente).

DIVERSAS NOTICIAS

A fundação de um novo club

Por um grupo de rapazes residentes em Campo Grande, a cuja frente se encontram os srs. Francisco Chagas e Benedicto Gonçalves de Oliveira, fundou-se, ha dias, naquella localidade suburbana, á rua Alice n. 5, um novo club que recebeu a denominação de Infantil Coronel Agostinho.

NOVOS JOGADORES NO GOMES SERPA F. C.

Ingressaram no quadro social do Gomes Serpa F. C., os jogadores Flore e Vadinho, que pertenciam ao Tres Unidos F. C., e que irão, agora, fortalecer as fileiras daquelle club.

A CREAÇÃO DAS SECÇÕES INFANTIL E JUVENIL DO S. C. MARANGA'

A directoria do S. C. Marangá, querendo proporcionar á petizada o ensejo de praticar o sport, acaba de criar, no club as secções infantil e juvenil, sendo admittidos na primeira os amadores de 8 a 15 annos, e na segunda os de 16 a 17 annos.

O REAPPARECIMENTO DO S. C. BEMFICA

Graças aos esforços de antigos associados que levaram a effeito uma reunião na semana ultima, o S. C. Bemfica, que já fez parte das extinctas Ligas Leopoldinense e Brasileira, voltou á actividade sportiva, após um longo periodo de afastamento do scenario sportivo carioca. Os seus novos directores estão trabalhando com o melhor das bôas vontades, afim de que o S. C. Bemfica volte a ser o que fôra annos atraz, recuperando o seu logar de destaque no seio dos pequenos clubs.

O 20º ANNIVERSARIO DO MUNICIPAL F. C.

Transcorreu, quarta-feira ultima, o 20º anniversario de fundação do Municipal F. C., o popular gremio de Santo Christo e uma das glorias do denominado pequeno sport. Descrever o que tem sido a projecção do Municipal F. C. no scenario sportivo carioca, é tarefa quasi difficil, pois o seu passado é um dos mais brilhantes e são innumeras as suas victorias sobre adversarios poderosos e de muito renome não só aqui como fóra da nossa capital. Pertenceu durante muito tempo á extincta Liga Brasileira, onde foi varias vezes campeão, e até hoje ostenta como um dos seus titulos de gloria, o de campeão do Centenario.

Ha cerca de tres annos ingressou nas fileiras da Amea, em cuja 2ª Divisão teve o ensejo de mostrar mais uma vez o seu valor e a sua grande vontade de progredir. Infelizmente, terminado o contracto de sua praça de sports e não tendo logrado a tempo uma outra, viu-se obrigado a desistir da disputa do campeonato da sua série, fazendo entrega dos pontos nas partidas em que devia dar campo, sempre que não conseguia um disponivel na occasião. Na proxima temporada o Municipal F. C. voltará a ser o que era, pois, já é possuidor de uma praça de sports, á Estrada do Norte, em Bomsuccesso, onde estão sendo introduzidas as adaptações necessarias á sua finalidade.

A DESTITUIÇÃO DA DIRECTORIA DO PENHA A. C.

Por motivo de abandono dos interesses do club, a directoria do Penha A. C. foi totalmente destituida pela assembléa geral extraordinaria realizada 5ª-feira ultima, sendo eleita para substituil-a nas suas funcções uma junta governativa, que entrou immediatamente em exercicio.

Na mesma reunião foram amnistiados todos os socios em atrazo de mensalidades e eliminados por faltas leves.

CLUBS MULTADOS

Pela directoria da Liga Metropolitana foram multados os clubs seguintes: Sudan A. C., em 30$; S. C. Ideal, em 10$ e Sportivo Santa Cruz, em 30$, por terem faltado a 3 e 2 secções consecutivas, respectivamente.

A DIRETORIA DA METRO RECORREU PARA O CONSELHO SUPERIOR

A directoria da Liga Metropolitana recorreu para o Conselho Superior do acto do Conselho da Divisão "Belfort Duarte", que annullou a partida Sportivo Santa Cruz x S. C. Albano, quando ha jurisprudencia firmada sobre o assumpto.

AMADOR CENSURADO

A directoria da Metro mandou censurar o amador Augusto da Silva Lessa, do Sudan A. C., e communicou o facto á Liga Carioca de Football, para os fins de direito.

Os torneios internos de water-polo

O "INITIUM" DO INTERNACIONAL E O RESULTADO DOS JOGOS REALIZADOS ANTE-HONTEM NO NATAÇÃO, NO BOQUEIRÃO E NO VASCO DA GAMA

Como previramos, esteve bastante animada a manhã de ante-hontem, nas aguas de Santa Luzia com a realização de varias provas dos torneios internos do water-polo, realisadas pelos qutro clubs locaes.

O Club Internacional de Regatas iniciou a sua temporada desse sport aquatico com a realisação do "Initium" de seu torneio.

Essa prova de abertura foi ganha, pelo team "Campistinha", que teve de se empregar devéras para levar o titulo de campeão.

O Natação e Regatas, o Boqueirão do Passeio e o Vasco da Gama levaram a effeito diversos jogos dos torneios internos.

O resultado geral de todas as provas vae a seguir.

O "INITIUM" DO INTERNACIONAL

A prova final deste torneio teve duas prorogações para a sua decisão. Foram finalistas os quadros Campistinha e Papae, que lutaram encarniçadamente para alcançarem a victoria, que acabou sorrindo ao Campistinha, pela apertada contagem de 2 x 1 goals.

O quadro campeão é o seguinte:

CAMPISTINHA — Campistinha, Caminha, Simões, Euclydes, João, Faria e De Georgio.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º jogo — Papae x Campistão — Vencedor o primeiro, por 3 x 0.

2º jogo — Campistinha x Campeão — Vencedor o primeiro, por 2 x 1, na segunda prorogação.

3.º jogo — Chocolate x Papae — Vencedor o segundo, por 2 x 1, na prorogação.

4.º jogo — Final — Campistinha x Papae — Venceu o primeiro, por 2 x 1.

NO NATAÇÃO E REGATAS

Bastante disputados, os jogos do torneio interno deste club offereceram os resultados abaixo:

1.º jogo — Duprat x Aurelio — Empate de 4 x 4.

2.º — José Barros x Durães — Venceu o primeiro por 7 x 2.

Os quadros que intervieram nas partidas:

Duprat — Alcino, Romano, Valente, Homero, Gracioso e Americo.

Aurelio — Aurelio, Carlos, Machado, Affonso e Rosmarino.

José Barros — Bittencourt, Pavão, Barros, Wattson, Curto, Ramos, Souza e Leal.

Durães — Severo, Domingos, Nogueira, Juvenal, Salim e Casal.

Os teams Duprat e Aurelio continuam na frente, empatados.

NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Os resultados dos encontros de ante-hontem, no campeonato intimo foram os seguintes:

1.º jogo "A Noite" x "A Hora" — Venceu o ultimo por 6 x 1.

2.º jogo — "Jornal do Brasil" x "Diario da Noite" — Venceu o primeiro por 4 x 3.

3º jogo — "Jornal dos Sports" x "Globo" — Venceu o primeiro W. O.

NO VASCO DA GAMA

As tres partidas que o gremio da Cruz de Malta fez disputar domingo, em continuação do seu torneio interno de polo aquatico, terminaram com os resultados abaixo:

1.º jogo — Camapu' x Marimbá — Venceu o primeiro por 2 x 0.

2.º jogo — Acary x Piranha — Venceu o primeiro, por 5 x 3.

3º jogo — Traira x Curimatan — Venceu o ultimo por 7 x 1.

Os quadros vencedores:

Camapu' — Costa, Gordo, Elzeu, Manoel, Feliciano, Plinio e Jetro.

Acary — Angelo, Barata, Alberto, Nelson, Oliveira e Jeronymo.

Curimatan — Mario, Anibil, Arlindo, Mendonça, Carrasco e Porfirio.

NA ESCROFULOSE ?...

Escrofulina Procure nas Pharmacias e Drogarias —

HOMEOPATHIA — ALMEIDA CARDOSO & C.

O campeão da Sub-Liga Carioca jogará domingo em Juiz de Fóra

A delegação do S. Christovão A. C., campeão da Sub-Liga Carioca, attendendo a um convite que lhe fizera o Tupy F. C., de Juiz de Fóra, seguirá, sabbado proximo, para aquella cidade mineira, afim de realizar com o mesmo uma partida interestadual amistosa.

A embaixada do club carioca cuja constituição daremos opportunamente, compor-se-á de vinte pessôas.

O segund certamen da temporada carioca de natação

Apenas sete clubs se acham inscriptos

Encerraram-se, sabbado passado, na Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, as inscripções para o segundo certamen da temporada natatoria, a ser promovido em 15 e 17 do corrente pelo Grupo de Regatas Gragoatá.

Ainda para esse concurso, o resultado das inscripções não foi muito satisfatorio. Apenas sete clubs, os mesmos do certamen do Icarahy e mais o Tijuca, se alistaram nas diversas provas do programma. São esses clubs o Icarahy, Gragoatá, Boqueirão, Guanabara, Flamengo, Fluminense e Tijuca.

Damos, a seguir, o resultado das inscripções, com o numero de concorrentes effectivos e reservas:

Primeira parte:

1º pareo — Novissimos — 100 metros — Nado de peito — Icarahy, 2; Fluminense, 2-1; Boqueirão, 1; Flamengo, 2; Guanabara, 2; Gragoatá, 2-1. Total, 10-2.

2º pareo — Juniors — 100 metros — Nado livre — Icarahy, 2-1; Fluminense, 2-1; Flamengo, 2; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2-1. Total, 10-4.

3º pareo — Marinha.

4º pareo — Seniors — 200 metros — Nado livre — Icarahy, 1-1; Fluminense, 2-1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2-1. Total, 7-4.

5º pareo — Seniors — 1.500 metros — Nado livre — Icarahy, 1; Fluminense, 1; Boqueirão, 1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 1. Total, 6-1.

6º pareo — Marinha.

7º pareo — Novissimos — 100 metros — Nado de costas — Icarahy, 2-1; Fluminense, 2-1; Boqueirão, 1; Flamengo, 2-1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2-1. Total, 11-5.

8º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado livre — Icarahy, 2-1; Fluminense, 2-1; Boqueirão, 2; Flamengo, 2-1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2; Tijuca, 2. Total, 14-4.

9º pareo — Seniors — 200 metros — Nado de peito — Icarahy, 1; Fluminense, 2-1; Flamengo, 2; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 1. Total, 8-2.

10º pareo — Seniors — 200 metros — Nado livre — Icarahy, 2-1; Fluminense, 2-1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2-1. Total, 8-4.

Segunda parte:

1º pareo — Novissimos — 200 metros — Nado livre — Icarahy, 2-1; Fluminense, 2-1; Boqueirão, 2-1; Flamengo, 2-1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2-1. Total, 12-6.

2º pareo — Seniors — 100 metros — Nado de peito — Icarahy, 1; Fluminense, 2; Flamengo, 2; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2-1. Total, 9 effectivos e 2 reservas.

3º pareo — Seniors — 100 metros — Nado de costas — Icarahy, 1-1; Fluminense, 2-1; Flamengo, 1-1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2-1. Total, 8-5.

4º pareo — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de costas — Icarahy, 2-1; Fluminense, 1. Total, 3-1.

5º pareo — Seniors — 100 metros — Nado livre — Icarahy, 2-1; Fluminense, 2-1; Guanabara, 2; Gragoatá, 1. Total, 6-3.

6º pareo — Infantis de 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito — Fluminense, 1.

7º pareo — Infantis de 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas — Icarahy, 1; Fluminense, 2-1; Boqueirão, 1; Guanabara, 2. Total, 6-1.

8º pareo — Meninas — 50 metros — Nado de peito — Icarahy, 1; Fluminense, 2-1; Guanabara, 2; Gragoatá, 1; Tijuca, 1. Total, 7-1.

9º pareo — Moças — Seniors — 200 metros — Nado de peito — Icarahy, 2; Fluminense, 2-1; Flamengo, 1. Total, 5-1.

10º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado de costas — Icarahy, 2-1; Fluminense, 2-1; Boqueirão, 1; Flamengo, 2-1; Guanabara, 2; Gragoatá, 2-1. Total, 11-4.

11º pareo — Infantis de 1ª categoria — 50 metros — Nado livre — Icarahy, 1; Fluminense, 2-1; Guanabara, 2-1; Flamengo, 2-1. Total, 7-3.

12º pareo — Infantis de 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas — Flamengo, 1; Gragoatá, 1. Total, 2.

13º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado de peito — Icarahy, 2; Fluminense, 2-1; Boqueirão, 2; Flamengo, 2-1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2-1; Tijuca, 2-1. Total, 14-5.

14º pareo — Infantis de 2ª categoria — 100 metros — Nado livre — Flamengo, 1.

15º pareo — Moças — Seniors — 100 metros — Nado livre — Icarahy, 2-1; Fluminense, 2-1; Flamengo, 2-1; Gragoatá, 1. Total, 7-3.

16º pareo — Juniors — 400 metros — Nado livre — Icarahy, 1-1; Fluminense, 2-1; Boqueirão, 1-1; Flamengo, 2-1; Guanabara, 2-1; Gragoatá, 2. Total, 10-5.

17º pareo — Juniors — 3x100 metros — 3 nados — Icarahy, Fluminense, Flamengo e Guanabara, com uma turma cada um.

18º pareo — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas — Icarahy, 2-1; Flamengo, 1. Total, 3-1.

19º pareo — Saltos — Novissimos — Fluminense, 2-1.

20º pareo — Saltos — Meninas — Tijuca, 1.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

AGORA E' "A RIVAL DA ESPOSA"

Decididamente, está extincta, entre nós, a convenção "periodo de temporada". Qualquer tempo agora é tempo para bons films, estréiamos em março, em agosto ou em dezembro. A Metro está com um grande film muito caro, no Palacio (Norma Shearer e Clark Gable em "Mentiras

Ann Harding, uma das bonitas figuras do elenco de "A Rival da Esposa"

da Vida") e já promette outro film que, em outra época, só seria lançado entre março e setembro. Trata-se de "A Rival da Esposa" (When ladies Meet), com Robt. Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan nos primeiros papeis. A direcção é de Harry Beaumont. O elenco ligado ao nome desse director quer dizer que "A Rival da Esposa" promette, de facto, marcar sensação...

"ESKIMO", UM DOS PRIMEIROS "HITS" DE 1934..

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasileira de Cinemas já resolveram que "Eskimo" será um dos primeiros "hits" de 1934, no Palacio-Theatro... "Eskimo" já está despertando interesse. O publico já comprehendeu que se trata do "Trader Horn" das regiões polares...

MULHER E MEDICA, COM KAY FRANCIS!

Kay Francis, a "mais querida", reapparecerá na sua invejavel gloria de mulher bonita e no seu maior triumpho artistico, em "Mulher e Medica (Mary Stevens, M. D.) um celluloide que nos relatará a historia muito humana, muito sentimental de uma mulher que era um balsamo para todas as dores e que não

Kay Francis e Lyle Talbot, em "Mulher e medica", da Warner First National

pôde encontrar remedio para a sua propria tortura! E grande era a sua dôr, pois a sociedade, aquelles homens e aquellas mulheres que lhe tinham confessado as "fraquezas" e os males secretos, não podiam admittir que ella, que era medica, fosse tambem uma mulher e tivesse um coração fraco e amasse doidamente um homem! Principalmente porque esse homem era casado! Kay Francis com o encanto meigo dos seus grandes olhos, o feitiço irresistivel do seu corpo, toda a feminilidade adoravel da sua pessôa, vae surgir em "Mulher e Medica (Mary Stevens, m. d.) ainda como uma grande tragica, que convence nos menores detalhes. Com ella estão Lyle Talbot, o sympathico artista que não "convenceu" nos papeis de "trahidor" e que ora ingressa nos papeis agradaveis. "Mulher e Medica" conta ainda com um factor certo para a sua estrondosa victoria. E' Glenda Farrell, que occupa bôa parte do film em papel de destaque.

MYSTERIO DO FANTASMA DE CRESTWOOD...

E' o "Fantasma de Crestwood", um celluloide de emoções fortes e inolvidaveis. O seu enredo e de uma complexidade empolgante e se desenvolve de imprevisto em imprevisto num appello permanente ás faculdades deductivas da platéa.

Participam do "cast" Karlen Morley, Ricardo Cortez, Pauline Frederick, H. B. Warner, Aileen Pringle, Annita Louise, Mary Duncan, Gawin Gordon, George E. Stone e Sheets Gallagher.

LILIAN HARVEY EM "SONHO DOURADO"

Os fans de Lilian Harvey devem estar contentes — pois que a linda e trefega Lilian vae apparecer no genero mesmo em que ella se revelou das maiores artistas, nesse genero que o publico a quer — o de uma comedia musicada. "Sonho dourado" tem todos os elementos para fazer sobresair o talento da graciosa Lilian — um romance bem interessante, em que ella nos dá a interpretação justa e perfeita — e motivos para que ella cante e danse! E ahi está a Lilian que nós todos queremos e adoramos. Ao lado della está Henry Garat, incontestavelmente o melhor galã francez. Sim, que "Sonho dourado", o film radiante de alegria e de musica linda, da Ufa, vae ser-nos mostrado em sua versão franceza, bem mais comprehensivel para nós. "Sonho dourado"... um sonho que Lilian teve, de ir a Hollywood, e um sonho que nos proporciona, em hora e meia agradavel de scenas adoraveis com musica de Heydmann, o melhor compositor actualmente da Allemanha, e que já nos deu a musica de "O Congresso se diverte". O director desse film da Ufa que o Programma Art nos vae mostrar é Erich Pommer.

AS QUATRO SABIDONAS NA CIDADE

Film que obrigará os "fans" a gargalhadas inéditas é "As Quatro Sabidonas", da Universal. Imaginem um espirito que não cessa, que se renova de instante a instante e que affora em cada peripecia. O enredo descreve-nos a existencia louca, vibrante, de

E' uma das "Quatro Sabidonas"

quatro meninas sem pingo de juizo, cuja allucinação se requinta até as desproporções mais estupefacientes. Ellas se reuniram, um bello dia, e elaboraram o mais exotico contracto do mundo, e mediante o qual se compromettiam a uma divisão equitativa entre si, do dinheiro que viessem arrancar dos "trouxas". Eram curiosissimos os processos por que extrahiam dinheiro dos mais seguros. O certo é que os mais seguros, aquelles que se julgavam intangiveis, caíam com o "tubo" de maneira estrondosa, por maiores que fossem as resguardos que observassem. Surgem canções lindas e que se perpetuam na memoria auditiva de todos. Deve-se assignalar que todas as canções são interpretadas maravilhosamente, através os mais bellos effeitos scenicos. Cumpre, por ultimo, alludir ao elenco. "As quatro sabidonas", que depennariam o proprio diabo, são "bôas" do quilate de June Knight, Sally O'Neil, Dorothy Burgess e Mary Carlisle. Neil Hamilton é uma das muitas victimas.

A MUSICA E AS CANÇÕES DE "A CANÇÃO DE LISBOA"

Um dos maiores encantos do film "A Severa" foram os seus fados, que ficaram ahi, cantados e assobiados por todos. Pois o novo film portuguez que vem ahi — "A Canção de Lisboa" — se avantaja áquelle outro film mesmo no que diz respeito á musica e ás canções. A Tobis Portugueza, ou antes, o director do film Cottinelli Telmo, entregou aos dois Raul a parte de melodias do film — e quer Raul Portella, quer Raul Ferrão, sairam-se bem da empreitada, dando a "A Canção de Lisboa" sete canções e fados — afóra um grande numero de musicas apropriadas. Escreveram musica ligeira, de sabor popular, que Jayme Silva Filho e René Bohet orchestraram, e a banda da Tobis Portugueza executou. Tão feliz é a musica, como a orchestração e a execução. Haja vista a marcha "aux flambeaux" do arraial, que, como as demais, se evidencia pela instrumentação. Vasco Sant'Anna canta o "Fado do Estudante", Beatriz Costa duas ou tres vezes se faz ouvir, principalmente na canção motivo do film "A Canção de Lisboa", Manoel de Oliveira e Anna Maria, os interpretes do romance amoroso do film, tambem cantam... "A Canção de Lisboa", depois de ser vista na tela, vae ficar, na certa, gravada nos ouvidos, por muito tempo.

"PEQUEI MAS NÃO TRAHI"

Vamos ver, dentro em pouco, um film de grandes emoções, que vem um pouco do rôl das producções em que a vida real é posta um pouco de lado para que a ficção seja de muito de sua acção. Vamos ver "Pequei mas não trahi", um romance em que o drama da vida se desenrola tal qual ella é, sem subterfugios, sem diversões. A historia de uma mulher que esteve quasi a trahir o esposo, e na sua leviandade deixou uma carta que, mais tarde, vem dar a este a suspeita da infidelidade da esposa e, mais ainda, de que a filhinha que acarinhava não era sua. E essa mulher soffre, até o dia em que póde provar a sua innocencia, sendo que Abel Gance, o director do film, tirou partido dessa situação realmente emocionante. Line Noro é a artista que vamos ver nesse papel, uma verdadeira revelação, ao lado de Jean Galland. "Pequei mas não trahi" vae ser apresentado pela Sociedade Franco Brasileira de Films, nova aggremiação que nos promette grandes producções francezas, a começar de janeiro proximo.

A CONDESSA DE MONTE CHRISTO

Aguardem Brigitte Helm, no seu novo film que já se diz digno de sua belleza e de sua graça. "A condessa de Monte Christo", o titulo do film da Ufa, é todo elle uma sequencia de imprevistos bem ideados, e tudo se resume na fuga de uma famosa artista de cinema, na occasião em que deveria filmar uma scena dramatica.

Naturalmente isso constituiu um grande escandalo. Todos começaram a procural-a, inclusive um seu apaixonado, e quem mais se preoccupou, sem duvida, com o caso.

Surge mais tarde a noticia de uma elegante e formosissima condessa de Monte Christo. Quem seria ella? O que se sabe de positivo é que era de uma fascinação extraordinaria, e vestia-se com um gosto notavel. Mas, de onde vinha e quem seria na realidade? Isso era mysterio para todos.

O final desta comedia é imprevisto e a joven que se viu envolvida numa série de complicações, sahiu-se muito bem, servindo-lhe todas as suas aventuras para uma formidavel publicidade, e pagar um contracto tentador numa fabrica de films. Tal e qual como na realidade.

RICHARD BARTHELMESS — LORETTA YOUNG — ALINE MACMAHON

"Fome por Gloria" (Heroes for Sale) é o film que a Warner-First National realizou, para que o publico leia, decifre, se impressione com o relato de uma das mais emocionantes, mais reaes e chocantes paginas da vida moderna! Para a realização desse celluloide que teve a direcção de William A. Wellman, a Warner reuniu tres dos maiores interpretes do drama: Richard Barthelmess, Loretta Young e Aline MacMahon. E' esse o trio que se incumbiu de animar as sequencias mais brilhantes e de illuminar os instantes mais fortes, com todas as luzes dos seus talentos. "Fome por Gloria" é um celluloide que

Loretta Young em "Fome por gloria", da Warner First National

vem a tempo de indicar aos homens de responsabilidade o caminho da salvação geral e ainda proporciona aos "fans" uma magna espectativa de belleza sem par, vivido por astros famosos.

NO LLOYD BRASILEIRO

O director do Lloyd despachou os seguintes requerimentos: Deferidos — Godofredo de Castro, Manoel Alves Pinheiro, Manoel José Damasceno — Indeferidos — Raymundo Gastão do Couto, Antonio de Sousa Cardoso Filho, Vicentina Lamosa Machado, Francisco de Paula Alves de Freitas, Severino Ramos de Farias, Domingos dos Santos e Silva, Rubem A. do Rego Monteiro, Gilberto Torres, Teixeira Lima, Godofredo Castro, Agrizaldo Zaria Ribeiro, O abaixo assignado dos Moços de Carnes das Embarcações do Trafego do Porto, Antonio Teixeira da Motta, Severino Gomes Salvador, salvo o desconto parcial na razão de 110$000 por mez. — Foram concedidos cancellamento de nota — Firmino dos Santos — Amaro Joaquim dos Santos, obtenha troca com outros companheiros de navio que faça escala em Alagoas — Abelio Saraiva La Bandeira salvo na passagem para pessoas de familia, com 30%, de abatimento.

Um busto a Oswaldo Cruz em Petropolis

A cidade de Petropolis vae erigir uma herma a Oswaldo Cruz, seu antigo prefeito, na praça onde teve sua ultima residencia o debellador da febre amarella no governo Rodrigues Alves, que acaba de ser embellezada pelo prefeito actual, sr. Ieddo Flusa.

Os que tiveram presente a iniciativa da homenagem convidaram para presidente da commissão central o professor Clementino Fraga, que aceitou e manifestando grande sympathia pela idéa e promptificando-se a cooperar para que ela se torne realidade.

Em reunião realizada sob a presidencia do professor Fraga, foi constituida a commissão definitiva, promotora do monumento, que é a seguinte:

Professores Clementino Fraga, presidente, Cardoso Fontes e Valois Souto, e drs. Mario Pinheiro, Orlando Roças, José Vieira, Afranio de Rezende, Adolpho Pinto e Luiz Affonso d'Escragnolle.

Na directoria de Caça e Pesca

UMA VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura visitou, hontem, pela manhã, a Directoria de Caça e Pesca da Directoria Geral de Industria Animal, departamento dirigido pelo dr. Guilherme Hermsdorff.

Presentes o ministro, o commandante Villar, o embaixador do Chile o dr. Guilherme Hermsdorff, director da Industria Animal, e grande numero de industriaes interessados na exploração da pesca, o dr. Moreira da Rocha, director de Caça e Pesca, fez uma exposição dos trabalhos que vem realizando.

O titular da Agricultura mostrou tambem muito interesse no exame da lista de productos e sub-productos do peixe nacional, organizada pelos technicos daquella repartição.

Depois de tudo ver, detidamente, o titular da Agricultura dirigiu-se a outros departamentos da Industria Animal, recebendo dessa visita a melhor impressão.

UM FILM DE INCONFUNDIVEL ELEGANCIA

Ann Harding Robert Montgomery

MYRNA LOY
ALICE BRADY
FRANK MORGAN

— em —

A RIVAL DA ESPOSA
(WHEN LADIES MEET)

* SEG. FEIRA *

PALACIO

RADIO JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7 3/4 — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl.

Das 13 ás 14 — Discos variados.

Das 14 em diante — Transmissão das sessões da Assembléa Constituinte.

Das 17 ás 18.45, discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora radio-educativo, da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 — Discos seleccionados.

Programma "Cafiespirina" — Das 20 ás 21 — Uma hora, musica de Schubert, grande orchestra, sob a direcção do maestro Affonso Ungerer, solista, Hilda Borges Gussy — N. 1, 1º tempo da symphonia inacabada; n. 2, Rei dos Andes, canto com orchestra; n. 3, 2º tempo da symphonia inacabada; n. 4, Du bist Kuhll, canto com orchestra; n. 5, Scherzo; n. 6, Heidenrosslein, canto com orchestra; n. 7, Bertè; "A casa das tres meninas".

Das 21 ás 21.30 — Transmissão da "A voz do Brasil", em ondas médias e curtas, pelo Radio Club do Brasil de Pernambuco e Radio Internacional.

Das 21.30 ás 23 — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Sylvia Jonner, Nenem Simões, Conjunto Typico Lupercio de Miranda, Vasseur e Luiz Americano.

O programma é o seguinte: 1º, "Lucia", marcha pernambucana, de Lupercio de Miranda; 2º, Assis Valente, "Boas Festas", por Nenem Simões; 3º, Vasseur, "Carnaval Africano", pelo autor; 4º, J. Evangelista, "Pelo R. S. C."; 5º, M. Araujo, "Como é o nome della", pelo autor e conjunto; 6º, Sivan, "Bon-noite, meu amor", por Ecyla Jonnert; 7, Lupercio de Miranda, "Estou com pressa", choro; 8º, Luciano Perrone, "1980", samba; A. Vasseur; 9º, Assis Valente, "O gallo cantou", Nenem Simões; 10º, Choro, Luiz Americano e Vasseur; 11º, L. Miranda, "Você", valsa, pelo autor; 12º, J. de Barros, "Linda Lourinha", marcha, Ecyla Jonnert; 13º, M. Araujo, "E' lampa, é lampa", pelo autor; 14º, Fox, Luiz Americano e Vasseur; 15º, A. Valente, "Gallo cantou", Nenem Simões e conjunto; 16º, Mignone Cermeiro, samba de S. João, M. Araujo e conjunto typico de Lupercio de Miranda; 17º, J. Carvalho, "Indifferença", Ecyla Jonner; 18º, Luiz Americano, "De passagem pelas Arabias", pelo autor; 19º, M. Araujo, "Eu me ri de escangalhá", emboladas; 20º, A. Vianna, "Carinhoso", choro estylizado, Lupercio de Miranda e conjunto; 21º, Jean Lenoir, "Parle mois d'amour", Ecyla Jonnert; 22º, Luiz Americano, valsa; 23º, J. Carvalho, "Que bom que estava", Nenem Simões; 24º, L. Miranda, "Aguenta, meu bem", choro, pelo autor.

Das 23.10 ás 23.30 — Musicas seleccionadas.

A's 23.30 — Marcha final de P. R. A. 3.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. e 30 ms. — Hora certa. Jornal da manhã, noticias e commentarios e ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical.

17 hs. — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora finfantil por tia Beatriz e supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo e discos variados.

18 hs. e 45 ms. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Programma de canções no studio, com o concurso da senhorita Alda Verona e srs. Sylvio Salema, Kalua, João Martins sua orchestra.

20 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Quarto de hora do professor João Ribeiro.

21 hs. e 15 ms. — Transmissão do studio do XI Concerto Symphonico da temporada de concertos da Radio Sociedade.

Programma: I — Brahms, Symphonia n. 1, em dó menor (op. 68); II — Chopin, Concerto n. 2, em fá menor, para piano e orchestra (op. 21); III — Balakirew, Thamar, poema symphonico.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 4 ás 15 horas — Discos, Jornal das Escolas, pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 — Discos e boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 — Jornal falado da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 em deante — Discos.

A's 19.30 — Ligeira palestra pelo dr. Laudelino Santos.

Das 20 ás 22 — Transmissão do studio, do Programma Excelsior, de Francisco Perdiño, tomando parte: Sonia Barreto, Olga Jacobina, Violeta Bridi, Cesar Pereira Braga, Sylvio Pinto, Maximino Serzedello, Albensio Perrone, Julio de Oliveira, Nelson Alves, Carlos Lentino, Glauco Vianna, José Lemos, Carlos de Campos e J. Reis.

FESTA DOS FUNCCIONARIOS DA EDUCADORA. — Devendo realizar-se no proximo dia 8 do corrente, a "Festa dos Funccionarios da Radio Educarora do Brasil", com programmas de studio em todas as horas de transmissão, com todos os artistas de nosso broadcasting, esperam os funccionarios de P. R. B. 7, Radio Educadora, a valiosa cooperação de todo o commercio do Rio de Janeiro e a collaboração de todos que queiram concorrer para maior brilhantismo do dia.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas aReder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo, da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 — Canções, por Madelu' Assis. Musicas Typicas, pelo Conjunto Tupy. Musicas argentinas, pela Orchestra Typica de Muraro.

Das 20,30 ás 21 horas — Francisco Alves em suas criações. Canções typicas, por La-Chilenita. Musica leve, pela Orchestra de Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Sambas, por Aurora Miranda. Orchestra de aDnsas de Napoleão Tavares.

Das 21,15 ás 21,30 — Canções, por Madelu' Assis. Chôro, pela Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 21,45 — Musicas typicas, por La-Chilenita, Conjunto Tupy, com musicas regionaes.

Das 21,45 ás 22 horas — Francisco Alves em suas criações. Musicas argentinas, pela Orchestra Typica do Muraro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 — Valsas antigas, pela Orchestra do Salão.

Das 22,15 ás 22,30 — Samba, por Aurora Miranda. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da P. R. A. 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

NOTAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o quarto escripturario Henrique Monteiro para servir na segunda Secção.

— Foi determinado ao continuo Roberto Barreto Pinto que intime o sr. Mario Xavier, detido na Policia Central, á disposição do sr. Juiz Federal da Primeira Vara, a apresentar defesa no processo de apprehensão de 3.548 moedas de prata, effectuada a bordo do vapor nacional "Bagé", defesa aquella que deverá ser apresentada dentro do prazo de quinze dias.

— Ao Director da Despeza foram encaminhados os requerimentos em que a Rêde Mineira de Viação, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, Companhia Nacional de Navegação Costeira e Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas solicitam isenção e reducção definitiva de direitos para os materiaes que já desembaraçaram com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorisação concedida pela Inspectoria da Alfandega.

— Ao mesmo Director foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 1:503$500, sendo 898$100 em ouro e 605$400 em papel, extrahida contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, estabelecida á Praça 15 de Novembro ns 5 a 27, proveniente de revisão feita em diversos despachos do anno de 1931.

— Ao mesmo Director da Receita o Inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, isenção de direitos e de expediente, pagando as demais taxas integraes, para o material vindo pelo vapor inglez "Holbein", entrado em 30 de Outubro proximo passado, consignado á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas.

— Foram cancellados, pelo Serviço de Isenção, durante o mez de Novembro proximo findo, 196 termos de responsabilidade.

Presente de Natal
RADIO PHILIPS
typo popular 938A, ondas curtas e longas — Em prestações —
— Sem fiador —
Saldos de apparelhos desde 20$ por mez — Valvulas
Visitem nossa exposição permanente na C.K.S. — Phone 4-1571
242, Rua S. Pedro, 242

NAVEGAÇÃO AEREA

PARA ESTABELECIMENTO DO TRAFEGO REGULAR POR MEIO DE AERONAVES TYPO "ZEPPELIN"

O ministro José Americo submetteu á consideração do seu collega da Fazenda o processo relativo ao contracto a ser celebrado entre o Governo Federal e a "Luftschiffbau Zeppelin", para estabelecimento de trafego aereo regular entre a Europa e o Brasil, por meio de aeronaves do typo "Zeppelin".

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

O CENTENARIO DO THEATRO BRASILEIRO

Commemorando o primeiro centenario do Theatro Brasileiro, a Associação dos Artistas Brasileiros organizou para sabbado ultimo, no Theatro João Caetano, um espectaculo em que figurou, além de duas peças de dois escriptores dos menos representados e dos mais capazes, os srs. Benjamin de Lima e Raul Pedrosa, um elegante discurso do sr. Renato Vianna, uma das expressões mais fortes da nossa literatura theatral.

"João Caetano", original de Raul Pedrosa, é um acto em verso no qual o autor dá fórma theatral a um episodio da vida do fundador do Theatro Brasileiro, mostrando-nos o grande artista na expressão da sua bondade e do seu grande amor á arte de representar. O actor João Barbosa viveu com emoção a figura de João Caetano, tendo como companheiros as sras. Italia Fausto e Cora Costa e os srs. Carlos Torres, Attila de Moraes, Aristoteles Penna, Chaves Florence, Nestorio Lips e outros.

"O Amor e a Morte", original de Benjamin de Lima, é uma comedia dramatica, obra de bom theatro, de theatro de psychologia, com typos bem observados e situações dramaticas muito humanas, conduzidas por mão de mestre. E' uma obra serena, em que nunca se recorre ás ficelles theatraes, uma obra de vida real em que todos os personagens vivem uma vida interior intensa, com os seus momentos de alegria e de tristeza. Uma obra digna de uma terra em que se cultive o grande theatro.

"O Amor e a Morte" foi lida na Sociedade de Cultura Theatral, na tarde de 26 de novembro de 1927. Cogitou-se então de fazel-a representar por aquella sociedade, que se propunha a trabalhar pelo theatro, depois da sua apresentação com a "Eva", de João do Rio, levada a effeito dois dias mais tarde no Municipal. Morreu, porém, a Sociedade e a peça de Benjamin foi para a gaveta por falta de quem a montasse. Mais tarde, quando Bertha Singerman nos trouxe o seu Theatro de Camera, Benjamin de Lima destacou de sua peça a scena capital, a scena entre os dois cegos no segundo acto, e foi ella traduzida para o hespanhol por Benjamin Garay, magistralmente interpretada no palco do velho Lyrico por Bertha Singerman e Orestes Caviglia, o magnifico actor argentino que ainda hoje recordamos com saudade.

A grande peça de Benjamin de Lima só agora foi dada a conhecer ao publico, graças a Raul Pedrosa, que, como eu e poucos outros, a conhecia daquella leitura realizada no salão da Camara Portugueza de Commercio e Industria, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde tinha a sua séde a Sociedade de Cultura Theatral. Encarregaram-se dos seus principaes papeis a sra. Italia Fausto, a sra. Amelia de Oliveira, um temperamento de eleição; o sr. João Sampaio e o sr. Attila de Moraes, que se apresentou com notavel correcção no papel do pintor cégo, e ainda os srs Carlos Torres e Chaves Florence e a sra Cora Costa.

A representação decorreu equilibrada em scenario apropriado.

E foi assim que, deante de uma sala de élite, por iniciativa da A. A. B., foi commemorado o centenario da fundação do Theatro Brasileiro.

ALBERTO DE QUEIROZ

PELOS THEATROS

O DISCURSO DO ESCRIPTOR RENATO VIANNA

Foi a seguinte a oração pronunciada pelo escriptor Renato Vianna:

"Ha um seculo, nesta hora, abria-se o velario inaugural da scena brasileira. Cem annos decorreram — e aqui estamos commemorando esse momento historico.

Eis ahi, precisamente, a certidão de idade do theatro brasileiro: um seculo.

Esse facto é um attestado eloquente do rigor improprio com que muita vez fazemos critica apressada e descremos de nós mesmos.

Em dias como o de hoje, quando defrontamos face a face a Historia e lhe ouvimos a sentença irrecorrivel sobre as paixões e os vultos do passado, é que sentimos a seducção das vidas sacrificadas na fogueira excelsa dos ideaes e no rude fragor das batalhas do espirito.

Então, aquelles que soffreram a miseria de um sonho; a fome e a sêde de um apostolado; as reacções brutaes da ignorancia, do preconceito e da rotina; a solidão da indifferença e as pedradas do apodo; a inveja dos nullos e o despeito dos vencidos; aquelles que foram negados porque incomprehendidos, resurgem á consciencia das novas gerações como a encarnação do proprio mysterio e symbolos eternos da verdade, da belleza e da gloria.

Ha um seculo, nesta hora, um homem avançava, elle sosinho, cem annos na marcha historica de um povo. Esse homem chamava-se João Caetano dos Santos. E nesse momento mesmo em que, á frente da sua geração, traçava no tempo essa recta secular de civilização e cultura, tinha a alma ferida por injurias atrozes.

Nesta hora, ha um seculo, João Caetano dava ao Brasil a sua primeira companhia dramatica — e preparava o scenario historico para o primeiro drama brasileiro, "Antonio José", que elle mesmo representou, com a sua companhia, cinco annos depois.

Elle foi, pois, o legitimo fundador do theatro nacional, creando o ambiente scenico da nossa literatura dramatica.

A data que hoje commemoramos é, sem duvida, a da fundação historica do theatro brasileiro.

Injustificadamente escolhido, pelos meus illustres confrades e collegas, para encarnar nesta solemnidade artistica o verbo desse ideal que ha um seculo vem marchando sobre os horizontes culturaes da civilização brasileira, eu devo ser aqui e o sou sinceramente uma voz de optimismo, de enthusiasmo e de congraçamento de todas as energias dispersas em torno da aspiração collectiva e do sonho commum.

Acreditemos no nosso passado afim de que possamos ser estimulados no presente a construir ardentemente o futuro.

E muito embora eu seja apologista do attricto como fonte de desenvolvimento e cultura de efficiencia, entendo que o não devemos exagerar e deformar até esse sentimento negativo de hostilidade com que alimentamos o nosso temperamento caboclo de desconfianças mutuas e costumamos depreciar o nosso proprio esforço.

Na obra social os homens nada representam por si mesmos: nem o bem, nem o mal, a virtude ou o crime, o erro ou a verdade; elles exprimem, apenas, e sempre, o inconsciente colectivo que é a forja immensuravel e mysteriosa das regressões evoluções ou revoluções humanas, do esplendor ou decadencia das idades.

Ao feroz hypertrophismo individualista da nossa época devemos a atrophia da consciencia social de uma civilização que por isso mesmo declina e vae morrer de insulação egoistica.

Apoiemo-nos reciprocamente na obra collectiva do dever social que nos cumpre a cada um no trabalho do destino.

E neste momento em que, reunidos e congraçados, consagramos os realizadores do passado que construiram a obra do nosso presente, lembremo-nos que nos cabe a nós projectar o futuro.

Este appello se estende ao Poder Publico, ao Governo, ao Estado, cujas responsabilidades são ainda maiores do que as nossas, porque elle encarna justamente a consciencia social do povo e é o depositario das esperanças e orgão das aspirações collectivas, que formam a força psychologica do nosso destino historico.

Dizem que ao Marquez de Paraná deveu João Caetano a fundação da sua companhia; assim, devemos-lhe nós outros a hora historica que aqui estamos vivendo.

Por que não confiaremos nos democratas que hoje nos governam e cuja heraldica, se não é do sangue, é ainda mais nobre porque é do espirito?

E nesta festa, que é de justiça e de historia, devemos prestar a homenagem da verdade ao Poder Municipal desta cidade, testemunhando-lhe, solemnemente, o nosso reconhecimento de obreiros do theatro brasileiro pela decidida boa vontade com que sempre tem amparado a nossa causa, dentro dos limites traçados pela sua jurisdicção regional.

Tem sido pouco? Tem sido muito? Não importa. Tem sido algo — e isso é de qualquer modo um consolo e uma esperança no despreso radical que a politica brasileira sempre votou pelas artes nacionaes, que têm vivido á margem da expressão social.

E permitto-me evocar, a este proposito, que o theatro, como expressão de cultura de um povo, é uma attribuição politica de relevante transcendencia, que compete ao Estado e não ao municipio.

Elle é a moldura, o brazão das bellas-artes nacionaes e deve constituir um departamento autonomo do Ministerio da Educação Publica.

E não obstante o zêlo que lhe tem dispensado o governo da cidade, é evidentemente humilhante para elle, que aqui commemora um seculo de cultura, não tenha, ainda, outra expressão que a immobiliaria municipal...

Um seculo vae fazer, a 13 de março de 1938, que neste mesmo local, onde se erguia o velho Theatro S. Pedro de Alcantara, João Caetano dos Santos representou a primeira peça da nossa literatura dramatica, a tragedia "Antonio José", de Domingos de Magalhães, o nosso primeiro romantico.

E um dos mais illustres historiadores da literatura brasileira assim se refere na critica desse acontecimento: — "O importante estava feito, um bello exemplo estava dado, uma fecunda iniciativa realizada. Actores brasileiros ou abrasileirados, num theatro brasileiro, representavam, deante de uma platéa brasileira enthusiasmada e commovida, o autor brasileiro de uma peça cujo protagonista era tambem brasileiro e que implicita ou explicitamente lhe falava do Brasil. Isto succedia dezeseis annos após a Independencia, quando ainda referviam e brilhavam, na joven alma nacional, todos os enthusiasmos desse grande momento politico e todas as alvoroçadas esperanças e generosas illusões por elle creadas. Nada mais era preciso para que na opinião do publico brasileiro, em quem era ainda então vivo o ardor civico, aquelle theatro com os que nelle officiavam como autores e actores, tomasse a feição de um templo, onde se celebrava, literariamente, a patria nova..."

Ora, senhores: a Historia se repete no espaço e no tempo... Nós representamos, com o intervallo de um seculo, um novo acto do mesmo drama civico. O scenario politico é, tambem, o mesmo. E o templo em que ora nos reunimos para o officio da belleza e a celebração das nossas aspirações superiores é o proprio theatro de João Caetano, cuja gloria se consagra.

Na expressão dos dois acontecimentos, o de hontem e o de hoje, e na eloquencia da sua logica, ha como que um reajustamento da consciencia civica nacional e até parece que é a propria historia que reata o seu curso e o seu rythmo na formação da nossa mentalidade pelo impulso subconsciente da alma de um povo que se revéla.

Hontem, era João Caetano e Estella Sezefredo. Hoje, João Barbosa e Italia Fausto. Hontem, Domingos de Magalhães; hoje, Benjamin Lima e Raul Pedrosa. Hontem e hoje expressões culminantes de um momento historico da arte nacional.

Hontem, a Revolução de Setembro; hoje, a Revolução de Outubro; em ambas o grito da liberdade pela voz collectiva de um ideal publico.

Celebramos, pois, mais uma vez, o Brasil, a "patria-nova", no Theatro erguido em templo e integrado na eminente missão historica dos seus verdadeiros destinos de estimulador da fé civil e modelador da alma popular no momento das nacionalidades.

Façamos o Theatro, façamos o Brasil!"

MUSICA

TEMPORADA LYRICA DE VERÃO

No theatro João Caetano, será inaugurada depois de amanhã, quinta-feira, uma temporada lyrica de verão, que pelos elementos de que dispõe, vem despertando grande interesse nos meios musicaes como em toda a sociedade. A estréa se dará com a opera "Fedora", em 3 actos, de Giordano, interpretados os principaes papeis pelos artistas Nanita Lutz, Sylvio Vieira, Luciano Cavalcanti, Nice de Araujo Jorge e Alexandre De Lucchi, sob a regencia do maestro Salvatore Ruberti.

CARTAZ DO DIA

No Carlos Gomes — A comedia-canção de Luis Iglesias, "Onde estás, felicidade?" continúa levando grande concurrencia ao Carlos Gomes, onde alcança todas as noites absoluto successo.

— No Recreio — "A Jurity", de Viriato Correia, marca um dos maiores successos dos ultimos tempos. Todas as noites Gilda de Abreu, Vicente Celestino, João Lino, Sarah Nobre e demais companheiros, são vivamente applaudidos.

— No Republica — Com Adelina Fernandes se mantem com exito em cartaz "O dia das Romarias", sempre muito applaudida.

— "Raça de caboclo", continúa sendo representada, com salas repletas, na "Casa do Caboclo".

— No João Caetano — Está quasi concluido o programma do festival dos actores Modesto de Souza e Arnaldo Coutinho, a realizar-se no dia 13, no João Caetano. No programma figuram a peça "Camilla arranja um noivo", do sr. Matheus da Fontoura e um acto variado com elementos de theatro e radio.

CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL-ROOM
15$000 por pessôa
DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
Matinée aos domingos — A's 3 horas da tarde.

PRESENTES PARA CASAMENTOS

Não comprem sem visitar e vêr a maravilhosa exposição da conhecida CASA VIANNA da rua Sete de Setembro 66-68 (proximo á Avenida). Ultimas novidades em crystaes, porcellanas, metaes e objectos — de arte —

CARNAVAL

Blocos, Ranchos, Cordões, etc.

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas pyramidaes festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons, balas aos pobres da redondeza.

A noite de S. Sylvestre será condignamente festejada nos arraiaes dos Arrepiados, com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite de Natal um magnifico baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ELITE CLUB

Os associados do Elite Club estão em grande actividade para os proximos folguedos carnavalescos.

Para quinta-feira os adeptos do gremio acima marcaram um grande baile. O romper do anno será festivo no Regimento. Além do baile a fantasia, haverá farta distribuição de premios aos melhores mascaras.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 28 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

NOSSA FAMILIA E' UM BURACO

A directoria do bloco da estação de Olaria está em preparativos para realizar, possivelmente no dia 16 do corrente, uma interessante festa na Praia de Maria Angú, em homenagem ao capitão Rocha Soutello, presidente da Associação dos Ranchos.

PROGRESSO LEOPOLDINENSE

O esforçado grupo "Enverga, mas não quebra" prosegue nos preparativos para a festa do proximo domingo, 10.

Os incansaveis foliões Jardim, Araujo, Barbosa, Conde, Capella e Amorim, componentes do grupo acima, trabalham dia e noite para que os adeptos do club nada tenham a dizer desse dia.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos de Tury-Assú.

S. D. R. FAMILIAR CABROCHAS DO ENGENHO NOVO

Realiza-se hoje, na S. D. R. Familiar Cabrochas do Engenho Novo, um grandioso festival organizado pelo "bateira" da sociedade Oscar, mais conhecido nas hostes carnavalescas pela alcunha de "China".

E' de prever-se que se reuna hoje naquelle gremio de velhos foliões a fina flor da mocidade do bairro, não só para dar que fazer ás pernas, como tambem para felicitar o promotor do festival, mestre "China".

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade nesse jornal, devem ser dirigidas aos chronistas Cuica e Tamborim.

ELECTRO-BALL
R. V. DO RIO BRANCO, 51
Um excellente sport no ELECTRO-BALL
R. V. DO RIO BRANCO, 51

Onde estás, Felicidade?
é o titulo suggestivo da linda comedia-canção de *Luiz Iglesias*, que vem sendo representada, com exito, pela *Companhia de Comedias Modernas*.
HOJE - A's 8 e 10 horas - HOJE
Theatro Carlos Gomes

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Antuerpia	JOSEPH CHARLOTTE	5	5	Buenos Aires
	SAN JORGE	—	6	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	ISERLOHN	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	12	12	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	16	—	
Bremen	MADRID	15	15	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	15	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALMANZOURA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	23	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	23	Buenos Aires
Bordéos	GROISX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	5	5	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	5	5	Finlandia
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Bremen
Buenos Aires	ALSINA	8	8	Marselha
Buenos Aires	FLANDRIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	12	12	Bremen
	MERCATOR	—	12	Finlandia
Buenos Aires	OCEANIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	EUBEE	14	14	Havre
Buenos Aires	LIMA	—	14	Finlandia
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
	BELVEDERE	20	20	Genova
	MONTFERLAND	—	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
	ILLIS	—	26	Hamburgo
	VALPARAIZO	—	27	Hamburgo
	KERGUELEN	—	28	Havre
Buenos Aires	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	MINDEN	11	11	P. Pacifico
	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	23	23	Nova York
	PHRYGIA	—	28	Houston
	BARBACENA	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	UBA'	5	—	
	TAMBAHU	—	6	Porto Alegre
	ARATAÇA	—	6	Antonina
	ITABERA'	—	6	Porto Alegre
	COM. ALCIDIO	—	6	Porto Alegre
	SERRA BRANCA	—	6	S. Fidelis
	BOCAINA	—	6	Porto Alegre
	ITABERA	—	6	Porto Alegre
	ITAHITE'	—	7	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	PIAUHY	—	10	P. Alegre
	ITAPERUNA	—	11	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	13	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	S. Francisco
	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	MANDU'	6	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	6	—	
Porto Alegre	CUBATÃO	6	—	
Porto Alegre	CMT. CAPELLA	7	—	
Laguna	ANNA	8	—	
Santos	ALEGRETE	16	—	
	ITASSUCE'	—	5	Cabedello
	MIRANDA	—	6	Penedo
	VICTORIA	—	6	Pará
	PIRATINY	—	6	Belém
	ITAIMBE'	—	6	Bahia
	ODETTE	—	6	Recife
	CELESTE	—	6	S. Matheus
	ARATIMBO'	—	7	Cabedello
	ARARY	—	7	Aracajú
	POCONE'	—	7	Belém
	CUBATÃO	—	9	Macció
	ITAGIBA	—	13	Penedo
	GUARATUBA	—	14	Tutoya
	ARARUNA	—	15	Areia Branca
	GURUPY	—	15	Pará
	SERGIPE	—	16	Macció

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	CONDOR	—	5	Porto Alegre
P. Alegre	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Natal	CONDOR	6	7	Natal
Buenos Aires	CONDOR	8	—	
P. Alegre	PANAIR	9	9	E. Unidos
Europa	CONDOR	9	—	
Chile	AIR FRANCE	9	9	Chile
	AIR FRANCE	10	10	Europa
E. Unidos	CONDOR	12	12	Porto Alegre
P. Alegre	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Natal	CONDOR	13	14	Natal
Buenos Aires	CONDOR	15	—	
Porto Alegre	PANAIR	16	16	E. Unidos
Europa	CONDOR	16	—	
Chile	AIR FRANCE	16	16	Chile
	AIR FRANCE	17	17	Europa
Estados Unidos	CONDOR	19	19	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Natal	CONDOR	20	21	Natal
Buenos Aires	CONDOR	22	—	
Porto Alegre	PANAIR	23	23	E. Unidos
Europa	CONDOR	23	—	
Chile	AIR FRANCE	23	23	Chile
	AIR FRANCE	24	24	Europa
Estados Unidos	CONDOR	26	26	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Natal	CONDOR	27	28	Natal
Buenos Aires	CONDOR	29	—	
Porto Alegre	PANAIR	30	30	E. Unidos
Europa	CONDOR	30	—	
Chile	AIR FRANCE	30	30	Chile
	AIR FRANCE	31	31	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte — Correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Sanatorio S. Vicente
GAVEA
Magnifico repousario com cozinha dietetica especializada para convalescentes, esgotados, desnutridos, operandos e nervosos
Directores: GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES — Docentes da Universidade
R. MARQUEZ DE S. VICENTE, 316 — TEL. 7-4036

FOLHINHAS
PAPEIS EM GERAL, BARBANTE e Fio de algodão para CROCHET

VEJAM NOSSOS PREÇOS
EMPREZA QUEIROZ
R. SÃO PEDRO, 128
Tels. 3-5037 e 3-5038

Ondulação Permanente Por 35$
CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Se os cabellos estiverem estragados (por tintura ou por ondulação anterior), fica-se novamente bons por meio de tratamento. Tomo informações com Franz, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocios. Instituto Hygienico de Madame Maltheni — Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar — Esquina rua 13 de Maio; atraz do Theatro Municipal. Telephone 2-3091

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 3

De Buenos Aires o paquete inglez "Arlanza" — Mala Real.

De Londres o paquete inglez "Africa Star" — Wilson Sons.

De Rosario o paquete belga "Indier" — Lloyd Real Belga.

Do Rio Grande o paquete nacional "Urú" — Lloyd Brasileiro.

De Penedo o vapor nacional "Aracacá" — Lloyd Nacional.

De Teneriffe barca allemã "Deutschland" — Herm Stoltz.

De Southampton o paquete inglez "Asturias" — Mala Real.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itaberá" — Lage Irmãos.

De Buenos Aires o paquete inglez "Balzac" — Lambert Holt.

ENTRADAS NO DIA 4

De Porto Alegre o paquete nacional "Itassucê" — Lage Irmãos.

De Buenos Aires o vapor nacional "Borgland" — F. Engelhart.

De Bahia Blanca, o vapor uruguayo "Paraná" — Moinho Fluminense.

De Belém o paquete nacional "Itahité" — Lage Irmãos.

Do Porto Alegre, o paquete nacional "Victoria" — Lloyd Nacional.

De S. João da Barra o motor nacional "Serra Branca" — L. Machado.

SAIDAS

Para Buenos Aires o vapor americano "Afel".

Para Buenos Aires o vapor inglez "Africa Star".

Para Antuerpia o vapor grego "Perseus".

Para S. Francisco o vapor nacional "Etha".

Para Cabedello o vapor nacional "Butiá".

Para Oslo o vapor norueguez "Borgland".

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Venus" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Etha" — cabotagem.

Armazem 3 — vapor italiano "Carla" — importação.

Armazem 4 — vapor nacional "Urú" — cabotagem.

Armazem 8 — chatas diversas ao costado do "Afel" — importação.

Armazem 9 — vapor nacional "Bovo IX" — importação.

Armazem 10 — vapor nacional "Siqueira Campos" — importação.

Pateo 10 — vapor grego "Anna Mazaraki" — descarga de carvão.

Pateo 11 — hiate nacional "Leão" — cabotagem.

Armazem 11 — vapor inglez "Balzac" — exportação.

Armazem 12 — vapor finlandez "Rigel" — descarga de trigo.

Armazem 16 — chatas diversas ao costado do "Deseado" — importação.

Armazem 16 — chatas diversas ao costado do "Western Prince" — importação.

Armazem 17 — chatas diversas ao costado do "Asturias" — importação.

Armazem 17 — vapor inglez "Africa Star" — importação.

Armazem 18 — chatas diversas ao costado do "Flandria" — importação.

Praça Mauá — fragata hespanhola "I. Sebastian de Elcano" — visita.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITASSUCÊ — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registrar até 7 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 5.

ITAIMBÉ — para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o interior até 11 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 6.

ITABERÁ — para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 8 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 9 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 6.

COMT. ALCIDIO — para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 7 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 6.

PORTOS ESTRANGEIROS

CAMPANA — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 9 horas do dia 5; objectos para registrar até 8 horas do dia 5; cartas para o interior e exterior até 9 horas do dia 5.

HIGHLAND CHIEFTAIN — para Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

Impressos até 8 horas do dia 5; objectos para registrar até 8 horas do dia 5; cartas para o interior e exterior até 9 horas do dia 5.

ANDALUCIA STAR — para Teneriffe, Madeira, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres.

Impressos até 8 horas do dia 5; objectos para registrar até 8 horas do dia 5; cartas para o interior e exterior até 9 horas do dia 5.

MONTE PASCHOAL — para Bahia, Las Palmas, Vigo e Hamburgo.

Impressos até 8 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior e exterior até 9 horas do dia 6.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Vapores esperados hoje.

Andalucia Star — de Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem 17.

Campana — do Marselha, ás 7 horas.

Atracará no armazem 18.

General Osorio — do Hamburgo, ás 12 horas.

Atracará no armazem 12.

Highland Chieftain — de Buenos Aires ás 8 horas.

Atracará no caes da Praça Mauá.

Carl Hoepcke — de Laguna ás 11 horas.

Atracará no armazem 2.

San Jorge — de Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem 16.

Itaimbé — do Porto Alegre, ás 13 horas.

Atracará no armazem 3.

A' BOLSA FINA
(Casa Pizzotti) Ourives 45
Só na fabrica V. Ex. conseguirá carteiras, cintos, etc. Aceita-se confecções, concertos e tingem-se.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

São Sabas, abbade, em Mitalosca, na Capadocia; na Palestina resplandeceu com admiraveis exemplos de santidade, e trabalhos fielmente na defesa da fé catholica, contra os que impugnavam o Concilio Caladanense, 531.

S. Basso, bispo de Nicéa, junto do Rio Varo; por confessar a fé catholica foi atormentado no cavalette, abrasado com pranchas de ferro ardentes, ferido com varas, o escorpiões, e arrojado ao fogo; mas sorrindo de tudo sem damno, viu trespassar-lhe a' cabeça com dois cravos e consumou seu illustre martyrio no seculo 3º.

S. Dalmacio, bispo e martyr, em Pavia, que padeceu durante a perseguição do Maximiano, 304.

S. Pelino, em Pentino, no Abruzo, bispo de Brindise, martyrizado no tempo de Juliano Apostata, 362.

Santo Anastacio, martyr, com a ansia de padecer o martyrio, offereceu-se voluntariamente aos perseguidores.

Os Santos Martyres Julio, Petanna, Crispim, Feliz, Grato e outros sete, em Tagura, na Africa.

Santa Crispina, mulher nobilissima, em Tebaste, na Africa; no tempo de Diocleciano, porque não quiz sacrificar aos idolos, foi degollada por mandato do preconsul Aurelio; Santo Agostinho elogia-a multas vezes em seus escriptos.

S. Niceto, bispo, em Treveris, varão de santidade admiravel, 566.

S. João, bispo, chamado o Thaumaturgo, em Policaro, na Asia.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Alto da Boa Vista

Missas — Nos domingos e dias santos de guarda, ás 6 horas, missa de communhão, ás 7 horas missa com pregação do Evangelho, ás 9 horas, missa cantada.

A Conferencia Vicentina de S. Geraldo reune-se aos domingos, após a missa das 9 horas.

Benção — A's 19 horas, terço e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Ipanema

As S. S. missas aos domingos e dias santos serão rezadas ás 5 3|4 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

A missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Missas — Nos domingos e dias santos de guarda, ás 5, 6, 7, 8, 8 1|2, 9, 10 e 11 horas. A missa das 8 é para as associações da parochia; a das 9 horas, é para os escoteiros e alumnos do cathecismo e da Escola Parochial; ha pregação do Evangelho nas missas das 8, 9 e 11 horas.

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, ás 17 e 19 horas, depois da recitação do termo.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 até ás 11 1|2 horas.

Basta avisar ao sachristão.

Confissões — Das 5 1|2 ás 11 1|2 e das 14 até ás 19 1|2 horas.

Para os doentes não ha hora fixa, nem de dia, nem de noite.

Adoração noturna — Todas as noites só para homens, desde ás 21 1|2 horas até ás 5 horas, terminando com a missa e communhão.

Reuniões

Fraternidade do SS. Sacramento — Todos os sabbados ás 17 horas.

PAROCHIA DE S. PAULO, APOSTOLO

Capella Provisoria, á rua Barão de Ipanema, 80

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outras das 8 horas em deante.

Nos domingos haverá missa ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas. A's 16 horas recitação do terço, canto das ladainhas e benção.

IGREJA DO CARMO

V. e Arch. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sachristia está aberta diariamente e presente o sachristão-mór, das 7 ás 17 horas.

CONFRARIA DAS MAES CHRISTAS DE SION

Hoje, após a reunião mensal desta Confraria, terá logar a exposição dos trabalhos da Obra dos Tabernaculos para as igrejas pobres, precedida da benção dos mesmos.

Para ambos os actos são instantemente convidadas todas as associadas.

CONFRARIA DO COLLEGIO DE SION

Promovidos pela Confraria das Mães Christãs, realizar-ão no Collegio de Sion (Cosme Velho, 60), quatro conferencias em preparação da festa do Natal, feitas pelo padre Alain da Noday O. P.

Serão ellas logar ás quartas-feiras, ás 17 horas, iniciando-se a série no dia 6.

MATRIZ DE N. SENHORA DA CONSOLAÇÃO

Festa da Immaculada Conceição

De accordo com os desejos do Santo Padre, celebrar-se-á nesta matriz a festa da Immaculada Conceição, na qual tomarão parte, de modo especial, as crianças da parochia.

Precedida de novena iniciada no dia 1 do corrente, constante de terço, ladainha cantada, benção do Santissimo Sacramento e canticos, a Nossa Senhora da Conceição, diariamente, ás 20 horas, a festa principal será realizada no dia 8, havendo ainda cerimonias a serem realizadas no dia 10, conforme o programma abaixo:

Dia 8 — A's 7 horas — Missa de communhão geral da Pia União das Filhas de Maria e demais congregações da parochia.

A's 7 1|2 horas — Missa de primeira communhão, na qual tomarão parte cento e poucas crianças. Após a missa haverá distribuição de doces e balas aos neo-commungantes.

A's 9 1|2 horas — Missa em honra de Nossa Senhora, na qual tomarão parte as associadas de Nossa Senhora da Conceição.

A's 18 1|2 horas — Terço, ladainha cantada, renovação das promessas do baptismo dos neo-commungantes, recepção de novas Filhas de Maria e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 10 — A's 7 horas — Missa de communhão geral.

A's 10 horas — Missa solemne em honra de Nossa Senhora da Conceição, na qual occupará a cathedra sagrada monsenhor dr. Armando Lacerda.

A's 19 horas — Terço, ladainha cantada, benção do Santissimo Sacramento e canto final á Nossa Senhora da Conceição.

Nota — Após a cerimonia religiosa, haverá festejos externos: musica, leilão, barracas, etc., para os quaes o vigario pede aos seus estimados parochianos enviarem o maior numero possivel de prendas.

IGREJA DE N. S. DO PARTO

Já se acha bem adeantada a demolição iniciada na igreja de Nossa Senhora do Parto, onde em breve erguer-se-á o novo templo, sob a invocação dessa santa padroeira.

O capellão, padre José Aguiar, agradecendo a boa vontade com que o povo, generosamente, tem attendido a este emprehendimento catholico, pede que continuem a auxilial-o, com o mesmo carinho até aqui dispensado, afim de evitar qualquer perturbação na sua marcha para que quanto antes esteja ella terminada.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Amanhã, dia 5, ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna, terá logar a Hora de Adoração mensal pela Santificação do Clero e Vocações Sacerdotaes que será pregada pelo padre João Gualberto do Amaral.

Para essa prece collectiva pelo clero são convidados todos os fieis da Archidiocese.

FEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

Realizar-se-á a 7, ás 15,30 horas, a reunião mensal da Federação das Filhas de Maria.

Tendo logar essa sessão na vespera da festa da Immaculada Conceição, resolveu o director dar á mesma um caracter festivo-religioso, solemnizando assim a festa magna das Filhas de Maria.

OBRA DE ADORAÇÃO PERPETUA BRASILEIRA

Depois de amanhã, ás 21 1|2 horas, haverá uma "Hora Santa" nesta matriz, para homens, ficando desde já convidados particularmente todos os Adoradores Nocturnos.

NA MATRIZ DE SANTO CHRISTO

Em preparação á festa da Immaculada Conceição, a realizar-se no proximo dia 8, será iniciado hoje o retiro espiritual ás 18,45 horas, com as seguintes cerimonias:

Terço, ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Na proxima sexta-feira serão celebradas missa festiva de communhão geral ás 5, 6 e 9 horas e ás 19 solemne admissão de associados das diversas associações da matriz, encerrando-se essas cerimonias com a benção do Santissimo Sacramento.

Durante o horario das cerimonias religiosas, estarão diversos sacerdotes á disposição dos fieis que desejarem o sacramento da penitencia.

ESTABILIDADE DO AMOR CONJUGAL

O amor conjugal deve participar da estabilidade do mesmo Deus, na indissoluvel união de duas almas, quer na alegria como na dor, quer na prosperidade, como na desgraça. Tal estabilidade vem solemnemente proclamada por Jesus Christo, e defendida constantemente pela Egreja, por bocca de seus Pontifices. Cedemos a palavra ao Pontifice gloriosamente reinante que, no anno de 1930, com a sua Encyclina **Casti Connnubil**, vem, mais uma vez, tratar deste assumpto, defendendo a doutrina da Egreja.

Diz o Papa: "O matrimonio christão, que chamamos, com a palavra, **Sacramento**, designa tanto a indissolubilidade do vinculo como a elevação e consagração, feita por Christo, do contracto, como signal eficaz da graça.

E antes de tudo, quanto á indissoluvel firmeza do pacto conjugal, o mesmo Christo neste insiste dizendo: "O que Deus uniu, o homem não separe"; (Math. XIX, 6) e; "Quem repudir a propria mulher para tomar outra, comette adulterio; e aquelle que tomar a repudiada pelo marido, commette adulterio". (Luc. XVI, 18).

Nesta indissolubilidade deposita precisamente Santo Agostinho o bem que elle chama do Sacramento, com estas claras palavras: "O Sacramento pois visa o matrimonio não seja dissolvido e o repudiado ou a repudiada não se una a outrem, nem por causa da prole". (S. Aug. **De Gen ad litt.**, livro IX c. 7, numero 12)

32.º CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

De 10 a 14 de Outubro de 1934 realisam, em Buenos Aires, o 32.º Congresso Eucharistico Internacional tendo o povo argentino devotado isenção de todas taxas de entrada em territorio Argentino para os peregrinos e delegados.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

O director da Saude Publica despachou os seguintes requerimentos:

Carlos José Gomes — Deferido.

Antonio Alves — Não tendo sido cumprido o despacho anterior, indeferido.

1ª Delegacia de Saude:

Irene Roque de Pinho — Deferido até posterior deliberação, quanto ao item B do laudo de vistoria, devendo cumprir as demais exigencias no prazo de 60 dias.

3ª Delegacia de Saude:

Dr. João Baptista Franca Rangel — Deferido.

3ª Delegacia de Saude:

Manoel Joaquim da Costa (por seu procurador João Tavares) — Indeferido, visto não ter sido cumprido o despacho anterior.

Banco Nacional Ultramarino — Concedo 90 dias.

Manoel de Souza Motta — Deferido até ulterior deliberação, quanto á abertura da área, devendo cumprir as demais exigencias do laudo de vistoria no prazo de 60 dias.

Todos PREFEREM a
Geladeira Ruffier
porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.
FABRICA: Rua Conceição, 166
Filial: PINGUIM, Ouvidor, 121

OURO Compro de 4$000 a 13$500. Prata, platina. E' quem melhor paga. — Rua General Camara n. 279 — Fabrica de joias.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Na cabeça inteira, garantido por 1 anno, sem extraordinarios, mediante este annuncio. 12$
AVENIDA RIO BRANCO, 173-3º
Tel. 2-0090 — "Elevador"

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telepohne telephone 2-9326; á rua Costa Bastos n. 16.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGAM-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

ALUGA-SE 1 casa. Rua do Cattete n.º 214, avenida. Trata-se na casa 19.

FLAMENGO

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto mobiliado a cavalheiro do commercio, perto da praia do Flamengo; telephonar até ás 12 horas, 5-0213.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, e mapartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto, com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE por 350$000, uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage, da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

TIJUCA

CASA NA TIJUCA

Aluga-se, á rua Felix da Cunha, 62, com o maximo conforto. Residencia do proprietario. Ver das 7 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma pequena loja, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente; á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de ocacsião.

S. CHRISTOVAO

ALUGASE uma sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE grande loja com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optimo casa com 2 salas, 2 quartos e quintal; á rua Miguel Ferreira 34, estação de Ramos; a chave á rua 4 de Novembro 8, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE um ou dois quartos em casa de senhora de tratamento; a pessoas distinctas que gostem do conforto; á rua Barão de Mesquita n. 183. Telephone. Sossego e independencia.

ARMAZENS grandes e novos, alugam-se, na Avenida Rodrigues Alves, 145-151. Está aberto hoje. Trata-se á Praia do Retiro Saudoso, 36. Phone: 8-0461.

Cinelandia — Edif. Fontes

Alugam-se lindos, salas de frente para a Praça Floriano, 55, adaptaveis para dentistas-medicos.

Fogões de Lenha e Gaz

Vendem-se, proprios para pensões; á rua do Mattoso n. 208.

PARA Fazenda. Sitio-Hotel — Sanatorio. Casal sem filhos, estrangeiro, instruido e de fina educação, elle de muito gosto, pratico em horta, pomar, jardim e criação em geral; ella boa costureira, boa governante de casa, desejam ir para fóra do Rio. Aceitam proposta adequada de pessoas de responsabilidade. Cartas a N. R. S., neste jornal.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

RAPAZ — Precisa-se de 12 a 15 annos, para limpeza e mais serviços leves. Rua do Cattete n.º 314, casa 19.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos da "Casa Hermanny. Tratar na loja.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vndem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia: á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

Leilões de Penhores

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1933
Vianna, Irmãos & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A.
170, Rua 7 de Setembro, 170
Leilão de penhores
EM 21 DE DEZEMBRO
A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia de leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 839772 da Casa de Penhores de Ernesto Campello. — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 336.489 da casa de penhores de Ernesto Campello, Avenida Passos, 35.

LEILÃO DE PREDIO

160, RUA AMERICA

O leiloeiro Agenor venderá em leilão, hoje, 3.ª-feira, 5, ás 5 horas da tarde, o grande predio acima com 3 salas e 17 quartos, dando uma renda mensal de 1:150$000, alugado em habitação collectiva, estando em perfeito estado de conservação.

VENDE-SE o predio da rua Gregorio Neves 47, proximo á estação do E. Novo, centro de grande terreno. Será vendido em leilão, á maior offerta, no dia 6, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Agenor.

HOJE-Importante leilão de-HOJE
Materiaes para Construcção
AQUINO, leiloeiro, venderá em leilão, hoje, grande quantidade de materiaes para construcção, ladrilhos, azulejos, lavatorios, manilhas, louças diversas, machinas e formas para ladrilhos, etc., tudo em grande quantidade: ás 13 e 30 horas, á Rua Riachuelo, 128. Vide annuncio no "Jornal do Commercio".

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 3 31|32 d. (L. 60$472) e 4 d. (L. 60$000); Paris, $725; Portugal, $555; Nova York 11$660 e 11$830; Banco do Brasil, para saques, 4 d. (L. 60$) e 4 7|256 d. (L. 59$592); para compras de cobertura, 4 7|128 d. (L. 59$170).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme; typo 7, 10$500; Nova York, mercado estavel, com baixa de 1 a 5 pontos. Algodão: No Rio, mercado firme. Seridó, typo 3, 36$ a 37$. Liverpool, fechamento, alta de 7 a 8 pontos; Nova York, na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.

Assucar: — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: crystal amarello, 49$ a 50$, crystal amarello, 43$ a 44$500, mascavo nominal; mascavinho, 30$ a 31$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de dezembro.

ABERTURA

Contractos do Rio (termo)

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 12 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|c.	5.87
Para março	5.99	6.09
Para maio	6.09	6.21
Para julho	6.21	6.31

NOVA YORK, 4 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado estavel, com baixa de 1 a 5 pontos, nas opções, cotando-se em cents. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.86	5.87
Para março	6.04	6.09
Para maio	6.13	6.21
Para julho	6.30	6.31
Vendas do dia	10.000 saccas	
Idem, no dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Contractos de Santos (termos)

Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.35	8.42
Para março	8.47	8.55
Para maio	8.55	8.64
Para julho	8.67	8.74

NOVA YORK, 4 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta de 3 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.40	8.42
Para março	8.54	8.55
Para maio	8.68	8.64
Para julho	8.77	8.74
Vendas do dia	15.000 saccas	
Vendas no dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

Compradores	Hoje	Ant.
N. 4	9	9
N. 7	8 3|8	8 3|8
Do Rio		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	7 3|8	7 3|8

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Segundo a estatistica mensal da Bolsa de Nova York, o approvisionamento visivel de café, no mundo, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	7.345.000
No mez anterior	7.170.000
Em igual data do anno passado	5.287.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 4 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1|2 a 1 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para dezembro	116 1|2	115 3|4
Para março	134 1|2	133 3|4
Para maio	134 1|2	133 1|2
Para julho	134 1|4	133 1|2
Vendas	1.000 saccas	

HAVRE, 4 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 1|2 a 1 3|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para dezembro	117 1|4	115 3|4
Para março	135 1|2	133 3|4
Para maio	135 1|2	133 1|2
Para julho	135	133 1|2
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 4 de dezembro.

ABERTURA

(Contracto novo)

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|2 por franco.

Compradores	Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25	25 1|2
Para maio	25	25
Para julho	25	25
Vendas	—	

HAMBURGO, 4 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado calmo com baixa de 1|2 por franco.

Compradores	Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25	25 1|2
Para maio	25	25
Para julho	25	25
Vendas do dia	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de dezembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	36.0	35.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	30.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de dezembro.

ABERTURA

O mercado de café typo 4 molle abriu firme, com as seguintes cotações:

Para dezembro	11$200	11$100
Para janeiro	11$300	11$200
Para fevereiro	11$400	11$300
Para março	11$500	11$400
Vendas	—	

SANTOS, 4 de dezembro.

FECHAMENTO

O mercado de café, typo 4, molle, abriu estavel com as seguintes cotações:

Para dezembro	11$200	11$100
Para janeiro	11$300	11$200
Para fevereiro	11$400	11$300
Para março	11$500	11$400
Vendas:		
No dia de hoje	—	
No dia anterior	—	

SANTOS, 4 de dezembro.

O mercado de café disponivel, funccionou calmo, cotando-se por 10 kilos:

Hoje A pas.

11$900 —

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	39.330
Em igual periodo de 1932	—
No dia de hoje	35.190
No dia anterior	19.780
Existencia de hontem para embarque:	
No dia anterior	1.981.745
Em igual data de 1932	1.080.848
Saidas:	
Para os E. Unidos	16.175
Para a Europa	2.550
Para outros portos	1.637
Total	20.362

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy E. F. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1932	—
E. S. Paulo	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1932	15.000
Total:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	41.000
Em igual data de 1932	—

JUNDIAHY, 4 de dezembro.

Café [illegible] da E. F. [illegible] trada Paulista [illegible]

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 ½	3 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	1	1 1/16
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/2	1/2
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.80	23.80
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.80	63.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	40.45	40.45
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	74.35	74.40
Lisboa, s|Londres, a|v., (t/venda) por £, escs.	—	—
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	99.00	99.00

LONDRES, 4 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.18.75	5.17.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.63	62.70
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.41	40.45
S|Paris, á vista, por £, F.	84.47	84.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.85	13.85
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.21	8.21
S|Berna, á vista, por £, F.	17.08	17.05
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	23.85	23.80

LONDRES, 4 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao da abertura, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.12.50	5.17.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.70	62.70
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.45	40.45
S|Paris, á vista, por £, F.	84.45	84.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.21	8.21
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.85	13.85
S|Berna, á vista, por £, F.	17.05	17.05
S|Bruxellas	23.80	23.80

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.17.00	5.17.00
S|Paris, tel., por F., c.	6.11.30	6.13.00
S|Genova, tel., por L., c.	8.19.00	8.20.50
S|Madrid, tel., por P., c.	12.78.00	12.70.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.80.00	63.05.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.23.00	30.32.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.65.00	21.76.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.28.00	37.41.00

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.12.00	5.17.00
S|Paris, tel., por F., c.	6.08.50	6.11.00
S|Genova, tel., por L., c.	8.19.00	8.19.50
S|Madrid, tel., por P., c.	12.69.00	12.73.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	62.80.00	62.50.00
S|Berna, tel., por F., c.	30.10.00	30.23.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.59.00	21.65.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.10.00	37.23.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	84.45	84.80
S|Italia, á vista, por 100 Ls.	134.75	134.75
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.35	16.32

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 4 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 1/32	34 1/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 3/16	35 3/16

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 1/32	34 1/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 3/16	35 3/16

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 4 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 1/4	34 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35	35

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 4 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 5/16	34 1/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 1/16	35 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.28	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 59$170 e dollar a 11$300.
A's 13.52	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$640.

destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	13.000
Total:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	20.000
Em igual periodo de 1932	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 4 de dezembro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de sabbado:

	Saccas
Entradas	4.133
Bonus	587
Saidas	1.000
Existencia	119.709

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou, ás 12 horas, apresentando-se estavel, com alta de 1 e baixa de 2 pontos.

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.31	5.32
Maceió "Fair"	5.31	5.32
American Fully Middling	5.16	5.17
Para janeiro	4.96	4.95
Para março	4.97	4.99
Para maio	4.99	4.97
Para julho	5.01	4.99

LIVERPOOL, 4 de dezembro.

FECHAMENTO

Para janeiro	5.02	4.95
Para março	5.03	4.96
Para maio	5.05	4.97
Para julho	5.07	4.99

O mercado melhorou depois da abertura, devido as compras especulativas do commercio. Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de dezembro.

O mercado afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uulands	10.15	10.20
Para janeiro	9.94	9.97
Para março	10.09	10.10
Para maio	10.20	10.22
Para julho	10.33	10.36

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal. Os operadores do Sul vendem. Vendas na Wall Street. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.92	9.94
Para março	10.06	10.09
Para maio	10.17	10.20
Para julho	10.29	10.33

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de dezembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

Para dezembro	N|cot.	45$700
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	26$200	N|cot.
Para abril	N|cot.	27$100
Para maio	N|cot.	26$200

S. PAULO, 4 de dezembro.

O mercado a termo fechou paralysado, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	500
No dia anterior	1.000
De 1 de Setembro:	
No dia de hoje	36.100
No dia anterior	35.600
Existencia:	
No dia de hoje	14.100
No dia anterior	13.800
Abatimento do consumo de sabbado	200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	35$500	36$000
Vendedores	—	—

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

Fechamento

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra:

	Hoje	Ant
Para março	1.28	1.28
Para maio	1.33	1.34
Para junho	1.39	1.39
Para setembro	1.44	1.45

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	1.26	1.28
Para maio	1.31	1.33
Para julho	1.37	1.39
Para setembro	1.43	1.44

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de dezembro.

Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.5 3|4	4.6 1|2
Para janeiro	4.5 3|4	4.6 3|4
Para fevereiro	4.8 1|4	4.8 3|4
Para março	4.11	4.11 3|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de dezembro.

O mercado a termo fechou paralysado, cotando-se, por 50 kilos:

Para dezembro	n|c	n|c
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 4 de dezembro.

O mercado a termo fechou paralysado, cotando-se, por 50 kilos:

Para dezembro	n|c	n|c
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Vendas (saccas)	—	—

Preço disponivel:

Branco crystal	52$500	53$000
Somenos	47$500	48$000
Mascavo	31$500	32$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se estavel.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	24.200
No dia anterior	23.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.801.600
No dia anterior	1.777.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.208.000
No dia anterior	1.206.100
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	21.300
Para Santos	1.000
Total	22.300

COTAÇÕES

15 kilos

Usina superior e 1ª:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Usina de segunda:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Crystaes:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Demerara:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Terceira serie:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Somenos:		
Hoje	n|c	n|c
Dia anterior	n|c	n|c
Brutos seccos:		
Hoje	5$	5$100
Dia anterior	n|c	n|c

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Compr	Vend
Para março	4.01	3.45
Para maio	4.14	4.13
Para julho	4.30	4.31
Para setembro	4.45	4.48

Vendas — não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.55	5.55
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

PRAÇA DO RIO

LIBRA — 60$000

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, estavel e com negocios bancarios e particulares reduzidos.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando a 4 d. (£ 60$000) e comprando letras de exportação a 4 7|128 d. (£ 59$170), com o dollar accusando uma alta de $020, cotado no bancario ao preço de 11$660. Assim deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, no segundo periodo de suas transacções, apresentava-se o mercado mais estavel, com a cotação da libra algo melhorada. O Banco do Brasil declarou para remessas a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), e para compra de letras de cobertura a de 4 23|256 d. (libra 58$700). O dollar soffreu nova melhoria, ficando no bancario cotado a 11$830. Nestas condições permaneceu e fechou o mercado inalterado, com pouca procura e sem maior numero de letras particulares offerecidas.

Praças	A 90 dias	
Londres	4 d. e	4 7|256
Libra	60$000 e	59$592
A' vista:		
Londres	3 31|32	e 4 d.
Libra	60$472	60$000
Paris	$725	—
Allemanha	3$575	—
Allemanha	4$410	—
Italia	$975	—
Portugal	$555	—
Hespanha	1$510	—
Belgica, ouro	2$560	—
Nova York	11$660	11$830
Buenos Aires	4$000	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 119|128	3 245|256
Libra	61$051	60$635

COBERTURAS

Para compra de coberturas, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Londres	4 7|128	4 23|256
Libra	59$170	58$700
Nova York	11$300	11$470
Paris	$690	—
Italia	$920	—
Allemanha	4$130	—
A' Vista:		
Londres	4 7|256	4 1|16
Libra	59$570	59$100
Nova York	11$400	11$570
Paris	$695	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$130	—
Por cabogramma:		
Londres	4 1|64	4 13|64
Libra	59$770	59$300
Nova York	11$450	11$620

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$824,732	60$294,406
Londres	4 3|256	3 251|256
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$410
Portugal	—	$557
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$560
Hespanha	—	1$510
Suissa	—	3$575
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$745
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	4$000
Hollanda	—	7$434
Japão	—	3$820
Extremas:		
Bancario	4 d.	4 7|256
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	—
Escudo, papel	$770
Lira, papel	1$240
Peso argentino, papel	—
Dollar, papel	—
Franco, papel	$920
Reichsmark, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$602
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$958
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 235|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638
Tchecoslovaquia	$559

Fichas Visiveis e Folhas Soltas
Simplificam os serviços de contabilidade
Papelaria União
Ouvidor, 77
Tel 3-2160
Ramal 7

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou, hontem, sem movimento digno de registro e com negocios desenvolvidos em pequena escala.

No Federal, regularam ainda fracas as Diversas Emissões e entraram ao portador que ficaram com as cotações em declinio.

As estaduaes e as municipaes regularam em condições de estabilidade, com os preços inalterados, permanecendo as Obrigações de Minas destituidas de interesse e calmas.

No bancario trabalharam mais fracas as acções do Banco do Brasil, ficando os demais valores em evidencia pouco movimentados, tudo como se vê logo em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices

Federaes:	
40 D. Emissões portador	815$000
60 Idem idem	840$000
20 Idem, idem	842$000
2 Idem, idem	855$000
Obrigações	
10 Obrig. Thesouro 1930 7 %	995$000
40 Idem, idem	998$000
22 Idem, Ferroviarios, 2ª	1:002$000
3 Idem de Minas, 500$	500$900
193 Idem, idem, 1:000$	1:010$000
Estaduaes:	
40 Estado de Minas Dec n. 9.555, 5% port.	707$000
2 Estado do Rio 4 %	101$000
Municipaes:	
32 Empr. de 1920, port.	155$000
2 Idem, idem	156$000
80 Idem de 1931, port.	192$000
10 Idem, idem	193$000
25 Idem, idem	193$500
20 Idem, idem	194$000
5 Idem, idem	195$000
4 Idem, idem	196$000
1 Idem, idem	198$500
3 Idem, idem	199$000
10 Idem, idem	193$000
56 Decreto 1535	175$000
2 Decreto 1933	195$000
100 Decreto 1999	180$000
10 Decreto 2339	172$000
Acções:	
5 aBnco do Brasil	400$000
12 Docas Santos, nom.	240$000
48 America Fabril	188$000
200 Cia. ePtropolitana	70$000
Debentures:	
215 Hoteis Palace	206$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unifor. 1:000$	880$000	870$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	890$000	282$000
D. Em. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, port.	842$000	835$000
Idem, idem, port.	961$000	860$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obigs. Thes. Nac. 1931	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	995$000
Idem, idem, 1932	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:005$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	430$000
Idem, idem port. 5 %	710$000	707$000
Idem, idem, nom., 5%	—	—
Idem, idem, port., 7%	895$000	890$000
port., 7 %	890$000	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:011$000	1:009$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port., 8%	—	—
Idem, port. exjuros, 8%	—	—
Idem 100$ 4 %	102$000	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, por	161$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	155$000	—
Idem, port.	—	155$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	156$000	155$000
De 1920, nom.	155$000	—
Idem, port.	156$000	155$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	193$000	192$000
Dec. 1.535, 7 %	176$500	175$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	193$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	—	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$000
Dec. 2097, 8 %	—	—
Dec. 2339, 7 %	175$000	170$000
Dec. 3264, 7 %	175$000	174$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	430$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegretto	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Boavista	—	—
Regional	110$000	—
Commercio	128$000	120$000
F. Publicos	—	—
Mercantil	475$000	460$000
Mercantil	—	460$000
Economico	—	—
Credito Geral Portuguez, port.	113$000	110$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	188$000	185$000
Alliança	—	—
Brasil Indus.	—	—
Bom Pastor	—	—
C. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	105$000	95$000
Nova America	—	—
Pr. Industrial	—	—
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taubaté Ind.	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	121$000	110$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos p.	257$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª série	154$000	100$000
C. Industrial	—	—
P. Industrial	160$000	155$000
Coton. Gavea	—	—
D. da Bahia	—	—
D. aSntos	195$000	165$500
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactora	199$500	195$000
C. Brahma	207$000	206$000
Hoteis Palace	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	204$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hoje, em posição firme e com as cotações dos diversos typos inalteradas, com negocios desenvolvidos em escala moderada, pois, a procura não demonstrou grande interesse na aquisição do producto.

Com effeito, sorteada a Commissão de Preços, esta declarou para o typo 7 a cotação anterior de 10$500 por dez kilos, media official em que foram feitas as operações durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.092 saccas, apenas, contra 11.058 ditas, vendidas no ultimo sabbado. Fechou o mercado inalterado e mal impressionado.

O mercado a termo não regulou.

Commissão de Preços

S. Pereira & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
Ed. Araujo & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 4

Leopoldina:	
Minas	3.047
Rio	1.777
Nictheroy	508
	5.332
Maritima:	
Minas	2.253
Rio	102
São Paulo	243
	2.598
Regulador Flum. "Rio"	251
Reguladores de Minas	347
Total	8.528
Idem, anno passado	15.689
Desde o 1º do mez	19.821
Media	9.910
Do 1º de julho	1.593.194
Media	10.310
Do 1º de julho do anno passado	2.240.580
Café revertido ao stock desde 1º de julho	133.710
Café retirado do mercado, desde o 1º de julho	—
Embarques:	
America do Norte	10.754
Africa	17.069
Total	27.823
Idem, anno passado	3.500
Desde o 1º do mez	37.486
Do 1º de julho	1.483.889
Idem anno passado	1.563.366
Stock	560.202
Menos consumo local do dia 2|12|933	500
Existecia	559.702
Idem, anno passado	384.859
Vendas realizadas:	Saccas
No dia 2	11.058
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$000
Imposto E. do Rio ouro	5$000
Imposto de Minas (ouro)	3$000
DO DIA 4	
No fechamento	90
Até ás 12 horas	3.002
Total	3.092

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$300
Typo 4	11$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$700
Typo 7	10$500
Typo 8	10$300
Typ 7 em 1933	12$100

VAPORES SAIDOS COM CAFE' DO DIA 1

Vapor "Rigel"

Portos	Saccas
São Pedro op.	2.035
São Francisco	1.500
Vancouver	250
Vapor "Lorraine Cross"	
Nova Orleans	3.375
Vapor "Bagé"	
Antuerpia	1.850
Hamburgo	600
Lisbôa	500
Dantzig	63
Vapor "Holbein"	
Havre	800
Casa Blanca	678
Vapor "Almirante Jaceguay"	
Pará	275
Ceará	20
Natal	20
Maranhão	10
Vapor "Anna"	
Laguna	50
	13.401

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 4

McKinley & Cia — Stockolmo	250
Olnstein & Cia — idem	125
Theodor Wille & Cia., idem	575
E. G. Fontes & Cia, id.	125
Marcellino M. Filho idem	500
Vivacqua Irmão S. A. — Rio da Prata	2.950
Marcellino M. Filho, id.	40
A. Jabour & Cia, idem	385
C. N. do C. do Café, id.	850
Olnstein & Cia — Antuerpia	2.025
Pinheiro Ladeira & Cia. idem	1.076
C. B. Mineira, idem	50
Theodor Wille & Cia — Rotterdam	331
Sinner & Cia, Teneriffe	50
McKinley & Cia., idem	20
E. G. Fontes & Cia. — Rio da Prata	142
S. Fernandes & Garcia — R. F. do Sul	150
Vivacqua Irmão & Cia. Antuerpia	500
Hedge & Cia — Rio da Prata	27820 —
Prata	278
Omstein & Cia, idem	173
	8.695

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de dezembro de 1933:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	4.742
E. F. Leopoldina	3.096
Regulador	100
E. F. Leopoldina	1.745
Regulador	654
Nictheroy	120
Regulador	12.000
Somma das entradas:	11.660
De 1º do mez até dia 2	19.821
Até esta data	31.461
Embarques:	
Entradas de hoje	11.660
Café entregue 10 % bonificação	[illegible]
Café devolvido	26
	572.054
Europa — Oeste e norte	—
Europa — Oest eo norte	2.460
Africa — sul e leste	50
Asia	125
Cabotagem — Norte	170
Idem —Sul	50
Somma dos embarques	5.273
Do 1º do mes até o dia 2	37.486
Até esta data	42.759
Retirado do mercado	26
Até esta data	26
Consumo local diario	6.299
Existencia ás 17 horas	565.755

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição sustentada, com preços inalterados e pouco activo, tendo os negocios carecido de importancia.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 6.350 saccas do Pernambuco e 9.800 de Sergipe, num total de ... 16.130. Sairam 5.331, ficando augmentado o stock para 53.386 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	49$000 a 50$000
Crystal amarello	43$000 a 44$500
Mascavinho	Nominal
Mascavo	30$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão abriu e regulou, hontem, em posição firme e com os vendedores exigentes. O movimento entre os mercadores do genero esteve como nos dias anteriores, bastante movimentado, sendo assim, fechados negocios durante o dia em escala regularmente desenvolvida.

O movimetno estatistico verificado no ultimo sabbado, constou do seguinte: entraram 144 fardos do Piauhy, sairam 262, ficando em stock nos traphices 6.522 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$000
Typo 4	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	24$000 a 35$000
Typo 5	33$000 a 33$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado de 1.ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1.ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 1.ª	64$000 a 66$000
Idem do 2.ª	60$000 a 63$000
Idem de 3.ª	52$000 a 58$000
Regular	— —
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1.ª	54$000 a 55$000
Japonez do 2.ª	50$000 a 52$000
Japonez do 3.ª	46$000 a 48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa:	
Especial	170$000 a 175$000
Superior	140$000 a 155$000
Escarmido	115$000 a 120$000

Mercado firme.

BANHA

O mercado de banha funccionou, hontem, bastante firme, accusando uma alta de 25$ em todos os typos.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJAO

Por sacco:	
Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Manteiga	30$000 a 32$000
Branco, graúdo e meúdo	46$000 a 64$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$300 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	20$000 a 20$500
Por kilo:	
Amarello	18$500 a 19$000
Mesclado	16$000 a 16$500

— Mercado estavel.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frangos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$500; camarão, kilo, 3$500 a 8$000; corvina, kilo, 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 e 2$800; carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$500 a	1$600
De fumeiro	2$600 a	2$700
De Minas	1$700 a	1$900
Do Rio	1$700 a	1$900
Do S. Paulo	1$700 a	1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:		
Manta especial	2$000 a	2$100
Fatos e mantas, mineira	1$700 a	$900
Do Sul	1$500 a	1$800

Mercado estavel.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	271
Vitelos	46
Suinos	11
Carneiros	6
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	133 1|4
Vitelos	43
Suinos	6
Carneiros	6
Cabritos	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	136 3|4
Vitelos	3
Carneiros	5
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$200	1$200
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	1$900
Carneiro	2$300	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	287
Vitelos	46
Suinos	18
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	82 2|8
Vitelos	20 1|4
Suinos	4 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	14 5|8
Vitelos	23 1|4
Suinos	6 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	50
Vitelos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	10 1|8
Vitelos	2 2|4
Suinos	7
Preços:	
Rez	1$200
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	—
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	93
Vitelos	31
Suinos	15
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$200	1$200
Vitelo	1$300	1$500
Suino	1$700	1$800
Carneiro	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	104
Vitelos	9
Suinos	2
Preços:	
Rezes	1$220
Vitelo	1$400
Porco	2$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 4	28:330$400
De 1 a 4 do corrente	85:004$700
Em igual periodo de 1032	181:434$600
Differença para mais em 1932	96:429$900

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo.	1$000
Idem torrado em grão - kilo	1$300

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente, Das 7 ás 8 1|2, 14 ás 18 horas.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4282.

Prof. Dr. Abelardo de Britto — Estomatologia. Doenças causadas pelos dentes. Apparelhagem especializada. Av. Rio Branco, 111, 5.º andar, sala 507, 3-0265.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Sousaraujo.

Dr. Carmo Pereira — Figado, estomago e intestinos. — Pratica Hospitaes de Berlim, Paris e Lausanne. Sete de Setembro, 84-3º, s. 8. Das 2 ás 5 horas. Res., 5-1922.

Dr. Arnaldo Ballesté — Beneficencia Portugueza (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Prof. Clementino Fraga — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 35. Tel. 2-4310, 3 hs. em deante.

Dr. Adauto Botelho — Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Florinno), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José 39, de 2 ás 6.

Blenorragia — Fraqueza genital, Siffilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado. Carmo, 60 (4.º andar), (elevador).

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 3, 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

ADVOGADOS

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 21-1.º. Telephone: 3-3730.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112, 1.º.

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados. Rosario 102, sob. — Telephone 3-2819.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.333

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

A situação politica

OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA E VIRGILIO DE MELLO FRANCO ENTREGARAM AO SR. GETULIO VARGAS, NA CONFERENCIA DE HONTEM, A' NOITE, NO GUANABARA, A DECISÃO DO CASO MINEIRO

Ouvindo o general Flores da Cunha — O movimento de hontem, no gabinete do sr. Oswaldo Aranha — Homenagens ao general Góes Monteiro — As despedidas do interventor gaúcho — O sr. Gustavo Capanema no Ministerio da Marinha — Os que conferenciaram com o chefe do governo

O caso politico de Minas ainda não teve uma solução definitiva. Entretanto, as "démarches" e combinações dessas ultimas 48 horas, permittem acreditar que tudo se resolverá sem maiores delongas, pois as difficuldades e os embaraços surgidos estão quasi todos afastados.

Hontem, os srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco foram recebidos ás 21 1|2 horas, no Palacio Guanabara, pelo sr. Getulio Vargas. A entrevista durou cerca de 30 minutos.

Podemos informar, com absoluta segurança, que nessa entrevista aquelles dois politicos, que são apresentados como os candidatos mais em evidencia á interventoria mineira, declararam ao chefe do governo provisorio que entregavam ao seu arbitrio a decisão do caso.

Dessa maneira, investido desses poderes, delegados por todos os elementos politicos, que intervinham na solução do caso de Minas, o sr. Getulio Vargas poderá apressar a escolha do interventor. Por esse motivo é que, nos meios politicos, se espera que tudo se resolva dentro de poucas horas.

A ACTIVIDADE DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema teve, no domingo e hontem, dias bem movimentados.

Pela manhã de domingo recebeu o interventor interino de Minas, em seu appartamento do Hotel Gloria, varios proceres politicos, tendo almoçado na companhia dos srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, Virgilio de Mello Franco e João Alberto.

Em seguida, foi o sr. Capanema ás corridas do Jockey Club, onde se encontrou com o ministro Antunes Maciel. Hontem, após ir á gare Pedro II receber sua exma. esposa, que chegou de Bello Horizonte, o sr. Gustavo Capanema manteve-se em longa conversa no "grill-room" do Hotel Gloria, com os srs. Virgilio de Mello Franco e Pedro Aleixo, seguindo, após, para o Copacabana Palace Hotel, onde almoçou em companhia dos dois deputados mineiros.

Durante o resto da tarde, o chefe interino do governo mineiro esteve em varios ministerios, em visita aos titulares que o visitaram no Hotel Gloria.

A' noite s. s. jantou no hotel em companhia de sua exma. esposa.

OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA E VIRGILIO DE MELLO FRANCO ESTIVERAM, HONTEM, COM O SR. GETULIO VARGAS

A's 21 horas de hontem, os srs. Virgilio de Mello Franco e Gustavo Capanema estiveram no Palacio Guanabara em conferencia com o chefe do governo provisorio. Essa conversa estendeu-se até ás 22 horas, retirando-se os dois politicos e permanecendo juntos até ás 24 horas.

A' essa hora, tendo tido conhecimento no Guanabara de que o general Flores da Cunha seguiria na madrugada de hoje para Porto Alegre, o sr. Gustavo Capanema passou ligeiramente pelo edificio Victor, fazendo a sua visita de despedidas ao interventor gaucho, regressando á 1 hora de hoje ao seu hotel.

OUVINDO O GENERAL FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha jantou hontem no "Minhota", em companhia dos srs. Antunes Maciel e Augusto Simões Lopes.

Ainda não havia começado o jantar quando lá estivemos.

O interventor gaucho recebeu-nos amavelmente, falando-nos, de inicio, das recentes declarações feitas a O JORNAL pelo general Waldomiro Lima.

Alludimos ao provimento definitivo da interventoria mineira.

— Nada lhe posso dizer sobre o assumpto — declarou o sr. Flores da Cunha — Nem sei mesmo quando o caso será resolvido.

O INTERVENTOR GAUCHO DESPEDIU-SE DO CHEFE DO GOVERNO

A's ultimas horas da tarde de hontem, foi recebido pelo Chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul que esteve alguns momentos em conferencia com o sr. Getulio Vargas e apresentou-lhe suas despedidas, pois esperava regressar hoje de avião para Porto Alegre.

ALMOÇARAM COM O SR. FLORES DA CUNHA O MINISTRO OSWALDO ARANHA E O GENERAL GOES MONTEIRO

O general Flores da Cunha almoçou, hontem, em companhia do ministro Oswaldo Aranha e do general Góes Monteiro, no Restaurante "Tourist".

Após o agape, que decorreu em ambiente de franca cordialidade, o interventor gaucho seguiu, no mesmo automovel, com o sr. Oswaldo Aranha, até ao Palacio Tiradentes.

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

Tendo o sr. Oswaldo Aranha chegado cedo ao recinto da Assembléa Constituinte, sua presença, como era natural, despertou curiosidade.

Todos os presentes correram a cumprimental-o. Interrogado pela reportagem sobre o caso de Minas, declarou o ministro da Fazenda:

— "Não estou cogitando disso. O governo se acha empenhado em resolver a questão e o fará com sabedoria. Eu fico de fóra. Isso, aliás, é bom. Antigamente, um pensava de uma fórma e todos o seguiam. Agora, todos pensam e todos têm idéa. E' natural e é bom. Mas fique certo que o governo resolverá o caso com intelligencia e dentro dos principios revolucionarios..."

REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA

O sr. Antonio Carlos reuniu hontem, em seu gabinete no Palacio Tiradentes, os membros do Partido Progressista, da bancada.

Durante a reunião, que foi secreta, os deputados mineiros tiveram sciencia do desenvolvimento da situação politica do Estado.

A MANHÃ DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

Foi muito movimentada a manhã de hontem no Ministerio da Fazenda.

Ali chegando pouco antes das 11 horas, o sr. Oswaldo Aranha entrou logo a conferenciar com o interventor Armando Salles, que se fazia acompanhar do sr. Francisco Alves dos Santos, secretario da Fazenda de S. Paulo.

O interventor e secretario da Fazenda de S. Paulo trataram com o ministro Oswaldo Aranha de varios assumptos de ordem administrativa, em conclusão das negociações entabeladas pelo sr. Alves dos Santos, quando de sua penultima estada nesta capital.

Cerca das 11,30 horas chegaram áquelle Ministerio os srs. general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul; general Góes Monteiro o Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha.

Introduzidos no gabinete do ministro, aquelles proceres se mantiveram em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, a qual se prolongou até cerca das 13 horas, quando deixaram o antigo edificio da Caixa de Amortização, com destino ao restaurante "Tourist", onde almoçaram.

Do assumpto dessa conferencia nada transpirou.

Conferenciaram, ainda, com o titular da Fazenda os srs. Alcebiades de Oliveira, director do Departamento Nacional do Café; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

O GENERAL PANTALEÃO PESSOA CONFERENCIOU COM O GENERAL ANDRADE NEVES

Esteve hontem no Estado-Maior do Exercito, tendo conferenciado com o general Andrade Neves, o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do chefe do Governo Provisorio.

O GENERAL FLORES DA CUNHA DESPEDIU-SE DO MINISTRO DO TRABALHO

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em visita de despedidas, ao sr. Salgado Filho, o general Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ESTEVE NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo estado em palestra com o general Andrade Neves, no Estado Maior do Exercito.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o titular dessa pasta, os deputados Abelardo Marinho e Pacheco de Oliveira, dr. Gustavo Capanema, interventor no Estado de Minas Geraes, e o interventor no Estado de Matto Grosso.

O DIA DE HONTEM, NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencias e despacharam com o Chefe do Governo Provisorio, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

Tambem o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, foi recebido em conferencia pelo sr. Getulio Vargas, e em audiencia o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 5ª Região Militar.

O SR. CAPANEMA CONFERENCIOU COM O ALMIRANTE PROTOGENES

O sr. Gustavo Capanema conferenciou, hontem, á tarde, com o almirante Protogenes Guimarães, no Ministerio da Marinha.

MAIS UM PROCER MINEIRO NO RIO

Encontra-se nesta capital o sr. Octacilio Negrão de Lima, secretario geral do Partido Progressista, de Minas.

TELEGRAMMA AO SR. CARNEIRO DE REZENDE

O sr. Carneiro de Rezende, "leader" da bancada perrepista, recebeu o seguinte telegramma:

"Felicitando em sua illustre pessoa bancada perrepista pela victoriosa prezado amigo leaderança e perfeita serena nobre attitude assumida trabalhos Constituinte e [illegible] manifestar minha integral confiança sinceros eminentes representantes partido para mais breve restabelecimento normal nossas instituições. — Affectuoso abraço — (a.) — Dr. Waldemar Pequeno".

ESTEVE REUNIDA A BANCADA BAHIANA

Esteve, hontem, reunida, sob a presidencia do respectivo leader, deputado Medeiros Netto, a bancada bahiana.

A reunião teve logar na sala onde a Commissão dos 26 realiza as suas sessões.

O sr. Medeiros Netto, expondo os fins da reunião, declarou que havia necessidade da bancada reunir-se sempre afim de trocar idéas, estudar em conjunto as emendas que deviam ou desejasse apresentar á Assembléa.

Ficou então deliberado que todas as semanas, no minimo duas vezes, a representação bahiana [illegible] reunião. Resolveu-se que as emendas sejam assignadas por todos os seus membros.

O deputado Negreiros Falcão apresentou aos seus collegas uma emenda que deverá entregar hoje á mesa, dando o direito de voto aos inferiores do Exercito e da Armada, tendo varios representantes bahianos se manifestado a favor.

Sexta-feira, á tarde, haverá nova reunião.

UMA POSSIVEL MODIFICAÇÃO NA BANCADA BAHIANA

Telegrammas da cidade do Salvador dão noticia de que o deputado Arlindo Leoni, desejando ter inteira liberdade para o exercicio da profissão de advogado, está resolvido a abandonar a sua cadeira de deputado.

Se tal se verificar, a sua vaga na Assembléa Constituinte será preenchida pelo sr. Nelson Xavier, supplente do Partido Social Democratico, a quem se seguirá o sr. Arlindo Leoni.

O sr. Nelson Xavier exerce presentemente as funcções de superintendente da Viação do S. Francisco.

NEM PARLAMENTARISMO NEM PRESIDENCIALISMO

A' proposito do discurso do deputado Agamenon de Magalhães defendendo a adopção do parlamentarismo no paiz, ouvimos, hontem, o general Flores da Cunha que nos declarou:

— Nem pelo parlamentarismo, nem pelo presidencialismo. Acho que devemos ficar no meio termo, tirando de ambos os systemas o que a experiencia e a historia indicam como o mais conveniente á nossa organização politica.

O ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DISCUTIDO NA ORDEM DOS ADVOGADOS DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — O Instituto da Ordem dos Advogados de Minas Geraes prosegue na apreciação dos trabalhos de sua commissão sobre o ante-projecto Constitucional.

O dr. Jair Lins falou sobre o titulo VII de seu parecer, e o dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva sobre o titulo XIII.

Na proxima sessão terá inicio o discussão e debate sobre os trabalhos apresentados.

OS SRS. MACEDO SOARES E ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA JANTARAM JUNTOS

Os srs. José Carlos e José Eduardo de Macedo Soares jantaram, hontem com o sr. Armando de Salles Oliveira, na "Rotisserie".

VEM DE S. PAULO O SR. ROBERTO SIMONSEN

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Embarcou para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Roberto Simonsen, deputado da classe á Assembléa Constituinte.

REALIZA-SE HOJE, NO PALACE HOTEL O ALMOÇO OFFERECIDO PELA BANCADA PAULISTA AO INTERVENTOR SALLES OLIVEIRA

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no salão de banquetes do Palace Hotel, o almoço offerecido pela bancada paulista ao interventor Armando de Salles Oliveira. Participarão desse almoço, alem do homenageado, os deputados Alcantara Machado, Abreu Sodré, Alexandre Siciliano Junior, Almeida Camargo, Barros Penteado, D. Carlota Pereira de Queiroz, Cincinato Braga, Manoel Hyppolito do Rego, Jorge Americano, J. C. de Macedo Soares, José Ulpiano, Moraes de Andrade, Pacheco e Silva, Pinheiro Lima, Carlos Rodrigues Alves, Abelardo Vergueiro Cesar e mais os srs. Antonio Alcantara Machado e E. Hello Silva.

Haverá apenas dois discursos. O primeiro do sr. Alcantara Machado saudando o interventor em S. Paulo e o agradecimento deste, em seguida.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

A Fifa, em circular ás suas filiadas, declarou que a unica entidade reconhecida por ella no Brasil é a C.B.D.

O QUE HOUVE NA REUNIÃO DE HONTEM. — RENUNCIA DO SR. OLIVEIRA SANTOS E ALTERAÇÃO NA TABELLA DO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Sob a presidencia do dr. Luiz Aranha, reuniu-se, hontem, o Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos.

Aberta a sessão, o dr. Luiz Aranha, após ser lido o expediente e approvada a acta da sessão anterior passou a tratar da ordem do dia, da qual constava o seguinte importante officio da Fifa:

"Federation Internacionale de Football Association. — Zurich, 10 de novembro de 1933. — A's Associações Nacionaes Filiadas. — Senhores: — Reportando-me a uma carta-circular enviada pela Federação Brasileira de Football, Rio de Janeiro, avenida Rio Branco, 137, recentemente fundada, permitto-me informar-vos que a Associação Nacional filiada á F. I. F. A. e reconhecida segundo o artigo 1º dos Estatutos como a unica Associação representando o football no Brasil é a Confederação Brasileira de Desportos, Rio de Janeiro, caixa postal n. 1.078.

Dar-vos-ei outras noticias a este respeito tão depressa seja possivel.

Aceitae, senhores, a expressão de meus mais distinguidos sentimentos. — (a.) dr. I. Schricker, secretario geral".

Em seguida, o presidente passou a ler a seguinte carta de renuncia apresentada pelo sr. Oliveira Santos:

"Presado amigo dr. Luiz Aranha — Desde muito venho em falta para com o distincto amigo e demais companheiros de administração da C. B. D. Meu desejo, porém, de ficar em sua companhia a trabalhar pela Confederação era tão grande, que vinha esforçando até aqui, por conseguir conciliar os meus interesses e os meus multiplos affazeres com as funcções que, ahi, apagadamente vinha exercendo.

Não pude, infelizmente, conseguir nada nesse almejado sentido. Antes pelo contrario, estou, hoje, convencido de que não me será possivel voltar a prestar meus insignificantes serviços á instituição que o presado amigo com tanta fidalguia vem presidindo. Venho, por esse motivo releavnte, apresentar a minha renuncia. Faço-o, profundamente penalizado de deixar o tão agradavel convivio dos distinctos amigos do Conselho, a todos os quaes apresento os meus sinceros cumprimentos de despedida, pelo seu valioso intermedio. — Creia-me sempre amigo. (a.) **Oliveira Santos".**

A renuncia foi aceita, sendo voz geral que o seu substituto será o sr. Celio de Barros, por ser o supplente mais antigo nos cargos do Conselho.

ALTERADA A TABELLA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Attendendo á solicitação da Liga de Sports da Marinha, foi resolvido modificar a tabella do Campeonato Brasileiro de Basketball que determina, agora o seguinte: a Federação Paulista de Basketball terá como seu adversario, no dia 8, a Federação Paranaense, devendo a Liga de Sports da Marinha enfrentar o vencedor deste jogo no dia 12.

EMBARCARAM HOJE OS PARANAENSES COM DESTINO A S. PAULO

Devendo enfrentar os paulista no dia 8, embarcaram, hoje, em Curityba, para S. Paulo, os basketballers paranaenses.

O PRIMEIRO JOGO DE BASKET, NO RIO, DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O primeiro jogo de basketball do Campeonato Brasileiro a effectuar-se nesta capital, será entre os seleccionados do Rio Grande do Sul e do Districto Federal, no dia 12.

Menor atropelado

O menino Emilio, de seis annos, filho de João José Esteves, hontem, em frente á residencia, que fica á praça da Republica n. 76, foi colhido por um automovel.

Em consequencia, ficou com a perna direita fracturada e foi, depois, de pensado no posto central de Assistencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Homenagem dos novos medicos ao sr. Arthur Ribeiro de Almeida

Um numeroso grupo de medicos recem formados offerecerá, hoje, ás 20 horas, no restaurante do Pão de Assucar, um jantar ao sr. Arthur Ribeiro de Almeida, chefe do Expediente da Faculdade de Medicina.

O papel moeda em circulação

De accordo com a demonstração fornecida pela Caixa de Amortisação, eram as seguintes a importancia e quantidade das notas do papel-moeda existentes em circulação em 30 de novembro ultimo:

Emissão do Banco do Brasil, ... 592.000:000$. Notas do Thesouro .. 2.979.370 notas de 1$, 2.979:370$; .. 1.644.071 notas de 2$, 3.288:142$; .. 7.458.984 1|2 notas de 5$, ... 37.294:922$500; 5.865.109 1|2 notas de 10$0000, 58.651:095$; 4.577.661 meia notas de 20$, 91.553:230; .... 3.407.834 notas de 50$, 170.391:700$; 3.015.030 notas de 100$, ... 301.503:000$; 1.863.370 meias notas de 200$, 372.674:100$; 2.362.032 notas de 500$, 1.181.016:000$; 171.000 notas de 1:000$, 171 mil contos. .. Total, 33.344.523 notas, ... 2.982.352:159$500.

Existia em circulação, em 31 de outubro, notas no total de .... 2.991.868:949$500; differença para menos, 9.516:790$.

Essa differença provem da importancia emittida para o troco de notas da extincta Caixa de Estabilização por notas do Thesouro e da de 10.000 contos entregue pelo Banco do Brasil para resgate da quantia de 400.000 contos emittidos para occorrer ás despesas com a repressão do movimento revolucionario de S. Paulo, occorrido o anno passado.

NEGOCIOS ESCUSOS

Concebeu industria honesta e metteu-se numa criminosa — Os negocios do syrio e o amor de mulher inexperiente — Quadrilha de funccionarios postaes

Agnaldo Guaycurús de Mendonça, Henrique Candido da Silva, Angelo Massena e o syrio Assebir ou Alberto, principal accusado

Não ha muito que veio de São Paulo afim de installar-se aqui com a industria de um tonico pulmonar, d. Cecilia Noche, indo tomar aposento na casa de apartamentos n. 32 da rua Visconde da Gavea. Possuindo alguns recursos de dinheiro, pretendia ella encontrar alguem capaz de auxilial-a no desideratum. Para isso seria necessarios fazer relações, andar e conversar sobre o assumpto ás pessoas conhecidas.

Não tardou encontrar-se com uma amiga. Expoz sua intenção. Esta apresentou-lhe um rapaz que julgava, pela actividade, uma pessoa util ao negocio do tonico: era o syrio Assebir Giban Abud Abib que tambem attende por Alberto Gabriel.

Assebir, negociante fallido, tinha uma pequena perfumaria clandestina á rua Senador Pompeu, n. 213, e, ao invés de desdobrar a actividade na industria que Cecilia pretendia installar, começou a dissuadil-a, convencendo-a, por fim, que deveria associar-se na perfumaria. Conseguiu isso.

Cecilia ficou com parte da fabrica por 3:600$000, sendo a transacção feita regularmente no tabellião Lino Moreira, cartorio do 12º officio, em 24 de novembro ultimo.

Impondo-se no negocio de perfumes, todo desconhecido de Cecilia, passou a gerir a fabrica, que não passava de um laboratorio criminoso de falsificações de "Coty", "Royal Briar", "Atkinson" e outras perfumarias. Embora surprehendida com a especie de fabricação, Cecilia aceitou a situação. Acceitou e conniveiu porque já não era apenas uma socia, mas, tambem, amante do syrio.

Nesses somenos veio de S. Paulo um velho amigo deste — José Malachias Coelho. Ia para um hotel, mas, tendo encontrado Assebir logo ao desembarcar, preferiu ir morar na fabrica de perfumes a convite do amigo.

Mal se installou na rua Senador Pompeu n. 213, Coelho veio a dar por falta de um anel symbolico do grão de engenheiro que possuia. Falou sobre o caso ao syrio. Este irritou-se e altercaram. Houve queixa, então, do furto, á delegacia do 8º districto policial.

A intromissão da policia no caso implicou medidas de cautela da parte do esperto syrio. Transferiu tudo para o nome da mulher, Cecilia Rocha, por 5:000$, pedindo, no emtanto, uma procuração para si e para um outro seu amigo, José Coelho.

Conscio, porém, de que não acabaria bem o caso na Policia, deliberou apossar-se do resto da economia da companheira. Simulou um aborrecimento com Cecilia, em plena rua Barão de São Felix, irritou-se e aggrediu-a para ter o pretexto de arrebatar-lhe das mãos a bolsa onde sabia estarem 3:500$ em dinheiro e os documentos da transacção.

Cecilia, revoltada, foi á mesma delegacia acima referida e queixou-se de tudo, denunciando-o, ainda, como comprador de sellos furtados do Correio e do Imposto do Consumo.

As autoridades comprehenderam a gravidade e extensão do caso, e depois de diligenciarem no sentido da descobrir o principal connivente do syrio, o carteiro Angelo Werneck Massena, morador á rua Iguapina n. 113, na Penha, levaram ao conhecimento da Directoria Geral de Investigações para, pela secção competente, investigar devidamente o caso dos sellos.

Assim foi que a secção de Defraudações da D. G. I., pelos investigadores ns. 338 e 432 fizeram uma diligencia na casa do carteiro e na do syrio, apprehendendo, de facto, muito sello furtado aos Correios e ao Imposto do Consumo, prendendo ainda os carteiros Henrique Candido da Silva, Angelo Vasconcellos Massena e Aguinaldo Guaycurús Mendonça, cujas responsabilidades no furto ficaram patentes.

O syrio e estes funccionarios postaes aguardarão na Casa de Detenção o pronunciamento da Justiça no processo a que respondem.

O mais lamentavel de tudo é que existe uma secção recentemente creada, no Departamento dos Correios e Telegraphos, occupando numerosos funccionarios para, á guisa de "Tcheka", descobrir coisas e que finalmente tenha sido necessaria a intervenção policial, em decorrencia a outros factos criminosos, para vir-se a saber que sellos do Correio eram retirados da correspondencia e vendidos novamente a um intrujão.

A secção do sr. Waldemar Duque Estrada de Barros, limitando-se a acompanhar o inquerito e a executar a prisão dos carteiros depois de tudo apurado pelos investigadores ns. 338 e 432, ficou transformada em Secção de Capturas Recommendadas dos Correios.

Um film do acto historico da installação da Constituinte

HOJE, A'S 11 HORAS, NO ODEON

Hoje, ás 11 horas, no cinema Odeon, será passado um film educativo sonoro, genuinamente brasileiro, feito por operadores brasileiros e auxiliares brasileiros, inclusive o microphone, que é de um paulista, Nicodemus, e a machina de som tambem brasileira, de um carioca, o sr. F. Moniz.

E' elle a reportagem sonora do acto historico da installação da Constituinte, feito na Camara dos Deputados, com os apparelhos do Cine Som Estudio.

O rumoroso caso das minas de S. Pedro

Minuciosamente explicado pelo barão von Brudersdorf á policia de Bello Horizonte a "escroquerie" em que estão envolvidas numerosas pessoas

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Podemos dar hoje uma reportagem completa do sensacional caso da concessão das phantasticas minas de S. Pedro, no qual estão envolvidas varias pessoas de destaque do mundo financeiro da Europa e do Brasil.

A principal personagem do ruidoso e original caso de escroquerie é o barão Luiz von Brudersdorff, engenheiro de minas diplomado na Allemanha e que, ha annos, se vem dedicando á exploração de terrenos auriferos na Europa e na America do Sul.

Desde 1913, o barão von Brudersdorf tem explorado minas, principalmente na Bolivia, onde foi chefe do Departamento de Minas de Potosí, Chuquisaca e Tarija, chegando mesmo a se naturalizar cidadão boliviano, em 1918.

Em 1928, o barão von Brudersdorf veiu ao Brasil, sendo apresentado pelo banqueiro novayorkino Julio Strupp ao sr. Bruno Stolle, commerciante de renome na Capital Federal.

Com o sr. Stolle, o barão von Brudersdorf teve occasião de conversar sobre minas e demonstrou-lhe o seu grande desejo de exploral-as no Brasil.

A' PROCURA DE MINAS

Mais tarde, o barão von Brudersdorf voltou ao Brasil, afim de estudar as possibilidades da exploração de minas de chumbo no Estado do Paraná, pelas quaes estavam interessados capitalistas norte-americanos. As suas buscas, porém, foram infructiferas. Como, entretanto, a sua viagem não poderia ficar perdida, o barão von Brudersdorf resolveu fazer pesquisas de minas de ouro, muito embora os capitalistas europeus e americanos não se interessassem por isso ñaquella occasião (1928).

O engenheiro allemão veiu para Minas Geraes e foi batear ouro no rio das Velhas, na altura da confluencia do rio Tabocas, proximo á fazenda de S. Pedro, obtendo resultados plenamente satisfatorios. Aliás, o barão, quando allude á sua estadia nesse trecho do rio, diz rio Guimarães, porque assim o chamam os habitantes da margem.

Por essa occasião, que era a primeira vez que vinha á Minas, o barão trouxe cartas de apresentação para o então director da Secretaria da Agricultura, dr. Ernesto von Sterling.

NOVA TENTATIVA

Em 1930, o barão von Brudersdorf voltou ao Brasil, e, no Paraná, encontrou magnificas jazidas de chumbo. Como, porém, aquelle metal caisse de 18 para 11 libras, nos mercados americanos e europeus, o barão resolveu suspender a exploração, regressando a Buenos Aires e, posteriormente, á Europa.

A PROCURA DO OURO NOS MERCADOS EUROPEUS

Em 1931, na Europa, toda a gente se interessava vivamente pela exploração de ouro, pelo que o barão veiu para o rio das Velhas, para a mesma região em que estivera em 1928, e fez melhores estudos com o objectivo de obter uma concessão de exploração que elle negociaria na Inglaterra.

Encarregou, então, a um geologo suisso, que conhecera no hall do hotel Gloria, no Rio, por intermedio de uma personagem muito conhecida nos meios officiaes do nosso paiz e cujo nome a policia guarda em reserva, de conseguir a concessão. Esse geologo, de nome Hans Frek, entregou-lhe depois algumas folhas dactylographadas em portuguez, que representava uma concessão provisoria. Com taes papeis, seguiu o barão para a Europa, afim de ver se interessava os capitaes inglezes, mas em Paris, por intermedio do engenheiro Ferrier Lucien Sellet, conheceu Rudolph Lucher, que se interessava vivamente pela formação de uma sociedade para explorar a concessão.

ONDE SURGE A COMPANHIA SUISSA

Iniciadas as negociações, formou-se, em dezembro de 1931, em Vaduz, na Suissa, Minen-Akcieneesollschaff Aurea (Companhia Mineira, Aurea, Sociedade Anonyma), recebendo o barão, como valor da concessão, 240 acções no valor de 120.000 francos suissos.

Como quizesse proteger o sr. Bruno Stolle, prestigiando homens de negocio no Rio de Janeiro, teve a iniciativa de, na assembléa de incorporação de sociedade, conferir a elle a metade de suas acções, figurando o sr. Stolle como proprietario da concessão que elle denominara "Minas de S. Pedro", por causa da fazenda de igual nome.

APPARECE O SR. BRUNO STOLLE

Logo depois, o barão embarcou para o Brasil, e, no Rio, procurou o sr. Bruno Stolle, communicou-lhe a incorporação da empreza e dizendo-lhe que o fizera accionista. Bruno Stolle não duvidou da companhia e deu ao barão von Brudersdorf procuração para regularizar a sua situação de accionista, muito embora não conhecesse os termos da concessão que o barão não mostrara a ninguem no Brasil e nem entendesse de mineração, não tendo tido mesmo informações detalhadas dos negocios da concessão.

O CASO SE COMPLICA

A' custa da companhia suissa, o barão von Brudersdorf embarcou para o Brasil, afim de iniciar a exploração, mas, por informações veladas, ficou sabendo que os papeis da concessão nada representavam, pelo que tratou de obter, na mesma região, uma concessão licita.

Para isso o barão procurou um advogado desta capital, ficando combinado que ao sr. Conrado Vech que o barão conhecia, seriam dadas acções da Minen Akcieneesollschaft Aurea, para que, na qualidade de accionista, requeresse a concessão porque se interessava de mais outra no mesmo rio das Velhas, acima de Sabará.

Neste meio tempo o barão fez varias viagens ao estrangeiro, sendo que a ultima no "Graf Zeppelin", e sabendo do bom andamento do processo das novas concessões perante o governo do Estado, encommendou ao vice-presidente Lusthr uma primeira draga, do custo approximado de 200 contos, que seria empregada em estudos no rio das Velhas, na altura da estação de General Carneiro.

Em outubro, o barão von Brudersdorf foi á Europa para tratar de negocios e communicar á companhia que os titulos da Companhia S. Pedro deveriam ser considerados inexistentes porque seriam substituidos por nova concessão do governo de Minas, que lhe cedera 120 kilometros no rio das Velhas, para exploração.

Na ausencia do barão ficou em General Carneiro, com amplos poderes do barão, o vice-presidente da Companhia suissa, sr. Rudolf Lucher.

O REGRESSO PELO "OCEANIA"

Ao partir para a Europa, o barão combinou com o seu companheiro que regressaria pelo "Oceania", no dia 30 de novembro, podendo Lucher seguir para o Velho Mundo em 2 de dezembro.

Disse o principal accusado que regressava da Europa com a certeza de que pelas cartas que recebera de Lucher, o governo de Minas fizera as concessões. Mas, pouco depois de embarcar, em Genova, naquelle transatlantico, recebeu dois radios que muito o surprehenderam, sendo um de Lucher, dizendo ser dispensada a sua vinda ao Brasil, e os interesses da empresa nesta capital, dizendo-lhe que aqui deveria prestar contas á justiça.

No Rio, ao desembarcar, foi detido e encaminhado a esta capital. Aqui, o delegado Amynthas Vidal Gomes abriu rigoroso inquerito das falsificações de titulos de concessão.

O depoimento do barão occupa 20 folhas, e nelle o barão relata passagens interessantes de sua vida e minucias relativas ao caso das minas de S. Pedro.

A RESPONSABILIDADE DE BRUDERSDORF

Embora todas as attenuantes, o barão von Brudersdorf não pode se eximir da sua grande responsabilidade na concessão illicita.

Acredita-se que se o sr. Conrado Vech tivesse agido efficientemente na questão das minas de S. Pedro, não daria motivos a que o rumoroso caso fosse objecto de inquerito policial, porque novas concessões encobririam os papeis fraudulentos, que poderiam ser considerados inexistentes.

A FALSA CONCESSÃO

Vimos hoje, na delegacia de Roubos e Falsificações, 12 folhas de papel, dactylographadas em inglez, e que representam copia de um inexistente processo que teria corrido na Prefeitura de Bello Horizonte com relação á concessão da mina de S. Pedro.

O nome do prefeito de Bello Horizonte consta nesses papeis como sendo Hermando Bretel. Em taes papeis vão transcriptos requerimentos, informações, etc., da Prefeitura e muitos nomes de funccionarios citados são hespanhoes.

Vimos, entre outros, os seguintes nomes: Manoel Chaves, tabellião de Minas; Walter da Silva, secretario da Prefeitura, Luiz de Cavalcante, engenheiro chefe; Alfredo R. Vellard e A. Vera notarios de Minas; João Manoel Vacca, notario publico; Fernandez Lucio Furtado, etc.

O inquerito sobre o interessante caso prosegue na delegacia de Roubos e Falsificações sob a direcção do dr. Amynthas Vidas Gomes, devendo ser ouvidas varias pessoas directamente ligadas ao caso.

Opportunamente daremos outros pormenores dessa sensacional questão que está interessando vivamente á opinião publica.

Minas Geraes

UM NARCOTIZADOR DE CRIANÇAS PREOCCUPA AS ATTENÇÕES DA POLICIA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A policia da capital está ás voltas com o caso mysterioso de um preto que tem narcotisado varias moças e meninos sem que, entretanto, lhes faça mal algum.

Ainda domingo ultimo, seriam mais ou menos 10 horas quando, na residencia do sr. Francisco de Paula Ferreira, na Lagoinha, appareceu um preto alto, de rosto comprido, trajando roupa e sapatos brancos e chapeu de palha, que subia a escadaria da casa.

Descia, no momento, o filho da dona da casa que, desconfiando do desconhecido, avisou que seu pae estava em casa e que elle poderia bater na porta da sala. O menino mentia, porque seu pae não estava em casa. Mas o medo que teve do homem fel-o tomar precauções.

Continuando no seu caminho, o menino se dirigiu para a Floresta. Seguia pela linha da Central, quando do percebeu que o preto mysterioso corria no seu encalço.

Vendo-se acompanhado, correu tambem, mas ao chegar proximo aos armazens de cargas foi alcançado e seguro pelo homem.

O preto, num requinte de perversidade, amarrou um lenço na bocca do menor, deu-lhe um algodão para cheirar, e, quando percebeu que o pequeno dormia, atirou-o debaixo de um vagão que estava no local.

Só ás 23 horas o menino accordou, sem que nada lhe houvesse acontecido.

COLLAÇÃO DE GRA'O DE NOVOS MEDICOS QUE DIVERGIRAM A DOS SEUS COLLEGAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realiza-se amanhã, na séde da Universidade a cerimonia de collação de grão de 18 novos medicos que, tendo divergido de seus collegas na occasião da organisação do programma das festas, deixaram de figurar no quadro de formatura e nem receberam o diploma no dia determinado.

UM CONFLICTO ENTRE MILITARES E GUARDA CIVIS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Domingo, ás 21 horas mais ou menos, na festa de barraquinhas que se realizava na praça da Lagoinha, surgiu entre os guardas civis 197, 357, 542, 560, 566 e 5 que ali faziam o policiamento e alguns soldados do regimento de cavallaria, uma desintelligencia cuja causa ainda não ficou esclarecida.

Os soldados, armados de porretes agrediram os guardas que, por sua vez, fizeram uso de seus casse-têtes. Um dos guardas sacou do seu revolver e alvejou um soldado, errando, porem, o alvo.

Depois de 10 minutos de luta, conseguiu-se restabelecer a calma verificando-se estarem feridos os seguintes guardas: — 357, com profundo ferimento na cabeça; 556, ferido no rosto e o fiscal de vehiculos José Simões da Silva, tambem ferido no rosto.

Os feridos foram medicados no prompto Soccorro e a policia abriu inquerito a respeito.

A ARTISTA REGINA MAURA EMBARCOU PARA JUIZ DE FO'RA

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Seguiu hoje para Juiz de Fóra, pelo nocturno, a actriz Regina Maura, que aqui se achava ha varios dias.

AVIÕES DO EXERCITO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hontem a esta capital, trazendo malas postaes, o avião do serviço de correio do Exercito, que hontem mesmo seguiu para Fortaleza (Ceará), com escalas em varias localidades do valle do S. Francisco.

Hoje, pilotando o Corsing "de caça" chegou o famoso az capitão Francisco de Assis Corrêa de Mello, mais conhecido por "Mello maluco" que, antes de aterrissar, fez lindas e arriscadas acrobacias.

O capitão Mello veiu inspeccionar o campo da Pampulha e fazer o pagamento ao pessoal que está terminando a sua construcção.

A mala desapparecida continha 30 kilos de ouro

Luiz Fresta, o passageiro do "Massilia", era amigo de Ayres — Reclamações do carregador Antonio Pinna — Outros esclarecimentos

Vae despertando o mais vivo interesse a narrativa que vimos fazendo do desapparecimento, no Cáes do Porto, da mala do passageiro do "Massilia" — cujo nome todo é, soubemos agora, Luiz de Fresta.

Esta reportagem representa um grande esforço nosso, visto como o inquerito a respeito corre no mais rigoroso sigillo, na primeira delegacia auxiliar, a par de outro sobre o "Cambio Negro", o que estão ligados entre si indirectamente.

O motivo de estar o inquerito sendo feito em absoluto segredo é perfeitamente razoavel, porque, havendo funccionarios da Policia referidos e com responsabilidade ainda não provada sufficientemente, em ambos os casos, não se deve lançar seus nomes na rua da amargura precipitadamente.

E é por isso que vimos prejudicando certos detalhes nesse rumoroso caso. Isso somente por sentimento de justiça, posto que a nossa reportagem tem trabalhado completamente alheia ás informações officiaes da Policia, sendo orientada aqui e acolá, por declarações de pessôas que sabem por ver, por ouvir dizer, ou estar nelle envolvido de qualquer forma. Conhecemos apenas por alto o inquerito da primeira delegacia auxiliar.

Dissemos em nossa edição do domingo ultimo que o contrabandista que entregou a mala a Luiz Fresta chama-se Abel Ferreira, dono de um deposito de metaes, á rua da Alfandega estabelecido na Avenida Passos, com joalheria, cuja direcção confiára á sua esposa.

Temos que fazer accrescentar pormenores e uma pequena rectificação sobre isso: o deposito é, realmente, á rua da Alfandega e tem o numero 211 e a joalheria da Avenida Passos o numero 86.

Esta, porém, não pertence a Abel, como disseramos por um lapso, e sim a Ayres Augusto de Carvalho, residente á rua Porto Alegre, numero 53, o autor da segunda apprehensão da mala, ou seja a apprehensão que se deu dentro do Cáes do Porto, depois de desembaraçada pelo falso investigador Miguel Bernardo d'Almeida, o "Almeidinha", cuja actuação no facto já nos reportamos.

A certeza de que Luiz Fresta conduzia a mala com o contrabando de trinta kilos de ouro, veiu, segundo nos informaram da denuncia de Ayres Augusto de Carvalho, o qual, proprietario de joalheria, sita numa pequena porta da Avenida Passos, numero 86, vive no meio e teve conhecimento dos passos de Abel Ferreira, por meio do proprio Luiz Fresta, de quem é amigo, como tem de outros muitos negociantes em joias e compradores de ouro da cidade.

Outros detalhes interessantes talvez possamos publicar na edição que se segue a esta, pois, pretendemos ouvir hoje interessante personagem deste caso rumoroso. Por hoje daremos apenas as declarações do carregador Antonio Pinna, que de cujas mãos foi a mala arrebatada pela segunda vez, dentro do Caes

Informados de que o carregador Antonio Pinna, residia na ladeira do Barroso n. 3, para lá nos dirigimos.

"Ali, na casa 2, de uma avenida, fomos, de facto, encontrar o referido carregador do Cáes do Porto. Mora em companhia de seu collega Victorino Corrêa.

Abordado a respeito do momentoso caso da valise contendo o ouro, Antonio Pinna, a principio, procurou esquivar-se, mas ante nossa insistencia resolveu falar, dizendo-nos, então, que de facto, no dia 3 de setembro fizera o transporte de duas malas e uma valise.

Que se dirigia com os referidos volumes para o local do caes onde se encontrava atracado o transatlantico "Massilia", quando foi preso por um investigador da Policia do Caes do Porto, de cujo nome não se recordava (ou não queria se recordar).

Disse-nos ainda, Antonio Pinna que a referida bagagem fôra apprehendida por uma autoridade, que momentos após lhe devolvia as malas, ficando na séde do posto sómente a valise.

Transportando para bordo de navios atracados ao caes diariamente, centenas de malas de diversas procedencias, frisou bem o carregador Pinna não poder suspeitar do que houvesse naquella bagagem simples um contrabando de 30 kilos de ouro.

Negando-se a continuar sua narrativa, Antonio Pinna, lançando mão de evasivas, disse que tanto elle quanto seus collegas, ouvidos pela policia, no caso, tinham recebido ordem do superintendente do serviço de cargas, o carregador n. 40, no sentido de não falarem á reportagem.

Que quantos os interrogassem a esse respeito, que mandassem ouvir o 40.

Pediu-nos Pinna desfizessemos o equivoco, que elle é que fizera o transporte das malas dentro do caes e não o de n. 40, conforme anteriormente noticiámos.

REGISTO DE ARMAS

UMA NOTA DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE DA POLICIA

Recebemos da Directoria Geral de Publicidade da Policia a seguinte nota:

"No proposito de orientar o publico á cerca das disposições mandadas tomar pelo sr. chefe de Policia, a "Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, vem por intermedio da Directoria Geral de Publicidade chamar a attenção do publico sobre a conveniencia, quer de ordem geral, quer de ordem individual, para o registro de toda e qualquer arma.

E' preciso esclarecer que, tornando obrigatorio o registro de armas, a Policia não tem, de modo algum, por finalidade apprehendel-as.

O referido registro constitue um meio de fixar bem o proposito licito de usar da arma, sendo, ao mesmo tempo, um processo de estatistica indispensavel em todos os paizes policiados.

Ao par desses interesse de ordem publica, é patente a conveniencia do registro da arma para particular, pois registando-a, proporciona á Policia uma fórma facil de individual-a, permittindo, no caso de roubo, furto ou extravio, da arma, ás autoridades elementos seguros no investigar onde ella se encontra, afim de restituil-a, na fórma legal, a quem de direito. O registro da arma para o seu legitimo possuidor se demonstra, portanto, como medida da mais plausivel vantagem: individua a arma e fixa o seu legitimo possuidor.

O registro é medida preliminar para ser obtida a licença de porte de arma e uma e outra cousa são rapidamente processadas na Secção de Explosivos, Armas e Munições da Delegacia de Segurança Politica e Social, Edificio da Chefatura de Policia, das 11 ás 17 horas, em todos os dias uteis.

O interessado para obter o registro ou a licença, deverá apresentar a arma, duas fotographias do possuidor, de 3 x 4 centimetros, inutilizando uma estampilha de 2$ e um sello de educação de $200 no requerimento, unica despesa a desembolsar.

Não ha demora, por parte do interessado; a Secção de Explosivos, Armas e Munições em cinco minutos providencia.

A licença concedida é do caracter permanente.

A Policia espera que o publico, comprehendendo as vantagens do registro e do pedido de licença, saberá corresponder á solicitação que a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social lhe faz pela presente."

AUGMENTA O USO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (H.) — A bolsa de café annuncia que apesar da approximação do fim da "lei secca", que implicará no augmento do consumo de bebidas alcoolicas, tem progredido o uso do café nos Estados Unidos. Não obstante haver decorrido seis mezes desde o advento legal da cerveja, as entregas de café, em Nova York, entre julho e novembro chegaram ao total de 4.305.300 saccas, ou sejam 324.000 mais do que no mesmo periodo de 1932. Constituiu esse augmento, de 7,%, um "record" para o citado periodo.

A morte da prohibição é objecto de numerosos commentarios nos circulos da Bolsa, onde se faz toda sorte de conjecturas sobre os effeitos que a volta da liberdade do consumo de bebidas espirituosas terá sobre o café.

NA GUANABARA UM NAVIO ESCOLA ALLEMÃO

Amanheceu, hontem, no porto, fundeado por detraz da ilha das Cobras, um lindo veleiro allemão: o navio escola "Deutschland", a cujo bordo viaja uma turma de aspirantes á Marinha Mercante germanica. Commanda o "Deutschland" o capitão de mar e guerra reformado von Zatrojkl, o qual, durante a guerra, prestou os melhores serviços á marinha de guerra, e que, actualmente, commanda navios da frota do Lloyd Bremem.

A "Deutschland" possue sete officiaes e 128 homens de tripulação, além da turma de aspirantes, cujo numero ascende a 120.

A fragata allemã, que é de construcção recente e de linhas muito elegantes, deixou o porto de Bremem em 25 de outubro, fazendo a travessia á vela. Deste porto partirá, no dia 12 para o de São Francisco do Sul, em Santa Catharina, onde é esperado a 19. Dahi voltará á Bahia. Desse porto, sahindo a 6 de janeiro, rumará directamente a Bremem.

A "Deutschland", que veiu consignada á firma Herm Stoltz & Cia., recebeu muitas visitas de membros da colonia allemã.

Informações uteis

O tempo

Temperatura maxima 31,3.
Minima 20,6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5

Districto Federal e Nietheroy — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite fresca e elevada de dia.

Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util:

Officiaes de justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Medicina — Escola Wenceslão Braz — Escola 15 de Novembro — Departamentos do Povoamento, do Trabalho e da Industria — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Avulsos e contractados da Agricultura — Directoria da Defesa Sanitaria Vegetal.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntas de 4ª classe; dentistas, enfermeiras escolares e inspectores de alumnos das escolas primarias; guardiãs e serventes de escolas em proprio municipal; secções de Copacabana, Campo Grande, Gavea, Andarahy e turma especial da Limpeza Publica; operarios effectivos, contractados e auxiliares do policiamento da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura; encarregados de machinas, foguista, motoristas e ajudantes e trabalhadores da 2ª divisão da 3ª Sub-Directoria da Directoria de Engenharia; extincto Departamento do Material, com exclusão dos titulados.

Renda da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras da Prefeitura arrecadaram hontem para os cofres da Municipalidade a seguinte quantia: 203:809$600.

Um armazem destruido pelo fogo, na Piedade

O fiscal da guarda civil, Pereira Guimarães, hontem, cerca das 2 horas da madrugada, passando pela rua Berquó, na Piedade, notou que do predio n. 102, onde está installado o armazem de seccos e molhados de Antonio Saul Roorenelt, saiam grossos rôlos de fumo. Incontinenti, o fiscal deu aviso aos Bombeiros do Meyer e á delegacia de policia do 20º districto.

Pouco depois, os soldados do fogo compareciam ao local, dando inicio ao serviço de extincção do fogo, que foi dominado após uma luta de quasi meia hora.

A MAXIMA GARANTIA EM
SEGUROS
SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES
C. Postal 1.077 — R. Alfandega, 41
Tel. 4-6907
AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL